



XXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE **PERIODONTOLOGIA**

AVANÇOS EM PERIODONTIA E IMPLANTODONTIA
PARADIGMAS E DESAFIOS

CONGRESSO INTERNACIONAL DE HALITOSE 9TH ISBOR MEETING - BREATH 2011

RESUMOS CONBRAPE

C01 - ESTUDO DA OBESIDADE COMO INDICADOR DE RISCO PARA A DOENÇA PERIODONTAL

ROSANE BORGES DIAS¹, MÁRIO OSVALDO SANTANA DE ALMEIDA², ÉRICA DEL PELOSO RIBEIRO³, ROBERTA CATAPANO NAVES⁴

¹ GRADUADA EM ODONTOLOGIA PELA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP),

² GRADUADO EM ODONTOLOGIA PELA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP),

³ DOUTORA EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA COM ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM PERIODONTIA PELA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA (UNICAMP) PROFESSORA DA EBMSP,

⁴ MESTRE EM ESTOMATOLOGIA PELA EBMSP. PROFESSORA DA EBMSP.

RESUMO

A prevalência da obesidade vem aumentando nas últimas décadas, representando uma preocupação para a saúde pública, pois esta condição é um importante fator de risco para o desenvolvimento de várias doenças sistêmicas. Estudos epidemiológicos recentes demonstraram uma possível relação entre a obesidade e a doença periodontal. Esta associação está diretamente relacionada ao processo imuno-inflamatório, pois mediadores como o fator de necrose tumoral, interleucina-6 e interleucina-8 são secretados pelo tecido adiposo, o que faz com que estejam presentes em maior quantidade em pacientes obesos, podendo, por conseguinte levar a um estado hiperinflamatório, aumentando o risco e/ou progressão da doença periodontal. A partir disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de um estudo transversal, a associação entre a periodontite e a obesidade. A amostra consistiu de 100 pacientes não fumantes, sistemicamente saudáveis, que não tenham recebido tratamento periodontal nos últimos 6 meses ou usado antibiótico e/ou antiinflamatório nos últimos 3 meses. O exame clínico periodontal completo, o índice de massa corporal (IMC) e a medida da circunferência abdominal foram realizados. A periodontite foi encontrada em 79% dos indivíduos avaliados, e o sobrepeso em 34% e a obesidade em 23% dos casos. Já a circunferência abdominal foi encontrada ≥ 88 cm em 54,79% das mulheres avaliadas e ≥ 102 cm em 25,93% dos homens. Neste estudo, não houve associação entre a periodontite e a obesidade. Porém, estas foram prevalentes, tornando-se uma preocupação para a saúde pública. A partir disso, medidas preventivas são necessárias, visando à prevenção e promoção de saúde.

Palavras-chave: doença periodontal, obesidade

C02 - RECOBRIMENTO RADICULAR COM ENXERTO GENGIVAL LIVRE

LÉO GUIMARÃES SOARES¹, ROBERTO LUIZ GUAITOLINI², CELSO RENATO DE SOUZA RESENDE³, MÁRCIO EDUARDO VIEIRA FALABELLA⁴, DENISE GOMES DA SILVA⁵, EDUARDO MUNIZ BARRETTO TINOCO⁶

¹ MESTRE EM PERIODONTIA – UNIGRANRIO,

² MESTRE EM PERIODONTIA – UNIGRANRIO,

³ PROF. PERIODONTIA UNIGRANRIO E MESTRE EM PERIODONTIA – UNIGRANRIO,

⁴ PROF. PERIODONTIA UNIGRANRIO/UFJF E DOUTOR EM PERIODONTIA PELA UERJ,

⁵ PROF. PERIODONTIA UNIGRANRIO E DOUTOR EM PERIODONTIA PELA UERJ,

⁶ PROF. PERIODONTIA UNIGRANRIO/UERJ E DOUTOR EM PERIODONTIA PELA UNIVERSIDADE DE OSLO

RESUMO

A recessão gengival é definida como a migração apical da margem gengival livre, que normalmente se localiza na junção cimento/esmalte e gera exposição da superfície radicular. Está associada a alguns fatores como mau posicionamento dentário, tábua óssea fina, presença de deiscências e fenestrações ósseas que podem favorecer o aparecimento de recessões associadas à lesões inflamatórias induzidas pelo biofilme. Descrever dois casos clínicos de cirurgias de enxerto gengival livre com segundos tempos distintos. No primeiro caso foi observado creeping attachment não havendo necessidade de um segundo tempo cirúrgico. E no segundo caso foi realizada uma cirurgia complementar, com retalho reposicionado coronalmente. Paciente com relato de hipersensibilidade nos incisivos centrais inferiores. Observado recessão gengival Classe II de Miller, com ausência de faixa de gengiva inserida na face vestibular e sinais clínicos de inflamação. No plano de tratamento foi proposta a realização de um enxerto gengival livre. Paciente com relato de hipersensibilidade e dificuldade de higienização na região. Ao exame clínico, foi observada uma recessão gengival Classe II de Müller, ausência de gengiva inserida na face vestibular do incisivo

inferior, tensão do freio labial e ausência de sinais clínicos evidentes de inflamação. Apesar de ter uso limitado em condições estéticas e gerar desconforto pós-operatório, nos casos relatados, a utilização do enxerto gengival livre proporcionou ótimos resultados funcionais, promoveu um aumento da faixa de gengiva inserida e permitiu, com auxílio do creeping attachment, uma cobertura radicular que gerou redução da hipersensibilidade dentinária e melhoria estética.

Palavras-chave: Enxerto gengival livre, Recobrimento radicular

C03 - ENXERTO DE MUCOSA CERATINIZADA COMO TRATAMENTO EFICAZ DA LEUCOPLASIA GENGIVAL

LUCIANO ALBERTO DE CASTRO, HORTÊNCIA LOPES DE SOUZA, REJANE FARIA RIBEIRO-ROTTA, ELISMAURO FRANCISCO DE MENDONÇA, ENEIDA FRANCO VÊNCIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

RESUMO

A leucoplasia é uma lesão branca potencialmente cancerizável que pode afetar qualquer sítio da mucosa bucal. Não há forma de tratamento universalmente aceita. As medidas terapêuticas envolvem o uso de medicamentos, procedimentos cirúrgicos convencionais, crioterapia e *laser*. O objetivo desse trabalho é mostrar a utilização da técnica de enxerto livre como alternativa para o tratamento das leucoplasias sediadas na gengiva. Trata-se de um paciente de 51 anos que foi encaminhado para avaliação de lesão branca detectada em exame odontológico de rotina. Ao exame, observou-se lesão leuco-eritoplásica não raspável localizada na gengiva inserida adjacente aos pré-molares e molares superiores esquerdos. O paciente apresentava recessão gengival generalizada, porém sem doença periodontal. As características clínicas da lesão somadas ao histórico de tabagismo e ausência de traumatismo crônico levaram ao diagnóstico clínico de leucoplasia não-homogênea. A biópsia incisional confirmou o diagnóstico. Inicialmente, o paciente recebeu tratamento periodontal básico. A lesão gengival foi tratada por meio da remoção cirúrgica integral de toda a mucosa gengival afetada e a colocação imediata de um enxerto de mucosa palatina sobre o tecido ósseo desnudo. A cicatrização ocorreu normalmente. O paciente foi submetido a acompanhamento regular quadrimestral, não apresentando recidiva da lesão após 3 anos. A remoção cirúrgica de lesões leucoplásicas associada à colocação do enxerto de mucosa ceratinizada é uma forma eficaz de tratamento das lesões leucoplásicas gengivais. A técnica tem como vantagens a remoção integral de lesões com potencial de transformação maligna, pós-operatório mais confortável, ausência de efeitos colaterais das medicações e um bom resultado estético.

Palavras-chave: Leucoplasia, Enxerto, Mucosa ceratinizada

C04 - PARACOCCIDIOIDOMICOSE

ROBERTO LUIZ GUAITOLINI¹, LÉO GUIMARÃES SOARES², CELSO RENATO DE SOUZA RESENDE³, MÁRCIO EDUARDO VIEIRA FALABELLA⁴, DENISE GOMES DA SILVA⁵, EDUARDO MUNIZ BARRETTO TINOCO⁶

¹ MESTRE EM PERIODONTIA – UNIGRANRIO,

² MESTRE EM PERIODONTIA – UNIGRANRIO,

³ PROF. PERIODONTIA UNIGRANRIO E MESTRE EM PERIODONTIA – UNIGRANRIO,

⁴ PROF. PERIODONTIA UNIGRANRIO/UFJF E DOUTOR EM PERIODONTIA PELA UERJ,

⁵ PROF. PERIODONTIA UNIGRANRIO E DOUTOR EM PERIODONTIA PELA UERJ,

⁶ PROF. PERIODONTIA UNIGRANRIO/UERJ E DOUTOR EM PERIODONTIA PELA UNIVERSIDADE DE OSLO

RESUMO

A Paracoccidiodomicose é uma infecção sistêmica, endêmica, de origem fúngica, muito comum no Brasil, que envolve os pulmões e outros sítios, geralmente secundários, principalmente a mucosa bucal. Relatar dois casos clínicos, com dois anos de acompanhamento, demonstrando as manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento. Caso I: Paciente com lesão vegetante e pontos hemorrágicos na gengiva. Foi feita biópsia incisional e a lâmina própria exibiu inflamação crônica granulomatosa, com os granulomas de aspecto tuberculóide constituídos de células epitelióides, macrófagos e células gigantes tipo Langerhans com algumas delas contendo o fungo *P. brasiliensis* fagocitado. Paciente recebeu Itraconazol e as lesões bucais desapareceram

cerca de dois meses após o início de tratamento com acompanhamento de 24 meses. Caso II: Paciente com lesão ulcerada, de aspecto vegetante, indolor, com pontos hemorrágicos, estendendo-se da área mesial do dente 21 ao 13. A lâmina própria exibiu inflamação crônica granulomatosa contendo o fungo *P. brasiliensis*. O paciente foi tratado com Sulfametazol e as lesões desapareceram por completo. Após seis meses foi feita Imunodifusão dupla radial para PCM com resultado negativo. A Paracoccidiodomicose é uma doença sistêmica onde às manifestações clínicas, muitas vezes, somam-se as lesões orais. Ainda que se constitua uma doença inflamatória que responde satisfatoriamente à terapêutica antifúngica, pode apresentar sequelas graves caso o diagnóstico seja demorado ou o tratamento mal conduzido. Portanto, os casos relatados servem para serem um exemplo de como é importante a atenção com as manifestações orais, o pronto estabelecimento do diagnóstico e início do tratamento o quanto antes.

Palavras-chave: Paracoccidiodomicose, fungos, manifestações bucais

C05 - IMPACTO DAS CONDIÇÕES PERIODONTAIS NA QUALIDADE DE VIDA EM JOVENS USUÁRIOS DE APARELHO ORTODÔNTICO

CASSIANO KUCHENBECKER RÖSING¹, THIAGO MACHADO ARDENGHI², FABRÍCIO BATISTIN ZANATTA³

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL,

² UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA,

³ CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO

RESUMO

Introdução: Há poucas evidências que demonstrem o impacto da doença periodontal na qualidade de vida relacionada às condições bucais (OHRQoL) levando em consideração preditores relacionados às alterações gengivais marginais. **Objetivos:** Assim, o objetivo deste estudo foi verificar a associação entre OHRQoL e as condições periodontais marginais em pacientes sob tratamento ortodôntico fixo.

Métodos: Ainda, foram coletados dados para compor o índice de massa corporal, índice de estética dental, Status sócio-econômico, tempo de uso do aparelho ortodôntico e uso do fio dental. O OHRQoL foi avaliado por meio do questionário Oral health impact profile (OHIP₁₄). Para a trezentos e trinta participantes (com idade entre 14 a 30 anos), sob tratamento ortodôntico fixo há pelo menos 6 meses, foram avaliados por um único examinador calibrado quanto os índices de placa e gengival, profundidade de sondagem, perda de inserção clínica e aumento de volume gengival. Avaliação das associações foram utilizados modelos de regressão de Poisson, brutos e ajustados.

Resultados: CI 2,60-3,09). Após a análise multivariada, impactos maiores sobre a média geral de OHIP₁₄ foram observadas em indivíduos que eram não-brancos (RR 1,29 IC 95% 1,15-1,45); tinham renda familiar inferior a cinco salários mínimos nacionais (RR 1,85 IC 95% 1,30-2,61), possuíam índice de massa corporal apresentaram > 25 (RR 1,14 IC 95% 1,01-1,29), apresentaram um índice de estética dentária > 30 (RR 1,32 IC 95% 1,20-1,46) e maiores médias de aumento de volume gengival no segmento dentário anterior (RR 2,83; 95%).

Conclusões: O aumento de volume gengival no segmento anterior parece influenciar na qualidade de vida relacionada às condições bucais em jovens usuários de aparelho ortodôntico fixo

Palavras-chave: quality of life, periodontal disease, gingival hyperplasia

C06 - ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DIABETES MELLITUS GESTACIONAL - UM ESTUDO PILOTO

ASSOCIATION BETWEEN PERIODONTAL DISEASE AND GESTATIONAL DIABETES MELLITUS - A PILOT STUDY

FERNANDO OLIVEIRA COSTA, RAFAEL PASCHOAL ESTEVES LIMA

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFMG

RESUMO

Introdução: O diabetes mellitus gestacional (DMG) é uma alteração metabólica caracterizada por intolerância à glicose detectada durante a gravidez. Um processo infeccioso como a doença periodontal (DP) na gestante pode induzir a uma resposta inflamatória sistêmica e levar a um quadro de resistência à insulina e manifestação do DMG

Objetivo: Analisar a associação entre DMG e DP através da avaliação de parâmetros clínicos periodontais.

Material e Método: Foram avaliadas 56 gestantes portadoras de DMG. As participantes foram submetidas a exame clínico periodontal para avaliação diagnóstica. Adicionalmente, responderam sobre dados referentes às variáveis de risco sociais, demográficas e comportamentais. A DP foi considerada presente quando detectados quatro ou mais dentes com um ou mais sítios com profundidade de sondagem clínica ≥ 4 mm e perda de inserção clínica ≥ 3 mm associada à sangramento à sondagem. Os dados de 1033 mulheres sem DMG foram utilizados para comparação com o grupo caso.

Resultados: A prevalência de DP encontrada foi de 33,7% no grupo controle e 46,4% entre as portadoras de DMG. O percentual de mulheres com idade ≥ 30 anos foi de 64,3% no grupo caso e 21,8% no controle. A maioria das participantes apresentou um baixo nível de escolaridade, baixa frequência de tabagismo e consumo de álcool. A primiparidade foi observada em 35,7% das mulheres com DMG e 31,3% no grupo controle. No grupo caso 53,6% das gestantes apresentaram níveis glicêmicos normais e 76,79% apresentavam quadro de sobrepeso ou obesidade.

Conclusões: Mulheres que desenvolvem diabetes durante a gravidez apresentam maior prevalência de DP.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Diabetes Gestacional, Periodontite.

C07 - IDENTIFICAÇÃO DE PATÓGENOS PERIODONTAIS E GRAVIDADE DA DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES COM DRC

JESSICA DO AMARAL BASTOS, EDUARDO MACHADO VILELA, MARCUS GOMES BASTOS, ALFREDO CHAOUBAH, CLÁUDIO GALUPPO DINIZ, LUIZ CARLOS FERREIRA DE ANDRADE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

RESUMO

Objetivo: No presente estudo, realizado em portadores de periodontite crônica (PC), os principais patógenos periodontais identificados em pacientes com doença renal crônica (DRC) foram comparados com os detectados em indivíduos sem doenças sistêmicas.

Foram avaliados 19 indivíduos com PC e sem evidências de doença sistêmica (grupo controle), 25 pacientes com PC e com DRC em estágio pré-dialítico (grupo pré-diálise) e 22 pacientes com PC e DRC em terapia renal substitutiva (grupo TRS). A gravidade da PC baseou-se na profundidade de sondagem (PS) e no nível de inserção clínica (NIC). A definição e o estadiamento da DRC basearam-se nos critérios propostos pela Kidney Disease Outcome Quality Initiative da National Kidney Foundation. A filtração glomerular (FG) foi estimada pela equação do Modification of Diet in Renal Disease e a identificação dos microrganismos na placa subgengival foi realizada pela técnica de reação em cadeia da polimerase.

Comparativamente aos indivíduos controles, *C. albicans*, *P. gingivalis*, *T. forsythia* e *T. denticola* foram mais frequentes nos pacientes em TRS (72,7%, 100%, 68,2%, 68,2%, $p < 0,05$) e em pré-diálise (52%, 94,7%, 39,1%, 44%), porém não houve significância estatística. Observou-se maior gravidade da PC nos pacientes com DRC tanto nos estágios pré-dialíticos quanto submetidos a tratamento dialítico. Também foi encontrada forte associação entre *C. albicans* ($p=0,056$), *P. gingivalis* ($p=0,008$) e *T. denticola* ($p=0,013$) e o NIC, principalmente quando comparamos o grupo.

Nos pacientes com DRC, a PC é mais grave e se associa com frequência aumentada de *C. albicans*, *P. gingivalis*, *T. forsythia* e *T. denticola*.

Palavras-chave: doença periodontal, doença renal crônica, patógenos periodontais

C08 - EFEITOS DA TERAPIA PERIODONTAL EM PACIENTES HIPERTENSOS REFRACTÁRIOS PERIODONTAL THERAPY EFFECTS ON REFRACTORY HYPERTENSIVE PATIENTS

FÁBIO VIDAL MARQUES, RICARDO FISCHER

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ / UERJ

RESUMO

Evidências recentes sugerem que as doenças periodontais podem desempenhar um papel relevante na etiologia e patogênese de doenças cardiovasculares e hipertensão arterial. A resposta inflamatória, com conseqüente elevação de marcadores sistêmicos como proteína C-reativa, fibrinogênio e interleucina-6, e a disfunção endotelial, podem ser os responsáveis por essa associação. Alguns estudos têm relatado maiores níveis pressóricos, maior massa ventricular esquerda e disfunção endotelial em pacientes com doenças periodontais. Ao mesmo tempo, estudos clínicos vêm mostrando que a terapia periodontal pode levar à redução dos níveis plasmáticos dos marcadores de inflamação e redução do risco cardiovascular. O presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da terapia periodontal não-cirúrgica em 26 pacientes (53.6 ± 8.0 anos) hipertensos refratários. Foram avaliados marcadores plasmáticos de inflamação (proteína C-reativa, fibrinogênio e interleucina-6), pressão arterial sistólica e diastólica, massa ventricular esquerda e rigidez arterial. A terapia periodontal foi eficaz na redução da média de todos os marcadores de risco cardiovascular avaliados. Os níveis de proteína C-reativa baixaram 0.7mg/dl 6 meses após a terapia periodontal, os de IL-6, 1.6pg/dl e os de fibrinogênio 55.3mg/dl ($p < 0.01$). A pressão arterial sistólica apresentou redução média de 16.7mmHg e a diastólica de 9.6mmHg. A massa ventricular esquerda diminuiu em média 12.9g e a velocidade da onda de pulso, um marcador de rigidez arterial, e conseqüentemente de disfunção endotelial, apresentou redução de seus valores médios de 0.9m/s ($p < 0.01$). Dessa forma, conclui-se que a terapia periodontal foi eficaz na redução dos níveis de proteína C-reativa, interleucina-6, fibrinogênio, pressão arterial, massa ventricular esquerda e rigidez arterial.

Palavras-chave: projeto paralelo

C09 - UTILIZAÇÃO DE IMPLANTES INCLINADOS PARA REABILITAÇÃO DE MANDÍBULA POSTERIOR ATRÓFICA COMO ALTERNATIVA À UTILIZAÇÃO DE ENXERTO ÓSSEO. APRESENTAÇÃO DE CASO CLÍNICO

LIANE CRISTINA BEISL PERDIZ MACHADO, CARLOS HENRIQUE PALOMINO, VANESSA LACERDA, SOLON XAVIER NETO, LUIS ROGÉRIO DUARTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

RESUMO

A atrofia mandibular/maxilar é um fator limitante para reabilitação oral com implantes devido à proximidade de estruturas nobres como o nervo alveolar inferior. Assim várias técnicas como regeneração óssea guiada e enxertos onlay são empregadas para tentar devolver uma quantidade óssea que possibilite a reabilitação, porém são procedimentos invasivos, com alta morbidade e possibilidade de complicações. O objetivo do presente trabalho é apresentar uma técnica cirúrgica minimamente invasiva, com implantes inclinados (transversal ao osso alveolar e tangenciando o nervo alveolar inferior), utilizando para isto os recursos de imagens oferecidos pela tomografia volumétrica e softwares de planejamento virtual. A técnica proposta parece ser uma alternativa viável, onde deve-se ter um planejamento cuidadoso do caso e contar com a habilidade do cirurgião para não causar danos ao nervo alveolar inferior.

Palavras-chave: Implantes inclinados

C10 - TERAPIA DE MANUTENÇÃO PERIODONTAL E AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE COOPERAÇÃO PERIODONTAL MAINTENANCE THERAPY AND ASSESSMENT OF THE LEVEL OF COMPLIANCE

BARBARA NASCIMENTO DE ALBUQUERQUE, LIDIANE CRISTINA MACHADO COSTA, SIMONE ANGÉLICA FARIA AMORMINO, TELMA CAMPOS MEDEIROS LORENTZ, FERNANDO DE OLIVEIRA COSTA, JOSÉ EUSTÁQUIO DA COSTA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

RESUMO

A doença periodontal é uma condição inflamatória dos tecidos periodontais. É caracterizada pela destruição progressiva dos tecidos que suportam o dente na cavidade bucal. Sendo consenso que inúmeros fatores que podem influenciar na progressão e/ou gravidade desta doença. Além disso, são infecções com um alto potencial para recorrência, e eventualmente, perda dentária. A terapia periodontal objetiva controlar e/ou eliminar a etiologia microbiana e os fatores de riscos contribuintes para a susceptibilidade e gravidade da periodontite, impedindo a progressão e recorrência da doença, preservando a dentição em um estado de saúde, conforto e função com estética. A terapia de manutenção periodontal (TMP) é uma parte integrante da terapia, iniciada após a terapia periodontal ativa ser completada em intervalos que variam, de acordo com a condição e risco de cada indivíduo. Outro fator importante a considerar em relação a periodicidade é o nível de controle do biofilme dental do indivíduo, ou seja, quanto menor este controle, menor deve ser o intervalo para a chamada. Entretanto, sabe-se que indivíduos com doenças crônicas tendem a cooperar "pobrememente", especialmente se a doença não é percebida de forma ameaçadora, se a terapia consome tempo ou se os sintomas não são perturbadores. Assim, o objetivo deste painel é avaliar criticamente os estudos realizados com o intuito de avaliar o grau de cooperação dos indivíduos durante a TMP.

Palavras-chave: Doença Periodontal, Manutenção Periodontal, Cooperação consciente

C11 - DOENÇA PERIODONTAL E HIV: REVISÃO DE LITERATURA

PERIODONTAL DISEASE AND HIV: LITERATURE REVIEW

LEYDE TAMILLYS RANGEL SILVA, CAIO VITOR LIMA DE JESUS, IRVING BONFIM MAGALHÃES GUMES, MAYANNE SANTIAGO RAMOS TRABUCO, MILENA PEREIRA SOUZA PAIXÃO, ANTONIO FERNANDO PEREIRA FALCÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

RESUMO

O retrovírus HIV infecta células do organismo, em especial linfócitos T CD4+ auxiliar, podendo causar a Síndrome da imunodeficiência adquirida. Nas pessoas infectadas o vírus pode estar presente nos fluidos corporais tais como sangue, sêmen e saliva. A transmissão através da saliva ainda é bastante controversa. Entre as principais manifestações clínicas estão linfadenopatia generalizada, infecções fúngicas recorrente e infecções microbianas atípicas. As manifestações bucais geralmente estão presentes, e entre elas a doença periodontal pode ser o indicio de que o paciente está infectado. Objetiva-se realizar uma revisão de literatura sobre a relação do HIV com a doença periodontal, suas variáveis e características clínicas, evidenciando assim a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico e melhoria da qualidade da saúde bucal dos pacientes HIV positivo.

Palavras-chave: HIV, DOENÇA PERIODONTAL, AIDS

C12 - PADRÃO DE METILAÇÃO DO DNA NO GENE IL-8 NA PERIODONTITE

DENISE CARLETO ANDIA, NAILA FRANCIS PAULO DE OLIVEIRA, RENATO CORRÊA VIANA CASARIN, MÁRCIO ZAFFALON CASATI, FRANCISCO HUMBERTO NOCITI JÚNIOR, ANA PAULA DE SOUZA PARDO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

RESUMO

A metilação do DNA consiste em uma modificação covalente nesta molécula e tem uma importante função na regulação da expressão gênica. Estudos que avaliam o padrão de metilação em genes que participam das vias inflamatórias podem ser relevantes para doenças inflamatórias, nas quais a expressão de alguns genes está alterada, como na periodontite. O objetivo foi estudar o padrão de metilação no promotor do gene *Interleucina-8 (IL-8)*, em indivíduos sem inflamação periodontal e com periodontite crônica e agressiva. Para tanto, DNA e RNA de células do epitélio gengival, oral e do tecido conjuntivo gengival de pacientes com periodontite e de pacientes clinicamente saudáveis foram purificados. O DNA foi submetido ao tratamento com Bissulfato de sódio e reação em cadeia da polimerase específica para metilação. RNA total das células gengivais foi isolado e submetido à análise por PCR quantitativo, para detecção dos níveis de mRNA do gene *IL8*. As células do epitélio oral dos

pacientes com periodontite crônica e agressiva apresentaram um padrão de hipometilação no promotor do gene, comparadas às dos pacientes sem inflamação; porém, o mesmo não pôde ser observado nas células do tecido gengival. No entanto, os pacientes com periodontite crônica expressaram maiores níveis de mRNA do gene *IL8*, com diferença estatisticamente significativa. A inflamação na mucosa oral pode levar a mudanças no padrão de metilação do gene *IL8* e o mecanismo de metilação presente nesta região do promotor pode ser mais um fator que participa do processo da periodontite e, portanto, importante na sua etiologia e patogênese.

Palavras-chave: Metilação do DNA, Periodontite

C13 - CONHECIMENTO SOBRE MEDICINA PERIODONTAL ENTRE MÉDICOS INTENSIVISTAS E PNEUMOLOGISTAS

KNOWLEDGE ABOUT PERIODONTAL MEDICINE AMONG INTENSIVE CARE PHYSICIANS AND PULMONOLOGISTS

LUCIENE MARIA GOMES ABREU, PRISCILA DANIELLE NETO DUTRA, ADRIANA DE FÁTIMA VASCONCELOS PEREIRA, ANTONIO LUIS AMARAL PEREIRA, FERNANDA FERREIRA LOPES, CLÁUDIA MARIA COELHO ALVES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

RESUMO

Inúmeros trabalhos têm demonstrado a relação entre o biofilme oral e as infecções respiratórias, e que o controle da infecção oral em pacientes internados diminui os casos de infecções nosocomiais. Avaliar o conhecimento dos médicos sobre medicina periodontal e verificar a existência de protocolo para controle da infecção oral em pacientes internados. A amostra consistiu de 110 médicos intensivistas e pneumologistas de cinco hospitais de São Luís. Para coletar os dados, 10 perguntas, foram respondidas através de entrevista contendo questões abertas e fechadas. Dos 110 médicos entrevistados, 75,4% afirmaram ter conhecimento do termo "medicina periodontal", mas apenas 39,5% admitiram ter algo a ver com isso. Apenas 37,3% dos médicos coletavam informações sobre a história dental durante a anamnese de seus pacientes, e 50,0% disseram que isso dependia da situação do paciente. Enxagatúrios bucais foram mencionados por 79,40% dos indivíduos como um método de controle de infecção oral, sendo a solução de cloreto de cetilpiridínio a mais conhecida (76,40%). Cerca de 88,2% dos médicos não recebem formação para a valorização da saúde bucal de seus pacientes, embora 56,4% acreditem que a orientação do paciente é a melhor maneira de ajudá-los a controlar a infecção na cavidade oral. O conhecimento sobre medicina periodontal e sobre a importância do controle do biofilme oral na manutenção da saúde sistêmica precisa melhorar entre os médicos. Não há nenhum setor ou pessoa responsável pelo controle de infecção oral nos hospitais avaliados; tampouco existe protocolo para o controle da infecção periodontal.

Palavras-chave: doenças periodontais, infecção, pneumonia.

C14 - TRATAMENTO DA PERIODONTITE CRÔNICA: ASSOCIAÇÃO DAS TERAPIAS PERIODONTAL E ORTODÔNTICA

TREATMENT OF CHRONIC PERIODONTITIS: ASSOCIATION OF PERIODONTAL AND ORTHODONTIC THERAPIES.

TATIANA OLIVEIRA¹, KARINA SCHITTINE BEZERRA LOMBA²

¹ ODONTOCLÍNICA CENTRAL DA MARINHA,

² ODONTOCLÍNICA CENTRAL DA MARINHA / UNIVERSIDADE DE ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RESUMO

A periodontite crônica severa generalizada compreende a perda de inserção clínica ≥ 5 mm em 30% ou mais sítios e participação do biofilme dental, podendo levar à migração patológica dentária nos casos mais graves. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso de periodontite crônica severa generalizada com migração patológica dentária, tratada com a associação das terapias periodontal e ortodôntica. Paciente LTOC, sexo feminino, 50 anos, branca, hipertensa controlada, compareceu à Clínica de Periodontia da Odontoclínica Central da Marinha / RJ queixando-se de sangramento gengival e de sua estética

dentária. O exame clínico compreendeu RX panorâmico e periapical completo e medidas de índice de placa (IP), profundidade de bolsa à sondagem (PBS), nível de inserção clínico (NIC) e sangramento à sondagem (SS), diagnosticando-se periodontite crônica severa generalizada. Observada deglutição atípica com interposição lingual anterior. O tratamento periodontal compreendeu controle de placa e raspagens supra e subgingival, seguido de reavaliação 30 dias após, quando decidiu-se por terapia cirúrgica periodontal nos molares superiores lado direito. A terapia de manutenção consistiu em consultas trimestrais por seis meses. Deu-se início ao tratamento ortodôntico fixo, objetivando alinhar e nivelar os remanescentes, assim como fonoaudiológico. IP, SS, PBS e NIC foram mensurados trimestralmente; raspagens supra e subgingivais realizadas quando necessário. Após 27 meses de tratamento combinado houve redução em todos os parâmetros clínicos periodontais e melhora no alinhamento dentário. Atualmente a paciente se encontra em tratamento ortodôntico ativo no arco superior e com contenção inferior, realizando manutenção periodontal trimestral.

Palavras-chave: periodontite crônica, ortodontia

C15 - MICROCIURURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL NO TRATAMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL APÓS RETRATAMENTO ORTODÔNTICO

PERIODONTAL PLASTIC MICROSURGERY IN THE TREATMENT OF GINGIVAL RECESSION AFTER ORTHODONTIC RETREATMENT

LYLA PRATES DE ANDRADE, SANDRO BITTENCOURT, LEONARDO COSTA

RESUMO

A recessão gengival é definida como o deslocamento da margem gengival apicalmente à junção amelocementária. O tratamento ortodôntico iatrogênico é relacionado como um dos fatores etiológicos. A movimentação dentária para fora do osso alveolar predispõe à perda de inserção gengival e fenestração óssea vestibular levando à recessão. A exposição radicular pode desenvolver sintomatologia dolorosa, cáries e doença periodontal, em áreas estéticas pode levar o paciente a desenvolver desconfortos psíquicos da sua imagem. O enxerto conjuntivo subepitelial tem sido a tratamento de escolha nos casos de recobrimento radicular. No intuito de utilizar métodos que possibilitem resultados cada vez mais previsíveis, causando o menor desconforto possível ao paciente, a microcirurgia plástica periodontal tem sido cada vez mais empregada. O presente trabalho tem por objetivo, através de um caso clínico mostrar como microcirurgia plástica periodontal de enxerto conjuntivo subepitelial pode ser eficiente no tratamento da recessão gengival após retratamento ortodôntico.

Palavras-chave: Microcirurgia Plástica Periodontal, Recessão Gengival, Tratamento Ortodôntico

C16 - AUMENTO DE REBORDO ALVEOLAR: RELATO DE CASO CLÍNICO ENVOLVENDO ETCSE

ALVEOLAR RIDGE AUGMENTATION: REPORT OF A CLINICAL CASE INVOLVING SUBEPITHELIAL CONNECTIVE TISSUE GRAFT

GRAZIELLA AMGARTEN¹, VIVIANE TRAVAGLINI DE ABREU SILVA², LUIS CLAUDIO ARANHA³

¹ GRADUAÇÃO FOP-UNICAMP ESPECIALISTA EM PERIODONTIA PELA ACDC,

² GRADUAÇÃO FOP-UNICAMP ESPECIALISTA EM PERIODONTIA PELA ACDC,

³ DOUTORANDO NO INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES (IPEN) NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP-SP), MESTRE E ESPECIALISTA EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL, MEMBRO DO INTERNATIONAL TEAM OF IMPLANTOLOGY IIT®, OFICIAL CIRURGIÃO DENTISTA

RESUMO

Por muito tempo, a instalação de implantes e próteses implantossuportadas eram guiadas pela arquitetura óssea residual e planejadas sem levar em consideração defeitos teciduais, focando erroneamente a osseointegração como principal indicativo de sucesso. A evolução das técnicas e a supervalorização do conceito de estética nos últimos anos torna imprescindível a atuação multidisciplinar no planejamento reverso na reabilitação sobre implantes. A reconstrução dos tecidos perdidos para obtenção de adequado contorno cervical, perfil de emergência, formação de papilas, restabelecimento estético/funcional e possibilitar manobras de higiene bucal é o que garantirá de forma previsível e longitudinal o sucesso do tratamento e atenderá

as expectativas do paciente frente ao restabelecimento de sua saúde bucal.

Propiciar condições ideais para reabilitação protética com melhores resultados estético e funcional assim como reduzir a probabilidade de periimplantite e exposição das roscas do implante. Este painel relata um caso clínico envolvendo aumento de rebordo alveolar através de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial removido do palato simultaneamente a instalação de implante unitário. Observa-se grande aumento de tecido gengival queratinizado o que favorecerá a estética da futura prótese implantossuportada e promoverá condições adequadas de higienização contribuindo para um bom prognóstico a longo prazo. O restabelecimento das dimensões originais do rebordo alveolar através de procedimentos cirúrgicos melhora a relação entre tecido gengival e prótese sobre implante proporcionando um perfil de emergência o mais natural possível e aumenta a sobrevida do implante.

Palavras-chave: aumento de rebordo, enxerto de tecido conjuntivo

C17 - AZITROMICINA COMO AGENTE ADJUVANTE NOS TRATAMENTOS DAS PERIODONTITES

FRANCISCO WILKER MUSTAFA GOMES MUNIZ, CAMILA CARVALHO DE OLIVEIRA, DANIEL FONTENELE MONTE, RICARDO SOUZA MARTINS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

RESUMO

Periodontites podem ser tratadas não-cirúrgica e cirurgicamente. Estudos demonstram que determinados sítios apresentam atividade da doença, mesmo após controle mecânico do biofilme, resistindo ao tratamento instituído. Assim, o uso de antibióticos tem sido investigado como adjuvante à terapia periodontal mecânica. Nesses casos, a azitromicina tem sido utilizada por exibir atividade *in vitro* contra gram-negativos anaeróbios e aeróbios, apresentando meia-vida longa nos tecidos periodontais. Objetivou-se, com o presente estudo, esclarecer se o uso da azitromicina é eficaz quando utilizada de forma adjuvante no tratamento das periodontites. Revisou-se a literatura, nos bancos de dados Pubmed e Medline, combinando-se palavras chaves (português/inglês): azitromicina, tratamento periodontal e periodontite. Para serem incluídos, os artigos deveriam ser ensaios clínicos, randomizados, controlados, cego ou duplo-cego, publicados entre 2001 e 2011. Dos 78 artigos disponíveis, foram selecionados 14 com base em título/resumo. Desses, 12 artigos utilizaram azitromicina no tratamento adjuvante da periodontite crônica, enquanto dois, da periodontite agressiva. A maioria dos ensaios clínicos utilizou azitromicina na dose diária de 500 mg, durante três dias. Apenas um estudo associou o uso da azitromicina à terapêutica cirúrgica. Todos apontaram índice de placa e sangramento à sondagem reduzidos após a terapia periodontal, resultado que não foi estatisticamente diferente nos grupos que não utilizaram o fármaco. Contudo, ao se analisar perda de inserção clínica e profundidade de sondagem verificou-se que grupos tratados com azitromicina melhoraram significativamente em relação aos grupos controles. Concluiu-se que o uso adjuvante da azitromicina na terapia periodontal apresentou melhores parâmetros nos sinais clínicos quando comparados apenas ao tratamento convencional.

Palavras-chave: Azitromicina, Tratamento Periodontal, Periodontite

C18 - IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES CLÍNICAS DA DISCIPLINA DE IMPLANTODONTIA NA UNIOESTE: RESOLUÇÃO PROTÉTICA ATRAVÉS DO USO DE IMPLANTE CONE MORSE

ADRIANE YAEKO TOGASHI, ADRIANO PICCOLOTTO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

RESUMO

O Curso de Odontologia da Unioeste inclui a Disciplina de Implantodontia no seu currículo da graduação, por entender que os princípios básicos para o tratamento através de próteses implanto-suportadas são considerados previsíveis, confiáveis, esta técnica restabelece a função mastigatória, foram cientificamente comprovados e é considerada uma especialidade da Odontologia. Entretanto, a carga-horária atribuída à disciplina é reduzida. Assim, o projeto de ensino, aprovado pela Unioeste,

consiste em viabilizar e implementar a execução dos procedimentos cirúrgico-protéticos de Implantodontia pelos discentes do curso de graduação. A introdução no mercado de diversas formas de implantes e componentes protéticos possibilitou a colocação de implantes em áreas consideradas desfavoráveis e a otimização estética. Devido à especificidade da área, para a resolução dos casos clínicos de implantodontia e os objetivos para a formação de um cirurgião-dentista, clínico geral, o projeto de ensino vem sendo realizado com os alunos do 5º ano do Curso de Odontologia da Unioeste para tentar complementar sua formação. Os alunos realizaram a seleção, preparo e planejamento cirúrgico e protético de casos clínicos de pacientes do Instituto de Clínicas Odontológicas da Unioeste. Além da colocação de implantes osseointegrados e a confecção de próteses sobre implante de elementos isolados utilizando implantes do tipo cone-morse (Sistema Kopp Indústria e Comércio de Produtos Odontológicos Ltda, Curitiba). Todas as atividades foram acompanhadas pelo professor orientador. Espera-se a formação de um cirurgião-dentista, clínico geral, capaz de encaminhar e fornecer ao paciente, diferentes opções de tratamento reabilitador, conseguindo recomendar uma opção mais adequada para cada situação clínica.

Palavras-chave: educação em odontologia, implante dental, implantologia

C19 - CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL E SUA RELEVÂNCIA NA ESTÉTICA DO SORRISO

PERIODONTAL PLASTIC SURGERY AND THEIR RELEVANCE IN THE ESTHETICS OF THE SMILE

PROF. DR. LUIS CLÁUDIO ARANHA¹, GRAZIELLA AMGARTEN², VIVIANE TRAVAGLINI DE ABREU SILVA³

¹ CIRURGIÃO-DENTISTA, DOUTORANDO NO INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES (IPEN) NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP-SP), MESTRE E ESPECIALISTA EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL, MEMBRO DO INTERNATIONAL TEAM OF IMPLANTOLOGY ITI®, OFICIAL,

² GRADUAÇÃO: FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - FOP - UNICAMP ESPECIALIZAÇÃO EM PERIODONTIA - ASSOCIAÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DE CAMPINAS(ACDC),

³ GRADUAÇÃO:FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA-FOP-UNICAMP ESPECIALIZAÇÃO EM PERIODONTIA - ASSOCIAÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DE CAMPINAS(ACDC)

RESUMO

Na sociedade moderna, a estética do sorriso é uma preocupação crescente e a harmonia gengival é de fundamental importância neste contexto. O excesso gengival ocasiona não só problemas estéticos como funcionais. A margem gengival localizada coronalmente não é protegida pela convexidade da coroa aumentando o traumatismo da função mastigatória. Nessas condições é comum a formação de pseudobolsas que dificultam a higienização e desencadeiam o processo inflamatório. No caso clínico apresentado é observado também acúmulo excessivo de melanina e freio com inserção anômala que em conjunto comprometem a estética gengival principalmente em pacientes com a linha do sorriso alta.

O objetivo deste trabalho é mostrar que a cirurgia plástica periodontal dispõe de técnicas apropriadas que quando bem empregadas garantem resultados satisfatórios no tratamento de alterações gengivais. Este painel relata um caso clínico em que o sorriso evidenciava excesso gengival, acúmulo de pigmento melânico e inserção anômala e avantajada do freio labial causando prejuízos estéticos à paciente. Foi realizada a exposição de toda a coroa anatômica dos dentes, mantendo a margem gengival no nível ou levemente coronal à JCE através de incisões de bisel interno. Seguidamente, foi realizada frenotomia labial superior e remoção de pigmento melânico com brocas esféricas diamantadas em alta-rotação. Após 30 dias observa-se restabelecimento da cor, contorno, forma, textura e posição normais da gengiva.

A periodontia dispõe de recursos que visam além da saúde bucal resolver problemas estéticos restabelecendo de forma harmônica o equilíbrio facial, dental e gengival que garantem a estética do sorriso.

Palavras-chave: pigmento melânico, aumento estético de coroa clínica, frenotomia labial

C20 - A RECESSÃO GENGIVAL

FABIANA ALVES PAULA,RAFAEL SCAF DE MOLON,ÉRICA DORIGATTI DE AVILA,LUIZ ANTÔNIO BORELLI BARROS,LUIZ ANTÔNIO BORELLI BARROS FILHO,FERNANDA REGINA GODOY ROCHA

UNESP- ARARAQUARA

RESUMO

A recessão gengival é um problema comum que afeta um grande número de indivíduos, sendo frequentemente associada

com preocupações estéticas e com hipersensibilidade dentinária. Com o desenvolvimento adequado de técnicas cirúrgicas utilizando enxerto de tecido conjuntivo subepitelial para recobrimento de raiz surgiram resultados mais previsíveis, especialmente no que diz respeito à classe I e II, ou seja, na ausência de perda óssea interproximal. Este trabalho teve como objetivo relatar o caso de um paciente portador de recessão gengival classe I de Miller com 3 mm de extensão vertical no canino superior direito, com profundidade rasa de sondagem e sem sinais clínicos evidentes de inflamação gengival. O plano de tratamento consistiu em recobrimento radicular utilizando enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (SCTG) associado com deslocamento coronário do retalho e confecção de novas próteses. Realizou-se a técnica cirúrgica preconizada por Langer & Langer em 1985. Através de um retalho de espessura parcial e descolamento, e duas incisões relaxantes, preparou-se o leito doador pelo tratamento mecânico das superfícies radiculares expostas. O material de enxerto foi obtido pela técnica do alçapão, posicionado no leito receptor e suturado. As suturas foram realizadas e o paciente medicado com antiinflamatório, analgésico e antisséptico bucal. Após o período de cicatrização pode-se observar que o recobrimento radicular foi superior a 80%, comprovando a efetividade desta técnica para o tratamento de recessões Classe I.

Palavras-chave: Recessão gengival, Tecido conjuntivo, Enxerto

C21 - INFLUÊNCIA DO LASER ASGAAL NO FLUXO SALIVAR DE RATOS HIPOTIREOIDIANOS

INFLUENCE OF GAALAS LASER ON SALIVARY FLOW IN HYPOTHYROID RATS

TANIA TAVARES RODRIGUEZ, MARIA JOSÉ PEDREIRA RAMALHO, LUCIANA MARIA PEDREIRA RAMALHO, GRAZIELE BEANES DA SILVA SANTOS, VIVIANNE CRUZ DE JESUS

UFBA

RESUMO

As glândulas salivares têm um elevado metabolismo proporcional à taxa de formação da saliva e são dependentes da função tireoidiana. O laser de baixa potência (LBP) age como um agente estimulador de salivação. Objetivamos analisar o fluxo salivar (FS) de ratos hipotireoidianos submetidos à terapia com LBP. Foram utilizados 56 ratos Wistar (250g), separados em grupos eutireoidianos e hipotireoidianos, e de acordo com o protocolo de irradiação: LBP AsGaAl (Twin Flex), λ 660nm (40mW) ou λ 780nm (40 ou 70 mW), sobre a glândula submandibular. Cada glândula recebeu uma dose de energia de 6 J/cm², diâmetro do raio (spot) de 0,4cm, perfazendo uma dose total de 12 J/cm² por sessão. Para a indução do hipotireoidismo, os ratos receberam água com propitiouracil (PTU) 0,05g/100ml por 04 semanas. A primeira aplicação do laser ocorreu após a 2ª semana de PTU, e repetidamente durante 02 semanas, a cada 48h. No dia do experimento, os ratos foram anestesiados, traqueostomizados e estimulados à salivação com pilocarpina (5mg/Kg) intraperitoneal. Avaliou-se o FS (μ l/min/100g peso corporal) durante 15 minutos, a partir da 1ª gota de saliva. Existiu evidente redução ($P < 0,05$) do FS de ratos hipotireoidianos em relação aos ratos eutireoidianos. Não foi encontrada diferença significativa entre o FS de todos os ratos que receberam aplicação de laser (em todos os protocolos) e seus grupos controle. Entretanto, foi observado um aumento do FS com o laser de 780nm (70mW) em ratos hipotireoidianos. Concluímos que há necessidade de estudos complementares com laser de comprimentos de onda superiores a 780nm.

Palavras-chave: laser, saliva, hipotireoidismo

C22 - ESTUDO DO PAPEL DE N-ACETILCISTEÍNA NA MODULAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE DURANTE A INFECÇÃO EXPERIMENTAL POR AGGREGATIBACTER ACTINOMYCETEMCOMITANS

WALDEREZ ORNELAS DUTRA, KENNETH JOHN GOLLOB, TARCÍLIA APARECIDA DA SILVA, CELSO MARTINS QUEIROZ JÚNIOR, ALAN SALES BARBOSA, LEONARDO SILVEIRA DAMASCENO

UFMG, SRI INTERNATIONAL

RESUMO

Peridontite crônica e agressiva são doenças inflamatórias que afetam as populações humanas e são dependentes da

interação de patógenos periodontais e da resposta imunológica do hospedeiro. Além do controle do biofilme dental na profilaxia da doença, há também necessidade de modular a resposta imune no hospedeiro de forma que essa possa ser ativa, protetora, mas ao mesmo tempo controlada não causando dano tecidual. Assim, este trabalho de pesquisa demonstra, através de dados preliminares, que n-acetil cisteína (NAC) promove uma modulação na resposta imunológica em modelo experimental de doença periodontal. Neste trabalho, camundongos C57bl/6 foram inoculados com *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*, cepa Y4, para o desenvolvimento de doença periodontal experimental. Os animais foram divididos em 4 grupos: controle, infectado apenas, infectado e tratado com NAC 5mM e infectado e tratado com NAC 10mM. Após um período de 45 dias os animais foram sacrificados e analisados para atividade de mieloperoxidase (MPO), perda óssea alveolar e frequência de marcação para linfócitos T CD4+ e CD8+, macrófagos, molécula marcadora de co-ativação CD28 e citocinas (IFN- γ , TNF- α , IL-10, IL-4 e IL-12). Os resultados preliminares demonstraram que n-acetil cisteína é capaz de modular a resposta imunológica diminuindo níveis de atividade de MPO, diminuindo a frequência de marcação para citocinas pró-inflamatórias e ao mesmo tempo aumentando a frequência de marcação para IL-10. Além disso, NAC parece diminuir a frequência de marcação de molécula de co-ativação CD28. A análise clínica demonstrou que NAC foi capaz de diminuir significativamente a perda óssea alveolar. Experimentos adicionais estão em andamento para confirmar os resultados.

Palavras-chave: Doença Periodontal, Resposta Imunológica, N-acetilcisteína

C23 - PROPOSTA DE UMA CLASSIFICAÇÃO DE MORFOTIPO PERIODONTAL A PARTIR DA DEFINIÇÃO DO VOLUME DA GENGIVA INSERIDA

ALEXANDRA TAVARES DIAS, CLÁUDIA CALLEGARO DE MENEZES, ANDRÉ MEDINA COELI EGREJA, ROBERTA CARPES IMPERIAL, WALTER AUGUSTO MACADO, SÉRGIO KAHN

UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA

RESUMO

A definição do morfotipo periodontal é importante para um diagnóstico, prognóstico e tratamento estético adequados. Muitas classificações foram propostas por vários autores. A maioria baseadas na avaliação visual. Estudos mostraram que a avaliação visual não pode ser considerada como um método confiável. A utilização de um método mais acurado é importante para uma definição mais precisa do morfotipo periodontal. Por esse motivo, o objetivo do presente trabalho foi propor uma classificação para o morfotipo periodontal através do volume gengival de uma área correspondente à face vestibular das raízes dos dentes antero-superiores. Cinquenta indivíduos, a despeito do sexo, entre 20 e 35 anos de idade, com saúde periodontal e sistêmica foram examinados. Os seguintes parâmetros clínicos foram avaliados por um único examinador, nos caninos, incisivos laterais e centrais superiores de ambos lados: largura da faixa de gengiva (LFG) e espessura gengival (EG). Essas medidas foram realizadas com um espaçador endodôntico com cursor de borracha e um paquímetro digital de 0,01 mm de resolução. Para determinar o volume da área, foi determinado uma largura mesio-distal de 1 mm de gengiva inserida e multiplicado por EP e LG. Foi observado que o volume gengival nos dentes homólogos são semelhantes. Com base nos dados encontrados foi possível propor a seguinte classificação para o morfotipo periodontal: Grupo A: Fino $\leq 2,77$ mm³; Grupo B: 2,78 mm³ \leq Médio $\leq 4,77$ mm³ e Grupo C: Espesso $\geq 4,78$ mm³.

Palavras-chave: Morfotipo periodontal, Espessura gengival, Largura da faixa de gengiva

C24 - A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DO DORSO LINGUAL DOS PACIENTES EM UTI

FERNANDA DE PAULA E SILVA NUNES, SORAYA LEAL, TAYANA FILGUEIRA, DENISE FALCÃO, CELI NOVAES VIEIRA

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB

RESUMO

Introdução: Mostrar a relevância clínica da avaliação do dorso lingual dos pacientes internados em UTI.

Objetivo: Apresentar um protocolo de exame clínico do dorso lingual padronizado, confiável e de baixo custo.

Desenvolvimento: Com gaze e espátula de madeira foi realizada a avaliação visual do dorso lingual de 120 indivíduos, de ambos gêneros, entre 18 e 66 anos. 60 indivíduos periodontalmente saudáveis e 60 portadores de gengivite e periodontites crônicas. Foram excluídos fumantes, portadores de doenças sistêmicas, edêndulos, indivíduos em uso de medicações xerogênicas ou antibióticos. Todos os avaliados foram submetidos a sialometria em repouso, análise do biofilme visível no dorso lingual e avaliação periodontal. Como resultados foram identificados indicadores de risco para o aumento dos índices periodontais em ordem crescente de importância pelos **odds ratio** idade $p=0,0004$, presença de biofilme lingual visível $p=0,0211$ e fluxo salivar em repouso $p=0,00874$).

Conclusão: Por meio dos indicadores encontrados destaca-se a relevância clínica: as doenças periodontais propiciam aumento da microbiota proteolítica aeróbica local e do fluxo salivar em repouso, podendo favorecer a instalação das pneumonias nosocomiais aspirativas, principalmente em pacientes ventilados artificialmente. O trabalho também demonstrou que a presença do cirurgião dentista em ambiente hospitalar é de fundamental importância para a garantia de um atendimento transdisciplinar e eficiente.

Palavras-chave: dorso lingual, doenças periodontais, UTI

C25 - HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA APÓS INSTRUMENTAÇÃO PERIODONTAL NÃO-CIRÚRGICA COM CURETAS OU ULTRASSOM

ANA LUÍSA TEIXEIRA MEIRA REIS, LAÍSE SILVA GASPAR, ALEXANDRE JESUÍNO, ANDREA NÓBREGA CAVALCANTI, SANDRO BITTENCOURT, ÉRICA DEL PELOSO RIBEIRO

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

RESUMO

A instrumentação periodontal tem como objetivo remover biofilme e cálculo dental da superfície radicular. Tanto instrumentos manuais quanto ultrassônicos já foram consolidados como capazes de promover essa descontaminação. Contudo, o estabelecimento de um periodonto saudável pode resultar em efeitos adversos como a hipersensibilidade dentinária. O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da instrumentação manual ou ultrassônica sobre a hipersensibilidade dentinária em pacientes submetidos ao tratamento periodontal não-cirúrgico. Para realização deste estudo clínico controlado de “boca dividida” foram selecionados 14 pacientes com dentes homólogos na região de incisivos a pré-molares com profundidade de sondagem ≥ 5 mm, na face vestibular. Um lado (controle) recebeu instrumentação com curetas e o outro (teste) instrumentação ultrassônica. A hipersensibilidade dentinária foi avaliada, antes e durante 4 semanas após o tratamento, com uma sonda periodontal arranhando a superfície radicular e com um jato de ar. A resposta do paciente foi detectada por meio de uma Escala Visual Analógica (EVA) de 10 cm. Não houve diferença estatística entre a efetividade e a ocorrência de hipersensibilidade das terapias propostas. Após as instrumentações a ocorrência da sensibilidade foi em níveis leves, e desapareceu completamente na 4ª semana de avaliação. O estímulo do jato de ar em comparação ao estímulo da ranhura causou maior desconforto na avaliação da hipersensibilidade após o tratamento com curetas ou pontas ultrassônicas na 1ª, 2ª e 3ª semanas. Dentro dessas condições, este estudo demonstrou que não ocorreu diferença da hipersensibilidade dentinária produzida pela instrumentação manual e ultrassônica.

Palavras-chave: Hipersensibilidade dentinária, instrumentação ultrassônica, instrumentação manual

C26 - PREVISIBILIDADE DO ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO PARA RECOBRIMENTO RADICULAR EM MOLARES SUPERIORES COM ENVOLVIMENTO DE FURCA

ANNÁLIA MAYARA BATISTA SIQUEIRA¹, FLÁVIA APARECIDA CHAVES FURLANETO², MICHEL REIS MESSORA, TATIANA MIRANDA DELIBERADOR³, MARIA JOSÉ HITOMI NAGATA⁴, ALVARO FRANCISCO BOSCO⁴

¹ CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS - UNILAVRAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC,

² CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS - UNILAVRAS,

³ UNIVERSIDADE POSITIVO,

⁴ FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA UNESP - UNIV. ESTADUAL PAULISTA

RESUMO

Ainda não existem dados que relacionem a previsibilidade da técnica de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ECSE) ao recobrimento radicular em molares superiores. Os primeiros molares superiores apresentam frequentemente a raiz méso-vestibular mais robusta, podendo estar associada a um periodonto fino, predispondo à recessão gengival (RG). Também não há dados conclusivos sobre a influência das lesões de furca no recobrimento radicular que pode ser obtido em molares superiores com a técnica do ECSE. O propósito deste estudo foi avaliar longitudinalmente o recobrimento radicular obtido após o tratamento cirúrgico de recessões gengivais classes I, II e III de Miller, associadas a lesões de furca em molares superiores, com a técnica do ECSE. Foram realizados 9 procedimentos em molares superiores apresentando classes I, II ou III de Miller (média de RG de 7,34 mm \pm 1,12 mm) e lesões de furca, em 8 pacientes. A quantidade de recobrimento radicular foi acompanhada por 12 meses pós-operatórios. As medidas foram realizadas, por um examinador previamente calibrado, no pré-operatório e com 1, 3, 6 e 12 meses pós-operatórios. A RG diminuiu de 7,34 mm \pm 1,12 mm, no pré-operatório, para 4,84 mm \pm 1,2 mm após 12 meses, representando uma redução de 2,5 mm, correspondente a uma média de 34,05% de recobrimento radicular. Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que a técnica cirúrgica do ECSE para o recobrimento radicular parece ser um método menos previsível em molares superiores com envolvimento de furca.

Palavras-chave: furca, enxerto gengival, molar

C27 - INFLUÊNCIA DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS NA CICATRIZAÇÃO DE ENXERTOS ÓSSEOS ALÓGENOS

LUIZ FERNANDO FERREIRA DE OLIVEIRA, LAIS TRINDADE BRAGA, GABRIELA COSTA OLIVEIRA, DOUGLAS CAMPIDELI FONSECA, MÁRIO TABA JÚNIOR, MICHEL REIS MESSORA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS - UNILAVRAS

RESUMO

O Plasma Rico em Plaquetas (PRP) contém vários fatores de crescimento em sua composição natural que podem influenciar a cicatrização óssea. Os estudos que avaliaram a combinação de enxertos de osso alógeno fresco congelado (O AFC) com PRP são escassos. O objetivo deste estudo foi avaliar, histomorfometricamente, a cicatrização de enxertos de O AFC associados ou não ao PRP em defeitos criados calvária de ratos. Um defeito de tamanho crítico de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de 30 ratos. Os animais foram divididos em 3 grupos: C (defeito preenchido somente com coágulo sanguíneo), O AFC (defeito preenchido com 0,01 mL de enxerto de O AFC particulado) e O AFC/PRP (defeito preenchido com 0,01 mL de enxerto de O AFC particulado associado a 100 μ L de PRP). Todos os animais foram submetidos à eutanásia aos 30 dias pós-operatórios. Foram realizadas análises histológica e histométrica. Os dados obtidos foram estatisticamente analisados (ANOVA, Tukey, $p < 0,05$). O Grupo O AFC apresentou área de osso neoformado significativamente menor que os grupos O AFC/PRP e C. Não foram observadas diferenças estatísticas significativas entre os grupos O AFC e O AFC/PRP em relação à área de partículas remanescentes de enxerto ósseo. Pode ser concluído que (i) o PRP melhorou a incorporação de O AFC, aumentando a quantidade de novo osso formado; (ii) o PRP não influenciou a reabsorção de partículas não viáveis de O AFC; e (iii) a presença de partículas remanescentes de O AFC pode ter contribuído com a menor quantidade de novo osso observada no Grupo O AFC quando comparada ao Grupo C.

Palavras-chave: Regeneração Óssea, Plasma Rico em Plaquetas, Transplante Homólogo

C28 - SUPLEMENTO DE VITAMINA C PARA MELHORAR OS RESULTADOS DA TERAPIA PERIODONTAL NÃO-CIRÚRGICA EM FUMANTES: ESTUDO RANDOMIZADO E CONTROLADO

EVALUATION OF THE USE OF VITAMIN C IN NON-SURGICAL PERIODONTAL THERAPY

VÍTOR MARQUES SAPATA¹, ANA ALICE GIRARDI¹, ANDRÉ BARBISAN DE SOUZA¹, CAMILA FRACALLOSSI¹, DAIANE BETIATTO¹, CLÉVERSON DE OLIVEIRA E SILVA²

¹ DISCENTE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ,

² DOCENTE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

RESUMO

A literatura demonstra que indivíduos fumantes apresentam piores resultados no tratamento periodontal não-cirúrgico e que estes possuem nível mais baixo de vitamina C.

A proposta desde estudo foi examinar se o suplemento de vitamina C melhora os resultados do tratamento periodontal de raspagem e alisamento radicular (RAR) em tabagistas. Quinze adultos fumantes com periodontite crônica foram selecionados e submetidos a RAR por quadrantes durante 4 semanas consecutivas.

O estudo foi conduzido de forma aleatória, duplo cego, controlado por placebo. Os pacientes foram aleatoriamente alocados para receber 1g de vitamina C ou placebo por dia, durante 30 dias.

Parâmetros clínicos foram mensurados no início e 1 e 2 meses após o término do tratamento. Os níveis sanguíneos de vitamina C foram avaliados através do plasma. Após a suplementação proposta houve um aumento significativo dos níveis de vitamina C. Não foi observada diferença estatisticamente significativa para os parâmetros clínicos de profundidade de sondagem (PS), nível da margem gengival (NMG), nível clínico de inserção (NCI), índice de sangramento à sondagem (ISS) e índice de placa (IP). Porém, na avaliação realizada por quadrantes, houve um maior ganho de inserção no 3° e 4° quadrantes e um menor ISS no 3° quadrante do grupo teste em relação ao controle após 1 mês.

Dentro dos limites do presente estudo, pode-se concluir que os pacientes fumantes apresentam níveis baixos de vitamina C, que o tratamento periodontal não-cirúrgico não é capaz de diminuir os níveis sistêmicos desta vitamina e que a suplementação pode trazer benefícios no reparo periodontal.

Palavras-chave: Fumantes, Vitamina C, Raspagem e alisamento radicular

C29 - AVALIAÇÃO DOS TECIDOS PERI-IMPLANTARES EM PACIENTES REABILITADOS COM PRÓTESES TOTAIS FIXAS IMPLANTOSSUPOORTADAS

SUZANNE MASCARENHAS GUERRERA¹, VIVIANE RABELO², ANDRÉ CARLOS DE FREITAS³, ROBSON G. MENDONÇA⁴, SÉRGIO WENDELL⁵, LUIS ROGÉRIO DUARTE⁶

¹ ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA UFBA ESPECIALISTA EM PERIODONTIA ABO-BA,

² ESPECIALISTA EM PERIODONTIA UFES ESPECIALISTA EM ODONTOGERIATRIA UNIGRANRIO MESTRE EM IMPLANTOLOGIA UCS/BAURU,

³ MESTRE E DOUTOR EM CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL RS; PROFESSOR ADJUNTO DA FOUFBA; COORDENADOR DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DA FOUFBA,

⁴ ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA-ABO-BA; MESTRE EM ODONTOLOGIA – FOUFBA; PROFESSOR DE CIRURGIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UEFS,

⁵ ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA-ABO-BA; MESTRE EM ODONTOLOGIA- FOUFBA; PROFESSOR DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM IMPLANTODONTIA DA FOUFBA,

⁶ ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA – ABO-BA; MESTRE EM IMPLANTOLOGIA – USC/BAURU; PROFESSOR DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM IMPLANTODONTIA - UFBA

RESUMO

A avaliação contínua de pacientes tratados com implantes é necessária para determinar o sucesso a longo prazo. No nível individual, a avaliação clínica é importante para otimizar a manutenção, detectar sinais precoces de doença e planejar intervenções terapêuticas.

Este estudo propõe uma avaliação das condições dos tecidos peri-implantares, através da análise de parâmetros diagnósticos utilizados para monitoramento dos implantes osseointegráveis, em pacientes reabilitados com próteses totais fixas sobre implantes atendidos no Curso de Especialização em Implantodontia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), com os implantes em função por pelo menos 12 meses.

A amostra constituiu de oito pacientes (1 do sexo masculino e 7 do sexo feminino), numa faixa etária de 47 a 72 anos, sendo que dois indivíduos apresentavam reabilitação em ambos os arcos, quatro apenas na mandíbula e dois apenas na maxila. , e foram analisados mobilidade, dor, profundidade de sondagem, índice de placa, índice de sangramento, supuração e faixa de tecido ceratinizado. De um total de 49 implantes avaliados, apenas um (2,04%) apresentou peri-implantite (com supuração e profundidade de sondagem de 6mm) e foi tratado através de raspagem, cirurgia de acesso com descontaminação do implante e antibioticoterapia sistêmica.

Baseado nos resultados encontrados podemos demonstrar a importância do monitoramento do paciente reabilitado com implantes através de um programa de terapia de suporte.

Palavras-chave: Parâmetros clínicos, Implantes osseointegrados, Peri-implantite

C30 - EFICÁCIA DE MEDIDAS DE HIGIENE BUCAL SOBRE A MICROBIOTA ORAL POTENCIALMENTE PATOGÊNICA PARA PNEUMONIA ASPIRATIVA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

MARIA CECÍLIA AZEVEDO DE AGUIAR, ELIZABETE REGINA ARAÚJO DE OLIVEIRA, KENIO COSTA DE LIMA, DIANA ROSADO LOPES, CAROLINA ROSA DA SILVA, IZABEL CALIXTA DE ALCÂNTARA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES), UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)

RESUMO

A pneumonia aspirativa é um importante problema de saúde pública, especialmente em indivíduos idosos e institucionalizados. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia *in vivo* da higiene bucal por meio de medidas mecânicas isoladas e em associação com clorexidina sobre a microbiota oral potencialmente patogênica para pneumonia aspirativa de idosos residentes em instituições de longa permanência. Para tanto, foi desenvolvido um estudo experimental com 108 sujeitos, divididos em dois grupos experimentais (A - higiene mecânica associada a clorexidina e B - apenas higiene mecânica) e um grupo controle, onde nenhuma intervenção foi realizada. No momento inicial, para os três grupos, foi avaliado o acúmulo de saburra lingual, a ocorrência de biofilme dentário e de sangramento gengival e aplicado um esfregaço dos tecidos bucais para a realização de culturas e identificação bacteriana pelos procedimentos-padrão. No dia seguinte, foi iniciada a intervenção diária nos grupos experimentais, durante 15 dias. Ao final deste período, foram feitas novas avaliações, que se repetiram após 15 dias sem intervenção. Ao final da intervenção, as medidas de higiene realizadas nos grupos experimentais, em relação ao controle, revelaram resultados semelhantes entre si, tendo eficácia estatisticamente significativa na redução da saburra lingual, do índice de placa visível, do índice de sangramento gengival e da contagem total de aeróbios e de *Staphylococcus* coagulase negativos, com retorno dessas variáveis próximo aos níveis iniciais após 15 dias do término do tratamento. Contudo, a intervenção não revelou eficácia antimicrobiana sobre *S. aureus*. Conclui-se que não há evidências suficientes para indicar o uso da clorexidina na higiene bucal para prevenir idosos institucionalizados contra as pneumonias aspirativas, sendo sugeridas, para tanto, as medidas de natureza mecânica.

Palavras-chave: Higiene bucal, bactérias orais, Pneumonia aspirativa

C31 - UTILIZAÇÃO DO ENXERTO LIVRE DE GENGIVA COMO CURATIVO BIOLÓGICO – APRESENTAÇÃO DE CASO CLÍNICO

CAIO VINICIUS GONÇALVES ROMAN - TORRES, HAROLDO ARID SOARES, JOSÉ SANI NETO

UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS - UNIMES

RESUMO

O enxerto livre de gengiva foi preconizado com a finalidade aumentar a faixa de gengiva inserida, podendo também ser utilizada em situações onde exista pouca quantidade de tecido para o fechamento da ferida cirúrgica. Relatamos um caso clínico em paciente do gênero masculino, com 50 anos de idade, onde após a extração do dente 17 e colocação de dois cilindros de implante, não havia tecido suficiente para o total fechamento da região operada. A área doadora foi o rebordo vestibular desdentado do quadrante 2. Após a remoção do epitélio das margens do tecido doado, este foi colocado sobre a região com suas bordas desepitelizadas submersas sob as bordas cirúrgicas. A nutrição ocorreu por meio do suprimento sanguíneo do tecido ósseo local e do contato do tecido conjuntivo tanto da área receptora como da área doadora. O resultado obtido foi a criação de gengiva inserida por toda a região onde ocorreram a colocação dos implantes, permitindo uma qualidade de tecido gengival bastante favorável para receber a prótese. O enxerto livre de gengiva, desde que utilizado em suas indicações, é uma técnica que satisfaz plenamente a expectativa de se obter gengiva inserida. A sua utilização como curativo biológico nos auxilia na resolução de casos onde outras intervenções cirúrgicas mais agressivas e invasivas teriam que ser utilizadas.

Palavras-chave: Curativos biológicos, Autoenxerto, Periodontia

C32 - DENTIFRÍCIO INFANTIL

VANESSA DE PAULA MAIA, CLAUDIA LEMOS MOURA, SORAIA MARANGONI, VANESSA GARCIA MARTINS OLIVEIRA, ADRIANA HELENA VINHOLIS CURY, GIZELA FALEIROS

UNIVERSIDADE DE FRANCA – UNIFRAN

RESUMO

Uma das causas da cárie dental se dá pela ingestão de carboidratos sem o hábito de escovação regular, com isso o pH bucal diminui aumentando o desenvolvimento de bactérias e sua aderência na estrutura dental. O meio para prevenir tal acontecimento é através da escovação adequada. Crianças por consumirem carboidratos com maior frequência, e pelas restrições motoras devido a idade, tem deficiência na higiene bucal. Com isso o Guia de fluoretos recomenda que crianças até 09 anos utilizem na escovação dentifrícios com 1000 – 1100 ppm de flúor, pois o mesmo auxilia no controle desta doença, porém pode levar a criança a desenvolver fluorose caso consuma uma quantidade acima de 0,07mg/k F. Esse trabalho teve como objetivo analisar nas embalagens de dentifrícios encontrado no mercado, voltados ao público infantil quanto a quantidade de flúor e a indicação de cada dentifrício e comparar com o que preconiza a ANVISA (Agencia Nacional da Saúde do Brasil), o guia de fluoretos 2009 e o Manual de referencia abo-odontopediatria. As marcas avaliadas foram: Dentic's bebê (100g), Sanifill bebê (100g), Bitufo Cocoricó (100g), Malvatrikids baby (1,8g), Weleda Gel Dentifrice pour enfants (51g), Sanifill Gel dental infantil (100g), Disney gel dental (50g), Malvatrikids F-Infantil (70g), Colgate Barney (70g), Bitufo Ben10 (50g), Contente kids (50g), Sani kids Sanifill (50g), Sanifill Gel Dental (100g), Kids Crest (50g), Trá lá lá kids (50g), Action kids (50g), Tandy (50g), Colgate Barbie (70g), Gel dental (50g).

Palavras-chave: Dentifrício Infantil, Fluorose, Flúor

C33 - AVALIAÇÃO DA AUTOPERCEPÇÃO EM PACIENTES COM PERIODONTITE CRÔNICA

CAMILA NOBRE, SANDRO BITTENCOURT, MARISA NOVAES, MAISA CARDOZO NASCIMENTO

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

RESUMO

A percepção da condição bucal, e a importância dada a ela, é um fator que influencia o comportamento do indivíduo. Na maioria das vezes a razão para as pessoas não procurarem o atendimento odontológico é a ausência de percepção a respeito de suas necessidades. Nos últimos anos, avanços muito significativos foram observados na Periodontia. Porém, poucos são os estudos que avaliam a autopercepção do processo saúde–doença periodontal. Diante desta realidade, este estudo teve como objetivo, através da aplicação de 3 questionários semi-estruturados, avaliar a autopercepção de 20 pacientes em relação à doença periodontal e a efetividade da motivação juntamente com a tomada de consciência sobre o tratamento periodontal. Avaliando as expectativas dos participantes, 100% esperavam por resultados que visem à melhora da condição atual através da cura da doença. Além disso, todos acreditam poder restabelecer a saúde gengival ao fim do tratamento. Em que 73% relataram os retornos ao periodontistas e a manutenção dos adequados hábitos de higiene oral como fundamentais para manutenção da saúde com porcentagem equivalente para os relatos quanto à importância de maiores esclarecimentos sobre a doença. Assim, pode-se concluir que as estratégias de promoção de saúde devem ser pautadas no conhecimento prévio e na autopercepção dos indivíduos, para que as ações de educação em saúde possam reverter em melhorias nas condições periodontais.

Palavras-chave: Autopercepção, Periodontite

C34 - DROGAS ANTI-INFLAMATÓRIAS PARA PREVENÇÃO DA DOR APÓS PROCEDIMENTOS PERIODONTAIS CIRÚRGICOS

ANTI-INFLAMMATORY DRUGS FOR PAIN PREVENTION FOLLOWING SURGICAL PERIODONTAL PROCEDURES

FÁBIO ANDRÉ SANTOS¹, JOAO PAULO STEFFENS², GIBSON LUIZ PILATTI¹

¹UEPG, ²FOAR/UNESP

RESUMO

Introdução: A busca por protocolos medicamentosos que minimizem a dor e desconforto pós-cirúrgico constitui um desafio na prática clínica periodontal. Drogas anti-inflamatórias esteroidais e não-esteroidais têm sido amplamente empregadas com esta finalidade. Porém, a escolha da medicação, período de administração, dose e posologia pode gerar dúvidas para o profissional no momento da prescrição.

Objetivo: Portanto, o objetivo deste estudo foi buscar e discutir estudos clínicos que avaliassem o emprego de medicações anti-inflamatórias em modelos de dor após procedimentos cirúrgicos periodontais, através de uma revisão crítica da literatura.

Desenvolvimento: A busca bibliográfica foi realizada em bases de dados nacionais e internacionais. Após a leitura do título e do **resumo**, estudos clínicos que avaliassem a eficácia de drogas anti-inflamatórias na prevenção ou controle da dor após procedimentos cirúrgicos periodontais foram acessados na íntegra e incluídos no estudo.

Considerações finais: Apesar da variabilidade dos desenhos de estudo e da alta subjetividade da dor, os diferentes anti-inflamatórios esteroidais e não-esteroidais estudados apresentam-se, de maneira geral, como um método eficiente de prevenção de dor após cirurgia periodontal. No entanto, não está claro se a administração pré-operatória apresenta benefícios clínicos adicionais em relação à administração pós-operatória.

Palavras-chave: Analgesia; Dor pós-operatória; Anti-inflamatórios

C35 - INFLUÊNCIA DE PATÓGENOS E CITOCINAS NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE AGRESSIVA

INFLUENCE OF PATHOGENS AND CYTOKINES ON AGGRESSIVE PERIODONTITIS TREATMENT

CAMILA CAMARINHA DA SILVA CIRINO, HUGO FELIPE DO VALE, ENILSON ANTONIO SALLUM, FRANCISCO HUMBERTO NOCITI JUNIOR, MARCIO ZAFFALON CASATI, RENATO CORREA VIANA CASARIN

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

RESUMO

Avaliar a influência da concentração de patógenos periodontais e marcadores inflamatórios na resposta clínica ao tratamento de portadores de periodontite agressiva generalizada.

Vinte e quatro pacientes foram selecionados e, antes do tratamento, foram coletados biofilme subgingival e fluido crevicular de bolsas moderadas e profundas. Por meio da reação de PCR real time foram quantificados os níveis de *A. actinomycetemcomitans*, *P. gingivalis* e *T. forsythia*, e pelo teste ELISA a concentração local de IL-1beta e IL-10. Os pacientes foram então alocados em 2 grupos: RAR (n=12): raspagem e alisamento radicular (RAR) mais placebo; e RAR+AB (n=12): RAR associado a 375mg amoxicilina e 250mg metronidazol (8/8 horas, 7 dias). Os pacientes foram acompanhados por 6 meses. As mudanças clínicas (Redução de Profundidade de Sondagem (PS) e ganho de Inserção clínica) foram correlacionados com os níveis iniciais de citocinas e patógenos periodontais por uma Análise de Regressão Múltipla pelo método Stepwise ($p=0,05$).

O ganho de inserção aos 6 meses foi de $2,2+0,7$ e $2,7+1,0$ mm nos grupos RAR e RAR+AB, respectivamente. A redução de PS foi $1,5+1,1$ mm para grupo RAR e $1,9+1,1$ mm para RAR+AB. No grupo RAR foi detectada uma correlação estatisticamente significativa entre as concentrações de marcadores inflamatórios e a resposta clínica. Quanto maior a concentração de IL-10 no período inicial, maior foi a redução na profundidade de sondagem ($p=0,01$, $r=0,68$). A administração de antimicrobianos no grupo RAR+AB sobrepôs essa correlação e nenhuma correlação significativa foi detectada.

Pode ser concluído que a resposta clínica na periodontite agressiva generalizada parece estar relacionada com a concentração de marcadores inflamatórios no fluido gengival. Além disso, o uso de antimicrobianos parece sobrepôr essa influência no tratamento.

Palavras-chave: Patógenos Periodontais, Marcadores Inflamatórios, Periodontite Agressiva

C36 - ANÁLISE DO POLIMORFISMO DA OSTEOPROTEGERINA (OPG) EM PACIENTES DIABÉTICOS ASSOCIADOS À PERIODONTITE

KEILA CRISTINA RAPOSO LUCENA, RENATA CIMÕES JOVINO SILVEIRA, MARIANA PEREZ CORREA, PAULO ROBERTO ELEUTÉRIO DE SOUZA, ALESSANDRA DE ALBUQUERQUE TAVARES CARVALHO

RESUMO

Objetivo: Este estudo analisou a presença de polimorfismos na região promotora -163A/G, -245T/G e -950T/C do gene da osteoprotegerina (OPG), bem como a sua distribuição em pacientes diabéticos e com periodontite quando comparados ao grupo controle saudável.

Materiais E Métodos: A pesquisa contou com a participação de 67 indivíduos distribuídos em um grupo teste (n=32), constituído por pacientes diabéticos e com periodontite, e outro controle (n=35) que incluíam pacientes não diabéticos e sem periodontite. Foram incluídos indivíduos entre 22 e 56 anos de idade com, no mínimo, 15 dentes presentes, que não faziam uso de medicação, exceto para a diabetes, e que não apresentavam outra doença sistêmica associada. Para o diagnóstico da periodontite, foram avaliados os parâmetros clínicos: profundidade de sondagem, sangramento à sondagem e nível de inserção clínica, sendo sondados seis sítios em cada dente presente e diagnosticada a periodontite na presença de dois ou mais sítios com profundidade de sondagem igual ou superior à 4mm. O DNA para a investigação dos polimorfismos da OPG, através da técnica da reação em cadeia de polimerase (PCR) convencional, foi obtido a partir do soro sanguíneo dos participantes.

Resultados: Não foi observada associação entre polimorfismos da região promotora do gene da OPG em pacientes com periodontite e diabetes mellitus ($p > 0,005$). O alelo mais freqüente no grupo teste foi o A163(81,2%), seguido pelo T245(75,0%) e pelo T950(54,7%). O alelo T950, possível marcador da osteoclastogênese, não foi associado à condição periodontal dos pacientes diabéticos ($p > 0,005$).

Conclusão: Neste estudo não houve associação entre polimorfismos genéticos da OPG em pacientes diabéticos e com periodontite.

C37 - A REABILITAÇÃO ORAL E SUA RELAÇÃO COM A PERIODONTIA - RELATO DE CASO

ANGÉLICA OLIVEIRA DE ASSIS¹, EMILLIANNIO GUSMÃO², ANTONIO VINICIUS HOLANDA BARBOSA³, KARINA LEITE BAÍÁ FERNANDES⁴, BRUNO CÉSAR DE VASCONCELOS GURGEL⁵

*1*MEMSTRANDA DA UFRN, *2*CIRURGIÃO-DENTISTA, *3*PROFESSOR DO CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ, *4*CIRURGIÃO-DENTISTA, *5*PROFESSOR DA UFRN

RESUMO

A Reabilitação Oral e a Odontologia Estética tem mostrado um fortalecimento em relação a Periodontia. Os conceitos mecânicos, mas especialmente os conceitos biológicos, são de extrema importância no planejamento clínico das reabilitações estéticas dos pacientes. Cuidados em relação ao diagnóstico periodontal, afastamento gengival para as moldagens, perfil de emergência dos preparos, invasão do espaço biológico, falta de remoção do cimento provisório ou definitivo, qualidade dos provisórios ou ainda fatores iatrogênicos providados pelo profissional devem ser levados em consideração durante o tratamento dos pacientes. Partindo dessa premissa, o objetivo desse trabalho é apresentar um relato de caso de uma reabilitação protética em uma paciente que possuía desarmonia dos zênites gengivais, alteração de cor em diversos elementos dentais e buscava uma modificação do sorriso para melhorar a aparência estética. Foram colocados provisórios e realizada uma cirurgia periodontal para restabelecimento da distância biológica em alguns elementos dentais, além da correção dos zênites gengivais em outros. A reabilitação foi concluída com a cimentação de coroas unitárias em porcelana pura e o acompanhamento realizado por um período de 18 meses. Pode-se observar que o tratamento realizado apresentou um resultado satisfatório, devolvendo a função e estética a paciente. Assim, torna-se importante a integração e o conhecimento entre as áreas, visando a manutenção da saúde dos tecidos periodontais e dentais com a intenção de garantir os resultados em longo prazo.

Palavras-chave: Reabilitação bucal, Estética Dentária, Periodontia

C38 - TRATAMENTO ORTODONTICO EM PACIENTE COM PERIODONTITE AGRESSIVA: RELATO DE CASO

DIOGO NUNES MIGUEL DE OLIVEIRA, MAISA CARDOZO NASCIMENTO, MARCELO DE AZEVEDO RIOS, PATRICIA PANIZZI GIMENES SAKIMA

RESUMO

A doença periodontal agressiva provoca destruição rápida dos tecidos periodontais de suporte de um ou mais dentes. Esta alteração pode provocar diversas modificações na oclusão como: diastemas, extrusão, inclinações dentárias e giroversões, além de redução da dimensão vertical. A perda do bom posicionamento dentário contribui com o avanço da doença periodontal. Assim, a movimentação dentária induzida, associada ao tratamento periodontal faz-se necessário para que a conduta tenha êxito. Portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico integrado de tratamento da Periodontite Agressiva Generalizada com posterior terapia ortodôntica, pois o mesmo apresentava seqüelas da doença periodontal, oclusão Classe II de Angle e mordida aberta anterior com diastemas generalizados. Durante o tratamento periodontal, parâmetros clínicos foram avaliados pela análise ANOVA. Após o tratamento proposto, os resultados encontrados com dois anos de acompanhamento, foram estabilidade dos parâmetros clínicos periodontais e uma satisfatória intervenção ortodôntica.

Palavras-chave: Periodontite, Movimentação dentária

C39 - POLIMORFISMO GENÉTICO DA DEFB1 E SUA ASSOCIAÇÃO À CONDIÇÃO PERIODONTAL

RENATA CIMÕES1, NIKOS DONOS2

1UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, 2UCL - EASTMAN DENTAL INSTITUTE

RESUMO

Defensinas são peptídeos antimicrobianos catiônicos expressos em células epiteliais. Estes peptídeos apresentam propriedades antibacteriana, antifúngica e antiviral, e são um componente da resposta imune inata. Avaliar a associação entre o polimorfismo da beta-defensina 1 (DEFB1) na posição -44 e a condição periodontal em diabéticos tipo 2. A amostra foi constituída por 119 pacientes (85 diabéticos e 34 controles saudáveis), todos os pacientes foram submetidos a um exame clínico periodontal que avaliou os seguintes parâmetros em seis sítios por dente: profundidade de sondagem (PS), sangramento à sondagem (SS), perda de inserção clínica (PIC) e índice de placa (IP). A doença periodontal foi definida como pelo menos 4 sítios com perda de inserção ≥ 5 mm, sendo um destes tendo bolsa ≥ 4 mm. Células de descamação da mucosa foram usadas para detecção do polimorfismo da DEFB1 utilizando a técnica da PCR em tempo real e Hairpin-Shaped Primer (HP). O genótipo homozigoto mutante foi mais frequente em diabéticos com periodontite. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os genótipos polimórficos da DEFB1 ($p > 0,05$) ou frequências alélicas ($p > 0,05$) entre os grupos. Este estudo indicou que o polimorfismo genético da DEFB1 na posição -44 não esteve associado à condição periodontal em pacientes diabéticos tipo 2.

Palavras-chave: Polimorfismo genético, Diabetes Mellitus, Periodontite

C40 - INFLUÊNCIA DA AVALIAÇÃO PERIODONTAL NA RELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E PARTO PREMATURO

INFLUENCE OF THE PERIODONTAL EVALUATION ON THE RELATION BETWEEN PERIODONTITIS AND PREMATURE BIRTH

MAYRA ROCHA PICOLI FERNANDES, JENEFFER RODRIGUES BATALHA, PATRICIA ROCHA DANIEL PIAT, LEANDRO STECCA

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE, JUIZ DE FORA - SUPREMA

RESUMO

Diversos estudos epidemiológicos tem demonstrado evidências de associação da periodontite com o parto prematuro, porém, os diferentes métodos de diagnóstico periodontal utilizados geram um quadro confuso quanto a esta associação. O objetivo desta pesquisa é de avaliar as diferentes metodologias utilizadas nos estudos que apontam relações de risco existentes entre periodontite e parto prematuro, além de analisar o impacto destes resultados nos programas de prevenção a

esta complicação gestacional. Foi realizada uma revisão da literatura, a qual demonstrou que os estudos adotaram diferentes índices periodontais, sendo que nenhum deles utilizou a sondagem de seis sítios por dente, de todos os elementos dentários presentes (Padrão-ouro) subestimando assim, a prevalência da periodontite, e conseqüentemente, diminuído a relação desta doença com o parto prematuro. Esta pesquisa concluiu que a falta de padronização metodológica pode gerar resultados díspares, o que atrapalha o desenvolvimento de políticas públicas de prevenção baseadas em resultados.

Palavras-chave: avaliação periodontal, periodontite, parto prematuro

C41 - MODIFICAÇÃO DA TÉCNICA DE REMOÇÃO DE ENXERTO DO PALATO

LUCIANA PRADO MAIA, DANILO MAEDA REINO, MARCIO FERNANDO DE MORAES GRISI, DANIELA BAZAN PALIOTO, ARTHUR BELÉM NOVAES JR, SÉRGIO LUÍS SCOMBATTI DE SOUZA

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

RESUMO

Enxerto de tecido conjuntivo (ETC) tem sido usado extensivamente em uma variedade de aplicações clínicas. No entanto, o procedimento cirúrgico não permite o controle da espessura do enxerto. O objetivo da presente série de casos é ilustrar uma modificação da técnica de incisão única para remoção de conjuntivo do palato com o intuito de controlar a espessura do ETC sem aumentar o desconforto do paciente. 50 sítios com retração gengival foram tratados com deslize coronal do retalho combinado com ETC subepitelial. O palato serviu como área doadora de onde uma incisão perpendicular única foi feita para obter um retalho de espessura total. Em seguida, 1-2 mm do retalho foram elevados e um retalho de espessura parcial foi obtido. O enxerto permaneceu unido ao retalho elevado de espessura total-parcial. Após escolha da espessura do ETC, o enxerto foi removido. Após 7 dias de pós-operatório, não foram observadas intercorrências e foi obtido fechamento primário em todos os sítios doadores palatais. O comprimento e largura dos ETCs variaram dependendo da necessidade de cada caso, mas a espessura foi bem controlada, com um desvio padrão de apenas 0,24 mm. A modificação sugerida garantiu controle da espessura do ETC e o fechamento completo da ferida em apenas uma semana.

Palavras-chave: cirurgia, enxerto, tecido conjuntivo

C42 - PLANEJAMENTO E TRATAMENTO CIRÚRGICO PERIODONTAL NOS CASOS DE SORRISO GENGIVAL

ALLISSON REBELLO, MARIANA SCHUTZER RAGGHIANI ZANGRANDO, RODRIGO CARLOS NAHÁS CASTRO PINTO

ABO-SANTOS

RESUMO

Um sorriso agradável depende da harmonia entre lábios, gengiva e elementos dentários. A exposição excessiva de gengiva causa o sorriso gengival, que pode ter como um dos fatores etiológicos erupção passiva alterada. Nestes casos, o plano de tratamento deve ser realizado prévio a execução cirúrgica e voltado ao restabelecimento estético e do espaço biológico (EB). O presente trabalho tem como objetivo discutir através de dois casos clínicos a classificação, métodos de diagnóstico, plano de tratamento e tratamento do sorriso gengival. No caso I, após avaliação, a paciente P.A. foi diagnosticada e tratada cirurgicamente como erupção passiva alterada do tipo I A, onde foi realizada gengivoplastia. No caso II, a paciente D.M. foi diagnosticada e tratada cirurgicamente como erupção passiva alterada do tipo I B, onde foi realizado retalho de espessura total com excisão da margem gengival em bisel interno e osteotomia/osteoplastia para o restabelecimento do EB. Dois anos após o tratamento corretivo, os dois pacientes relataram satisfação com o resultado estético alcançado, sendo que, avaliação periodontal demonstrou normalidade em todos os parâmetros clínicos. O sucesso do tratamento do sorriso gengival está relacionado ao diagnóstico correto e um planejamento periodontal cirúrgico prévio voltado ao restabelecimento estético e principalmente do EB.

Palavras-chave: Sorriso, Gengival

C43 - ASSOCIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS PLÁSTICOS PERIODONTAIS EM RETRAÇÃO GENGIVAL CLASSE



III

MURILLO RODRIGUES DOS SANTOS, RODRIGO CARLOS NAHAS CASTRO PINTO, ALLISSON REBELLO, MARIANA RAGGHIANI ZANGRANDO

ABO-SANTOS SP

RESUMO

Introdução: Frequentemente nos deparamos com situações clínicas nas quais a indicação precisa de uma técnica cirúrgica não contempla a necessidade existente. Em casos de retrações classe I e II de Miller, é possível a indicação de diferentes técnicas cirúrgicas plásticas periodontais com bom prognóstico de recobrimento radicular. No entanto, em casos de retrações gengivais classe III e IV, o recobrimento cirúrgico da superfície radicular, apesar de viável, tem baixa previsibilidade.

Métodos: Este relato de caso aborda a associação de técnicas cirúrgicas plásticas periodontais para reconstrução da margem gengival do dente 44 em paciente do gênero masculino, 20 anos, que apresentava retração gengival classe III, com perda óssea mesial extensa, decorrente da exodontia do dente 43 incluso. Foi utilizado numa primeira etapa cirúrgica, o Enxerto gengival livre na região latero-distal ao dente em questão para aumentar a faixa de gengiva. Posteriormente, o tecido formado foi deslocado lateralmente associado ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial, aumentando assim a previsibilidade do recobrimento.

Resultado: Apesar do extenso comprometimento periodontal na face mesial do dente 44, observou-se recobrimento total da superfície radicular. Foi registrada profundidade de sondagem fisiológica e ganho do nível clínico de inserção sem sinais clínicos de inflamação na gengiva marginal.

Conclusão: Diante das limitações de um relato de caso, tivemos por objetivo expor uma alternativa viável para resolução estético-funcional em casos de retrações gengivais classe III, utilizando-se a associação de diferentes técnicas cirúrgicas plásticas periodontais.

Palavras-chave: recobrimento, radicular

C44 - PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA PORTADORES DE TRANSTORNO MENTAL E COMPORTAMENTAL: UM COMPROMISSO COM A CIDADANIA

ELISABETH MARIA COSTA DE CARVALHO, MANOEL BRUNO GUIMARÃES DE SOUZA, ANA LUIZA DE JESUS DIAS, BRUNA ALVES MOURA, GIMENA MELO SANTOS, JAMARA BARBOSA DA SILVA

FOUFBA

RESUMO

O portador de transtorno mental é categorizado como paciente especial para nós cirurgiões dentistas, porque requer uma abordagem odontológica diferenciada. Este cuidado deve ser voltado, não somente para a realização de procedimentos técnicos, mas prioritariamente para a promoção de saúde bucal de acordo com cada tipo de patologia psíquica, salientando a questão da importância do estímulo positivo para o controle mecânico da placa bacteriana (utilização de escova e fio/ fita dental) de modo correto a prevenir o aparecimento das doenças bucais mais prevalentes nesta população: doença periodontal e cárie. Cabe ressaltar que quando há comprometimento mental severo, é prudente optar pela capacitação do cuidador/responsável para a realização da higiene bucal do paciente, de modo eficaz. O objetivo deste trabalho é descrever o processo de conscientização dos pacientes e/ ou cuidadores assistidos no Setor Odontológico do Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira, Salvador-Ba, visando estimular o auto cuidado através da higiene bucal. Essa instituição voltada para a saúde mental, é a única no Estado a ter cirurgião dentista na composição da sua equipe multidisciplinar, que busca atuar dentro dos princípios da interdisciplinaridade. Concluímos que é fundamental a integração da equipe multidisciplinar, na promoção da saúde bucal desses pacientes especiais, pois o cuidado com a higiene oral compromete também a saúde geral como um todo. Desse modo estaremos assegurando os direitos de cidadão dessas pessoas, reconquistando não só a estética e a fisiologia mas a sua auto-estima.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Doença mental

C45 - DOENÇA PERIODONTAL NA TERCEIRA IDADE

ELISABETH MARIA COSTA DE CARVALHO¹, ISRAEL NOGUEIRA OLIVEIRA¹, MARIANA CEDRAZI¹, CRÍSCIA CAMPOS DE OLIVEIRA¹, LARISSA MILENA PINTO RANGEL¹, EULÁLIA NOGUEIRA OLIVEIRA²

¹ FOUFBA,

² FBDC

RESUMO

A pirâmide etária mundial e nacional está mudando os seus delineamentos, e os cirurgiões dentistas devem estar capacitados não só para diagnosticar as doenças bucais, mais prevalentes nesta população, como também tratá-las. O objetivo deste trabalho é esclarecer aos participantes sobre as alterações periodontais que podem acometer os idosos nos seus aspectos clínicos, e como definir os planos de tratamento personalizados, considerando as histórias médicas individuais e particularmente as medicações em uso. Cabe ressaltar a necessidade da integração da equipe multidisciplinar que assiste ao paciente geriátrico, de modo a assegurar a integridade física desses indivíduos durante a realização de procedimentos odontológicos.

Palavras-chave: Idoso; Doença periodontal

C46 - A CONDIÇÃO PERIODONTAL DOS PORTADORES DE ANEMIA FALCIFORME

ELISABETH MARIA COSTA DE CARVALHO¹, MANOEL BRUNO GUIMARÃES DE SOUZA¹, ANA LUIZA DE JESUS DIAS¹, JAMARA BARBOZA DA SILVA¹, LUCIANA ABDON¹, LIVIA CRISTINA BANDEIRA DE CARVALHO²

¹ FOUFBA,

² SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMAÇARI

RESUMO

A anemia falciforme é uma hemoglobinopatia que se caracteriza por apresentar uma anormalidade na estrutura da hemoglobina (HbS), sendo a doença hereditária de maior prevalência no Brasil e particularmente na população negra. O diagnóstico laboratorial da doença falciforme é realizado pela detecção da Hb S, a técnica mais eficaz é a eletroforese de hemoglobina. Além de atingir pulmão, cérebro, baço, pele, rins e fígado, esta patologia também apresenta manifestações bucais dentre elas destacamos: glossite atrófica, queilite angular, parestesia do nervo mandibular e alterações periodontais. O objetivo deste trabalho é descrever as alterações bucais diagnosticadas com maior frequência entre os portadores de anemia falciforme, com enfoque especial na doença periodontal, que pode levar à perda dental precoce. No Brasil, tendo em vista a importância epidemiológica significativa da anemia falciforme, advinda da sua alta prevalência e da morbimortalidade o cenário determinado nos permite afirmar que esta patologia deve ser encarada como um problema de saúde pública.

Palavras-chave: Anemia Falciforme; Doença periodontal

C47 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES REABILITADOS COM IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS SUBMETIDOS À CARGA IMEDIATA - ESTUDO LONGITUDINAL

LARISSA MARQUES DE SOUZA CASTRO DE TEIVE E ARGOLLO, SÉRGIO WENDEL, ROBSON MENDONÇA, ANDRÉ FREITAS, LUIS ROGÉRIO DUARTE

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

RESUMO

São encontrados poucos estudos na literatura que avaliem a opinião de pacientes reabilitados com implantes osseointegrados e que analisem a função mastigatória, a estética, a fonética, a higiene e o conforto das próteses implantossuportadas (PSI).



Esse trabalho tem como objetivo principal avaliar o grau de satisfação e a qualidade de vida (QL) de pacientes reabilitados com implantes osseointegrados submetidos à carga imediata.

Foram incluídos no estudo pacientes que receberam implantes convencionais e/ou zigomáticos entre 2000 a 2009. Após um tempo médio de 2 anos e meio da instalação das PSI, os sujeitos responderam ao questionário OHIP-14 e à escala visual (VAS) para avaliação do grau de satisfação geral desses pacientes, incluindo conforto, estética, fonética, mastigação e higiene.

A amostra envolveu 13 pacientes. Em ambos os instrumentos foi encontrado um nível de satisfação geral alto, resultando em boa qualidade de vida relacionada à saúde oral (OHRQL). Os resultados finais do OHIP-14 mostraram uma pequena insatisfação dos pacientes na mastigação e na fala, enquanto que de acordo com a VAS, essa insatisfação ocorreu apenas nos quesitos relacionados à estética e higiene da prótese implantossuportada. Analisando os resultados da maxila e mandíbula separadamente, na maxila foram encontrados resultados mais positivos.

Todos os pacientes mostraram-se satisfeitos com o resultado final de suas respectivas reabilitações. Relataram que houve uma melhora significativa na fonética, estética e função, além de se sentirem mais seguros e confiantes no seu âmbito psicológico e social.

Palavras-chave: Qualidade de Vida, Implantes Osseointegrados, Carga Imediata

C48 - CARGA OCCLUSAL EXCESSIVA SOBRE IMPLANTES STRAUMANN® E RECONSTRUÇÕES EM CANTILEVER

LEANDRO CHAMBRONE¹, MAURÍCIO G. ARAÚJO², NIKLAUS P. LANG³, LUIZ A. P. A. DE LIMA⁴

¹ DISCIPLINA DE PERIODONTIA, DEPARTAMENTO DE ESTOMATOLOGIA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FUSP), SÃO PAULO, SP, BRASIL,

² DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, MARINGÁ, PR, BRASIL,

³ FACULTY OF DENTISTRY, COMPREHENSIVE DENTAL CARE, THE UNIVERSITY OF HONG KONG, HONG KONG,

⁴ DISCIPLINA DE PERIODONTIA, DEPARTAMENTO DE ESTOMATOLOGIA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FUSP), SÃO PAULO, SP, BRASIL

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de uma carga oclusal excessiva em implantes restaurados com reconstruções do tipo cantilever. Em cinco cães Beagle foram instalados 3 implantes SLA e 3 SLActive três meses após a extração dos pré-molares inferiores. Quatro semanas após a instalação, ambos os lados foram restaurados com uma coroa unitária (oclusão estável) e uma coroa + cantilever (em oclusão excessiva). Índices de placa e gengival, nível clínico de inserção relativo (NCIR), profundidade de sondagem (PS), sangramento á sondagem, margem gengival, análise de frequência de ressonância (AFR), análise de subtração radiográfica digital (SRD) e análise radiográfica linear foram avaliados no decorrer do experimento (24 semanas). O NCIR e PS mostraram resultados similares entre o baseline e o fim do experimento em todos os grupos (SLA - NCIR: 9,8 a 10,3 mm e 9,8 a 10,3 mm; PS: 2,3 a 2,5 mm e 2,5 a 2,9 mm) e (SLActive - NCIR: 10,1 a 10,5 mm e 10,0 a 10,4 mm; PS: 2,2 a 2,7 mm e 2,4 a 3,0). A AFR variou entre 61,6-64,6 (SLA) e 58,4-66,6 (SLActive) na instalação e entre 76,4-78,7 (SLA) e 74,5-80,2 (SLActive) após 24 semanas de carga ($p < 0,001$). Entre grupos não houve diferenças estatísticas para nenhuma das variáveis, exceto para SRD, onde o grupo SLA (cantilever) apresentou ganho de densidade óssea radiográfica ($p=0,012$). Concluiu-se que a aplicação de forças excessivas não causou alterações significativas nas variáveis estudadas, exceto pelo ganho de densidade óssea ao redor de implantes SLA em sobrecarga.

Palavras-chave: carga oclusal excessiva, implantes

C49 - ALTERAÇÕES PERIODONTAIS ASSOCIADAS À NEUTROPENIA EM CRIANÇAS

LÍDIA AUDREY ROCHA VALADAS MARQUES, FELIPE FRANCO MARÇAL, FRANCISCA JAMILA RICARTE ROLIM, ILANNA MARA GOMES ESTANISLAU, PATRÍCIA LEAL DANTAS LOBO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

RESUMO

Doenças periodontais são imunopatologias inflamatórias de grande impacto clínico e epidemiológico. Essas patologias têm associação com fatores locais e com doenças sistêmicas e, apesar de serem mais prevalentes em adultos, quando se manifestam na população infantil, possuem formas mais rápidas e agressivas. Dentre as relações sistêmicas, se encontra a neutropenia, uma condição, freqüente em crianças, que por ser um processo inflamatório e apresentar um déficit de neutrófilos predispõe os portadores a infecções bacterianas e apresenta maiores riscos de desenvolvimento de ulcerações na mucosa gengival. O objetivo deste estudo foi revisar, na literatura, a doença periodontal relacionada à neutropenia aguda em pacientes pediátricos, com abordagem nos aspectos clínicos, radiográficos e histopatológicos. As manifestações periodontais encontradas relacionam-se com o grau de neutropenia. Casos leves podem levar ao surgimento de alterações e ulcerações nos tecidos gengivais. Nos casos graves, podem-se afetar os tecidos de suporte dos dentes, com perda óssea e formação de bolsa. A periodontite associada à neutropenia, normalmente, tem início durante ou logo após a erupção dos dentes decíduos, de forma localizada ou generalizada. A associação dessas condições patológicas em crianças cria um quadro clínico que necessita ser avaliado por diferentes parâmetros de diagnóstico. Sendo assim, é imprescindível que o Odontopediatria desenvolva estratégias voltadas a prevenção, diagnóstico precoce e terapêutico, com finalidade na redução de injúrias periodontais, como também, da saúde sistêmica. A terapêutica periodontal consiste no controle dos fatores determinantes, eliminação ou atenuação dos fatores predisponentes e modificadores locais e, se possível, reequilíbrio dos fatores sistêmicos.

Palavras-chave: Neutropenia, Odontopediatria, Periodontite

C50 - TERAPIA FOTODINÂMICA ASSOCIADA AO DEBRIDAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTES COM PERIODONTITE CRÔNICA SEVERA

DAVID BARROS NUNES SANTOS, MAYBEL LAGES BALATA, LYLA PRATES DE ANDRADE, ÉRICA DEL PELOSO RIBEIRO, URBINO DA ROCHA TUNES, SANDRO BITTENCOURT

EBMSP, EBMSP, EBMSP, EBMSP, EBMSP, EBMSP

RESUMO

A terapia fotodinâmica (TFD) é um método de redução microbiana que pode ser benéfica ao tratamento periodontal nos locais de difícil acesso, como bolsas profundas, bifurcações, depressões e concavidades. O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos da TFD como adjuvante ao debridamento periodontal (DP) no tratamento de pacientes com periodontite crônica severa. Vinte e dois pacientes com no mínimo 1 bolsa com profundidade de sondagem (PS) ≥ 7 mm e 1 bolsa com PS ≥ 5 mm e sangramento à sondagem (SS) em cada lado da boca foram incluídos no estudo caracterizando um modelo de boca dividida. O grupo controle foi submetido ao DP e o grupo teste recebeu DP associado à TFD. Os parâmetros clínicos avaliados foram: índice de placa, índice gengival, recessão gengival (RG), nível de inserção clínica (NIC), PS e SS foram coletados antes, 1, 3 e 6 meses após o tratamento. Houve diferenças estatisticamente significantes nos dois grupos entre antes do tratamento e 6 meses depois para todas as variáveis com exceção da RG. Aos 6 meses, a PS diminuiu de 5.11 ± 0.56 mm para 2.83 ± 0.47 mm no grupo teste ($p < 0,0001$) e de 5.15 ± 0.46 mm para 2.83 ± 0.40 mm no grupo controle ($p < 0,0001$). O NIC variou, aos 6 meses, de 5.49 ± 0.76 mm para 3.41 ± 0.84 mm no grupo teste ($p < 0,0001$) e de 5.53 ± 0.54 mm para 3.39 ± 0.51 mm no grupo controle ($p < 0,0001$). Não houve diferenças significativas entre os tratamentos. A TFD não promoveu benefícios adicionais aos conseguidos com o DP utilizado isoladamente.

Palavras-chave: Terapia fotodinâmica, Raspagem subgengival, Periodontite crônica

C51 - PREVISIBILIDADE DE RECOBRIMENTO RADICULAR DE RECESSÕES GENGIVAIS CLASSE III DE MILLER

ROOT COVERAGE PREDICTABILITY IN MILLER'S CLASS III GINGIVAL RECESSION

CAMILA FRACALOSSI, VÍTOR MARQUES SAPATA, ANA ALICE GIRARDI, DAIANE BETIATTO, ANDRÉ BARBISAN, CLÉVERSON OLIVEIRA SILVA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

RESUMO

A literatura mostra que o recobrimento radicular de recessões gengivais classes I e II de Miller são previsíveis, porém, as recessões gengivais classe III de Miller ainda representam um desafio para a sua solução. O objetivo do presente estudo foi avaliar o grau de recobrimento radicular de recessões gengivais classe III de Miller obtido após a realização de reposicionamento coronal do retalho associado a enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. Esses indivíduos preencheram os seguintes critérios de inclusão: a) recessões gengivais únicas ou múltiplas classificadas como classe III de Miller; b) ausência de comprometimento sistêmico ou uso de medicamentos que os impedisse de sofrer qualquer intervenção cirúrgica; c) ausência de sinais clínicos de inflamação gengival; d) perda de inserção interproximal < 4mm; e) ausência de lesão de cárie radicular. Imediatamente antes do procedimento de recobrimento radicular, o tamanho da recessão gengival foi avaliado com auxílio de uma sonda milimetrada. Um ano após o procedimento de recobrimento radicular, as áreas operadas foram reexaminadas. Os exames clínicos indicaram que havia ausência de supuração, sangramento gengival, sensibilidade e profundidade de sondagem >3mm. A altura média da recessão era de 4mm e, ao final do acompanhamento, era de 1,2mm. A porcentagem média de recobrimento da distância da junção cimento-esmalte à margem gengival foi de 69% ao final do estudo. O retalho posicionado coronalmente associado ao enxerto de tecido conjuntivo parece ser uma técnica adequada para recobrir parcialmente recessões gengivais de classe III de Miller.

Palavras-chave: Recobrimento radicular, Cirurgia, Recessão gengival

C52 - PERIODONTITE EM ADULTOS JOVENS: COERENTES DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

ADHEMAR VENTURA ESTEVES NETTO, ANA CARLA MONTINO PIMENTEL, CECÍLIA VIEIRA SAFIRA ANDRADE, JORGE MOREIRA PINTO FILHO, LUCIANA KOSER OLIVEIRA

UNIME

RESUMO

As doenças periodontais, crônicas e agressivas, vêm acometendo pacientes adultos jovens, com idade entre 30 e 40 anos, e para que o profissional realize um correto diagnóstico faz-se necessário conhecer os mecanismos envolvidos no desenvolvimento destas doenças e assim estabelecer uma terapia adequada, obtendo resultados clínicos satisfatórios. Sabe-se que o fator etiológico primário da doença periodontal é o biofilme dental. O grau de destruição tecidual produzida na doença depende da inter-relação entre o biofilme dental (antígenos, LPS e fatores de virulência) e a resposta imunoinflamatória do hospedeiro. Podemos observar que a periodontite crônica é a forma mais prevalente da doença periodontal, apresentando progressão lenta que pode ser modificada na presença de fatores sistêmicos e ambientais tornando-se mais severa. Sendo, portanto definida como uma doença infecciosa que resulta em inflamação nos tecidos de suporte dos dentes, com progressiva perda de inserção e óssea. Já a periodontite agressiva, uma doença de progressão rápida, menos freqüente e normalmente grave, apresenta manifestações clínicas precocemente, além de exibir um fator genético associado, resultando numa tendência de se desenvolver em membros de uma mesma família. O objetivo deste estudo, por meio de uma revisão de literatura, foi diferenciar as duas principais entidades periodontais que acometem pacientes adultos jovens: a periodontite agressiva e crônica, incluindo perfis de tratamento não-cirúrgico.

Palavras-chave: Periodontite crônica, periodontite agressiva, adultos jovens

C53 - ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL SOBRE MTA: RELATO DE CASO

ANA CARLA MONTINO PIMENTEL, ADHEMAR VENTURA ESTEVES NETTO, ALEXANDRO DE FREITAS GUEDES, VIVIENE SANTANA BARBOSA, LUIZ CARDOSO RASQUIN, MARCELO DE AZEVEDO RIOS

UNIME, UNIME,-----,-----, UNIME, UNIME

RESUMO

Casos de reabsorção radicular possuem como principal fator causal o trauma e podem levar a grande perda de estrutura dentária, necessitando por vezes de intervenções endodônticas e cirúrgicas para sua resolução. Quando a decisão envolve

ambas as áreas, a fase cirúrgica passa por restaurar ou preencher a loja da reabsorção com um material selador que apresente características físicas e biológicas que sejam compatíveis com o tecido periodontal. Sequelas adicionais no periodonto, como recessões, podem remanescer nessas situações, requerendo enxertia para recobrimento, porém pode ser necessário implementar a técnica cirúrgica na presença do material de preenchimento. O objetivo desse trabalho foi apresentar um caso clínico de tratamento de recessão gengival - que surgiu após um tratamento cirúrgico da reabsorção - com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial sobre uma raiz selada com MTA. Pode-se concluir que o ETCS, quando colocados sobre o MTA, mostrou estabilidade no tempo avaliado no caso em questão. Contudo, tendo em vista a apresentação de um caso isolado, indica-se ensaios clínicos randomizados e estudos histológicos para verificar os efeitos biológicos e clínicos desta proposta.

Palavras-chave: Retração Gengival, Tecido Conjuntivo, Periodontia

C54 - MODULAÇÃO DO METABOLISMO DE FOSFATO/PIROFOSFATO NA REGENERAÇÃO PERIODONTAL. UMA NOVA ABORDAGEM IN VIVO

THAISÂNGELA RODRIGUES¹, KANAKO NAGATOMO², BRIAN FOSTER², MARTHA SOMERMAN³, FRANCISCO HUMBERTO NOCITI JR³

¹ FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP,

² UNIVERSITY OF WASHINGTON, SCHOOL OF DENTISTRY, SEATTLE, WA, USA,

³ FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNICAMP

RESUMO

Periodonto em desenvolvimento é sensível aos níveis locais de fosfato (Pi) e pirofosfato inorgânicos (PPi), como demonstrado pelo fenótipo cementário resultante da perda de função das proteínas reguladoras da homeostasia Pi/PPi. A proteína de anquilose (ANK) regula o transporte do PPi, e camundongo knock-out (KO) para o gene Ank caracteriza-se pela formação rápida e espessa do cimento. O objetivo desse estudo foi caracterizar reparo e regeneração dos tecidos periodontais em modelo de fenestração periodontal realizado em camundongos Ank KO. Defeitos de fenestração periodontal (2mm/1mm/0,5mm) foram criados na vestibular de molares mandibulares de camundongos Ank KO e wild-type (WT). Após 15 e 30 dias das cirurgias, mandíbulas foram coletadas para análise histológica, histomorfometria, avaliação in vivo com marcadores fluorescentes, e imunohistoquímica para proteínas da matriz extracelular. Grande quantidade de novo cimento foi observada nos Ank KO após 15 e 30 dias da cirurgia ($p < 0,05$). Marcadores fluorescentes indicaram maior atividade de deposição cementária nas áreas dos defeitos nos Ank KO vs. WT. Durante os períodos de 15 e 30 dias de cicatrização, regeneração do cimento e células associadas nos Ank KO recapitularam o padrão de expressão gênica mapeada durante o desenvolvimento, incluindo expressão limitada de BSP e forte OPN e DMP1 na matriz cementária, bem como elevada expressão de NPP1 nos cementoblastos. Dentro dos limites do estudo, os achados sugerem que níveis reduzidos de PPi local pode promover aumento da regeneração do cimento. Portanto, a modulação Pi/PPi pode ser uma potente abordagem terapêutica para alcançar melhoras na regeneração do cimento.

Palavras-chave: Cimento, Regeneração Periodontal, Metabolismo de Fosfato

C55 - HOMEOPATIA E ISOPATIA NA MEDICINA PERIODONTAL: UMA BUSCA POR EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

HOMEOPATHY AND ISOPATHY IN PERIODONTAL MEDICINE: A SEARCH FOR SCIENTIFIC EVIDENCES

JULIANA ARAUJO LIMA DA SILVA, JOÃO MASCARENHAS DE ANDRADE, JOSÉ NUNES CARNEIRO NETO, LILIAN DE JESUS NEVES, MÔNICA BELTRAME

UEFS

RESUMO

A homeopatia é um sistema terapêutico que vem sendo difundido em todo o mundo, despertando o interesse de usuários e estudantes de saúde de todas as áreas, justamente por estabelece uma abordagem segura e barata. Embasada principalmente

no princípio da Lei dos Semelhantes, a homeopatia pressupõe a doença como um desequilíbrio energético, uma vez que o homem é entendido em seu aspecto energético-bio-psico-social. Já a isopatia consiste em um método de tratamento onde o fármaco é preparado exclusivamente para o paciente utilizando-se insumo ativo dele próprio (secreções, saliva, etc). Com o objetivo de familiarizar o cirurgião-dentista com tal tema, este trabalho propõe uma revisão do literatura em busca de evidências científicas que discutam o uso de tais práticas na periodontia. A análise foi realizada consultando-se as bases de dados LILACS, Scielo e BBO, onde a maioria dos estudos encontrados enfatizaram a importância desses métodos no tratamento de suporte periodontal em indivíduos com periodontite leve, moderada e severa. No entanto, ainda são poucos os profissionais que praticam e pesquisam procedimentos homeopáticos e isopáticos curativos ou adjuvantes das terapias convencionais para pacientes com infecções no periodonto, necessitando, portanto, de mais estudos que abordem essa temática.

Palavras-chave: Homeopatia, Isopatia, Doença Periodontal

C56 - REDUÇÃO DE IL-18 NO FLUIDO GENGIVAL APÓS TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO-CIRÚRGICO

THE REDUCTION OF IL-18 IN GCF AFTER NON-SURGICAL PERIODONTAL TREATMENT

BERNARDO OLIVEIRA DE CAMPOS, RICARDO GUIMARÃES FISCHER, CARLOS MARCELO DA SILVA FIGUEREDO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RESUMO

A interleuquina -18 (IL-18) é uma citocina pró-inflamatória da família da IL-1 (Okamura et al. 1995) produzida por macrófagos, queratinócitos, células epiteliais e osteoblastos (Dinarello & Fantuzzi, 2003). A IL-18 juntamente com a IL-12, estimula a resposta imune Th1, que tem um papel importante na defesa do hospedeiro contra infecções através da indução de INF-gamma (Nakanishi et al. 2001). Porém, outros estudos mostram que na ausência da IL-12, a IL-18 tem a capacidade de estimular citocinas tipo Th2 (IL-4, IL-13), como pode ser observado em reações alérgicas (Nakanishi et al. 2001). Alguns estudos têm demonstrado que o tratamento periodontal é eficaz em reduzir os níveis e a concentração de algumas citocinas pró-inflamatórias no fluido gengival (Goutoudi et al. 2004). Sendo assim o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do tratamento periodontal não-cirúrgico sobre os níveis da IL-18 em sítios inflamados de pacientes com doença periodontal.

Foram avaliados 14 pacientes com doença periodontal, sendo 9 pacientes com periodontite crônica generalizada (média de idade 48,8 DP 7,4 anos) e 5 pacientes com gengivite (média de idade 43,6 DP 11,8 anos). Os pacientes foram avaliados no dia 0, receberam tratamento periodontal não-cirúrgico, e foram avaliados novamente 30 dias depois. Foram realizadas coletas de fluido gengival em 5 sítios por paciente no dia 0 e dia 30. Houve uma redução significativa dos níveis de IL-18 no fluido gengival. Sendo assim, podemos concluir que, na amostra apresentada, o tratamento não-cirúrgico foi eficaz na redução dos níveis de IL-18 nos sítios inflamados dos pacientes com doença periodontal.

Palavras-chave: Periodontite, Interleuquina-18, Tratamento Periodontal

C57 - RECONTORNO GENGIVAL EM PACIENTE COM INDICAÇÃO DE CIRURGIA ORTOGNÁTICA

GINGIVAL RE-CONTOURING IN A PATIENT WITH INDICATION OF ORTHOGNATHIC SURGERY

RENATA DA CUNHA BARROS, SANDRO BITTENCOURT

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

RESUMO

A estética periodontal tem sido bastante valorizada atualmente. A assimetria entre a porção do dente em relação à gengiva aparente pode estabelecer uma grande insatisfação do paciente. O presente caso clínico mostra a correção do sorriso gengival em um paciente com queixa estética e com indicação de cirurgia ortognática. Devido ao amplo porte cirúrgico da cirurgia ortognática, o paciente havia descartado tal procedimento. A cirurgia periodontal surgiu como uma alternativa menos invasiva e traumática que, embora não tenha a pretensão de realizar correções ósseas de grande porte, possibilitou melhor harmonia estética dentogengival. Para tanto, os procedimentos foram realizados levando-se em consideração a junção cimento-esmalte

e a sua distância relativa até a crista óssea alveolar e margem gengival.

Palavras-chave: Cirurgia Periodontal, Sorriso Gengival

C58 - PEELING GENGIVAL: TÉCNICA SIMPLES, VIÁVEL E DE GRANDE SATISFAÇÃO PARA O PACIENTE GINGIVAL PEELING: A SINGLE TECHNIQUE, VIABLE AND OF GREAT SATISFACTION FOR THE PATIENT

MARIA DO SOCORRO GONZAGA¹, JOSÉLIA DA SILVA LEITE², MICHELLINE CAVALCANTI TOSCANO DE BRITO³, RACHEL DE QUEIROZ FERREIRA RODRIGUES⁴, EDUARDO GOMES SEABRAS, EULER MACIEL DANTAS⁶

¹ ALUNA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PERIODONTIA DO CENTRO ODONTOLÓGICO DE ESTUDOS E PESQUISAS/COESP,

² ALUNA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PERIODONTIA DO CENTRO ODONTOLÓGICO DE ESTUDOS E PESQUISAS/COESP,

³ PROFA. ASSISTENTE I DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA E DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PERIODONTIA DO CENTRO ODONTOLÓGICO DE ESTUDOS E PESQUISAS/COESP,

⁴ PROFESSORA DE PERIODONTIA DA FIP-FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS E DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PERIODONTIA DO CENTRO ODONTOLÓGICO DE ESTUDOS E PESQUISAS/COESP,

⁵ PROFESSOR DR. TITULAR DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PERIODONTIA DO CENTRO ODONTOLÓGICO DE ESTUDOS E PESQUISAS/COESP,

⁶ PROFESSOR ADJUNTO I DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE/UFRN.

RESUMO

A gengiva saudável, de uma forma geral, apresenta coloração rosa-pálida, porém em indivíduos melanodermos e também nas pessoas morenas e de raça amarela pode haver a formação de uma pigmentação escura produzida por uma produção maior de melanina, pelos melanócitos presentes no epitélio gengival. Esta coloração mais escura pode ser de forma generalizada ou mais localizada e causa desconforto do ponto de vista estético para alguns pacientes. Para a remoção dessas manchas escuras, pelo fato de serem causadas por depósito excessivo de melanina nos queratinócitos e/ou melanócitos presentes na camada basal do epitélio e armazenada sob a forma de melanossomas, deve-se realizar um procedimento cirúrgico que vise eliminar completamente o epitélio. Este trabalho visa demonstrar o passo-a-passo da técnica de gengivoplastia utilizando o bisturi e o alicate de cutícula em dois casos clínicos. Houve a completa remoção da pigmentação resultando em uma grande satisfação das pacientes com o resultado do ponto de vista estético.

Palavras-chave: Gengivoplastia, Estética, Periodontia

C59 - DOXICICLINA VERSUS AMOXICILINA-METRONIDAZOL COMO ADJUVANTES NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE AGRESSIVA

CAMILA CARVALHO DE OLIVEIRA, FRANCISCO WILKER MUSTAFA GOMES MUNIZ, BRUNA VASCONCELOS DE OLIVEIRA, RICARDOSOUZA MARTINS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

RESUMO

A periodontite agressiva caracteriza-se por rápida destruição dos tecidos periodontais, podendo resultar em perda dentária precoce. O seu tratamento tem sido mais eficaz quando associado a antibióticos, pois a microbiota presente nesses casos é mais agressiva, composta principalmente por *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*, não respondendo unicamente à terapia periodontal mecânica. Objetivou-se, com o presente estudo, comparar o uso da doxiciclina e da combinação amoxicilina-metronidazol como adjuvantes no tratamento periodontal. Revisou-se a literatura, nos bancos de dados Pubmed e Medline, combinando-se as palavras chaves (português/inglês): periodontite agressiva, antibióticos e tratamento periodontal. Foram incluídos ensaios clínicos, randomizados, controlados, cego ou duplo-cego, publicados entre 2001 e 2011, que utilizaram doxiciclina e/ou amoxicilina-metronidazol como adjuvantes ao tratamento periodontal. Dos 953 artigos disponíveis, foram selecionados 15 com base em título/**resumo**. Desses, 11 ensaios utilizaram apenas combinação amoxicilina-metronidazol e dois, apenas doxiciclina. Somente dois estudos compararam os dois fármacos. A maioria dos estudos utilizou a combinação de 500 mg de amoxicilina e 250 mg de metronidazol, três vezes ao dia, durante sete dias. A doxiciclina foi utilizada tanto na



formulação tópica, quanto sistemicamente na dose de 100 mg durante 30 dias. Todos os estudos relataram melhoras nos parâmetros clínicos, quando se comparou os grupos que realizaram apenas tratamento periodontal mecânico e os grupos que se utilizaram dos fármacos. Contudo, ao se analisar perda de inserção clínica e profundidade de sondagem verificou-se que grupos tratados farmacologicamente melhoraram de forma significativa em relação ao grupo controle. Conclui-se que, quanto aos parâmetros clínicos, ambos tratamentos adjuvantes apresentam resultados semelhantes.

Palavras-chave: periodontite agressiva, antibióticos, tratamento periodontal

C60 - CONDIÇÃO BUCAL DE MULHERES PÓS-MENOPAUSADAS EM TRATAMENTO OU NÃO PARA OSTEOPOROSE

ORAL HEALTH STATUS OF POSTMENOPAUSAL TREATED FOR OSTEOPOROSIS OR NOT

AMANDA BARRETO DOS SANTOS LOPES¹, ISAAC SUZART GOMES FILHO², SIMONE SEIXAS DA CRUZ³, JULITA MARIA FREITAS COELHO⁴, TIAGO JOSÉ SILVA OLIVEIRA⁵, JOHELLE DE SANTANA PASSOS (ORIENTADOR)⁶

¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA,

² PROF TITULAR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA,

³ PROF ADJUNTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO,

⁴ PROFA ADJUNTA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA,

⁵ PESQUISADOR DO NUPHIM/UEFS, ⁶PROFA VISTANTE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

RESUMO

A menopausa caracteriza-se pela redução dos níveis de estrógeno e aumento de interleucinas circulantes, implicando na ativação osteoclástica e maior reabsorção óssea. Por um mecanismo biológico ainda não muito bem esclarecido, sugere-se que os efeitos das medicações anti-reabsortivas podem repercutir na saúde bucal. Frente às evidências, este trabalho propôs-se a descrever a condição bucal de mulheres pós-menopausadas, segundo o uso de medicação para osteoporose. A metodologia consistiu em estudo transversal com 375 mulheres pós-menopausadas, sendo 79 usuárias de medicação para osteoporose e 296 não usuárias. Os exames clínicos bucais para diagnóstico de periodontite foram realizados por um único cirurgião-dentista calibrado. As frequências simples foram obtidas e diferenças estatísticas foram avaliadas com os testes Qui-quadrado e T-Student em nível de significância de 5%. A magnitude da associação entre uso de medicação para osteoporose e variáveis referentes à condição bucal foi expressa em razão de prevalência (RP) e respectivos intervalos de confiança de 95%. Após a análise dos dados observou-se que o grupo de usuárias da medicação apresentou medidas de profundidade de sondagem (PS), quantidade de dentes com NIC \geq 5mm e com PS \geq 4mm bem menores do que no grupo que não fazia uso, sendo essas diferenças estatisticamente significantes ($p=0,02$). A RP para associação entre uso de medicação para osteoporose e periodontite foi 0,55 (IC95%: 0,28-1,09; $p=0,07$), embora não estatisticamente significativa. Pode-se concluir que a condição bucal das mulheres pós-menopausadas em uso de medicação para osteoporose tende a ser melhor do que daquelas mulheres que não usam.

Palavras-chave: Menopausa/Menopause, Osteoporose/Osteoporosis, Condição bucal/Oral Health Status

C61 - ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E SÍNDROME METABÓLICA: RESULTADOS PRELIMINARES

ASSOCIATION BETWEEN PERIODONTAL DISEASE AND METABOLIC SYNDROME: PARCIAL RESULTS

CAROLINA DRUMMOND RUAS GASPAR¹, DANIELA ARAÚJO LIMA¹, LUCITA CAL RUFINO¹, YURI MARTINS MENDES DOS SANTOS², ROBERTA SANTOS TUNES³, URBINO DA ROCHA TUNES⁴

¹ GRADUANDO EM ODONTOLOGIA DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA,

² GRADUANDO EM ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA,

³ PROFESSORA ADJUNTA DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA,

⁴ ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

RESUMO

A síndrome metabólica (SM) é um conjunto de alterações metabólicas que são fatores de risco para a doença coronariana. A doença periodontal (DP) influencia as alterações sistêmicas através da alta produção de citocinas inflamatórias, lançadas na corrente sanguínea, implicadas no aparecimento ou agravamento de condições metabólicas, tais como, obesidade, diabetes, dislipidemias e aterosclerose. A condição inflamatória sistêmica subclínica característica da SM, pode desequilibrar as interações entre as citocinas no periodonto, aumentando a susceptibilidade às DPs. A resistência insulínica (RI), presente em indivíduos com SM, parece ser um fator desencadeador comum das complicações associadas à SM. Assim, objetivou-se avaliar a associação entre DP crônica e SM, verificando a influência da RI associada às alterações glicêmicas. Após avaliação física e laboratorial, 42 pacientes do ambulatório de obesidade da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), diagnosticados ou não com SM, apresentando ou não alterações glicêmicas, tiveram sua condição periodontal avaliada através do exame periodontal simplificado (PSR), em que foi analisado a presença ou ausência de periodontite, através do enquadramento dos mesmos nos respectivos códigos: 0, 1, 2, 3 e 4. Os 42 pacientes foram distribuídos nos respectivos grupos, apresentando as seguintes percentagens de casos com periodontite: SM com alteração glicêmica (n=18; 77%); SM sem alteração glicêmica (n=8; 63%); sem SM e com RI (n=6; 80%) e sem SM e sem alteração glicêmica (n=10; 60%). Sugere-se uma associação entre DP e SM, indicando ser a RI um importante fator contribuinte para a ocorrência de ambas as doenças, representada sobretudo pelas alterações glicêmicas.

Palavras-chave: Síndrome Metabólica, Inflamação, Periodontite crônica

C62 - CARACTERÍSTICAS E IDENTIFICAÇÃO DE BIOTIPOS PERIODONTAIS EM UMA POPULAÇÃO MELANODERMA

CHARACTERISTICS AND IDENTIFICATION OF PERIODONTAL PHENOTYPES IN AN AFRO-DESCENDING POPULATION

DAIANE BETIATTO, ANDRÉ BARBISAN DE SOUZA, CAMILA FRACALLOSSI, ANA ALICE GIRARDI, VÍTOR MARQUES SAPATA, CLÉVERSON DE OLIVEIRA SILVA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

RESUMO

A gengiva possui diferentes dimensões e esta característica tem sido alvo de muitas pesquisas, demonstrando a aparência clínica do periodonto em diferentes pacientes, porém, nenhum estudo foi feito até hoje em indivíduos melanodermas. O objetivo deste estudo foi avaliar as características anatômicas gengivais em uma população afro-descendente e mostrar os diferentes biotipos periodontais existentes. Setenta voluntários da raça negra foram incluídos no estudo. Para cada voluntário foi avaliada a largura e espessura gengival, comprimento da coroa, largura incisal e largura cervical da coroa e profundidade de sondagem. Além disso, através da associação dessas características foi determinado o biotipo periodontal de cada indivíduo. O biotipo periodontal fino/festonado foi predominante no total de voluntários deste estudo (48%), seguido pelo biotipo intermediário (45%) e o biotipo plano e espesso (7%). Os homens apresentam as coroas mais longas e a gengiva mais estreita. Dentro dos limites do presente estudo pode-se concluir que os indivíduos da raça negra também apresentam os três biótipos periodontais que indivíduos caucasianos, porém numa frequência diferente. O conhecimento dessas características pode determinar uma forma mais previsível de tratamento, com a obtenção de resultados mais estáveis.

Palavras-chave: Periodontia, Gengiva, Epidemiologia

C63 - PERIODONTITE É FATOR DE RISCO PARA CÂNCER DE BOCA?

PERIODONTITIS IS A RISK FACTOR FOR ORAL CANCER?

RENATA COSTA DE MORAES, RICARDO GUIMARÃES FISCHER

UERJ

RESUMO

Revisão da literatura

O câncer de boca é o sexto câncer mais comum no mundo e são esperados 275.000 novos casos por ano. A periodontite é uma doença inflamatória crônica de origem bacteriana que afeta cerca de 50 - 60% da população mundial. Indivíduos com periodontite podem ter níveis séricos elevados de marcadores inflamatórios. A periodontite tem sido associada a outras condições sistêmicas, principalmente aquelas relacionadas à inflamação crônica. A plausibilidade biológica dessa associação proposta é que possíveis agentes microbiológicos, mas principalmente a inflamação crônica, sejam fatores importantes tanto para a doença periodontal como para o câncer.

O objetivo desta revisão da literatura é verificar uma possível associação entre a periodontite e o câncer de boca.

Seis estudos que utilizaram medidas do nível de inserção e/ou perda óssea alveolar, como forma de diagnóstico da periodontite, foram incluídos nesta revisão.

A análise da literatura atual mostrou evidências da associação entre a periodontite e o câncer oral. Ainda assim, persiste a necessidade de estudos adicionais, uma vez que existem diferenças nos critérios utilizados para o diagnóstico e classificação da doença periodontal. Se a associação entre doença periodontal e câncer bucal for confirmada, pacientes com doença periodontal poderiam ser considerados uma população de risco para o câncer de boca e alguns casos deste tipo de câncer poderiam ser prevenidos pelo controle da doença periodontal.

Palavras-chave: Periodontite, câncer de boca, fator de risco

C64 - INTER-RELAÇÃO PERIODONTIA/IMPLANTODONTIA: TÉCNICA DO RÔLO COMO ALTERNATIVA ESTÉTICA PARA IMPLANTES UNITÁRIOS

INTERRELATION PERIODONTICS/IMPLANTOLOGY : ROLL TECHNIQUE AS ESTHETICS ALTERNATIVE TO IMPLANT UNIT.

LÁIZA MICHELE VIEIRA PALMEIRA¹, BRENDA NASCIMENTO COSTA¹, CHRISTIAN CAMPISTA², LUIS LORDELO BURY², RICARDO GUANAES DE SOUZA², VIVIANE COELHO DOURADO¹

¹UESB, UNIFEB

RESUMO

A estética é considerada, para a maioria dos pacientes, um fator fundamental na reabilitação oral. Muitos profissionais se preocupam em restabelecer a função mastigatória, mas esquecem de agregar o fator estético. A Periodontia e Implantodontia, neste contexto, possuem um papel importante, o correto posicionamento do implante e sua relação harmônica com os tecidos duros e moles são situações fundamentais para excelência funcional e estética do tratamento. Este caso clínico objetivou tratar um defeito ósseo anterior unitário em região de implante dentário utilizando a técnica do rôlo. Paciente, E.A., 35 anos, sexo feminino, após instalação de implante dentário unitário na região da unidade 2.2 realizou, como alternativa para correção do defeito ósseo em área estética, cirurgia de tecido mole pela técnica do rôlo. Após o período de reparação tecidual a prótese unitária definitiva foi instalada e observou-se o resultado estético e funcional do tecido mole inclusive das papilas interdentárias altamente satisfatório favorecendo o sorriso mais estético e harmônico para a paciente. Conclui-se que a técnica do rôlo é uma ótima opção para aqueles pacientes que têm tecido ósseo para instalação de implantes, mas que não possuem espessura tecidual, principalmente em região anterior, levando a um resultado estético final satisfatório com um equilíbrio harmonioso às necessidades funcionais e biológicas.

Palavras-chave: Impantes Unitários. Unit Implant, Estética Dentária Dentistry Esthetics, Técnica do Rolo Roll Technique.

C65 - AVALIAÇÃO DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS PERIODONTAIS APLICADAS EM MANEQUIM COMO INSTRUMENTO DE ENSINO EM LABORATÓRIO PRÉ-CLÍNICO: ESTUDO PILOTO

JORGE MOREIRA PINTO FILHO, CECÍLIA VIEIRA SAFIRA ANDRADE, ANA CARLA MONTINO PIMENTEL, ADHEMAR VENTURA ESTEVES NETTO, LUCIANA KOSER OLIVEIRA

UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - UNIME

RESUMO

O processo de ensino e aprendizagem em Odontologia apresenta peculiaridades inerentes à necessidade de uma formação técnica que possibilite as práticas clínicas, respeitando os princípios da bioética. Os cursos de Odontologia apresentam em suas grades curriculares disciplinas pré-clínicas que permitem ao aluno o desenvolvimento progressivo de suas habilidades, introduzindo a prática das mesmas de forma gradativa e prévia ao atendimento clínico. As cirurgias periodontais, por sua vez, exigem o treinamento minucioso de técnicas de difícil execução. Este trabalho teve como objetivo desenvolver um modelo de instrumento pedagógico em manequins pré-fabricados, que permita ao aluno de graduação e pós-graduação o treinamento de procedimentos periodontais cirúrgicos de forma gradativa e continuada.

Palavras-chave: Materiais de ensino, Educação em odontologia, Periodontia

C66 - REGENERAÇÃO TECIDUAL GUIADA EM DEFEITOS DE FURCA CLASSE II: RELATO DE CASO CLÍNICO

CECILIA ANDRADE MOINHOS, RODRIGO TEIXEIRA DE LIMA, ROBERTA CATAPANO NAVES

ABO-BA

RESUMO

A regeneração tecidual guiada consiste em uma técnica que envolve a colocação de uma barreira física para garantir que a superfície radicular seja repovoada com células do ligamento periodontal. Elegeu-se a técnica de regeneração tecidual guiada no caso descrito devido à morfologia do defeito, à progressão da patologia periodontal, que persistiu após a terapia não cirúrgica. O objetivo deste trabalho foi portanto relatar um caso clínico em que foi realizada a regeneração tecidual guiada em um defeito de furca classe II. Este trabalho apresenta o caso clínico de um paciente portador de periodontite crônica severa localizada. Após terapia não cirúrgica alguns sítios permaneceram com sondagem acima de 4mm em alguns elementos, em especial a mesial do dente 26, com 11mm de profundidade e comprometimento de furca classe II. Radiograficamente sugeria-se uma extensa perda óssea vertical. Devido à resposta insatisfatória à terapia conservadora, optou-se usar a técnica de acesso à raspagem concomitante à técnica de regeneração tecidual guiada usando membrana bioabsorvível. Após o procedimento cirúrgico, o paciente foi acompanhado sob terapia de manutenção periodontal, e o sítio operado foi monitorado por um período de tempo.

Palavras-chave: regeneração tecidual guiada, membrana, furca classe II

C67 - EFEITO DO TRATAMENTO PERIODONTAL SOBRE O HELICOBACTER PYLORI DA BOCA

EFFECT OF PERIODONTAL TREATMENT ON HELICOBACTER PYLORI IN THE MOUTH

RAQUEL CHRISTINA BARBOZA GOMES, RUTHINEIA DIORGENES ALVES UCHOA LINS, LINO JOÃO DA COSTA, RENATA DE SOUZA COELHO SOARES, KEILA CRISTINA RAPOSO LUCENA, ANA LUZIA ARAUJO BATISTA

UEPB

RESUMO

O *Helicobacter pylori* (Hp) é um bacilo relacionado com patologias da mucosa gástrica, onde comumente habita. Eventualmente, pode-se encontrá-lo no biofilme dental, onde predispõe o paciente a reinfecção gástrica. Esse trabalho objetivou avaliar a ação do Tratamento Periodontal Básico (TPB), sobre o Hp, presente no biofilme dental. Realizaram-se exames bucais em 123 pacientes e foram coletadas amostras do biofilme dental. Para a coleta de amostra da mucosa gástrica, utilizou-se a Endoscopia Digestiva Alta. Das amostras coletadas, extraiu-se o DNA e este foi submetido a PCR (Reação em Cadeia da Polimerase). Através da presença do Hp nas amostras, os pacientes foram divididos nos seguintes grupos: Grupo I – (19 pacientes) positivos no biofilme e no estômago, submetidas ao tratamento sistêmico e TPB; Grupo II – (14 pacientes) positivos no biofilme, submetidos a TPB; Grupo III – (47 pacientes) positivos no estômago, submetidas ao tratamento sistêmico; Grupo IV - negativos para o biofilme e do estômago. Após a realização do TPB, os pacientes do Grupo I e Grupo II foram submetidos a uma segunda coleta de amostra de biofilme e estas foram processadas através de PCR. Os resultados demonstraram que

apenas dois pacientes, sendo um com o Código 2 (Índice Periodontal Comunitário - IPC) e outro com o código 4 (IPC), foram positivos para Hp no biofilme dental após TPB. Concluiu-se que o tratamento básico periodontal apresentou-se como uma promissora terapia para a erradicação do Hp no biofilme dental em pacientes infectados apenas na boca, bem como na boca e no estômago.

Palavras-chave: Helicobacter pylori / Helicobacter pylori, Placa dentária / Dental Plaque, Cadeia da Polimerase / Polymerase Chain Reaction

C68 - TRATAMENTO CIRÚRGICO-PERIODONTAL PARA REABILITAÇÃO COM IMPLANTES EM ÁREAS ESTÉTICAS

RAFAEL SCAF DE MOLON, ÉRICA DORIGATTI DE AVILA, LUIZ ANTÔNIO BORELLI BARROS FILHO, LUIZ ANTÔNIO BORELLI BARROS, JONI AUGUSTO CIRELLI

UNESP

RESUMO

A extração dentária resulta em alterações acentuadas no volume dos tecidos ósseos e gengivais. A reabsorção do osso alveolar inviabiliza a colocação tridimensional ideal do implante. Mesmo quando um implante é colocado imediatamente após a extração dentária, a tábua óssea vestibular pode ser reabsorvida, resultando no comprometimento estético do tratamento reabilitador. Resultados mais previsíveis poderiam ser alcançados se esta reabsorção fosse evitada ou minimizada após a extração do dente. Para isto, enxerto de osso autógeno, associado ou não a biomateriais, em alvéolos pós-extração é um procedimento amplamente discutido pela literatura científica e que mostra resultados seguros em relação à regeneração óssea. Visando excelência estética, a realização de cirurgia de enxerto de tecido conjuntivo no momento da instalação de implantes tem sido realizada com sucesso. Sendo assim, este estudo pretende descrever um caso de uma paciente, 66 anos, que compareceu a Faculdade de Odontologia de Araraquara / UNESP, com queixa de insatisfação estética devido à fratura radicular envolvendo o dente 15. O planejamento consistiu em: extração atraumática da raiz do dente envolvido, seguida de tratamento regenerativo com enxerto ósseo autógeno associado com enxerto xenógeno e recobertos por uma membrana de colágeno. Após 8 meses de cicatrização, foi feita a instalação do implante concomitantemente com cirurgia de enxerto de tecido conjuntivo. Prótese provisória foi instalada e após 6 meses a prótese definitiva foi parafusada. Em conclusão, os procedimentos para restabelecimento da estética e da função, quando devidamente indicados, possibilitam alcançar resultados de excelência a longo prazo.

Palavras-chave: Implante dental, Enxerto Osseo, Enxerto Conjuntivo

C69 - O EFEITO DO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO-CIRÚRGICO NOS NÍVEIS SÉRICOS DE PROTEÍNA-C REATIVA EM PACIENTES COM PERIODONTITE CRÔNICA MODERADA À AVANÇADA

THE EFFECT OF PERIODONTAL TREATMENT ON LEVELS OF C-REACTIVE PROTEIN

ANDRÉ BARBISAN DE SOUZA¹, ANA ALICE GIRARDI, VITOR MARQUES SAPATA¹, ROGÉRIO TOSHIRO PASSOS OKAWA², CLÉVERSON DE OLIVEIRA E SILVA², MAURICIO GUIMARÃES ARAÚJO²

¹ DISCENTE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ,

² DOCENTE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

RESUMO

Introdução: Recentes estudos epidemiológicos têm mostrado que indivíduos com periodontite têm aumento significativo no risco de desenvolver doença aterosclerótica. cardíaca A infecção da periodontite crônica e seus subsequentes produtos da reação inflamatória podem estar associados com este aumento no risco.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi determinar se os pacientes com periodontite crônica apresentam níveis elevados de proteína C-reativa (PCR) e se o tratamento periodontal não-cirurgico pode diminuir esses níveis.

Material e Métodos: Foram incluídos 22 pacientes adultos com periodontite crônica moderada à severa, e que estavam

sistematicamente saudáveis. Os seguintes parâmetros clínicos periodontais foram avaliados antes e após o tratamento periodontal: índice de placa, índice de sangramento à sondagem, profundidade à sondagem e nível clínico de inserção. Os níveis séricos de PCR foram avaliados imediatamente antes e 60 dias após o término do tratamento periodontal.

Resultados: A população apresentou um risco moderado de desenvolver problemas cardiovasculares, com média de PCR 2,04mg/L($\pm 1,55$), porém, cerca de 30% dos indivíduos com periodontite apresentaram baixos níveis de PCR. Houve melhora em todos os parâmetros clínicos periodontais após o tratamento ($p < 0,05$), no entanto, não houve diferença estatisticamente significativa no nível de PCR antes e após o tratamento ($p < 0,05$).

Conclusão: Apesar dos pacientes com periodontite crônica apresentarem risco moderado de problemas cardiovasculares, em boa parte dos indivíduos este risco ainda foi baixo e o tratamento periodontal não-cirúrgico não diminuiu este risco.

Palavras-chave: Doença aterosclerótica, Periodontite crônica, Tratamento

C70 - CONDIÇÃO PERIMPLANTAR EM INDIVÍDUOS REABILITADOS EM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

DOUGLAS CAMPIDELI FONSECA¹, JULIANA MARIA DE OLIVEIRA², RONALDO RETTORE JÚNIOR², RENATA MAGALHÃES CYRINO³, FERNANDO OLIVEIRA COSTA³, LUÍS OTÁVIO DE MIRANDA COTA³

¹ UNILAVRAS,

² CEO - IPSEMG,

³ UFMG

RESUMO

O conhecimento da condição perimplantar dos pacientes reabilitados é de grande importância para o desenvolvimento de estratégias preventivas e programas de manutenção, viabilizando soluções protéticas de grande longevidade. O objetivo do presente estudo foi determinar a prevalência de doenças perimplantares em indivíduos atendidos no curso de especialização em implantodontia do CEO-IPSEMG desde janeiro de 2005. Um total de 110 indivíduos com prontuários completos foram convidados para participarem do estudo. A amostra final foi de 30 indivíduos, com um total de 66 implantes. Dados sociodemográficos, semiológicos, periodontais e perimplantares de interesse foram coletados dos prontuários. Os resultados mostraram uma prevalência de mucosite de 50,0% (15 indivíduos) e perimplantite de 3,3% (01 indivíduo). A mucosite foi relacionada com: maior média de profundidade de sondagem em dentes ($p = 0,042$), maior índice de placa em dentes ($p = 0,016$), maior índice de placa em implantes ($p = 0,048$), maior tempo decorrido desde a cirurgia ($p = 0,037$), e maior tempo de função dos implantes ($p = 0,047$) quando comparados com indivíduos com saúde perimplantar. Em relação ao caso de perimplantite, o indivíduo era do gênero feminino, 54 anos, fumante, boa saúde geral, apresentando implantes nas regiões 34 e 35 em função há 24 meses, ambos com diagnóstico de periimplantite. Ao exame clínico, foi observado alto índice de placa, dentes com profundidade de sondagem alterada e pequena faixa de gengiva ceratinizada ao redor dos implantes. Conclui-se que a prevalência de mucosite foi alta e foi registrado apenas 01 caso de perimplantite.

Palavras-chave: implante dentário, mucosite, periimplantite

C71 - RESTAURAÇÕES CERVICAIS BIOLÓGICAS

ALEXANDRE MELO KARAM, PAULO ROBERTO MARQUES DE OLIVEIRA, CLAUDIO LADEIA COSTA ARARIPE, THENYSON LUIS FARIAS DOS REIS, LUIS AUGUSTO LORDELO BURY, JULIANA RICO PIRES

UNIVERSIDADE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS – UNIFEB

RESUMO

Deparam-nos, cada vez mais com uma situação clínica peculiar perante nossos pacientes: Exposição radicular cervical; quaisquer que sejam as causas da recessão gengival, mais cedo ou mais tarde culminará com hipersensibilidade dentária e defeitos estéticos.

Freqüentemente em situações como essa, somos impelidos a iniciar tratamento contra a sensibilidade dentária ou quando muitas das vezes optamos, por fim, a obliterar os túbulos dentinários expostos com a realização de restaurações através da

utilização de resinas fotopolimerizáveis ou ionômero de vidro. Tratamentos estes são temporariamente eficazes, visto que a recessão gengival, principalmente quando o paciente possui biotipo periodontal fino, tende a aumentar, quer seja pela causa primária não diagnosticada e corrigida, quer seja pela presença de mais um fator contribuinte da recessão gengival que é a interface dente/restauração na intimidade da margem gengival. Por melhor adaptada e polida que esteja esta interface, sempre será albergue de microorganismos orais potencialmente causadores de inflamação gengival. Neste trabalho, apresentamos o relato de um caso clínico de recobrimento radicular através de enxerto de tecido conjuntivo, com área doadora em palato, associado a uma técnica de retalho avançado coronalmente. Esta técnica foi selecionada devido à recidiva de sintomatologia térmica relatada pela paciente, mesmo após restauração de resina composta realizada para resolver o problema. Em recessões, classe I e II de Müller, consideramos de eleição esta opção terapêutica cirúrgica, uma vez que devolve ao paciente uma melhor relação estética coronária e ajuda a prevenir futuras recessões, pela melhora do biótipo periodontal.

Palavras-chave: Autoenxerto, Recessão Gengival, Cirurgia Estética

C72 - CICATRIZAÇÃO INICIAL DE ALVÉOLOS ENXERTADOS COM GRÂNULOS DE TITÂNIO - UM ESTUDO EXPERIMENTAL EM CÃES

EARLY HEALING OF ALVEOLAR SOCKETS GRAFTING WITH TITANIUM GRANULES.

ANA ALICE GIRARDI¹, ANDRÉ BARBISAN DE SOUZA¹, THIAGO ARRUDA², VITOR MARQUES SAPATA¹, DAIANE BETIATTO¹, MAURICIO GUIMARÃES ARAÚJO³

¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ-DISCENTE,

² UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ-MESTRE,

³ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ-DOSCENTE

RESUMO

Recentemente, o uso de grânulos de titânio como um material de enxerto para promover formação óssea foi proposto. No entanto, não há informações na literatura sobre o efeito deste material na formação óssea inicial que ocorre durante o processo cicatricial. O objetivo do presente estudo foi avaliar a cicatrização inicial de alvéolos enxertados com grânulos de titânio. Foram utilizados cinco cães da raça Beagle. As raízes mesiais dos terceiros pré-molares superiores foram removidas. Em um lado, um enxerto consistindo de grânulos de titânio foi colocado no alvéolo pós-extração, enquanto que o pré-molar correspondente do outro lado foi deixado cicatrizar sem enxerto. Após um mês de cicatrização, os cães foram sacrificados e amostras de tecido foram obtidas. Os tecidos em cicatrização foram descritos e medidas histométricas foram realizadas. Os achados dos exames histológicos revelaram que após um mês de cicatrização o enxerto de titânio estava bem incorporado no tecido conjuntivo provisório ou no osso entrelaçado recém-formado. As mensurações histométricas mostraram, entretanto, que mais osso mineralizado foi formado no alvéolo sem enxerto do que nos alvéolos enxertados. Portanto, o presente estudo demonstrou que (i) o uso de grânulos de titânio em alvéolos dentários foi conducente com a formação óssea, e (ii) a cicatrização destes alvéolos, no intervalo de um mês, parece estar atrasada em relação ao grupo controle. Mais estudos são necessários para avaliar a formação e remodelação óssea em intervalos maiores de tempo.

Palavras-chave: Grânulos de titânio, Atraso no cicatrização, Formação óssea

C73 - ANÁLISE COMPARATIVA DA LIGAÇÃO DE ARCOS COM FIOS METÁLICOS E ANÉIS ELÁSTICOS: SEUS EFEITOS PERIODONTAIS E MICROBIOLÓGICOS

COMPARATIVE EVALUATION OF ARCHWIRE LIGATION WITH TWO DIFFERENT METHODS

ANDRÉ BARBISAN DE SOUZA¹, VITOR MARQUES SAPATA¹, ANA ALICE GIRARDI¹, DAIANE BETIATTO¹, CAMILA FRACALLOSSI¹, CLÉVERSON DE OLIVEIRA E SILVA²

¹ DISCENTE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ,

² DOCENTE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

RESUMO

Introdução: Ações para prevenção do acúmulo de biofilme dental ao redor dos dentes devem ser implementadas para minimizar o risco de doença periodontal em pacientes ortodônticos. Desta forma, foram avaliadas as possíveis mudanças periodontais e microbiológicas resultantes de dois métodos de ligação ortodôntica de arcos: anéis elásticos e fios metálicos.

Materiais e Métodos e Resultados: Os seguintes parâmetros foram avaliados: índice de placa, índice de sangramento gengival, profundidade à sondagem, e amostras de biofilme dos segundo pré-molares superiores e dos incisivos laterais inferiores. Foram avaliados 14 indivíduos sem sinais clínicos de inflamação gengival antes da colocação do aparelho ortodôntico e 6 meses após o tratamento ortodôntico. Cada arco ortodôntico foi fixado com anéis de elástico em metade da arcada e fios metálicos na outra metade. Reação em cadeia de polimerase foi usada para detectar *Porphyromonas gingivalis*, *Tannerella forsythia*, *Agregatibacter Actinomycetemcomitans*, *Prevotella intermedia*, and *P nigrescens*. Resultados: Os anéis de elástico estavam associados a um alto índice de índice de placa e sangramento em relação as ligações metálicas, assim como vários sítios positivos para *T forsythia* e *P nigrescens* ($P \leq 0.05$).

Conclusões: Os anéis de elástico favoreceram estes dois periodontopatogenos e prejudicaram as condições gengivais.

Palavras-chave: Ligação de arcos, Tecido periodontal, Periodontopatogenos

C74 - EFEITO DE DENTIFRÍCIOS DESSENSIBILIZANTES NA DENTINA. ESTUDO EM RATOS

EFFECTS OF DESENSITIZING TOOTHPASTES ON DENTIN. STUDY IN RATS.

FÁBIO ANDRÉ DOS SANTOS, SHELON CRISTINA SOUZA PINTO, CAMILA MAGGI MAIA SILVEIRA, DENISE STADLER WAMBIER, GIBSON LUIZ PILATTI, MÁRCIA THÁIS POCHAPSKI

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

RESUMO

Introdução: A hipersensibilidade dentinária é descrita clinicamente como uma resposta dolorosa a diferentes estímulos sobre os túbulos dentinários abertos, devido à exposição da dentina ao meio bucal.

Objetivo: Analisar o efeito da escovação com dentifrícios dessensibilizantes na obliteração de túbulos dentinários in vivo.

Material e Método: 50 ratos forneceram 120 incisivos. Os animais foram divididos: G1: escovação com água destilada; G2: escovação com dentifrício fluoretado; G3: escovação com dentifrício com cloreto de estrôncio; G4: escovação com dentifrício com citrato de potássio; G5: escovação com dentifrício com nitrato de potássio. Desgastes na vestibular dos incisivos foram realizados para expor os túbulos dentinários e então dos dentes foram escovados utilizando os agentes. Após cada escovação uma solução corante era aplicada nos dentes. Foram analisados a permeabilidade dentinária ao corante, obliteração dos túbulos com o microscópio eletrônico de varredura e composição dos depósitos com análise por energia dispersiva de Rx (EDX). Os dados foram analisados com ANOVA e pos-teste de Bonferroni.

Resultados: Foram observadas diferenças significativas entre os grupos ($p < 0,0001$) para permeabilidade da dentina, número, diâmetro e área dos túbulos. Em G3, G4 e G5 foram observados túbulos abertos e parcialmente obliterados, depósitos e pouca smear layer. Nos grupos 1 e 2 apresentaram a maioria dos túbulos abertos sem depósitos ou smear layer na dentina. EDX mostrou picos de cálcio e fósforo em todos os grupos, traços de estrôncio no G3 e potássio nos G4 e G5.

Conclusão: Dentifrícios dessensibilizantes diminuíram a permeabilidade da dentina, com obliteração parcial dos túbulos dentinários. Apoio: CAPES/CNPq/Fundação Araucária.

Palavras-chave: Agentes dessensibilizantes, Permeabilidade da dentina, Oclusão de túbulos dentinários

C75 - ABSCESSO PERI-IMPLANTAR: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

PERI-IMPLANT ABSCESS: A REPORT OF A CLINICAL CASE

ILANNA MARA GOMES ESTANISLAU, RAFAEL NEPOMUCENO OLIVEIRA, KARINE CESTARO MESQUITA, DÉBORA CRISTINA MACHADO EVANGELISTA, DENISE JUAÇABA CAVALCANTE, MARIA MÔNICA STUDART MENDES MOREIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

RESUMO

Os tecidos peri-implantares, formados após a exposição da plataforma do implante ao meio bucal na reabertura ou instalação dos provisórios apresentam-se semelhantes aos dentes naturais, sendo passíveis de sofrerem as mesmas patologias que os tecidos gengivais. Em algumas situações clínicas, o sulco peri-implantar pode ser colonizado por microrganismos que levam a uma resposta inflamatória a nível de tecidos moles, a mucosite, ou a nível de tecido ósseo, a peri-implantite. O abscesso peri-implantar, se o considerarmos semelhante ao abscesso gengival, forma-se quando há introdução de corpos estranhos contaminados nos tecidos adjacentes, desencadeando uma resposta inflamatória aguda. O intuito deste trabalho é apresentar um caso clínico da paciente S. L. N., que apresenta um implante osseointegrado na região de incisivo lateral direito superior com características de abscesso: gengiva aumentada de volume, coloração avermelhada, dor, sangramento à sondagem e ausência de perda óssea. Iremos discutir aspectos relacionados ao tratamento, que consistiu de uma orientação sobre higiene bucal e raspagem da região com curetas especiais e uma nova sessão para reavaliação, quando pode ser constatada a resolução do processo inflamatório.

Palavras-chave: Abscesso, Implante Dentário, Desbridamento Periodontal

C76 - POLIMORFISMO DA INTERLEUCINA-1 β E CRESCIMENTO GENGIVAL EM USUÁRIOS DE CICLOSPORINA

POLYMORPHISM OF INTERLEUKIN-1 β AND GINGIVAL OVERGROWTH IN CYCLOSPORINE USERS

LIDIANE CRISTINA MACHADO COSTA, FERNANDO DE OLIVEIRA COSTA, SHEILA CAVALCA CORTELLI, PAULA ROCHA MOREIRA, RICARDO SANTIAGO GÓMEZ, LUÍS OTÁVIO DE MIRANDA COSTA

UFMG

RESUMO

Introdução: Interleucina-1 β (IL-1 β) parece estar envolvida na etiopatogênese do crescimento gengival (CG) induzido por drogas. Objetivo: Este estudo objetivou avaliar a associação entre o polimorfismo (+3954 C/T) na região promotora do gene da IL-1 β e o CG observado em transplantados renais sob uso de ciclosporina (CsA).

Materiais e métodos: 45 pacientes de um hospital público, Belo Horizonte/MG, foram examinados e classificados segundo a presença de CG em casos ou controles (definição post hoc). Raspados de mucosa jugal foram coletados, o DNA foi extraído pelo método da sílica e o polimorfismo do gene da IL-1 β foi avaliado através da reação em cadeia da polimerase e digestão (PCR-RFLP). A frequência dos genótipos e alelos foi comparada entre casos e controles pelo teste Qui-quadrado.

Resultados: 27 pacientes medicados com CsA foram determinados casos (CG médio 19.20 ± 13.95). Não houve diferenças significativas na frequência dos genótipos CC=46,3%, CT=48,8% e TT=4,9% entre casos e controles ($p=0,347$). Não houve diferenças significativas na frequência dos alelos C (70,7%) e T (29,3%) entre casos e controles ($p=0,336$).

Conclusão: Não houve associação entre o polimorfismo genético da IL-1 β e o crescimento gengival induzido por ciclosporina na amostra estudada.

Palavras-chave: polimorfismo, crescimento gengival, interleucina-1 β

C77 - HOMEOPATIA E ISOPATIA NA MEDICINA PERIODONTAL

HOMEOPATHY AND ISOPATHY IN PERIODONTAL MEDICINE

JULIANA ARAUJO LIMA DA SILVA, JOÃO MASCARENHAS ANDRADE, JOSÉ NUNES CARNEIRO NETO, LILIAN DE JESUS NEVES, MÔNICA BELTRAME

UEFS

RESUMO

A homeopatia é um sistema terapêutico que vem sendo difundido em todo o mundo, despertando o interesse de usuários e estudantes de saúde de todas as áreas, justamente por estabelece uma abordagem segura e barata. Embasada principalmente no princípio da Lei dos Semelhantes, a homeopatia pressupõe a doença como um desequilíbrio energético, uma vez que o homem é entendido em seu aspecto energético-bio-psico-social. Já a isopatia consiste em um método de tratamento onde

o fármaco é preparado exclusivamente para o paciente utilizando-se insumo ativo dele próprio (secreções, saliva, etc). Com o objetivo de familiarizar o cirurgião-dentista com tal tema, este trabalho propõe uma revisão da literatura em busca de evidências científicas que discutam o uso de tais práticas na periodontia. A análise foi realizada consultando-se as bases de dados LILACS, Scielo e BBO, onde a maioria dos estudos encontrados enfatizaram a importância desses métodos no tratamento de suporte periodontal em indivíduos com periodontite leve, moderada e severa. No entanto, ainda são poucos os profissionais que praticam e pesquisam procedimentos homeopáticos e isopáticos curativos ou adjuvantes das terapias convencionais para pacientes com infecções no periodonto, necessitando, portanto, de mais estudos que abordem essa temática.

Palavras-chave: Homeopatia, Isopatia, Doença Periodontal

C78 - TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS COM PERIODONTITE SEVERA

SUSYANE ALMEIDA DE SOUZA ANTUNES, CARLOS MARCELO DA SILVA FIGUEREDO, JOSÉ HERMÓGENES ROCCO SUASSUNA, RACHEL BREGMAN, RICARDO GUIMARÃES FISCHER

UERJ

RESUMO

A Periodontite é uma doença crônica inflamatória que tem sido associada à aterosclerose. A Doença Renal Crônica (DRC) é uma síndrome que evolui com inflamação e maior risco de doença cardiovascular. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento periodontal sobre os níveis de Proteína C Reativa (PCR) e progressão da taxa de filtração glomerular (TFG) em pacientes renais crônicos estágios 3 e 4 com periodontite severa. 21 pacientes (15 homens, 6 mulheres, idade média = 61,7 ± 9 anos) foram selecionados para tratamento. Parâmetros clínicos periodontais incluíram (1) Índice de Placa, (2) Sangramento à Sondagem, (3) Profundidade de Bolsa à Sondagem (PBS) e (4) Nível de Inserção a Sondagem (NIS). Os critérios de inclusão foram: (a) pacientes em tratamento no ambulatório de DRC por pelo menos 6 meses, (b) TFG maior que 20 e menor que 60 ml/min/1.73m² e (c) pelo menos 4 sítios com PBS ≥ e NIS ≥ 6mm. Os pacientes foram reexaminados 3 meses após terapia periodontal para reavaliação dos parâmetros periodontais e dos exames de sangue. Teste t pareado e Wilcoxon foram usados para comparar dados paramétricos e não - paramétricos, respectivamente. Os parâmetros clínicos periodontais melhoraram significativamente após o tratamento periodontal. Os valores médios de PCR diminuíram ($p=0,09$) e o valor médio da TFG aumentou de 41,6 (± 13,2) para 44,7 (± 16,4) ml/min/1.73m², depois do tratamento periodontal em pacientes com periodontite severa ($p < 0,05$). Concluindo, o tratamento periodontal aumentou a TFG em pacientes renais crônicos estágios 3 e 4 com periodontite severa.

Palavras-chave: tratamento periodontal, doença renal crônica, filtração glomerular

C79 - RECOBRIMENTO RADICULAR EM FUMANTES PESADOS ATRAVÉS DE DUAS TÉCNICAS CIRÚRGICAS

DANILO MAEDA REINO¹, ARTHUR BELÉM NOVAES JÚNIOR², LUCIANA PRADO MAIA³, MÁRCIO FERNANDO DE MORAES GRISI⁴, MÁRIO TABA TABA JÚN⁵, SÉRGIO LUÍS SCOMBATTI DE SOUZA⁶

¹ DOUTORANDO EM PERIODONTIA DO DEPARTAMENTO DE CTBMF E PERIODONTIA FORP USP,

² PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE CTBMF E PERIODONTIA FORP USP,

³ DOUTORANDA EM PERIODONTIA DO DEPARTAMENTO DE CTBMF E PERIODONTIA FORP USP,

⁴ PROFESSOR COLABORADOR DO DEPARTAMENTO DE CTBMF E PERIODONTIA FORP USP,

⁵ PROFESSOR ASSOCIADO DO DEPARTAMENTO DE CTBMF E PERIODONTIA FORP USP,

⁶ PROFESSOR ASSOCIADO DO DEPARTAMENTO DE CTBMF E PERIODONTIA FORP USP

RESUMO

O recobrimento radicular em pacientes fumantes frequentemente apresenta resultados limitados, por motivos relacionados à baixa vascularização do periodonto, presença de toxinas do tabaco, entre outras razões. O objetivo deste trabalho foi comparar uma nova técnica para recobrimento radicular, a qual tem demonstrado aumentar a vascularização gengival, com uma técnica

conhecida, em pacientes fumantes pesados. Foram selecionados 20 fumantes pesados que apresentassem 2 retrações bilaterais classes I ou II de Miller em dentes não molares. Os parâmetros clínicos avaliados foram: profundidade de sondagem, nível clínico de inserção, dimensões das papilas, altura das retrações e altura e espessura da mucosa queratinizada. O lado controle recebeu retalho posicionado coronalmente (técnica de Langer e Langer), enquanto o outro lado recebeu a técnica teste (retalho estendido), ambas com uso de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. Coleta de saliva foi realizada pré-tratamento, 6 e 12 meses pós-cirurgia, para determinar por ensaio imunoenzimático a exposição dos pacientes ao fumo. Após 12 meses não houve diferença estatística entre as técnicas para o recobrimento radicular (controle: 47%, teste: 46%; $p=0,87$), mas ambas diminuíram as retrações gengivais ($p \leq 0,01$). Os demais parâmetros clínicos avaliados, não apresentaram diferença estatisticamente significativa entre ou intra-grupos. O resultado do recobrimento radicular foi correlacionado positivamente às variáveis altura e espessura da mucosa queratinizada ($t=1,08$, $p<0,0001$ e $t=2,61$, $p=0,0224$, respectivamente), sendo correlacionado negativamente à exposição ao fumo ($t= -2,1906$, $p=0,0489$; R^2 ajustado= 0,85 e $p<0,0001$). O fumo prejudicou o recobrimento radicular de ambas as técnicas empregadas.

Palavras-chave: Tabaco, Enxerto de tecido Conjuntivo, Retração Gengival

C80 - PREVALÊNCIA DA DOENÇA PERIODONTAL EM DIABÉTICOS MONITORADOS PELO HIPERDIA-CAMAÇARI

ADRIANO MONTEIRO D' ALMEIDA MONTEIRO¹, MARCELO DE AZEVEDO RIOS², FRANCISCO DE ASSIS GOMES JÚNIOR³, ELAIDO RODRIGUES SEGUNDO³

UESB, UIESF, UNIME

RESUMO

A doença periodontal é uma infecção bucal que resulta em uma potente resposta inflamatória. É considerada uma doença de caráter multifatorial. Diversos fatores de risco têm sido correlacionados, entre os quais o diabetes mellitus, que exerce influência sobre a prevalência, incidência e severidade da doença periodontal. O presente estudo teve como objetivo pesquisar, utilizando os parâmetros clínicos periodontais (profundidade de sondagem, nível de inserção clínica, sangramento à sondagem, índice de placa, e medida de recessão), a prevalência da doença periodontal em indivíduos portadores de diabetes mellitus tipo 2 metabolicamente controlados. O controle metabólico foi avaliado utilizando como parâmetro o ensaio da Hemoglobina Glicosilada. A amostra foi constituída de 105 indivíduos com diabetes tipo 2 controlados e monitorados pelo programa HIPERDIA da Prefeitura de Camaçari. A periodontite foi caracterizada por, no mínimo, uma unidade com pelo menos um ou mais sítios com profundidade de sondagem maior que 3 mm, sangramento à sondagem associado e perda de inserção clínica maior ou igual a 2mm. Já para determinação da gengivite, foi considerada a presença de vermelhidão gengival e o sangramento à sondagem em 25% dos sítios. 84 pacientes apresentaram periodontite crônica. Doze pacientes se enquadraram nos critérios de diagnóstico para gengivite e nove registraram saúde periodontal.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, Doença Periodontal, Prevalência

C81 - DOENÇA PERIODONTAL NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA: GENGIVITE HERPÉTICA

SUSANA SILVA SOARES, ANDREA BRITO, SANDRO BITTENCOURT, ELIZABETH MARIA COSTA DE CARVALHO

RESUMO

A doença periodontal acomete mais frequentemente adultos, porém em algumas casos especiais podem acometer crianças e adolescentes. O objetivo deste trabalho é esclarecer aos colegas sobre a etiologia da gengivoestomatite herpética; um processo periodontal agudo que requer urgência na atenção periodontal, assim como os sintomas orais e sistêmicos associados, além do tratamento a ser determinado, visando a restauração da saúde bucal, através de procedimentos convencionais, já cientificamente consagrados, e terapias alternativas como: laserterapia e homeopatia.

Palavras-chave: Doença periodontal na infância e adolescência

C82 - TRATAMENTO DE DEFEITOS INFRA-ÓSSEOS UTILIZANDO MATRIZ DERIVADA DE ESMALTE-

EMDOGAIN®

CAROLINA SCANAVEZ MARTINS, JANINE MONTENEGRO TOSCANO MOURA DE MEDEIROS VANDERLEI, UMBERTO DEMONER RAMOS, LAURO GARRASTAZU AYUB, PRISCILA PAGANINI DA COSTA, MÁRCIO FERNANDO DE MORAES GRISI

FORP-USP

RESUMO

A doença periodontal não tratada pode levar a perda do dente por meio da destruição do aparato de inserção e estruturas de suporte. Os objetivos da terapia periodontal incluem não só a interrupção da progressão da doença periodontal, mas também a regeneração das estruturas perdidas. Os procedimentos cirúrgicos com a utilização de biomateriais visam o aumento da previsibilidade de regeneração dos tecidos periodontais, e o Emdogain® (Matriz Derivada do Esmalte), têm sido muito utilizado na prática clínica. Aplicado na superfície radicular em conjunto com a terapia periodontal cirúrgica, este material visa promover melhor cicatrização e regeneração periodontal, como demonstrado em experimentos com animais e estudos clínicos. A apresentação dos casos clínicos tem como objetivo demonstrar os resultados do uso do Emdogain® associado ao acesso cirúrgico em defeitos periodontais infra-ósseos. Seis pacientes compareceram à clínica de Periodontia da FORP-USP, para tratamento. Após os procedimentos de tratamento periodontal básico e reavaliação, e constatado a indicação de cirurgias periodontais, as mesmas foram realizadas seguindo a técnica clássica de aplicação da Matriz Derivada de Esmalte. Os resultados clínicos e radiográficos foram comparados inicialmente e após 4 e 6 meses. Houve uma melhora em todos os parâmetros clínicos, porém não se observou diferenças radiográficas significativas.

Palavras-chave: matriz derivada de esmalte, defeitos infra-ósseos, biomateriais

C83 - MACRO X MICROCIRURGIA: RETALHO SEMILUNAR PARA RECOBRIMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS

MACRO X MICROSURGERY: SEMILUNAR FLAP FOR COVERAGE OF GINGIVAL RECESSIONS.

ALEXANDRA TAVARES DIAS¹, SERGIO KAHN², ROBERTA CARPES IMPERIAL², CLAUDIA CALLEGARO DE MENEZES², RONALDO BARCELLOS DE SANTANA¹

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE,

² UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA

RESUMO

A recessão gengival e a sensibilidade dentinária são queixas constantes e diárias. Mais de 90% da população, entre 20 e 40 anos apresenta, pelo menos, uma exposição radicular. Com isso, o objetivo do presente trabalho foi comparar os resultados do recobrimento radicular em recessões gengivais bilaterais localizadas, classe I de Miller, realizadas com a técnica do retalho semilunar (Tarnow, 1986) através da microcirurgia (lado teste) e macrocirurgia (lado controle). Quatorze pacientes, em tratamento no Centro de Saúde da Universidade Veiga de Almeida, com idade entre 25 e 41 anos, não fumantes, sem doenças sistêmicas, sem histórico de doença periodontal e que não estivessem fazendo uso de qualquer medicamento que comprometesse a saúde ou a cicatrização periodontal, foram incluídos no estudo. Foram tratados, caninos e pré-molares superiores com recessões gengivais localizadas até 3mm. O estudo seguiu o modelo de boca dividida e de forma randomizada, com relação ao lado teste e lado controle. Para um ótimo nível de estandarização, todos os procedimentos cirúrgicos foram realizados pelo mesmo operador. Os pacientes foram acompanhados por seis meses, onde foi comparado o percentual de recobrimento radicular entre o lado teste e lado controle, assim como o grau de satisfação estética, e desconforto pós-operatório. A média de idade foi de 31,36 anos ($\pm 5,08$) e 57,14% era do sexo feminino. Foram tratados 6 caninos, 14 primeiros pré-molares e 8 segundos pré-molares. A média de recobrimento radicular, no lado da macrocirurgia foi de 42,40% ($\pm 31,11$) e no lado da micro, 35% ($\pm 16,98$). O recobrimento total foi alcançado em 4 dos 28 procedimentos (14,28%), 2 em cada lado. Na avaliação estética, 4 cirurgias alcançaram o grau máximo permitido (10) e a média foi de 6,73%. Somente em um sítio foi registrada dor pós-operatória média (grau 5) e em 19 (67,86%), a dor foi definida como ausente. O presente projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina/ Hospital Antônio Pedro, que através do documento CEP CMM/

HUAP no 162/2010, deu parecer favorável a todos os procedimentos previstos.

Palavras-chave: recessão gengival, microcirurgia, estética

C84 - AUMENTO GENGIVAL INDUZIDO POR MEDICAMENTOS ANTICONVULSIVANTES

SUSANA SILVA SOARES, ELIZABETH MARIA COSTA DE CARVALHO, PATRICIA CURY, JOSÉ ROBERTO CARVALHO, MANOEL BRUNO GUIMARÃES DE SOUZA, ANA LUIZA DE JESUS DIAS

RESUMO

Durante o exame periodontal em pacientes portadores de epilepsia e usuários de drogas anti-convulsivantes, é comum detectarmos um aumento gengival que pode ser generalizado, ou não, comprometendo o controle efetivo do biofilme; agente etiológico primário da doença periodontal. Objetivamos com este trabalho informar aos colegas como diagnosticar corretamente esta patologia a partir da anamnese criteriosa, do exame periodontal cuidadoso e da definição do plano de tratamento periodontal adequado, de modo a restaurar a condição periodontal e a partir de um recontorno gengival possibilitar um controle eficaz do biofilme. Cabe ressaltar o papel fundamental da equipe multidisciplinar da qual faz parte o cirurgião-dentista, na perspectiva da garantia da saúde bucal desses indivíduos categorizados como pacientes com necessidades especiais.

Palavras-chave: Aumento gengival induzido por medicamento

C85 - RHMUY DE PORPHYROMONAS GINGIVALIS E APOPTOSE NA PERIODONTITE CRÔNICA

PORPHYROMONAS GINGIVALIS RHMUY AND APOPTOSIS IN CHRONIC PERIODONTITIS

PAULO CIRINO DE CARVALHO FILHO¹, BIANCA FRANCO PUBLIO PEREIRA², GERALDO PEDRAL SAMPAIO¹, SORAYA CASTRO TRINDADE³, MÁRCIA TOSTA XAVIER^{1,4}, ROBERTO JOSÉ MEYER NASCIMENTO¹

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA / UFBA,

² ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA / EBMSP,

³ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA / UEFS,

⁴ ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA / EBMSP

RESUMO

A periodontite é uma doença multifatorial causada pela resposta immune-inflamatória do hospedeiro sob estímulos bacterianos destruindo o periodonto. Existem na literatura, diversos estudos relatando fatores indutores ou supressores de apoptose na periodontite, sugerindo que a sua regulação depende do equilíbrio entre genes anti e pró-apoptose. Este estudo investigou a expressão in vitro das proteínas anti(Bcl-2) e pró(Fas)-apoptóticas em Células Mononucleares de Sangue Periférico (CMSP) estimuladas pela proteína rHmuY e extrato total de Porphyromonas gingivalis ATCC33277. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Maternidade Climério de Oliveira/UFBA (Protocolo 053/2010). 39 voluntários (18-periodontite crônica-PC e 21-sem periodontite- SP) foram avaliados seguindo os descritores periodontais: índice de sangramento gengival à sondagem, nível de inserção clínica e profundidade de sondagem. As CMSP foram cultivadas sob os estímulos e os ensaios para Bcl-2 e Fas (CD95) foram realizados após 48 horas. A fluorescência, usando os marcadores para CD3, CD4, CD8, Bcl-2 e CD95 foi determinada por Citometria de Fluxo. A análise estatística empregou os testes, exato de Fischer e Mann-Whitney. A expressão de Bcl-2 em células T CD3+ de indivíduos com PC estimuladas com rHmuY foi maior do que nos SP (P=0,043) e também maior do que nas CMSP estimuladas pelo extrato total de Pgingivalis e naquelas sem estímulo. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes na co-expressão dos marcadores CD3/CD4, CD3/CD8, Fas/Bcl-2 e CD3/Fas. A proteína rHmuY poderia representar um importante estímulo de P. gingivalis, induzindo expressão elevada de Bcl-2, a qual poderia suprimir a apoptose em CMSP de indivíduos com periodontite crônica.

Palavras-chave: Periodontite Crônica, rHmuY, Apoptose

C86 - DIRETRIZES PARA A ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DE PORTADORES DE DOENÇA PERIODONTAL,

ASSISTIDOS NO AMBULATÓRIO DE PERIODONTIA II DA FOUFBA

SUSANA SILVA SOARES, ÉRICA DEL PELOSO RIBEIRO, FELIPE TORRES, ELIZABETH MARIA COSTA DE CARVALHO

RESUMO

A FOUFBA é centro de referência para o tratamento de doenças periodontais. O objetivo deste trabalho é descrever as diretrizes que norteiam a atenção à saúde bucal de portadores de doença periodontal, que são assistidos no ambulatório da Periodontia II da FOUFBA. No momento do acolhimento aos pacientes, iniciamos o preenchimento da ficha periodontal, e nesta primeira consulta inicia-se o processo de motivação e instrução para o controle de biofilme. Todo o planejamento do tratamento periodontal é efetuado pelo acadêmico em conjunto com o seu professor orientador. Na etapa inicial, procedimentos preventivos e educativos são priorizados, para determinarmos se há necessidade ou não de procedimentos cirúrgicos. Os pacientes entram na etapa final (TPS) e retornam a cada semestre para o acompanhamento longitudinal.

Palavras-chave: diretrizes no atendimento ambulatorial da fofba

C87 - INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO PERIODONTAL SOBRE AS CÉLULAS BRANCAS E VERMELHAS

INFLUENCE OF PERIODONTAL TREATMENT ON WHITE AND RED BLOOD CELLS

CAROLINE DE MOURA MARTINS LOBO DOS SANTOS¹, GABRIELA GONÇALVES DE MORAES², MARÍLIA DA SILVA PEREIRA BITTENCOURT¹, MARILISA LUGON FERREIRA TEREZAN¹

¹UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, ²UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO

A periodontite crônica é capaz de gerar uma resposta inflamatória sistêmica subclínica e decorrentes alterações hematológicas vêm sendo estudadas nos últimos anos. O objetivo do nosso estudo foi desenvolver um plano piloto para uma futura investigação sobre a influência do tratamento periodontal não cirúrgico sobre as contagens totais de células brancas e vermelhas do sangue de pacientes portadores de periodontite crônica generalizada. Participaram desse estudo 8 pacientes com PCG, fumantes e/ou não fumantes, 5 mulheres e 3 homens, com média de idade de 49,5 anos ($\pm 9,0$) e de qualquer raça. Foram realizados exames periodontais clínicos antes e 30 dias após o tratamento periodontal não cirúrgico, nestes mesmos períodos foram realizadas as coletas de sangue periférico para avaliação. Os resultados não demonstraram diferença significativa entre as contagens de células brancas e vermelhas, embora os parâmetros clínicos tenham apresentado melhora significativa ($P < 0,05$), os níveis de hemoglobina e hematócrito tiveram uma tendência à redução ($P = 0,09$ e $P = 0,07$, respectivamente). Pode-se concluir que, nesse estudo piloto o tratamento periodontal não cirúrgico não exerceu influência sobre as células brancas e vermelhas do sangue nos pacientes portadores de PCG. No entanto, outros estudos são importantes para verificar essa questão.

Palavras-chave: Periodontite Crônica, Células Brancas, Células Vermelhas

C88 - ESPÉCIES DE CANDIDA EM PACIENTES INTERNADOS EM UTI

THENYSON LUIS FARIAS DOS REIS¹, ELIZANGELA PARTATA ZUZA², SUELEN MATARELI², TERESA MÁRCIA NASCIMENTO DE MORAIS³, BENEDICTO EGBERT CORRÊA DE TOLEDO², JULIANA RICO PIRES²

¹ CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS (UNIFEB) E COMEDE - CENTRO ODONTO MÉDICO ESPECIALIZADO,

² CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS (UNIFEB),

³ CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC E INTERNATIONAL INSTITUTE OF MEDICAL & DENTAL SCIENCE (IIMDS)

RESUMO

Uma higienização bucal inadequada em pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTIs) pode ocasionar um grande acúmulo de microrganismos, sendo o biofilme bucal e a saburra lingual reservatórios de patógenos, os quais podem levar ao desenvolvimento de infecções nosocomiais. Além disso, os pacientes hospitalizados apresentam alto risco

de infecções bucais causadas por microrganismos oportunistas como as espécies de *Candida*. O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de *Candida sp* na cavidade bucal e no tubo orotraqueal de pacientes internados em UTI. Foram avaliados 44 indivíduos internados na Santa Casa de Misericórdia de Barretos, dos quais foram coletadas amostras de saburra lingual e do tubo orotraqueal para posterior contagem das colônias (UFC/mL) de *Candida sp.*, e identificação das espécies com meio de cultura cromogênico. Os resultados mostraram que todos os indivíduos analisados apresentaram colonização por *Candida sp.*, sendo que a saburra lingual apresentou maior número de UFC/mL ($54,0 \times 10^5$) se comparado com o tubo orotraqueal (UFC/mL = $2,6 \times 10^5$). Sendo *C. tropicalis*, *C. Krusei*, *C. albicans* e *C. glabrata*. as espécies de *Candida* encontradas na saburra lingual e algumas espécies no tubo orotraqueal. Diante dos resultados obtidos, pode-se concluir que os pacientes internados em UTI apresentam risco elevado de colonização por fungos, sugerindo que procedimentos específicos sejam adotados para a prevenção da colonização e proliferação de patógenos, a fim de prevenir o aparecimento das infecções oportunistas, de disseminação de infecções e de lesões bucais em pacientes de UTIs.

Palavras-chave: Espécies de *Candida*, cavidade bucal, unidade de terapia intensiva (UTI)

C89 - TÉCNICA DE MICROCIURGIA PERIODONTAL PARA RECOBRIMENTO RADICULAR – RELATO DE CASO

PERIODONTAL MICROSURGICAL FOR ROOT COVERING – A CASE REPORT

LAÍS OLIVEIRA GOMES¹, RENATA DE ARAÚJO BARBOSA², ERICA DEL PELOSO RIBEIRO³, SANDRO BITTENCOURT⁴

¹ GRADUANDA DO 7º SEMESTRE DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, SALVADOR, BA, BRASIL,

² MESTRANDA EM PERIODONTIA DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, SALVADOR, BA, BRASIL,

³ DOUTORA EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA (PERIODONTIA). PROFESSORA ADJUNTA, ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, SALVADOR, BA, BRASIL,

⁴ DOUTOR EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA (PERIODONTIA). PROFESSOR ADJUNTO, ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, SALVADOR, BA, BRASIL.

RESUMO

Os fatores etiológicos primários da recessão gengival são o trauma de escovação e a inflamação decorrente do acúmulo de biofilme dental. Essa condição pode causar hipersensibilidade dentinária, lesões cariosas e problemas estéticos. Diversas técnicas são relatadas na literatura visando atingir o recobrimento radicular. Dessas técnicas, a de microcirurgia periodontal promete proporcionar uma rápida cicatrização, menor trauma tecidual, magnificação do campo operatório, desconforto pós-operatório reduzido e melhor satisfação estética. O presente caso clínico busca ilustrar a sequência cirúrgica da técnica de microcirurgia periodontal para tratamento de recessão gengival em paciente com elevada queixa estética.

Palavras-chave: Recessão gengival, Microcirurgia

C90 - INFLUÊNCIA DO MORFOTIPO PERIODONTAL NO RECOBRIMENTO RADICULAR DE RECESSÕES GENGIVAIS

INFLUENCE OF MORPHOTYPE PERIODONTAL ON ROOT COVERAGE OF GINGIVAL RECESSION.

RENATO ALVES DA ROCHA ALMEIDA, CLAUDIA CALLEGARO DE MENEZES, ROBERTA CARPES IMPERIAL, ALEXANDRA TAVARES DIAS, WALTER AUGUSTO SOARES MACHADO, SERGIO KAHN

UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do morfotipo periodontal no recobrimento radicular de recessões gengivais localizadas classe I e II de Miller, utilizando a técnica do enxerto conjuntivo subepitelial, segundo a técnica de Langer & Langer. Foram selecionados 19 pacientes a despeito do sexo, com idade entre 18 e 40 anos, sem história de doença periodontal e sistêmica. Os mesmos foram divididos em 2 grupos de acordo com o morfotipo periodontal segundo a classificação de Kao e Pasquinelli, onde 10 pacientes foram incluídos no grupo fino e 9 no grupo espesso. Foram analisados: altura e largura da recessão, largura da faixa de gengiva inserida, espessura gengival, profundidade a sondagem e nível de inserção. As medidas

de profundidade de bolsa a sondagem e nível de inserção foram realizadas com uma sonda periodontal 15mm enquanto que altura e largura da recessão, largura da faixa de gengiva e espessura gengival foram realizadas com um espaçador endodôntico com cursor de borracha e um paquímetro digital de 0,01mm de resolução. Os parâmetros foram mensurados antes de cada cirurgia e 180 dias após o procedimento cirúrgico. A média de recobrimento radicular encontrada nos pacientes com periodonto fino foi de 88,51%, enquanto que no grupo com periodonto espesso, esta média foi de 93,63%. 14 (73,68%) recessões recobriram 100% sendo 7 do grupo do periodonto fino e 7 com periodonto espesso.

Palavras-chave: Morfotipo periodontal, recessão periodontal, recobrimento radicular

C91 - TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA ATRAVÉS DO USO PROFISSIONAL DE COLGATE SENSITIVE®

TREATMENT OF DENTIN HYPERSENSITIVITY USING PROFESSIONAL COLGATE SENSITIVE®

KARINE CESTARO MESQUITA, DÉBORA CRISTINA MACHADO EVANGELISTA, RAFAEL NEPOMUCENO OLIVEIRA, LÍLIA AGUIAR MAIA, ILANNA MARA GOMES ESTANISLAU, MÔNICA STUDART MENDES MOREIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

RESUMO

A hipersensibilidade dentinária apresenta-se como uma condição complexa frequentemente relatada nos consultórios odontológicos. Este trabalho relata o caso do paciente A. M., de 60 anos de idade, o qual apresentou na região anterior um quadro de periodontite tratada com recessões generalizadas, na fase de manutenção. Durante as consultas de acompanhamento, o paciente relatou sintomatologia dolorosa com alimentos quentes/frios de intensidade moderada. Após a raspagem coronária, a região foi isolada e o produto Colgate® Sensitive Pró-Alívio™ com Tecnologia Pro-Argin™, para uso profissional, lançada pela Colgate em 2009, foi aplicado na região por meio de taça de borracha, conforme recomendações do fabricante, polindo a superfície dentária duas vezes durante três segundos. Quatro dias após o paciente foi avaliado novamente, sendo relatada uma melhora significativa no quadro de hipersensibilidade dentinária. Segundo revisão de literatura, realizada nas bases de dados PUBMED e Biblioteca Virtual em Saúde nos últimos cinco anos, a pasta Colgate Sensitive Pro-Alívio® para uso profissional é composta principalmente por uma combinação de arginina e carbonato de cálcio. Tais compostos agem mimetizando o processo natural de selamento dos túbulos dentinários, causando alívio instantâneo e duradouro da dor. É de grande importância que o cirurgião-dentista atualize-se quanto as mais eficientes alternativas para o tratamento e controle da hipersensibilidade dentinária, de forma que possa garantir a melhora e satisfação do paciente.

Palavras-chave: Arginina (Arginine), Sensibilidade da Dentina (Dentin Sensitivity)

C92 - OPÇÃO DE TRATAMENTO PARA RETRAÇÃO GENGIVAL CLASSE III

UMBERTO DEMONER RAMOS, DANILO MAEDA REINO, LAURO GARRASTAZU AYUB, CAROLINA SACNAVEZ MARTINS, LÍLIA ALVES CORRÊA MORETTI, SÉRGIO LUIS SCOMBATTI DE SOUZA

FORP-USP

RESUMO

O tratamento de retrações gengivais classe III de miller é um tema de frequente discussão. Historicamente, a previsão de sucesso e recobrimento total da retração não é de 100%. No entanto, em casos em que a estética está seriamente comprometida, é prudente a intervenção cirúrgica, mesmo que a previsibilidade de recobrimento total não seja de 100%. Uma paciente do sexo feminino compareceu a clínica de Pós Graduação em Periodontia da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto queixando-se de sensibilidade e desconforto associado a interferência estética no elemento 13. Foi detectada uma retração gengival classe II de Miller, confirmada por meio de radiografia periapical, de 5mm de comprimento. Para a correção foi realizado um deslize lateral de retalho pediculado sem a realização de enxerto subepitelial. Após 3 meses ainda era detectada uma retração residual de 2mm, sendo realizado um retalho envelopado associado a enxerto subepitelial livre

para a correção da retração residual. Ao final de 2 anos foi alcançada a redução da sensibilidade, com recobrimento radicular excelente e satisfação estética por parte da paciente. Com os limites deste caso, o tratamento cirúrgico de retrações gengivais classe III de Miller parece ser indicado, principalmente em casos em que o comprimento supera os 4mm, reduzindo os prejuízos estéticos e sintomatologia dolorosa, melhorando a qualidade de vida do indivíduo.

Palavras-chave: Retração Gengival, Enxerto Subepitelial, Classificação de Miller

C93 - SUBSTITUTOS ÓSSEOS EM SINUS LIFT: EM BUSCA DA MELHOR ALTERNATIVA

BONE SUBSTITUTE IN SINUS LIFT: SEARCH OF THE BEST ALTERNATIVE

AMIR FELIPE SOUZA DOS SANTOS¹, PAULA DE SANT'ANA AMORIM¹, LÍLIA PAULA DE SOUZA SANTOS¹, VIVIANE COELHO DOURADO²

¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB),

² FORMADA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

RESUMO

Enxerto ósseo é a reposição de tecido ósseo perdido tanto em altura quanto em largura, segundo a classificação de Seibert (1983). Em região posterior de maxila, o levantamento do seio maxilar com enxerto sinusal é uma das melhores opções para a obtenção de altura óssea suficiente para a instalação de implantes osseointegráveis. Esse estudo de revisão de literatura tem como objetivo identificar a melhor alternativa ao osso autógeno na cirurgia de preenchimento de seios maxilares. Para isto foi realizada uma pesquisa com artigos publicados nos últimos dez anos nos bancos de dados MEDILINE, BBO, LILACS e EBSCO, utilizando os descritores: *bone graft, maxillary sinus, autogenous bone, xenogenous bone*. Após a análise das informações encontradas, concluiu-se que o osso autógeno é o único capaz de ser osteogênico, osteocondutivo e, osteoindutivo, porém a utilização de substituto ósseo de origem xenógena bovina mostrou ser uma ótima alternativa, com menor morbidade e desconforto para o paciente, tendo como desvantagem o tempo de espera para osseointegração.

Palavras-chave: Enxerto Ósseo (Bone Graft), Seio Maxilar (Maxillary Sinus), Osso Autógeno (Autogenous Bone)

C94 - IMPORTÂNCIA DA TERAPIA PERIODONTAL NO TRATAMENTO DE GESTANTES

IMPORTANCE OF PERIODONTAL THERAPY IN THE TREATMENT OF PREGNANTS

MARCELO JOSÉ SANCHES, JORGE ANDRÉ SANDOVAL BELMAR

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO

RESUMO

Introdução: A literatura científica discute as possíveis relações entre as infecções de origem bucal e do trato geniturinário sobre a saúde geral das gestantes. Parto prematuro (PP), baixo peso ao nascer (BPN), alterações cardiovasculares e endócrinas são responsáveis por elevados índices de mortalidade materna e infantil.

Objetivos: Elucidar os mecanismos fisiológicos que associam as condições bucais à gravidez e suas complicações, e a importância dos serviços multidisciplinares na prevenção e tratamento das doenças periodontais (DPs) e sistêmicas.

Desenvolvimento: As DPs relacionadas com a gravidez são decorrentes do efeito hormonal da progesterona, que aumenta a vascularização e a permeabilidade capilar, e exacerba a resposta inflamatória à placa bacteriana. O risco para o BPN foi maior na presença de DPs e que as infecções no trato genital feminino são mediadas pela translocação de produtos bacterianos como as endotoxinas e ação dos produtos inflamatórios maternos. A vaginose bacteriana e as DPs estão relacionadas com a infecção associada ao PP. As DPs ou infecções do trato urinário também estariam relacionadas com a pré-eclâmpsia, pois poderiam elevar os níveis de citocinas, afetando a função endotelial. Outra alteração sistêmica é o Diabetes mellitus gestacional, responsável por elevados índices de morbidade materna e neonatal. Os níveis elevados de IL-6 e TNF- α são antagonistas à insulina e podem interferir no metabolismo de carboidratos e causar intolerância à glicose ou agravar a resistência à insulina.

Conclusões: As DPs se agravam na gravidez e colocam em risco a saúde da mãe e do bebê pela ação de substâncias

químicas produzidas pelos processos inflamatórios crônicos que podem induzir o PP e BPN, complicar um estado de pré-eclâmpsia ou dificultar o controle glicêmico. É fundamental a unificação de serviços multidisciplinares a fim de oferecer melhores opções terapêuticas.

Palavras-chave: Doenças Periodontais, Recém-Nascidos de Baixo Peso, Diabetes Gestacional

C95 - RAZÕES DE ENCAMINHAMENTO PARA CIRURGIA DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA REASONS FOR REFERRAL FOR CROWN LENGTHENING SURGERY

VÍTOR MARQUES SAPATA¹, ANDRÉ BARBISAN DE SOUZA¹, ANA ALICE GIRARDI¹, CLÉVERSON DE OLIVEIRA E SILVA²

¹ DISCENTE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM),

² DOCENTE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM)

RESUMO

A cirurgia de aumento de coroa clínica é um procedimento periodontal comum e previsível, tendo várias indicações. Este estudo clínico teve como objetivo avaliar os motivos para o encaminhamento de cirurgia de aumento de coroa clínica em uma clínica periodontal. Este foi um estudo clínico prospectivo observacional realizado em uma clínica de periodontia. Pacientes (n = 51) consecutivamente encaminhados para tratamento de cirurgia de aumento de coroa clínica em um único dente durante um período de seis meses, foram examinados. A demografia dos pacientes e dos motivos de encaminhamento, juntamente com a história dental dos dentes tratados foram registrados. A maioria dos encaminhamentos foram devido à cárie subgingival (61%), fratura de dentes (41%) e causas iatrogênicas (8%). Dentes maxilares foram muito mais freqüentes (69%, $p = 0,008$), enquanto os dentes mais comuns foram molares (57%) e pré-molares (33%). Os lados esquerdo e direito da boca foram igualmente representados ($p = 0,89$). A história dental de dentes tratados incluíram restauração anterior (45%) e endodontia anterior (39%). Houve uma forte associação entre fratura e tratamento endodôntico prévio ($p = 0,005$; 62% dos dentes fraturados, com tratamento de canal). Os resultados deste estudo indicam que a cárie subgingival e fratura são os fatores predominantes para cirurgia de aumento de coroa clínica em um único dente nesta população, com os dentes da maxila e posteriores representando mais de dois terços dos casos referidos. Estes resultados sugerem que os dentistas geralmente consideram os serviços periodontais no âmbito da gestão de reparação de tais dentes.

Palavras-chave: Aumento de coroa clínica, Periodonto, Encaminhamento

C96 - A INFLUÊNCIA DA DEFICIÊNCIA ESTROGÊNICA NA FORMAÇÃO ÓSSEA: ESTUDO IMUNOISTOQUÍMICO

MARIA APARECIDA NEVES JARDINI, TÁBATA DE MELLO TERA, AUGUSTO CESAR DE ANDRADE MEYER, RODRIGO DIAS NASCIMENTO, RENATA FALCHETE DO PRADO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - UNESP

RESUMO

Objetivo: Avaliar, através da imunoistoquímica, o reparo do enxerto ósseo autógeno onlay, recoberto ou não por membrana de PTFE-e, em ratas com deficiência estrogênica induzida.

Materiais e Métodos: 80 ratas foram divididas aleatoriamente em 2 grupos (OVZ e SHAM). As 40 ratas pertencentes ao grupo OVZ foram submetidas à cirurgia de ovariectomia e as 40 do grupo SHAM à cirurgia de ovariectomia simulada. Os dois grupos foram subdivididos em E, onde foi realizada cirurgia para colocação de Enxerto Ósseo Autógeno (EOA), e grupo ME, onde o EOA foi recoberto por membrana de PTFE-e. Os animais foram sacrificados nos períodos dia 0, 7, 21, 45 e 60 dias. Os espécimes foram submetidos à técnica imunoistoquímica para os marcadores Sialoproteína Óssea (BSP), Osteonectina (ONC) e Osteocalcina (OCC). Resultados: Os resultados mostraram marcação mais intensa da BSP e da ONC nos dias 7 e 21, enquanto a OCC mostrou maior positividade nos dois últimos períodos. No último período avaliado, as características de marcação quanto à intensidade e às estruturas marcadas se assemelharam com os períodos iniciais para todos os marcadores.

Conclusão: A formação óssea foi mais intensa entre os dias 7 e 21. A partir do 45º dia, o osso neoformado já exibiu características de osso maduro. A expressão dos marcadores imunoistoquímicos não foi alterada pela deficiência estrogênica, mas sim pela presença da membrana de PTFE-e.

Palavras-chave: Formação Óssea, Regeneração Óssea Guiada, Imunoistoquímica

C97 - PRESERVAÇÃO TECIDUAL ESTÉTICA APÓS EXTRAÇÃO DENTÁRIA COM PERDA DE INSERÇÃO PERIODONTAL

ESTHETIC PRESERVATION TISSUES AFTER DENTAL EXTRACTION WITH LOSS OF PERIODONTAL ATTACHMENT

EDUARDO GOMES SEABRA¹, RACHEL DE QUEIROZ FERREIRA RODRIGUES², EULER MACIEL DANTAS³, ASSIANE ROCHA⁴, MICHELLINE TOSCANO DE BRITO⁵, JOSELIA DA SILVA LEITE⁶

¹PROF. DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PERIODONTIA DO CENTRO ODONTOLÓGICO DE ESTUDOS E PESQUISAS/COESP,

²PROFA. DE PERIODONTIA DA FIP-FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS E DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PERIODONTIA DO CENTRO ODONTOLÓGICO DE ESTUDOS E PESQUISAS/COESP,

³PROFESSOR ADJUNTO I DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE/UFRN,

⁴CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PERIODONTIA DO CENTRO ODONTOLÓGICO DE ESTUDOS E PESQUISAS/COESP-PB,

⁵PROFA. ASSISTENTE I DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA E DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PERIODONTIA DO CENTRO ODONTOLÓGICO DE ESTUDOS E PESQUISAS/COESP,

⁶CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PERIODONTIA DO CENTRO ODONTOLÓGICO DE ESTUDOS E PESQUISAS/COESP-PB

RESUMO

Diversos fatores etiológicos de origem biológica, traumática, iatroênica ou idiopática podem levar à perda de um elemento dentário, sendo este evento sucedido de alterações por perdas dimensionais do osso alveolar e dos tecidos moles. O processo que gerou a perda do elemento dentário influencia diretamente na extensão e na severidade dos defeitos de tecido ósseo e tecido gengival, gerando problemas estéticos que repercutirão diretamente nos resultados estéticos de sua reabilitação protética, especialmente quando esta é implantosuportada. Diante do exposto, mecanismos de manipulação tecidual têm sido desenvolvidos para minimizar tais efeitos, podendo abranger a associação de técnicas não cirúrgicas como o tracionamento ortodôntico com técnicas cirúrgicas reconstrutivas durante o processo de extração do elemento dentário comprometido. O tracionamento ortodôntico lento permite o ganho ósseo e gengival, visto que todo o periodonto acompanha o movimento induzido (Salama, M. et al, 1999; Janson, M. 2008). Técnicas cirúrgicas peri-implantares trazem a possibilidade de otimizar os ganhos teciduais através da associação de utilização de biomateriais como enxertos ósseos e membranas, além de enxerto livre de tecido conjuntivo. O objetivo do presente trabalho é discutir os mecanismos ortodônticos e técnicas cirúrgicas de preservação tecidual, visando melhores resultados estéticos na reabilitação por implante, a partir de um caso clínico de um dente com indicação de extração por perda de inserção periodontal avançado ocasionado por perfuração radicular.

Palavras-chave: extração dental, periodontia, implantologia

C98 - PERIODONTITE EM PACIENTE PORTADOR DE CIRROSE HEPÁTICA: RELATO DE CASO

PERIODONTITIS IN PATIENT WITH CIRRHOSIS OF THE LIVER: CASE REPORT

DIANA ROSADO LOPES

H3 ODONTO

RESUMO

A doença periodontal é um processo inflamatório dos tecidos de suporte dos dentes que, ao resultar em uma destruição progressiva do ligamento periodontal e osso alveolar, com formação de bolsa, retração ou ambas, recebe o nome de periodontite. A cirrose hepática ocorre quando há substituição do tecido hepático normal por tecido fibroso, caracterizando a falência do órgão, que é responsável pela produção da maioria dos fatores de coagulação. Por isto, o paciente cirrótico que necessite de procedimento cruento, incluindo a raspagem dentária básica, a necessidade de transfusão dos fatores de coagulação deverá ser cuidadosamente avaliada e o paciente precisa ser bem orientado e acompanhado no pós-operatório. O paciente C.A.F.,

61 anos, portador de cirrose hepática e tabagista procurou atendimento odontológico com queixa estética. O paciente não higienizava a boca por sentir muitas dores, e com isso desenvolveu também halitose. Apenas os elementos 34 e 44 haviam sido perdidos, no ano anterior, durante a mastigação. Todos os elementos apresentavam mobilidade de graus variáveis, Índice de Placa (IP)=100%, Índice Gengival (IG)=95% e sondagens que variavam de 4 a mais de 10mm. O paciente passou por 2 sessões de raspagem periodontal e exodontias dos elementos anteriores com reposição de fatores da coagulação. Já com próteses adesivas, o paciente passou por tratamento periodontal básico com 2 a 3 sessões semanais durante 2 meses, atingindo os seguintes parâmetros: IP=60%, IG=20% e sondagens menores que 10mm. É de suma importância o tratamento periodontal básico com objetivo de manutenção de elementos dentários, evitando muitas vezes procedimentos cirúrgicos.

Palavras-chave: Periodontite, Periodontitis, Cirrose Hepática, Liver Cirrhosis, Raspagem Dentária, Dental Scaling

C99 - RECOBRIMENTO RADICULAR ATRAVÉS DA ASSOCIAÇÃO SIMULTÂNEA DE TRÊS TÉCNICAS CLÁSSICAS

ROOT COVERAGE USING THREE SIMULTANEOUS CLASSICAL TECHNIQUES

MÁRCIO FERNANDO DE MORAES GRISI, ARTHUR BELÉM NOVAES JR, UMBERTO DEMONER RAMOS, CAROLINA DELMONDES FREITAS DANTAS, IGOR ALMEIDA DE MENEZES, LÍVIA ALVES CORRÊA MORETTI

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO - FORP/USP

RESUMO

Ao longo dos anos, para o tratamento de retrações gengivais, técnicas mais previsíveis têm sido empregadas. O enxerto conjuntivo subepitelial – ECS oferece resultado estético excelente e previsibilidade de recobrimento, quando bem indicada. No entanto, em muitos casos, a associação de técnicas é necessária. A combinação de duas ou mais destas tem sido cada vez mais usada para fornecer resultados mais satisfatórios. Neste relato de caso, descrevemos a aplicação simultânea do ECS, tunelização e retalho posicionado lateralmente – RPL, para tratar uma retração gengival classe II de Miller. Paciente RCS, sexo feminino, 42 anos, compareceu à clínica da pós-graduação da FORP-USP, queixando-se da estética e sensibilidade no elemento #33. Observou-se clinicamente também, pouca profundidade de vestibulo. Através de sondagem computadorizada, determinou-se retração vestibular medindo 6mm. Desta forma, decidiu-se que a combinação de três técnicas seria ideal uma vez que o uso de técnica única seria insuficiente para obter ganho desejado. A associação das técnicas evita o deslocamento coronário do retalho. A utilização de RPL foi empregada para cobrir o ECS exposto ao meio, considerando que o mesmo foi parcialmente inserido na área da tunelização do elemento #33. Concomitantemente, o ECS foi empregado para ganho de espessura gengival e a tunelização possibilitou a preservação da papila mesial e a fixação do enxerto, otimizando a cicatrização, além de oferecer mínimas complicações pós-operatórias e bons resultados estéticos. As associações das diferentes técnicas no tratamento da retração gengival contribuíram para o sucesso clínico, resultando em ganho tecidual (espessura e mucosa queratinizada), estético e satisfação do paciente.

Palavras-chave: Retração Gengival, Recobrimento Radicular, Cirurgia Mucogengival

C100 - RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA GENGIVAL NA REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA UTILIZANDO IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS

PABLO DALLARI RAMALHO LUCAS, RAFAEL SCAF DE MOLON, ÉRICA DORIGATTI DE AVILA, LUIZ ANTÔNIO BORELLI BARROS FILHO, LUIZ ANTÔNIO BORELLI BARROS, JOÃO PAULO STEFFENS

UNESP - ARARAQUARA

RESUMO

A odontologia atual vive em constante busca da excelência estética, funcional e biológica em todos os seus segmentos. A estética em implantes na região anterior é influenciada por um conjunto de fatores, mas se inicia com o planejamento dos casos clínicos para aumentar a previsibilidade do procedimento. As características do tecido peri-implantar, as diferenças e

similaridades entre a mucosa peri-implantar e o tecido gengival, a correlação entre gengiva inserida e implantes, o fenótipo periodontal, o planejamento reverso, o posicionamento tridimensional, a manipulação de tecido mole peri-implantar durante a implantação e a reabertura, parecem ser as chaves da estética peri-implantar. A substituição de um único dente anterior é um desafio para os cirurgiões, devido às demandas estéticas dos pacientes e pela dificuldade da anatomia pré-existente da região. O objetivo deste trabalho é discutir alguns aspectos que influenciam o resultado estético final da reabilitação, com ênfase nos procedimentos regenerativos e posicionamento ideal do implante, através da apresentação de um relato de caso. Com o protocolo apresentado, um ótimo resultado estético pode ser alcançado, juntamente com a satisfação imediata do paciente.

Palavras-chave: Estética Gengival

C101 - ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL MATERNA E BAIXO PESO AO NASCER

ILKA JULIANA FERREIRA RODRIGUES¹, ROSANE DAVOGLIO², JOHELLE DE SANTANA PASSOS³, ISAAC SUZART GOMES FILHO⁴, SIMONE SEIXAS DA CRUZ⁵, LUISE MARIA SOUZA⁶

¹ ESTUDANTE DO CURSO DE MEDICINA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO,

² PROF^ª ASSISTENTE UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO,

³ ESTUDANTE DE DOUTORADO UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA,

⁴ PROF^ª TITULAR UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA,

⁵ PROF^ª ADJUNTA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO,

⁶ ESTUDANTE DO MESTRADO EM SAÚDE COLETIVA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

RESUMO

Objetivo: Avaliar a associação entre doença periodontal maternas e o baixo peso ao nascer.

Métodos: Estudo de caso-controle, com 337 puérperas, selecionadas no hospital público Dom Malan, localizado em Petrolina-PE, referência materno-infantil da região. O grupo caso foi composto por 94 mulheres com filhos de baixo peso e o grupo controle por 243 (mães de filhos com peso normal). As informações foram coletados a partir de entrevistas, exame bucal e do cartão da gestante. As mães que apresentaram pelo menos quatro dentes com um ou mais sítios com profundidade de sondagem maior ou igual a 4 mm, com perda de inserção clínica igual ou superior a 3 mm e sangramento à sondagem no mesmo local, foram consideradas como portadora da doença periodontal. Os dados foram analisados por estratificação e regressão logística. Este trabalho tem aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da UEFS (CAAE: 0151.0.0590.000-08).

Resultados: A doença periodontal foi diagnosticada em 22,6% do grupo caso e 24,8% do grupo controle. Os dados não demonstraram associação estatística entre doença periodontal e baixo peso ao nascer mesmo quando ajustado para as variáveis renda familiar, escolaridade e idade materna, número de consultas durante o pré-natal, consumo de álcool ou tabaco durante a gravidez (Medida de Associaçãoajustada = 0,99; 95% IC: 0,642-1,559). **CONCLUSÃO:** Os achados sugerem que a doença periodontal não está associada ao baixo peso ao nascer, embora essa investigação ainda não tenha sido finalizada.

Palavras-chave: Baixo Peso ao Nascer, Doença Periodontal, Epidemiologia

C102 - ENXERTO GENGIVAL LIVRE X ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL. EM QUE SITUAÇÕES PODEMOS INDICÁ-LOS?

FREE GINGIVAL GRAFT X SUBEPITHELIAL CONNECTIVE TISSUE GRAFT. IN WHICH CASES CAN INDEX THEN?

LUCIANA PAES DE ANDRADE SURUAGY¹, DANIELLE LEAL¹, MICHELLINE CAVALCANTI TOSCANO DE BRITO², RACHEL DE QUEIROZ FERREIRA RODRIGUES³, EDUARDO GOMES SEABRA⁴, EULER MACIEL DANTAS⁵

¹ ALUNA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PERIODONTIA DO CENTRO ODONTOLÓGICO DE ESTUDOS E PESQUISAS/COESP,

² PROFA. ASSISTENTE I DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA E DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PERIODONTIA DO CENTRO ODONTOLÓGICO DE ESTUDOS E PESQUISAS/COESP,

³ PROFA. DE PERIODONTIA DA FIP-FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS E DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PERIODONTIA DO CENTRO ODONTOLÓGICO DE ESTUDOS E PESQUISAS/COESP,

⁴ PROF. DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PERIODONTIA DO CENTRO ODONTOLÓGICO DE ESTUDOS E PESQUISAS/COESP, ⁵PROFESSOR ADJUNTO I DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE/UFRN

RESUMO

Segundo a aap 2002, as cirurgias mucogengivais são procedimentos cirúrgicos destinados a corrigir defeitos na morfologia, posição e/ou quantidade de gengiva ao redor do dente. como objetivos principais desses procedimentos podemos citar: criar uma zona adequada de gengiva ceratinizada; recobrimento de raiz, seja por estética ou hipersensibilidade dentinária cervical; minimizar recessão durante movimentos ortodônticos; para prevenir trauma de próteses ou restaurações que requerem localização subgengival e para corrigir deformidades da crista e reentrâncias. O enxerto gengival livre é uma das mais utilizadas e a técnica foi descrita inicialmente por Sullivan & Atkins, em 1968. é amplamente utilizada para correções de problemas relacionados a insuficiência de mucosa ceratinizada, vestibulo rasos e tensão de freios anormais (Januário *et al.* 1999). outra técnica que vem sido bastante indicada, principalmente para os casos de recobrimento radicular é a técnica de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial que foi descrita por Langer e Langer em 1985 e modificada por Raetzke, ainda em 1985, que descreveu a técnica do enxerto conjuntivo subepitelial envolvido ou a técnica do "envelope", na qual o tecido conjuntivo é posicionado diretamente sobre a raiz exposta, porém sua maior parte é colocada em um envelope previamente criado no tecido conjuntivo adjacente ao defeito. Dessa maneira, ambos os lados do enxerto estariam em contato com o suporte sanguíneo, facilitando a nutrição do tecido enxertado. É objetivo desse trabalho, apresentar casos clínicos em que as técnicas foram utilizadas, discutindo as suas indicações, contra-indicações e, principalmente o prognóstico com relação aos objetivos propostos para cada caso.

Palavras-chave: RETRAÇÃO GENGIVAL, PERIODONTIA, ESTÉTICA

C103 - TRATAMENTO DE PERI-IMPLANTITE UTILIZANDO ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO. RELATO DE CASO

TREATMENT OF PERI-IMPLANTITIS USING AUTOGENOUS BONE GRAFT. CASE REPORT

MIKI TAKETOMI SAITO, MAURO PEDRINE SANTAMARIA, MÁRCIO ZAFFALON CASATI, FRANCISCO HUMBERTO NOCITI JÚNIOR, ENILSON ANTÔNIO SALLUM, KARINA GONZALES SILVÉRIO RUIZ

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

RESUMO

A peri-implantite caracteriza-se pela destruição óssea ao redor de implantes devido à resposta imuno-inflamatória do hospedeiro induzida pelo acúmulo de biofilme. Diversas abordagens têm sido propostas para o tratamento da peri-implantite, incluindo debridamento mecânico, uso de antimicrobianos, terapia cirúrgica ressectiva ou regenerativa. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de peri-implantite tratado com terapia cirúrgica regenerativa. O paciente queixava-se de mau hálito, dificuldade de higienização do implante e sangramento no local. Ao exame clínico do implante que fora implantado há dois anos e nunca recebera carga, observou-se profundidade de sondagem de 5mm com sangramento à sondagem, além da presença de brida que dificultava a higiene pelo paciente. Ao exame radiográfico, observou-se perda óssea de cerca de 3 mm, envolvendo três roscas do implante. Para o tratamento de tal caso, realizou-se acesso cirúrgico por meio de rebatimento de retalho mucoperiosteal para a remoção cuidadosa do tecido de granulação ao redor do implante, descontaminação da superfície do implante com iodo povidine e enxerto ósseo autógeno obtido de área adjacente ao defeito peri-implantar. Após oito meses de acompanhamento, observou-se redução da profundidade de sondagem e preenchimento radiográfico do defeito. Desta forma, pode-se concluir que tal abordagem terapêutica promoveu melhoras clínicas e radiográficas ao paciente. Contudo, mais estudos clínicos controlados randomizados com longo tempo de acompanhamento são necessário para melhor esclarecimento quanto às melhores abordagens para o tratamento da peri-implantite.

Palavras-chave: periimplantite, enxerto ósseo, enxerto autógeno

C104 - TERAPIA FOTODINÂMICA COM HIPERICINA EM CULTURA PLANCTÔNICA E BIOFILME

LIVIA RODRIGUES PERUSSI¹, MYRELLA LESSIO CASTRO², SIMONE DUARTE³, ROSEMARY ADRIANA CHIERICI MARCANTONIO⁴

¹ DOUTORANDA EM ODONTOLOGIA, SUB-ÁREA: PERIODONTIA (FOAR, UNESP -ARARAQUARA),

² DOUTORANDA EM FARMACOLOGIA (FOP, UNICAMP – PIRACICABA),

³ PROFESSORA ASSISTENTE – DEPARTAMENTO DE "BASIC SCIENCES AND CRANIOFACIAL BIOLOGY" (NYU COLLEGE OF DENTISTRY – NY, USA),

⁴ PROFESSORA TITULAR EM PERIODONTIA – DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO E CIRURGIA (FOAR, UNESP - ARARAQUARA)

RESUMO

O acúmulo de biofilme dental pode levar ao desenvolvimento e progressão da doença periodontal e lesões de cáries. Dentre as primeiras bactérias a colonizar a superfície dentária encontram-se as espécies de *Streptococcus*. O objetivo deste trabalho foi avaliar um tratamento antimicrobiano conhecido como terapia fotodinâmica sobre *Streptococcus mutans* em cultura planctônica e biofilme maduro da mesma espécie usando como fotossensibilizador a hipericina. Suspensões de *S. mutans* (UA159) foram sensibilizadas com hipericina (0,1; 1; 10µg/ml) por 5 minutos e depois expostas a luz amarela (550-630nm). Biofilmes maduros (5 dias), formados em superfície de discos de hidroxiapatita, foram sensibilizadas com hipericina (10; 100µg/ml) pelo mesmo período de incubação e com mesma fonte de luz usada em fase planctônica. Após a terapia fotodinâmica, diluições foram realizadas para a contagem de unidades formadoras de colônias. A terapia fotodinâmica com uso de hipericina não foi capaz de eliminar bactérias de *S. mutans* em fase planctônica e nem em biofilme da mesma espécie quando comparado com o controle sem tratamento. De acordo com a metodologia utilizada, pode-se concluir que a terapia fotodinâmica com hipericina não foi um tratamento eficiente para eliminação de biofilmes de *S. mutans*. Estudos devem ser realizados no futuro para verificar a atividade antimicrobiana da hipericina em diferentes concentrações e sobre outros microrganismos.

Palavras-chave: terapia fotodinâmica, hipericina, *Streptococcus mutans*

C105 - PREVALÊNCIA DE PERIODONTOPATIAS EM ACADÊMICOS E PACIENTES DE ODONTOLOGIA

PREVALENCE OF PERIODONTAL DISEASES IN STUDENTS AND PATIENTS OF DENTISTRY

DÉBORA CRISTINA MACHADO EVANGELISTA, RAFAEL NEPOMUCENO OLIVEIRA, DENISE JUAÇABA CAVALCANTE, ILANNA MARA GOMES ESTANISLAU, CRISTINA JULIANE CARDOSO FREITAS, MARIA MÔNICA STUDART MENDES MOREIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

RESUMO

As doenças periodontais, patologias que afetam os tecidos de proteção ou de inserção circundantes ao dente, são consideradas um problema de saúde pública. Podem ser definidas como uma resposta inflamatória à infecção ocasionada por microrganismos capazes de formar o biofilme dental e provocar grande destruição tecidual, sendo afetadas por condições locais e/ou sistêmicas ou ainda fatores genéticos. Um dos métodos usados para determinação de sinais de doença periodontal é o *Periodontal Screening and Recording* (PSR). A análise da situação periodontal na população de acadêmicos e pacientes do Curso de Odontologia da FFOE/UFC poderá contribuir para o diagnóstico e tratamento precoce das doenças periodontais. Esse trabalho, do tipo transversal, teve como objetivo verificar, através do PSR, a prevalência de doença periodontal em acadêmicos e pacientes do curso de Odontologia da FFOE/UFC. O PSR foi realizado em 75 alunos e 150 pacientes e verificamos que 73% dos alunos apresentaram PSR código 2 e 50,7% dos pacientes, código 2. Concluímos que acadêmicos e pacientes necessitam de IHB e remoção de fatores retentivos de placa, pois estes grupos tiveram o código 2 predominante. Além disso, é importante o incentivo para a realização de novos estudos, tendo como objetivo a realização de diagnósticos e de tratamento da doença periodontal em acadêmicos e pacientes do Curso de Odontologia de outras Universidades.

Palavras-chave: Periodontite (Periodontitis), Índice Periodontal (Periodontal Index), levantamento epidemiológico (Health Surveys)

C106 - ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO EM REBORDO ATRÓFICO PARA OTIMIZAR A ESTÉTICA EM IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS – RELATO DE CASO CLÍNICO

CONNECTIVE TISSUE GRAFTING IN ATROPHIC RIDGE TO OPTIMIZE AESTHETICS IN DENTAL IMPLANTS - A CASE REPORT

EDUARDO FIALHO DE ALMEIDA BRAGA¹, ALAN AUGUSTO KALIFE COELHO¹, JOSÉ PEIXOTO FERRÃO JUNIOR¹, ACHILLES

PARMA NETO¹, FERNANDO ESGAIB KAYATT², CÉSAR AUGUSTO PIRES DA SILVA²¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL,² SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DE MATO GROSSO DO SUL**RESUMO**

Defeitos de rebordo alveolar podem ser causados pela realização de exodontias traumáticas, o que leva a um comprometimento estético quando na confecção da prótese que irá repor o elemento ausente. Porém, a periodontia possui algumas técnicas capazes de devolver volume e forma à região envolvida. Este trabalho relata um caso clínico onde aplicou-se a técnica de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial envelopado (ETCSE) para a correção do rebordo alveolar. Paciente C.B., 39 anos, apresentou-se à clínica de periodontia da FAODO/UFMS queixando-se de falta de estética e dentes na região do 14 e 15. Fez-se a anamnese, exames clínico e radiográfico onde verificou-se uma depressão no rebordo alveolar Classe I, com a ausência dos elementos 14 e 15. Inicialmente, foram realizados os procedimentos periodontais não-cirúrgicos e proposto à paciente a instalação de implantes, com posterior realização do ETCSE. Inicialmente fez-se a instalação dos implantes associada à regeneração tecidual guiada devido a uma fenestração óssea. Após 6 meses, realizou-se o ETCSE da seguinte forma: incisão sulcular da mesial do 13 a distal do 16, com retalho parcial pela vestibular tipo envelope, sem ultrapassar a linha muco-gengival, preparando assim o leito receptor. A área doadora do enxerto foi o palato e, após sua coleta, fez-se sua introdução na área receptora e suturas da região. Removeu-se a sutura com 7 dias e proservou-se o caso por 2 anos. Conclui-se que o ETCSE devolveu espessura e volume à área, possibilitando a confecção de uma prótese sobre implante, esteticamente agradável do ponto de vista do paciente.

Palavras-chave: perda óssea alveolar, tecido conjuntivo, estética dentária

C107 - DOENÇAS BUCAIS E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS

ORAL DISEASES AND QUALITY OF LIFE IN KIDNEY DISEASE'S PATIENTS

MELINA LOPES PADILHA, MARIA CYNÉSIA MEDEIROS DE BARROS TORRES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi avaliar as condições bucais de pacientes com de Doença Renal Crônica (DRC) em pré-diálise (RFG < 90 ml/min) comparado a pacientes sem Doença Renal Crônica (RFG ≥ 90 ml/min). O desenvolvimento da Periodontite é o resultado de uma complexa interação entre a microflora subgengival e a resposta imunológica do hospedeiro. O quadro inflamatório e infeccioso crônico, da Periodontite, tem potencial para influenciar a instalação, progressão e tratamento de doenças sistêmicas. A DRC tem sido investigada como apresentando uma possível associação com a Periodontite. Muitos estudos têm encontrado resultados desfavoráveis em relação à qualidade de vida de pacientes renais crônicos, mostrando que a percepção do estado de bem estar deles se torna piorada. Após aprovação do Comitê de Ética, foram selecionados 39 indivíduos para o grupo teste (média de idade: 59,74 ± 9,82 anos) e 26 indivíduos para o grupo controle (média de idade: 59,12 ± 6,46 anos). Os dados coletados foram: idade, gênero, etnia, tabagismo, creatinina, parâmetros clínicos periodontais, uso de prótese, e informações referentes à qualidade de vida. Os grupos eram equivalentes em relação a: gênero, etnia, tabagismo. Os resultados demonstraram que indivíduos com DRC apresentaram mais cálculo dental (média: 1,39 ± 1,36) do que os controles (média: 1,28 ± 2,23). Assim como maior profundidade de bolsa (média: 3,76 ± 1,62) do que o grupo controle (média: 2,87 ± 1,60). Interessantemente, os indivíduos com DRC informaram que não percebem que sua saúde bucal piorou seus problemas de saúde geral.

Palavras-chave: doença renal crônica, manifestações bucais, qualidade de vida

C108 - AVALIAÇÃO ANTIBACTERIANA DA PRÓPOLIS APIS MELLIFERA SOBRE BIOFILME E CEPAS PERIODONTOPATOGÊNICAS

ACHILLES PARMA NETO, ALAN AUGUSTO KALIFE COELHO, EDUARDO FIALHO DE ALMEIDA BRAGA, JOSÉ PEIXOTO FERRÃO JÚNIOR, ODAIR PIMENTEL MARTINS, PAULO ZÁRATE PEREIRA

FAODO/UFMS

RESUMO

Os estudos com própolis têm sido estimulados pela sua comprovada capacidade antimicrobiana, entretanto, sua eficácia depende da composição química e origem botânica. O objetivo deste trabalho foi avaliar, *in vitro*, a atividade antibacteriana de extratos hidroalcoólicos de própolis de *Apis mellifera* sobre biofilme e cepas periodontopatogênicas. Buscou-se determinar, entre os tipos de própolis oriundos do Estado de Mato Grosso do Sul, qual o mais indicado a essa investigação. Para tanto, avaliou-se a própolis verde, vermelha e resinosa, quanto à presença de flavonóides e derivados de ácido caféico, verificou-se também se os diferentes processos de extração da própolis interferem nos parâmetros avaliados. Realizou-se a Cromatografia Líquida de Alta Eficiência para as análises químicas; os ensaios microbiológicos foram realizados através do método da diluição seriada dos extratos hidroalcoólicos de própolis para a determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) contra *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* e *Porphyromonas gingivalis* e determinação da Concentração Bactericida Mínima (CBM) contra biofilmes. Verificou-se que a própolis verde apresentou maiores teores de flavonóides e derivados de ácido caféico; com o processo de extração à maceração por 30 dias obteve-se o melhor resultado da ação antibacteriana contra microrganismos aeróbicos. A CIM contra *A. actinomycetemcomitans* e *P. gingivalis* foi de 1,6 µg/mL e 3276,8 µg/mL, respectivamente. A CBM contra biofilme foi de 4,0 µg/mL. Concluiu-se que entre as própolis oriundas do Estado de Mato Grosso do Sul, a do tipo verde apresenta capacidade antibacteriana contra periodontopatógenos e biofilme dental, sendo a mais indicada para as investigações em Odontologia.

Palavras-chave: própolis, resinas vegetais, doenças da boca

C109 - CIRURGIA PERIODONTAL PERORTODÔNTICA EM ADOLESCENTES: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

MAYARA GÓES COELHO¹, CAROLINE SALDANHA FERNANDEZ ALVES¹, PRISCILLA LOMARDO¹, HELDER RAMOS NEVES¹, FLAVIA SADER SANTOS¹, KARINA SCHITTINE BEZERRA LOMBA²

¹ ODONTOCLÍNICA CENTRAL DA MARINHA- RJ,

² UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RESUMO

A cirurgia periodontal perortodôntica visa, entre outros fins, restabelecer a anatomia da gengiva marginal, proporcionando maior estabilidade periodontal e interferindo diretamente no sucesso do tratamento ortodôntico. O objetivo desse trabalho é apresentar dois casos de cirurgia periodontal realizados na Odontoclínica Central da Marinha, para ganho de gengiva inserida, em adolescentes submetidos à ortodontia fixa, apresentando perda de inserção periodontal e exposição radicular localizadas. Paciente L.O.R, 19 anos, leucoderma, normossistêmico, foi submetido a enxerto gengival livre na região de raiz mesio- vestibular do 36, que apresentava perda de inserção periodontal e exposição de 5mm do comprimento radicular associadas à ausência de gengiva inserida; o sítio doador foi uma área de tecido queratinizado de 10 x 7mm no lado esquerdo do palato. O paciente I.A.S.L, 12 anos, leucoderma e normossistêmico, foi submetido a enxerto pediculado na região vestibular do 31, que apresentava perda de inserção periodontal e exposição radicular de 2mm, sendo a área doadora o tecido gengival do 41. Em ambos os casos, os elementos referentes aos sítios receptores e doadores não apresentavam sangramento à sondagem nem bolsas periodontais ao exame clínico. Previamente à cirurgia, o tratamento ortodôntico foi interrompido. No acompanhamento clínico 60 dias após os procedimentos cirúrgicos, em ambos os casos, foi observado ganho de gengiva inserida e proposto o reinício do tratamento ortodôntico sob preservação periodontal. Concluindo, ambas as técnicas adotadas, de acordo com as indicações específicas de cada caso, foram eficazes na reconstrução de um periodonto estável.

Palavras-chave: retração gengival, ortodontia corretiva

C110 - IMPACTO DA TERAPIA MECÂNICA NA PERIODONTITE CRÔNICA E AGRESSIVA GENERALIZADAS

KARINA SCHITTINE BEZERRA LOMBA, BRUNO RESCALA, WILSON ROSALEM JR, ANDERS GUSTAFSSON, RICARDO GUIMARAES FISCHER, CARLOS MARCELO DA SILVA FIGUEREDO

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO- UERJ

RESUMO

O tratamento mecânico da periodontite é considerado eficaz no controle da progressão da doença, mesmo em casos severos. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do tratamento periodontal não cirúrgico sobre a atividade de elastase e o volume de fluido gengival nos pacientes portadores de periodontite crônica e agressiva generalizadas. Foram avaliados 18 pacientes com periodontite crônica e 11 com periodontite agressiva, utilizando os parâmetros de profundidade de bolsa à sondagem, nível de inserção e sangramento à sondagem. As medidas clínicas e de fluido gengival foram colhidas dos cinco sítios mais profundos e de cinco sítios rasos com gengivite de cada paciente, antes e 90 dias após o término do tratamento, quando foram realizadas as consultas para reavaliação. Foram aplicados os testes estatísticos de Wilcoxon e Mann-Whitney U-test. Como resultados após o tratamento, não houve diferenças significativas entre os grupos, que responderam similarmente a todos os indicadores clínicos avaliados, exceto para a profundidade de bolsa à sondagem nos sítios rasos com gengivite e para o sangramento à sondagem nos sítios profundos, ambos mais reduzidos na periodontite crônica. Houve significativa redução da elastase nos sítios profundos e do volume de fluido gengival tanto nos sítios rasos como nos profundos dos pacientes com periodontite crônica e agressiva. Concluindo, os grupos com periodontite crônica e agressiva generalizadas comportaram-se semelhantemente frente à terapia mecânica não cirúrgica quanto aos indicadores clínicos analisados. Houve redução significativa do volume de fluido gengival em todos os sítios e da atividade neutrofílica, nos sítios profundos.

Palavras-chave: Periodontite crônica, Periodontite agressiva, Elastase neutrofílica

C111 - REPARO ÓSSEO COM PRP DERIVADO DO ASPIRADO DE MEDULA ÓSSEA

NATÁLIA MARCUMINI POLA¹, MICHEL REIS MESSORA², NATÁLIA DE CAMPOS¹, CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI¹, ALVARO FRANCISCO BOSCO¹, MARIA JOSÉ HITOMI NAGATA¹

¹ FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA,

² CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS - UNILAVRAS

RESUMO

Estudos sugerem efeitos positivos da associação células-tronco - PRP na regeneração de tecidos ósseos. O propósito deste estudo foi avaliar histomorfometricamente o efeito do Plasma Rico em Plaquetas derivado do Aspirado de Medula Óssea (PRP-amo) no reparo de enxertos ósseos autógenos (OA) em defeitos de tamanho crítico (DTC) criados cirurgicamente em calvárias de ratos. 30 ratos foram divididos em 3 Grupos: Grupo C (controle), Grupo OA e Grupo OA/PRP-amo. Um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. No Grupo C, o defeito foi preenchido somente com coágulo sanguíneo. No Grupo OA, o defeito foi preenchido com enxerto de OA particulado. No Grupo OA/PRP-amo, o defeito foi preenchido com enxerto de OA particulado associado ao PRP-amo. Todos os animais foram eutanasiados aos 30 dias pós-operatórios. Foram realizadas análises histológica e histométrica. A quantidade de osso neoformado foi calculada como uma porcentagem da área total do defeito original. Esses valores foram transformados em arcoseno para a análise estatística (ANOVA, Bonferroni post hoc, $p < 0,05$). O Grupo C apresentou formação óssea significativamente menor ($12,34 \pm 2,51\%$) que os grupos OA ($48,94 \pm 3,91\%$) e OA/PRP-amo ($44,19 \pm 16,49\%$). Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi observada entre os grupos OA e OA/PRP-amo. Dentro do limites deste estudo, pode-se concluir que o enxerto de OA associado ou não ao PRP-amo aumentou significativamente a formação óssea em DTC em calvárias de ratos. A adição de PRP-amo não resultou no aumento da cicatrização de enxerto de OA.

APOIO FINANCEIRO: FAPESP – 2008/52602-6

Palavras-chave: Regeneração óssea, Plaquetas

C112 - EFEITO DA TERAPIA PERIODONTAL EM MULHERES DE PESO NORMAL/OBESAS: RESULTADOS PRELIMINARES

JULIANO CAVAGNI¹, EDUARDO JOSÉ GAIO¹, JOSÉ MARIANO DA ROCHA¹, RUI VICENTE OPPERMAN¹, CRISTIANO SUSIN², CASSIANO KUCHENBECKER RÖSING¹

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, GEORGIA HEALTH SCIENCES UNIVERSITY

RESUMO

Estudos epidemiológicos têm demonstrado que mulheres obesas apresentam risco aumentado para perda de inserção periodontal quando comparadas a mulheres de peso normal. Não foram encontradas associações para os homens. O impacto da obesidade no tratamento periodontal ainda não foi avaliado em ensaios clínicos randomizados. Comparar o efeito do tratamento periodontal não-cirúrgico associado ou não a antibiótico nos parâmetros clínicos periodontais em mulheres de peso normal ou obesas após 3 meses de acompanhamento. Foi realizado um ensaio clínico randomizado, controlado por placebo, em paralelo, incluindo 28 mulheres (35-55 anos) 15 de peso normal e 13 obesas. Fumantes, diabéticas e com sobrepeso não foram incluídas. As pacientes foram alocadas randomicamente para receber placebo ou metronidazol (400mg, 3x/dia durante 10 dias). Todos os dentes receberam raspagem e alisamento radicular subgingival durante o uso da medicação. Os parâmetros clínicos periodontais foram avaliados por um examinador treinado e calibrado no início e 3 meses após o tratamento. Todos os parâmetros clínicos apresentaram melhora durante o período de acompanhamento. Placa visível foi maior nos grupos recebendo placebo quando comparado aos que receberam metronidazol; entretanto essa diferença não foi significativa ($p=0,50$). Sangramento gengival e sangramento à sondagem foram observados em aproximadamente 10% e 25% dos sítios respectivamente, não sendo observadas diferenças significativas entre os grupos ($p=0,36$ e $0,83$, respectivamente). A redução na profundidade de sondagem variou entre $0,59 \pm 0,17$ e $1,03 \pm 0,39$ mm e o ganho de inserção clínica variou entre $0,34 \pm 0,37$ e $0,52 \pm 0,45$ mm. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos experimentais para estes parâmetros ($p=0,09$ e $0,76$, respectivamente).

Considerando as limitações desta análise preliminar, obesidade parece não afetar negativamente os resultados da terapia periodontal não-cirúrgica. Além disso, não foi observado benefício adicional com o uso do metronidazol.

Palavras-chave: obesidade, tratamento periodontal, antibióticos

C113 - MATRIZ DÉRMICA ACELLULAR E MATRIZ DERIVADA DO ESMALTE PARA RECOBRIMENTO RADICULAR EM FUMANTES

ACELLULAR DERMAL MATRIX AND ENAMEL MATRIX PROTEIN FOR ROOT COVERAGE IN SMOKERS

LUCIANA BASTOS ALVES, PRISCILA PAGANINI COSTA, MÁRCIO FERNANDO DE MORAES GRISI, MARIO TABA JÚNIOR, DANIELA BAZAN PALIOTO, ARTHUR BELÉM NOVAES JÚNIOR

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO / FORP-USP

RESUMO

O fumo representa uma influência negativa na previsibilidade dos procedimentos de cirurgias plásticas periodontais, principalmente através da deficiência na função de fibroblastos periodontais. A literatura relata bons resultados no recobrimento radicular com o uso da matriz dérmica acelular (MDA) e que a proteína derivada da matriz do esmalte (PDME) contribui para melhora na atividade fibroblástica. O objetivo deste estudo foi avaliar a MDA associada ou não à PDME para recobrimento radicular em fumantes. Foram selecionados 18 pacientes com retrações bilaterais Classe I ou II de Miller e ≥ 3 mm. Um grupo foi tratado com MDA e outro com MDA associada à PDME. Os parâmetros clínicos - Profundidade de Bolsa à Sondagem (PBS), Nível Clínico de Inserção Relativo (NCIR), Altura da Retração Gengival (ARG), Largura da Retração Gengival (LRG), Quantidade de Gengiva Queratinizada (QGQ) e Espessura da Gengiva Queratinizada (EGQ) - foram avaliados 2 semanas após a terapia periodontal básica (tempo inicial) e 6 meses após os procedimentos cirúrgicos. Para análise estatística, foi usado o teste de Wilcoxon, com nível de significância de 5%. Os dois procedimentos apresentaram resultados favoráveis, com diferenças estatisticamente significantes entre os grupos na variação da ARG. Conclui-se que a MDA associada ou não à PMDE pode

ser uma alternativa para o recobrimento de retrações gengivais Classe I e II de Miller e que esta associação parece mostrar benefícios clínicos adicionais no recobrimento radicular em fumantes.

Palavras-chave: RECOBRIMENTO RADICULAR (ROOT COVERAGE), BIOMATERIAIS (BIOMATERIALS), FUMO (SMOKE)

C114 - PERIODONTITE AGRESSIVA GENERALIZADA:RELATO DE CASO CLÍNICO

KALIANE ROCHA SOLEDADE MARQUES¹, MICHELLE MICHEL NASCIMENTO², MARIA CECÍLIA FONSECA AZOUBEL²

¹UFBA, ²FBDC

RESUMO

A periodontite agressiva generalizada caracterizada pela rápida destruição periodontal e sua crescente manifestação na população mundial, na grande maioria das vezes, constitui-se em patologia de difícil identificação pelo clínico. Exuberantes perdas ósseas podem ser mascaradas pela ausência de evidências locais de acúmulo de placa e inflamação. Devido à sua rápida evolução, o uso adjunto de terapia antimicrobiana sistêmica parece influenciar positivamente no tratamento, reduzindo as perdas de inserção periodontal e sangramento à sondagem. O presente trabalho objetivou apresentar um caso clínico de Periodontite Agressiva Generalizada onde a terapia adjunta de antibióticos sistêmicos associados culminou em melhora significativa dos padrões periodontais como profundidade de sondagem, nível de inserção clínica e sangramento à sondagem.

Palavras-chave: Doença Periodontal, Periodontite Agressiva

C115 - INFLUÊNCIA DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA CICATRIZAÇÃO ÓSSEA

CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI¹, MICHEL REIS MESSORA², NATÁLIA DE CAMPOS¹, NATÁLIA MARCUMINI POLA¹, VALDIR GOUVEIA GARCIA¹, MARIA JOSÉ HITOMI NAGATA¹

¹ FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA,

² CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS

RESUMO

Novos métodos de regeneração óssea têm sido investigados nos últimos anos. O Laser de Baixa Intensidade (LBI) tem obtido destaque ultimamente. Os LBI são utilizados com a finalidade de estimular tecidos e promover a cicatrização de feridas, apresentando, também, efeito antiinflamatório e analgésico. Resultados positivos têm sido obtidos no tratamento de úlcera oral, gengivite e periodontite. A ação do LBI no processo de regeneração óssea pode ser discutida sob dois aspectos: aumento da atividade metabólica e da microcirculação tecidual. O propósito deste estudo foi avaliar histomorfometricamente a influência do LBI no processo de cicatrização de defeitos de tamanho crítico (DTC), criados cirurgicamente em calvárias de ratos. 20 ratos foram divididos em 2 grupos: C (Controle) e LBI. Um DTC de 8 mm foi criado na calvária de cada animal. No grupo C, o defeito cirúrgico foi preenchido somente com coágulo sanguíneo. No Grupo LBI, o defeito recebeu a aplicação do LBI e foi preenchido com coágulo sanguíneo. Os animais foram submetidos à eutanásia aos 30 dias pós-operatórios. Foram realizadas análises histológica e histométrica dos espécimes. A quantidade de osso neoformado foi calculada como uma porcentagem da área total do defeito cirúrgico original. Os dados percentuais foram transformados em arco seno para análise estatística (análise de variância, Tukey, $p < 0,05$). Nenhum defeito regenerou completamente com osso. O Grupo LBI apresentou quantidade significativamente maior de formação óssea que o Grupo C. Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que o LBI aumentou significativamente a cicatrização óssea de DTC criados cirurgicamente em calvárias de ratos.

APOIO FAPESP: PROCESSO 2008/08276-7

Palavras-chave: Laser, Regeneração óssea

C116 - DOENÇA PERIODONTAIS NECROSANTES - REVISÃO DA LITERATURA COM USO DE ANTIMICROBIANOS COMO TERAPIA ADJUNTA

KALIANE ROCHA SOLEDADE MARQUES¹, MICHELLE MICHEL², MARIA CECÍLIA FONSECA AZOUBEL²

¹UFBA, ²FBDC

RESUMO

As Doenças Periodontais Necrosantes são caracterizadas por rápida destruição tecidual, sintomatologia dolorosa e possível perda de função. Lesões gengivais caracterizadas por áreas de necrose podem evoluir para perda de inserção que, por sua vez, podem estender-se além da junção mucogengival, com sua gravidade seguindo paralelamente ao avançar da imunossupressão. As formas de doenças periodontais necrosantes envolvem a GUN, PUN e estomatite necrosante e o tratamento com agentes antimicrobianos de ação local e sistêmica parece ser um importante adjunto para o controle destas. O objetivo do presente trabalho é fazer uma revisão da literatura sobre as doenças periodontais necrosantes, destacando o uso de fármacos antimicrobianos como terapia auxiliar.

Palavras-chave: doenças periodontais necrosantes, estomatite necrosante, antibioticoterapia

C117 - AUMENTO DE COROA ESTÉTICO E REPOSICIONAMENTO LABIAL COM CIMENTO ORTOPÉDICO

ESTHETIC CROWN LENGTHENING ASSOCIATED WITH LIP REPOSITIONING USING BONE CEMENT

GERMANA JAYME BORGES¹, LUDMILLA FERNANDES ESTEVAM SANTOS², RENATO DE SOUSA ANDRADE², CAMILLA GALVÃO², LUIS FERNANDO NALDI RUIZ¹

¹ PROFESSORA DISCIPLINA DE PERIODONTIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA/UFU,

² ALUNO DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA/UFU

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de sorriso gengival, tratado com aumento de coroa estético associado ao reposicionamento labial pelo uso de cimento cirúrgico ortopédico. Paciente do gênero feminino, 23 anos, leucoderma, procurou atendimento na FO/UFU queixando-se de “uma grande quantidade de gengiva ao sorrir”. No exame clínico foi constatada a presença de coroas curtas nos dentes anteriores superiores e uma depressão subnasal acentuada na qual o lábio superior se alojava durante o sorriso espontâneo e mesmo na fala. A paciente apresentava boa saúde periodontal com ausência de bolsas e adequada faixa de tecido queratinizado. Para auxiliar no diagnóstico e planejamento foram realizadas radiografias periapicais e telerradiografia de perfil. A altura mais adequada e esteticamente agradável da coroa clínica foi calculada com base na largura do dente e levando-se em consideração a expectativa da paciente. Neste caso, a altura ideal foi alcançada multiplicando-se a largura do dente por 1,25. Um guia em resina acrílica foi confeccionado para apresentar à paciente as novas dimensões dos dentes e servir como guia cirúrgico. Observou-se que mesmo com o aumento de coroa dos dentes a exposição gengival ainda era acentuada no sorriso. Sendo assim, foi proposta a utilização do cimento cirúrgico ortopédico na depressão subnasal para conferir suporte e limitar a movimentação labial. Durante a cirurgia, realizou-se gengivectomia, osteotomia e osteoplastia. O volume ósseo excessivo foi removido e a distância de 2,5 mm entre a crista óssea vestibular e a nova posição da margem gengival foi criada. Após o aumento de coroa, o cimento ortopédico foi manipulado, posicionado e estabilizado por meio de dois parafusos para enxerto. Foi feita sutura suspensória com fio nylon 5-0, posicionando-se a margem gengival no local desejado. No pós-operatório observou-se redução do sorriso gengival, melhor suporte e posicionamento labial. Conclui-se que o aumento de coroa estético associado ao cimento ortopédico é uma técnica eficaz para tratamento de sorriso gengival onde se observa falta de suporte labial pela presença de uma depressão óssea subnasal acentuada.

Palavras-chave: sorriso gengival, aumento de coroa clínica estético, cimento ortopédico

C118 - CIRURGIA PERIODONTAL E REABILITAÇÃO PROTÉTICA PARA TRATAMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL

MARCELL COSTA DE MEDEIROS, RAFAEL SCAF DE MOLON, ERICA DORIGATTI DE AVILA, LUIZ ANTONIO BORELLI BARROS FILHO, LUIZ ANTONIO BORELLI BARROS

FACULDADE ODONTOLOGIA ARARAQUARA - UNESP

RESUMO

As recessões gengivais são definidas como a migração da gengiva marginal em direção apical em relação à junção cimento/esmalte, com conseqüente exposição da superfície radicular ao meio bucal. O tratamento destas lesões visa, não somente, restabelecer a normalidade da posição gengival como também evitar o aparecimento de hipersensibilidade dentinária, cáries radiculares, as lesões de abrasão e erosão, e, principalmente, evitar o efeito antiestético. Com base na classificação de Miller, 100% da cobertura da raiz pode ser alcançada em defeitos Classe I e II, utilizando enxerto de tecido conjuntivo. No entanto, a permanência dos fatores irritantes, como: restaurações impróprias, próteses mal adaptadas que favorecem o acúmulo de placa bacteriana e/ou ação mecânica da escovação agressiva, promoverá o retorno da exposição radicular. Sendo assim, este estudo pretende descrever o caso de uma paciente, 50 anos, portadora de recessão gengival classe I de Miller, com queixa de sensibilidade dentinária e insatisfação estética envolvendo os dentes 43 e 45. O plano de tratamento consistiu em: remoção da prótese fixa mal adaptada e confecção imediata de provisórios, posterior recobrimento radicular utilizando enxerto de tecido conjuntivo e confecção de nova prótese fixa. Passados 2 anos, foi possível observar um excelente resultado estético na região, com as raízes 43 e 45 completamente recobertas e com o tecido gengival envolvendo perfeitamente a nova prótese. Em conclusão, a realização do tratamento cirúrgico periodontal em sincronia com a confecção de próteses bem adaptadas é imprescindível para a manutenção da estética em longo prazo.

Palavras-chave: Recessão Gengival, sensibilidade dentinária

**C119 - PRESERVAÇÃO DA CRISTA ALVEOLAR COM O USO DA MATRIZ DÉRMICA ACELULAR E MOI/P-15
RIDGE PRESERVATION WITH ACELLULAR DERMAL MATRIX AND ANORGANIC BONE MATRIX AFTER TOOTH
EXTRACTION**

PATRICIA GARANI FERNANDES, FLAVIA ADELINO SU Aid, VALDIR ANTONIO MUGLIA, MÁRIO TABA JÚNIOR, SERGIO LUIS SCOMBATTI DE SOUZA, ARTHUR BELEM NOVAES JÚNIOR

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FORP-USP

RESUMO

A causa primária de um defeito de crista é a perda óssea traumática, ocorrida durante o ato cirúrgico. A redução das cristas ósseas alveolares ocorre em duas fases, sendo que inicialmente, após a extração dentária, há um estreitamento no sentido vestibulo-lingual e, em seguida, a progressão do processo de reabsorção que continua alterando a crista óssea deixando-a com um aspecto plano ou mesmo levando ao desaparecimento. O objetivo deste estudo foi analisar através de parâmetros histomorfométricos o uso da matriz dérmica acelular (MDA) com ou sem um enxerto ósseo associado ao peptídeo P-15 (MOI/P-15) na formação óssea em alvéolo humano. Foi realizada a extração de dentes anteriores da maxila em 18 pacientes, e os alvéolos selecionados foram divididos em dois grupos de acordo com o tratamento recebido: MDA somente (Grupo controle) e MDA associada ao MOI/P-15 (Grupo teste). As medidas histomorfométricas e a análise histológica (quantidade de novo osso formado, espaços medulares e partículas remanescentes do enxerto) foram realizadas 6 meses após o procedimento cirúrgico de regeneração óssea. Para a análise estatística foi utilizado o teste de Wilcoxon, com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos referente ao parâmetro de novo osso. No entanto, foi observada diferença significativa do grupo teste em relação ao controle quando se comparou a área dos espaços medulares. Os resultados deste estudo mostraram que a MDA, associada ou não a MOI/P-15, promoveu a preservação do rebordo alveolar com nova formação óssea após extração dentária e, que histologicamente, a associação com o enxerto não gerou um benefício adicional.

Palavras-chave: regeneração óssea guiada (guided bone regeneration), biomateriais (biocompatible materials), alvéolos pós-extração (tooth extraction)

C120 - HIPERTENSÃO ARTERIAL PODE INFLUENCIAR A DOENÇA PERIODONTAL INDUZIDA EM RATOS

JANINE MONTENEGRO TOSCANO MOURA DE MEDEIROS VANDERLEI¹, MICHEL REIS MESSORA¹, PATRÍCIA GARANI

FERNANDES¹, CRISTINA ANTONIALI SILVA², RAQUEL FERNANDA GERLACH¹, MARIO TABA JR¹¹FORP - USP, ²FOA - UNESP**RESUMO**

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), desordem muito prevalente na população mundial, é um fator de risco importante para as doenças cardiovasculares. Embora já tenha sido demonstrada uma associação entre a severidade da doença periodontal (DP) e a HAS, pouco se conhece a respeito da influência da HAS na DP. O propósito deste estudo foi avaliar, morfometricamente, o efeito da HAS na DP induzida e na reparação óssea após remoção das ligaduras em ratos espontaneamente hipertensos (SHR). Foram utilizados 19 animais, dentre hipertensos e normotensos (Wistar Kyoto-WK), divididos nos seguintes grupos: WK-C, WK-DP, SHR-C e SHR-DP. Nos grupos com DP, os 1^{os} molares inferiores dos animais foram ligados com fio de algodão, o qual foi removido aos 10 dias pós-operatórios. Todos os animais foram submetidos à eutanásia aos 21 dias pós-operatórios. Foi realizada, então, a análise morfométrica das peças obtidas, com auxílio de um microscópio de dissecação, medindo-se a área de superfície radicular exposta (ASRE) em mm² na face lingual dos 1^{os} molares inferiores. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (ANOVA). As duas linhagens, WK e SHR, apresentaram maior perda óssea que seus respectivos controles ($p < 0,05$) sem diferenças significativas na ASRE entre os grupos WK-DP e SHR-DP ($p > 0,05$). Entretanto, após 21 dias, o grupo SHR ($1,38 \pm 0,57 \text{ mm}^2$) apresentou condição mais severa que o grupo WK ($0,90 \pm 0,55 \text{ mm}^2$) com $p > 0,05$. Considerando a metodologia deste estudo, conclui-se que a HAS pode ter influenciado a DP na perda óssea e/ou prejudicado o reparo ósseo (Processo FAPESP 2007/07007-2).

Palavras-chave: Periodontite, Hipertensão Arterial, Inflamação

C121 - CONSIDERAÇÕES ATUAIS SOBRE O ESPAÇO BIOLÓGICO DO PERIODONTO: RELATO DE CASO CLÍNICO

UP-TO-DATE CONCEPTS ABOUT BIOLOGIC WIDTH: A CASE REPORT

BRUNO KAUER MORAIS, MARLON MUNHOZ MONTENEGRO, SABRINA CARVALHO GOMES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

RESUMO

A real necessidade de recuperação do espaço biológico do periodonto (EBP) é questionada a partir de algumas observações experimentais. Invasões deliberadas do EBP estiveram associadas a lesões inflamatórias auto limitantes na perda óssea e de inserção. Quanto ao material restaurador, há relatos de uma boa tolerância a restaurações adesivas na presença de controle de placa supragengival e ausência de alterações significativas na perda de inserção quando comparadas restaurações adesivas transcirúrgicas e aumento de coroa para restabelecimento do EBP. Dessa maneira, o objetivo do presente trabalho é apresentar um caso clínico de restauração transcirúrgica com invasão do espaço biológico do periodonto em uma paciente jovem e sem histórico de doença periodontal. Para tal, foi realizada uma incisão intrasulcular na região do elemento 36, elevação de retalho mucoperiósteo e remoção de residual de tecido supracrestal (fibras supracrestais). Após observar-se a distância de 2 mm entre o término da cavidade e a crista óssea, decidiu-se pela preservação da integridade do tecido ósseo, sob a ótica contemporânea que alicerça os fundamentos da inter-relação Odontologia Restauradora-Periodontia. Na sequência, foi realizado isolamento absoluto para confecção de restauração adesiva com especial atenção à adaptação marginal e manutenção do ponto de contato. Após os procedimentos de acabamento e polimento da restauração, o retalho foi reposicionado e devidamente suturado, em pontos isolados proximais. Frente ao exposto, fica claro que a recuperação do EBP prévia a procedimentos restauradores necessita uma revisão.

Palavras-chave: Espaço Biológico do Periodonto, Restauração Transcirúrgica, Inter-relação Dentística-Periodontia

C122 - PLANO DE TRATAMENTO PARA OTIMIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DA ESTÉTICA PERI-IMPLANTAR

GIOVANA ANOVAZZI, ERICA DORIGATTI DE ÁVILA, RAFAEL SCAF DE MOLON, MARCELL COSTA DE MEDEIROS, FRANCISCO

DE ASSIS MOLLO JUNIOR, LUIZ ANTONIO BORELLI BARROS

UNESP - FOAR

RESUMO

Resultados estéticos de excelência na região anterior da maxila, utilizando implantes osseointegrados, são dependentes da execução de um planejamento correto das muitas fases da reabilitação, tais como: preparo pré-cirúrgico, fase cirúrgica, periodontal e protética e acompanhamento a longo prazo. A substituição de dentes anteriores é um desafio para os cirurgiões dentistas, devido à alta demanda estética dos pacientes e pela dificuldade da anatomia pré-existente da região relacionada com a presença da fossa nasal e pelo padrão de reabsorção ântero-posterior da maxila. O objetivo deste trabalho é discutir alguns aspectos que influenciam o resultado estético final da reabilitação, com ênfase nos procedimentos regenerativos e posicionamento ideal do implante, através da apresentação de um relato de caso. Este estudo pretende descrever um caso de um paciente jovem com queixa de insatisfação estética envolvendo os dentes 11 e 21. Foi proposto a realização de um tratamento multidisciplinar envolvendo periodontia, cirurgia e prótese para obtenção de resultados de excelência estética. Com o protocolo apresentado, um ótimo resultado estético pode ser alcançado, juntamente com a satisfação imediata do paciente.

Palavras-chave: implantes osseointegrados

C123 - REMODELAÇÃO ÓSSEA VESTIBULAR APÓS IMPLANTES IMEDIATOS COM/SEM ENXERTO ÓSSEO EM CIRURGIAS SEM RETALHO

BUCCAL BONE REMODELING AFTER IMMEDIATE IMPLANT WITH/WITHOUT BONE GRAFTING AND FLAPLESS SURGERY.

FLÁVIA ADELINO SUAID, ADRIANA CORRÊA DE QUEIROZ, MÁRCIO FERNANDO DE MORAES GRISI, VALDIR ANTONIO MUGLIA, SÉRGIO LUÍS SCOMBATTI DE SOUZA, ARTHUR BELÉM NOVAES JÚNIOR

FORP-USP

RESUMO

Estudos recentes têm demonstrado uma reabsorção óssea pronunciada da tábua óssea vestibular após a colocação de implantes imediatos. A realização de cirurgias sem retalho na instalação de implantes imediatos, tão quanto a utilização de enxertos ósseos sintéticos nos gaps (intervalos), representam alternativas viáveis para minimizar a reabsorção da tábua óssea vestibular e otimização da osseointegração. Este estudo avaliou a remodelação da tábua óssea vestibular após a colocação de implantes imediatos em cirurgias sem retalho, e comparou este processo entre sítios com ou sem enxerto ósseo sintético (Bone Ceramic®) no gap entre a superfície do implante e a tábua óssea. Foram utilizados 8 cães dos quais pré-molares mandibulares foram bilateralmente extraídos sem a realização de retalhos. Quatro implantes foram instalados nos alvéolos selecionados de cada lado da mandíbula e posicionados 2.0 mm da tábua óssea vestibular (gap) formando 4 grupos: implantes (3.0x8.0 mm) posicionados 2.0 mm subcrestal associados com enxerto ósseo (GTSC), implantes posicionados 2.0 mm subcrestal sem enxerto (GCSC), implantes equicrestal (3.0x10.0 mm) com enxerto ósseo (GTEC) e implantes equicrestal sem enxerto (GCEC). Uma semana após as cirurgias, próteses metálicas foram instaladas e, com 12 semanas, foi realizado o sacrifício. Os implantes foram individualmente radiografados no sentido vestibulo-lingual para avaliação da remodelação da tábua óssea vestibular. Diferenças estatísticas foram encontradas na análise da distância entre o ombro do implante e crista óssea (OI-CO) do grupo GTSC comparativamente ao GTEC e GCEC ($p=0.03$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos em relação às distâncias lineares entre a superfície do implante e a tábua óssea vestibular (GAP-L). O mesmo resultado foi observado em relação à presença ou ausência de formação tecidual no gap (GAP-A). Os implantes equicrestais demonstraram pequena ou nenhuma perda de tábua óssea vestibular. Nos implantes subcrestais, foi observado perda de tábua óssea vestibular nos sítios com e sem enxerto ósseo. No entanto, após a remodelação, a tábua óssea vestibular permaneceu coronal ao ombro do implante.

Palavras-chave: Implante Imediato, Enxerto Ósseo Sintético, Alvéolo Pós-Extração

C124 - AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO DENTAL EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE DOENÇA FALCIFORME

POLIANA RAMOS BRAGA SANTOS, CRISTINA PINHO PASSOS, MÁRCIO CAJAZEIRA AGUIAR, MARIA CRISTINA TEIXEIRA CANGUSSÚ, ROBERTO JOSÉ MEYER NASCIMENTO, MARIA ISABELA GUIMARÃES CAMPOS

FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

RESUMO

A doença falciforme (DF), caracterizada por alterações morfológicas nos eritrócitos devido a presença de uma hemoglobina anormal (HbS), é uma das desordens genéticas mais prevalentes no mundo, entretanto seu impacto sobre a condição dentária ainda não está completamente esclarecido. Este estudo investigou a prevalência de cárie dentária e condição periodontal em uma população falcêmica adulta, analisando possíveis associações com a severidade da doença. Exame oral padronizado foi realizado em 99 indivíduos com DF (51 HbSS e 48 HbSC) e 91 controles (HbAA), sendo determinados os índices de CPOD, CPI (índice periodontal comunitário) e PIP (índice de perda de inserção). Status sócio-demográfico e comportamentos relacionados à saúde de todos os voluntários foram registrados. Adicionalmente, os indivíduos falcêmicos foram questionados sobre sua história clínica de severidade da doença. Análises estatísticas bivariada e multivariada foram realizadas. Os índices avaliados não apresentaram diferença estatística significativa entre os grupos, bem como não demonstraram associação com a história de severidade da doença. Apenas a média de dentes cariados se mostrou significativamente maior nos indivíduos HbSS quando comparados aos controles. Idade, gênero feminino e fumo foram fatores de risco significativos para média elevada de CPOD, enquanto que o desenvolvimento de bolsa periodontal apresentou risco significativamente maior em indivíduos mais velhos e que não faziam uso diário do fio dental. Concluiu-se que fatores de risco conhecidos para o desenvolvimento de cáries e doença periodontal foram mais relevantes do que a presença da DF, excluindo o impacto direto desta desordem na condição dentária da população estudada.

Palavras-chave: doença falciforme, cárie, doença periodontal

C125 - CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA DOS PRINCIPAIS ODORETORES ENVOLVIDOS NA HALITOSE BIOCHEMICAL CHARACTERIZATION OF THE MAIN ODOROUS COMPOUNDS INVOLVED IN HALITOSIS

ISIS HENRIQUES DE ALMEIDA BASTOS, DANIEL MIRANDA DE PAULA, DANILO BARRAL ARAÚJO, GABRIELA BOTELHO MARTINS, MAX JOSÉ PIMENTA LIMA, ELISÂNGELA DE JESUS CAMPOS

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE- UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

RESUMO

Introdução: a halitose é um problema multifatorial e multidisciplinar, apesar disso na maioria das vezes as causas são de ordem odontológica, com destaque especial para a doença periodontal e saburra lingual. Objetivo: levando em consideração a importância da halitose como um problema individual de alto impacto nas relações sociais e familiares, esta revisão teve como propósito estudar e caracterizar os principais odoríferos envolvidos na halitose. Revisão da literatura: o desenvolvimento de uma microbiota predominantemente anaeróbica associada com a saburra lingual tem sido considerado como um micro ambiente ideal para a produção de compostos odoríferos ou odoríferos malcheirosos, que são moléculas de baixo peso molecular e voláteis, que conseguem sensibilizar as células olfativas. Esses produtos resultam da degradação metabólica microbiana de proteínas, peptídeos e mucina encontrados na saliva, sangue, fluido gengival, neutrófilos lisados, células epiteliais descamadas e resíduos de alimentos retidos nas superfícies bucais. Dentre os compostos odoríferos são conhecidos os Compostos Sulfurados Voláteis/CSV (sulfeto de hidrogênio, metilmercaptana e dimetilsulfeto); as diaminas menos voláteis (putrescina e cadaverina) e os ácidos orgânicos de cadeia curta (ácidos valérico, butírico e escatol). Considerações finais: revisando a literatura, pode-se observar que os tiocompostos/ CSV são os componentes mais odoríferos envolvidos na halitose e mostram correlação com taxas organolépticas.

Palavras-chave: Odoríferos, Halitose, Bioquímica

C126 - HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL EM PACIENTES E ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA ORAL HYGIENE HABITS IN PATIENTS AND STUDENTS OF DENTISTRY

DENISE JUAÇABA CAVALCANTE, ALESSANDRA RODRIGUES FONSECA, KARINE CESTARO MESQUITA, RAFAEL NEPOMUCENO OLIVEIRA, DÉBORA CRISTINA MACHADO EVANGELISTA, MÔNICA STUDART MENDES MOREIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

RESUMO

As práticas de higiene bucal desempenham importante papel na prevenção das doenças da cavidade oral. Os métodos mecânicos e químicos são efetivos na remoção da placa bacteriana, sendo relevante a atuação do cirurgião-dentista na orientação e motivação de seus pacientes. Esse estudo propôs investigar os hábitos de higiene bucal dos pacientes e acadêmicos do Curso de Odontologia da FFOE/UFC, relacionando com gênero, faixa etária, semestre letivo e condições periodontais. Realizou-se um estudo transversal com 150 pacientes e 75 acadêmicos submetidos à investigação do histórico médico e bucal e ao exame odontológico para determinação das condições periodontais. Os pacientes relataram bons hábitos de higiene bucal não havendo associação com idade e saúde periodontal. Em relação ao gênero, não houve diferença significativa entre homens e mulheres quanto ao uso do fio dental e higienização da língua, entretanto, as mulheres relataram maior frequência de escovação e uso dos enxaguatórios bucais. A maioria dos acadêmicos apresentou bons hábitos, não existindo associação com gênero e semestre letivo. Em relação à saúde periodontal, os códigos de PSR não mostraram diferença quanto ao uso do fio dental e uso dos enxaguatórios bucais, entretanto, houve diferença entre os códigos do PSR quanto à frequência de escovação e higienização da língua. Concluiu-se que o relato de alta frequência de escovação não pareceu estar associado à qualidade, sendo necessário direcionar estratégias para a forma como a escovação é realizada e para a utilização de outros recursos de higiene além da escova, como o fio dental.

Palavras-chave: Hábitos (Habits), Higiene Bucal (Oral Hygiene), Educação em Saúde (Health Education)

C127 - MICRO CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL PARA CORREÇÃO DE ZÊNITE GENGIVAL PERIODONTAL PLASTIC MICROSRGERY TO GINGIVAL ZENITH CORRECTION

CAROLINA DE MORAES REGO MANDETTA¹, CAROLINA DELMONDES FREITAS DANTAS¹, DANIELA CORREA GRISI², DANIELA BAZAN PALIOTO¹, ARTHUR BELÉM NOVAES JÚNIOR¹, MARCIO FERNANDO DE MORAES GRISI¹

¹FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO/USP, ²UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA

RESUMO

Hoje, os procedimentos estéticos assumem um lugar de destaque na Odontologia, o que leva os profissionais não somente ao reconhecimento e diagnóstico das deformidades estéticas, mas também direciona o tratamento à utilização de técnicas cirúrgicas inovadoras. Quando pensamos em termos de estética do sorriso, precisamos compreender que um sorriso harmonioso é composto pelas características labiais, dentárias e gengivais. As alterações gengivais que podem interferir no sorriso do indivíduo incluem modificações na cor, volume, forma e contorno. Alterações no contorno e posição da margem gengival podem gerar problemas estéticos para o indivíduo. O microscópio operatório tem sido empregado como importante auxiliar na acuidade visual do periodontista, oferecendo boa iluminação e magnificação do campo operatório, maior precisão na realização de incisões e coaptação dos tecidos, possibilitando assim melhor vascularização, menor traumatismo e, por conseguinte, melhores resultados. O objetivo deste trabalho será demonstrar uma técnica cirúrgica atraumática para a correção de zênite gengival, com auxílio do microscópio operatório. Será discutido como deve ser feito o planejamento dos procedimentos, usando recursos de imagens 2D e 3D, além de programas de simulações de tratamento, com intuito de se obter resultado que contemple as necessidades estéticas dos pacientes. O acompanhamento dos casos foi feito por um período superior a 12 meses, o que demonstra estabilidade clínica dos resultados alcançados. Os pacientes não relataram dor ou edema e, a cicatrização ocorreu em um período consideravelmente curto. A partir do uso de magnificação, foi possível obter excelente recontorno gengival, acelerando a cicatrização e diminuindo o desconforto pós - operatório.

Palavras-chave: Micro cirurgia, Zênite gengival, Microscópio operatório

C128 - PLASMA RICO EM PLAQUETAS PODE NORMALIZAR E POTENCIALIZAR O REPARO ÓSSEO EM RATOS DIABÉTICOS

ÉVELLYN MARA MARQUES¹, RONALDO CÉLIO MARIANO², SABRINA FERREIRA², JANINE MONTENEGRO TOSCANO MOURA DE M. VANDERLEI³, MÁRIO TABA JÚNIOR³, MICHEL REIS MESSORA¹

¹ CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS - UNILAVRAS,

² UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL,

³ FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO / USP

RESUMO

O processo de regeneração óssea é prejudicado em portadores de diabetes, tornando fundamental a utilização de recursos capazes de otimizar a osteogênese. Dentre os recursos disponíveis, o Plasma Rico em Plaquetas (PRP) tem sido bastante estudado. O propósito deste estudo foi avaliar, histomorfometricamente, a influência do PRP no reparo ósseo de defeitos de tamanho crítico (DTC) criados cirurgicamente em calvárias de ratos diabéticos (D) ou não diabéticos (ND). Foram utilizados 40 ratos divididos em 4 grupos. Grupo C-D, Grupo C-ND, Grupo PRP-D e Grupo PRP-ND. Nos Grupos C-D e PRP-D, o diabetes experimental foi induzido pela administração de solução de aloxana (120mg/kg) e confirmado por testes de hemoglobina glicada. Um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. Nos Grupos C-D e C-ND, os defeitos foram preenchidos somente com coágulo sanguíneo. Nos Grupos PRP-D e PRP-ND, os defeitos foram preenchidos com PRP. Todos os animais foram submetidos à eutanásia em 4 semanas pós-operatórias. Foram realizadas análises histológica e histométrica. Os dados foram submetidos à análise estatística (ANOVA, teste de Tukey, $p < 0.05$). Apenas no Grupo C-D foi observado osso necrótico nas bordas do defeito. Os Grupos PRP-D e PRP-ND ($37,22\% \pm 6,0$ e $34,40\% \pm 12,29$, respectivamente) apresentaram neoformação óssea significativamente maior que os Grupo C-D e C-ND ($21,68\% \pm 11,35$ e $12,34\% \pm 2,51$, respectivamente). Conclui-se que o PRP potencializou o reparo ósseo de DTC em calvárias de ratos, equiparando o reparo de animais diabéticos ao de animais não diabéticos.

APOIO: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FAPEMIG)

Palavras-chave: Plasma Rico em Plaquetas, Regeneração Óssea, Diabetes Mellitus

C129 - RECOBRIMENTO RADICULAR DE DENTES EXTRUIDOS COM LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS

ROOT COVERAGE IN EXTRUDED TEETH WITH NON CARIOUS CERVICAL LESIONS

CAROLINA DELMONDES FREITAS DANTAS, LUCIANA PRADO MAIA, ARTHUR BELÉM NOVAES JR, MÁRCIO FERNANDO DE MORAES GRISI, SÉRGIO LUÍS SCOMBATTI DE SOUZA, DANILO MAEDA REINO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO-USP

RESUMO

Retrações gengivais ainda são desafios para periodontistas, principalmente quando determinadas condições clínicas estão presentes, dificultando a previsibilidade do tratamento. Extrusão dentária e a presença de lesões cervicais não cariosas (LCNCs) podem ser uma combinação bastante grave, sendo grandes comprometedores para o recobrimento radicular. Desta forma o objetivo deste relato de caso é demonstrar o emprego da técnica de retalho avançado coronalmente com uso de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial como uma opção de tratamento para casos onde extrusões e LCNCs estão associadas a retrações gengivais múltiplas. Paciente do gênero masculino, 40 anos, apresentava como queixa principal prejuízo à estética e acúmulo de biofilme bacteriano nos elementos dentários do primeiro quadrante. Paciente não fumante e sem comprometimento sistêmico recebeu exame clínico, o qual detectou ausência do elemento 13, removido durante tratamento ortodôntico mal conduzido, provavelmente causando a extrusão dentária dos elementos 14 e 15. Retrações foram encontradas nos elementos 12 ao 16, sendo que os pré-molares apresentavam LCNCs associadas. Após o devido tratamento básico, o procedimento cirúrgico foi agendado. A técnica de retalho avançado coronalmente foi escolhida, evitando incisões relaxantes. Nos elementos 12 ao 16, incisões oblíquas foram realizadas nas papilas para dividi-las e logo após realizando incisões intrasulculares para dividir todo o retalho. Posteriormente um enxerto foi removido do palato. O retalho foi avançado cobrindo completamente as raízes expostas. Remoção das suturas com 15 dias, demonstrando boa cicatrização inicial. Após 30 dias, boa cicatrização estava presente, mantendo-se por 6 meses e 2 anos.

Palavras-chave: Retração Gengival, Cirurgia Plástica, Estética Dentária

C130 - AVALIAÇÃO DOS POLIMORFISMOS IL17A, IL17F E IL23R NA DOENÇA PERIODONTAL

ADRIANA MACHADO SARAIVA¹, SIMONE ANGÉLICA DE FARIA AMORMINO², MICENA ROBERTA MIRANDA ALVES E SILVA¹, JOSÉ EUSTÁQUIO DA COSTA², WALDEREZ ORNELAS DUTRA¹, PAULA ROCHA MOREIRA¹

¹ LABORATÓRIO DE INTERAÇÕES CELULARES, DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, BRAZIL,

² DEPARTAMENTO DE PERIODONTIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, BRAZIL

RESUMO

Periodontite é uma doença multifatorial complexa na qual mais de 20 genes estão envolvidos como fatores de risco. Estudos mostram que as citocinas IL17A e IL17F apresentam importante papel na inflamação periodontal, sendo o eixo IL23/IL17 considerado chave no desenvolvimento da inflamação crônica e defesa do hospedeiro à infecção bacteriana. Devido à importância destas citocinas no contexto e à ausência de estudos genéticos relacionados a estas moléculas na doença periodontal, o objetivo deste estudo foi descrever a prevalência dos polimorfismos genéticos *IL17A* (rs2275913), *IL17F* (rs763780) e *IL23R* (rs11209026) em indivíduos com diferentes formas clínicas de periodontite e avaliar a associação destes com a gravidade da doença. O estudo compreendeu 65 indivíduos sem a doença periodontal, 31 com periodontite agressiva e 78 com periodontite crônica. O DNA foi extraído de células da mucosa bucal e a análise dos SNPs foi feita por Real-Time PCR. Considerando o polimorfismo *IL17A*, observou-se diferença na distribuição dos genótipos entre os grupos avaliados ($\chi^2=14.448$, $p=0.006$). Comparando os grupos controle e periodontite agressiva, observou-se maior frequência do genótipo GG ($\chi^2=8.869$, $p=0.0119$) e do alelo G ($\chi^2=3.989$, $p=0.0458$) no grupo periodontite agressiva. Considerando os polimorfismos *IL17F* e *IL23R* não foram observadas associações com a doença. A presença de genótipo A- em *IL17A* confere proteção para doença periodontal (OR= 0.2594, $p=0.0214$, IC= 0.0889-0.7569). Os resultados sugerem a associação do polimorfismo *IL17A* com a periodontite agressiva, entretanto estudos adicionais são necessários para esclarecer sua importância funcional na doença.

Palavras-chave: IL17/IL23R, POLIMORFISMO, SNPs

C131 - ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS GENÉTICOS E DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES DIABÉTICOS

ASSOCIATION BETWEEN GENETIC POLYMORPHISMS AND PERIODONTAL DISEASE IN DIABETIC PATIENTS

RAFAEL NEPOMUCENO OLIVEIRA¹, KARINE CESTARO MESQUITA¹, DENISE JUAÇABA CAVALCANTE¹, SÂMIA CRUZ TFAILE CORBI², RAQUEL MANTUANELI SCAREL CAMINAGA², MARIA MÔNICA STUDART MENDES MOREIRA¹

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ,

² UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

RESUMO

Embora as bactérias sejam essenciais para o início da doença periodontal, variações nas quantidade e tipos bacterianos têm sido insuficientes para explicar diferenças na gravidade da periodontite. Nos últimos anos, evidenciou-se que, para muitas patologias, há fatores modificadores que não causam diretamente a doença, mas sim modificam alguns de seus aspectos, tornando o quadro clínico mais grave e a progressão mais rápida. A hipótese de que diabetes mellitus e fatores genéticos poderiam influenciar na doença periodontal conduz ao questionamento do potencial de atuação dos polimorfismos em genes do sistema de defesa do hospedeiro nos pacientes diabéticos. Através de uma revisão de literatura baseada nos bancos de dados BIREME e PUBMED, analisou-se esta hipótese. O objetivo deste trabalho é verificar a influência dos polimorfismos genéticos na doença periodontal em pacientes diabéticos. Pode verificar-se que apesar de alguns estudos não comprovarem esta relação mútua da diabetes e polimorfismos genéticos com a doença periodontal, existem pesquisas em diabéticos com periodontite em que certos polimorfismos acarretaram em maior concentração de citocinas pro-inflamatórias no fluido gengival, comparativamente a não-diabéticos. Para alguns pesquisadores, existem certos polimorfismos genéticos cuja expressão está associada a fatores de risco, portanto para que as variantes genéticas afetem a severidade da doença ou a incidência de forma significativa, eles

devem agir cumulativamente ou pela interação com outros fatores, como diabetes. Conclui-se que é necessário confirmar essa associação em mais estudos longitudinais, investigando um maior número de genes e citocinas para compreender melhor as relações causa-efeito entre polimorfismos genéticos, diabetes e doença periodontal.

Palavras-chave: Periodontite (Periodontitis), Polimorfismo genético (Genetic Polymorphism), Diabetes Mellitus (Diabetes Mellitus)

C132 - DIAGNÓSTICO CLÍNICO DA PERIODONTITE AGRESSIVA- RELATO DE CASOS

CLINICAL DIAGNOSIS OF AGGRESSIVE PERIODONTITIS - CASE REPORTS

LUCIANA CARVALHO DE MOURA BASTOS¹, MARIANA RAIMUNDO CARVALHO¹, SILVIO MELO², LÚCIO DAMIS³

¹ ESPECIALISTA EM PERIODONTIA PELA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFBA. PROFESSORA DO CURSO DE EXTENSÃO EM PERIODONTIA DA FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS-FTC,

² ALUNO DO CURSO DE EXTENSÃO EM PERIODONTIA DA FTC,

³ PROFESSOR DA DISCIPLINA DE PERIODONTIA DA FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS - FTC. COORDENADOR DO CURSO DE EXTENSÃO EM PERIODONTIA DA FTC. DOUTOR EM PERIODONTIA PELA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACABA/UNICAMP

RESUMO

A Periodontite Agressiva, definida anteriormente como periodontite juvenil, acomete, na maioria das vezes, adolescentes e adultos jovens. Podendo ocorrer sob a forma localizada e generalizada, pode ter sua etiologia associada não só a composição e grau de virulência bacteriana, como também a alterações na resposta do hospedeiro e seu componente hereditário. Bolsas periodontais profundas, com rápida progressão e severidade, acometendo indivíduos jovens e saudáveis, caracterizam-na clinicamente. Defeitos ósseos angulares e horizontais são sinais radiográficos presentes. Quantitativamente, o acúmulo de biofilme dental parece incompatível com a quantidade de destruição periodontal. Fundamentados na anamnese, nos achados clínicos, radiográficos, e exames laboratoriais, é possível se chegar ao diagnóstico e se estabelecer um plano de tratamento para a Periodontite Agressiva. A melhor forma de controlar a progressão da doença fundamenta-se no diagnóstico precoce, que permite o início do tratamento das áreas com pouca perda de inserção e menor perda óssea, melhorando sensivelmente o prognóstico. Tendo por base o relato de casos, o presente trabalho tem como objetivo elucidar no diagnóstico clínico dessa enfermidade.

Palavras-chave: Periodontite Agressiva, Diagnóstico

C133 - USO DE ÔMEGA-3 NO TRATAMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE PERIODONTITE

MARIA AMÉLIA PAZOS ROXO¹, GISELE LAGO MARTINEZ¹, RICARDO GUIMARÃES FISCHER², CARLOS MARCELO DA SILVA FIGUEREDO³

¹ MESTRANDA EM PERIODONTIA PELA FO-UERJ,

² PROFESSOR TITULAR EM PERIODONTIA DA FO-UERJ,

³ PROFESSOR ADJUNTO EM PERIODONTIA DA FO-UERJ

RESUMO

A compreensão do papel da resposta do hospedeiro imuno-inflamatória na doença periodontal é a base de novas abordagens terapêuticas. A produção de novos mediadores endógenos que sintetizam a fase de resolução da inflamação determinou que a resolução é um processo "ativo", e não "passivo" como se considerava. O ácido graxo poliinsaturado ômega-3 é substrato para mediadores endógenos denominados resolinas que se ligam a receptores distintos de células inflamatórias para promover a resolução inflamatória. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da administração sistêmica de ácido graxo ômega-3, através de revisão da literatura, no tratamento periodontal. Após busca eletrônica no pubmed, 22 artigos foram encontrados, sendo 4 revisões de literatura, 13 estudos em animal, e 5 em humanos, onde não havia concordância entre as metodologias para definir o critério de inclusão de periodontite. 2 estudos, transversais, avaliaram a dosagem sanguínea do ômega-3; os quais associaram com menor prevalência de periodontite. Os outros 3 administraram ômega-3 com caso controle/

placebo, sendo 2 estudos ômega-3 com aspirina e 1 estudo ômega-3 associado ou não ao ômega-6. Nos pacientes submetidos à suplementação com ômega-3, foram encontradas melhoras significativas na profundidade de bolsa periodontal, com uma tendência na modulação do perfil do fluido gengival (interleucina-1 β , interleucina-10, RANKL e MMP-8) em comparação com o grupo controle. Resultados semelhantes foram encontrados nos estudos em animais. Terapia periodontal básica associada com suplementação de ômega-3 pode ser uma intervenção de baixo custo, no entanto estudos adicionais serão necessários para comprovar o potencial desta suplementação na resolução da inflamação periodontal.

Palavras-chave: ácido graxo ômega-3, periodontite

C134 - CICATRIZAÇÃO DE ENXERTOS DE OSSO AUTÓGENO PRÉ-TRATADOS OU NÃO COM ZOLENDRONATO

LUÍZA BARBOSA DE CARVALHO¹, ROSELAINÉ MOREIRA COELHO MILAGRES¹, MARI ELI LEONELLI DE MORAES², DOUGLAS CAMPIDELI FONSECA¹, MÁRIO TABA JÚNIOR³, MICHEL REIS MESSORA¹

¹ CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS - UNILAVRAS,

² FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - UNESP,

³ FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO - USP

RESUMO

O osso autógeno é considerado o material de enxerto ideal para cirurgias ósseas reconstrutivas devido ao seu potencial osteogênico, osteoindutivo e osteocondutivo. Contudo, as desvantagens decorrentes do seu uso incluem morbidade, disponibilidade limitada e imprevisibilidade na reabsorção do enxerto. Para reduzir a reabsorção óssea, alguns experimentos têm utilizado inibidores sintéticos da reabsorção do osso. O objetivo deste estudo foi avaliar radiograficamente o reparo ósseo de defeitos de tamanho crítico (DTC) criados cirurgicamente em calvárias de ratos e tratados com enxertos de osso autógeno associados ou não ao Zolendronato. 30 ratos foram divididos em 3 grupos: Grupo C, Grupo OA e Grupo OA/ZOL. Um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. No Grupo C, o defeito foi preenchido somente com coágulo sanguíneo. Nos grupos OA e OA/ZOL, os defeitos cirúrgicos foram preenchidos com OA e OA associado ao Zolendronato, respectivamente. Todos os animais foram eutanasiados aos 30 dias pós-operatórios. Imagens radiográficas padronizadas das calvárias foram obtidas com o sistema Digora para a análise da densidade óptica da região dos defeitos cirúrgicos. Os dados obtidos foram estatisticamente analisados (ANOVA, Tukey, $p < 0,05$). O Grupo OA/ZOL apresentou densidade óptica significativamente maior que os grupos C e OA. Entre os grupos C e OA, não foram observadas diferenças significativas na densidade óptica. Dentro dos limites deste estudo, conclui-se que a aplicação tópica do bisfosfonato zolendronato pode reduzir a reabsorção pós-operatória de enxertos de osso autógeno.

APOIO: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FAPEMIG)

Palavras-chave: Reabsorção Óssea, Densidade Óssea, Radiografia Digital

C135 - RELAÇÃO ENTRE A SÍNDROME DE CHÉDIAK-HIGASHI E DOENÇA PERIODONTAL

CLAUDIO LADEIA COSTA ARARIPE, BENEDICTO EGBERT CORRÊA DE TOLEDO, JULIANARICO PIRES, ELIZANGELA PARTATA ZUZA

UNIFEB - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS

RESUMO

A Síndrome de Chédiak-Higashi é uma doença autossômica recessiva em que os leucócitos são caracterizados por um aumento anormal dos grânulos dos granulócitos, adesão diminuída e degranulação defeituosa. Nesses indivíduos é comum o acometimento de destruição periodontal avançada, com perda de suporte ósseo ao redor dos dentes, mobilidade dental e esfoliação precoce dos dentes. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico de paciente portador de Síndrome de Chédiak-Higashi associada à periodontite agressiva. Paciente JCL do gênero masculino, 8 anos de idade, apresentou-se com aspecto saudável e sem alterações evidentes detectadas pela anamnese. O aspecto bucal revelou inflamação

e sangramento gengival, crescimentos gengivais localizados, recessões gengivais e mobilidade dental, persistência de dentes decíduos e retardo na erupção dos permanentes. Radiograficamente verificou-se perda óssea na região de furca dos primeiros molares. Os exames sanguíneos mostraram resultados de normalidade para os dados do hemograma e níveis de glicose. O plano de tratamento consistiu de raspagem e alisamento radicular, orientação de higiene bucal, visitas de manutenção a cada 3 meses e encaminhamento para a clínica médica. O paciente realizou o tratamento, mas só retornou em uma visita de manutenção. Após desaparecer por 3 anos, o paciente retornou mostrando a evolução do quadro de periodontite. Pode-se concluir que a síndrome de Chédiak-Higashi está diretamente relacionada com o maior acometimento e progressão das doenças periodontais agressivas.

Palavras-chave: Síndrome de Chédiak-Higashi, Doenças Periodontais, Periodontite agressiva

C136 - PERIODONTITE AGRESSIVA NA INFÂNCIA - RELATO DE CASO

AGGRESSIVE PERIODONTITIS IN INFANCY - A CASE REPORT

ANA CARLA ROBATTO NUNES, MÁRCIA PINTO ALVES MAYER, IRIS DE SOUZA DA COSTA, CLAUDIA PEREZ TRINDADE

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

RESUMO

A doença periodontal, de origem inflamatória, tem como fator etiológico primário o biofilme. A progressão desta patologia é responsável pela perda de inserção periodontal, sendo modificada por condições genéticas, doenças metabólicas, distúrbios de desenvolvimento ou alterações imunológicas. Dentre as patologias que compõem o quadro de doenças periodontais, a periodontite agressiva é de grande relevância, por se tratar de uma doença com rápida taxa de progressão e por afetar indivíduos jovens, na infância, puberdade ou após a mesma, podendo apresentar-se na forma localizada ou generalizada, estando associada ou não a alterações sistêmicas. O *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* é um dos principais patógenos presente no biofilme de indivíduos com periodontite agressiva. Existem fortes evidências que sugerem a transmissão vertical deste periodonto patógeno entre os membros de uma mesma família. A saliva parece ser o principal vetor na transmissão bacteriana. Métodos moleculares, os quais permitem a determinação do padrão genotípico bacteriano, auxiliam na verificação de ocorrência da transmissão vertical (pais-filhos). Este trabalho objetiva mostrar os aspectos clínicos, radiográficos e o tratamento empregado, em um caso de periodontite agressiva, na forma localizada, em uma criança de 07 anos de idade.

Palavras-chave: periodontite agressiva, transmissão vertical.

C137 - PRESENÇA DE FUNGOS NA CAVIDADE ORAL E EM BOLSAS PERIODONTAIS

FUNGUS PRESENCE IN ORAL CAVITY AND PERIODONTAL POKETS

ANA ALICE GIRARDI¹, ANDRÉ BARBISAN DE SOUZA¹, VITOR MARQUES SAPATA¹, CAMILA FRACALOSI¹, CLÉVERSON DE OLIVEIRA E SILVA¹, CLÉVERSON DE OLIVEIRA E SILVA²

¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - DISCENTE,

² UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - DOCENTE,

RESUMO

A microbiota da periodontite é complexa, sendo que aproximadamente 500 espécies bacterianas já foram encontradas nas bolsas periodontais. Alguns trabalhos mostram que fungos podem também estar associados à doença periodontal. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a presença de fungos em pacientes com periodontite crônica, quais são os tipos de fungos presentes, e se os mesmos são encontrados também em pacientes periodontalmente saudáveis. Foram coletadas, por meio de cones de papel absorvente, amostras de biofilme das bolsas periodontais de 20 pacientes com doença periodontal crônica e dos sulcos gengivais de 20 pacientes periodontalmente saudáveis. Todos os pacientes também fizeram enxágüe bucal para verificação de fungos na cavidade bucal. As amostras foram armazenadas em solução salina e semeadas em CHROMagar para determinar o crescimento de fungos, que depois foram identificados individualmente. Sete pacientes

do grupo teste e nenhum do grupo controle apresentaram algum tipo de fungo na cavidade bucal e bolsas periodontais ($p < 0,05$). A espécie mais comum foi de *Candida tropicalis*, seguida pela *Candida albicans*. Não houve diferença significativa quanto ao gênero ou faixa etária para a presença de fungos. Dentro dos limites do presente estudo pode se esperar encontrar fungos em cerca de 1 em cada 3 indivíduos com doença periodontal, independente do gênero ou idade.

Palavras-chave: Periodontite, Microbiologia, Fungos.

C138 - AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE DEISCÊNCIAS E FENESTRAÇÕES EM CADÁVERES HUMANOS

EVALUATION OF THE PREVALENCE OF DEHISCENCES AND FENESTRATIONS IN HUMAN CADAVERS

EWALDO ANTONIO VIEIRA RODRIGUES, SERGIO KAHN, WALTER AUGUSTO SOARES MACHADO

UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA

RESUMO

A cirurgia plástica periodontal possui atualmente uma grande necessidade de previsibilidade em seus procedimentos. O diagnóstico de defeitos ósseos periodontais como deiscências e fenestrações é extremamente importante no planejamento de procedimentos cirúrgicos periodontais estéticos e funcionais. Esses dois defeitos são freqüentes em grande parte da população podendo apresentar-se como obstáculos durante a realização de procedimentos cirúrgicos, especialmente nas cirurgias mucogengivais. O objetivo deste trabalho foi verificar a prevalência de deiscências e fenestrações em cadáveres humanos. Foram analisados vinte espécimes, com idade entre 20 e 40 anos, a despeito do sexo, com óbito inferior às 48h, presentes no instituto médico legal do rio de janeiro. A avaliação foi realizada em caninos, incisivos laterais e centrais superiores e inferiores, totalizando 240 elementos dentários. Após a confecção de um retalho de espessura total, a prevalência de deiscências e fenestrações foi avaliada por meio de exame clínico, com a obtenção de fotografias por câmera digital. Na amostra 17 (85%) dos espécimes pertenciam ao sexo masculino e 3 (13%) ao sexo feminino. Os resultados demonstraram que 8 (40%) espécimes e 12 (5%) elementos dentários. Em toda a amostra estudada foi observada a presença de apenas uma fenestração em um sítio de um incisivo lateral superior. Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que os dentes mais afetados pelos defeitos em questão foram os incisivos centrais e os caninos. Além disso, ocorreu uma predisposição dos defeitos para o sexo masculino, mas deve ser levada em conta a grande presença de espécimes deste sexo no estudo.

Palavras-chave: PERIODONTIA, DEISCÊNCIA, FENESTRAÇÃO

C139 - ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR PARA TRATAMENTO DE AGENESIA EM ÁREAS ESTÉTICAS

FERNANDA REGINA GODOY ROCHA, RAFAEL SCAF DE MOLON, ÉRICA DORIGATTI DE AVILA, LUIZ ANTONIO BORELLI BARROS FILHO, LUIZ ANTONIO BORELLI BARROS, FABIANA ALVES PAULA

FOAR - UNESP

RESUMO

A agenesia de incisivos laterais superiores cria um problema estético em regiões anteriores da maxila com considerações ortodônticas, protéticas e cirúrgicas específicas. Está bem estabelecido na literatura científica que implantes osseointegrados são comumente utilizados para substituir dentes congenitamente ausentes e que este tratamento apresenta alta taxa de sucesso. Entretanto, a reabilitação em casos de agenesias é, muitas vezes, um desafio para o ortodontista, o periodontista e para o cirurgião oral. Uma abordagem interdisciplinar deve ser realizada durante o diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento, visando proporcionar resultados que tenham boa previsibilidade e que atendam as expectativas estéticas e funcionais do paciente que será submetida à restauração protética implanto-suportada. O presente estudo tem por objetivo descrever um caso de uma paciente jovem, 19 anos, que apresentava agenesia dos incisivos lateral superiores, no qual o tratamento foi realizado com um planejamento integrado envolvendo a ortodontia, periodontia, cirurgia oral e prótese. A substituição de dentes perdidos por meio de implantes osseointegrados mostrou ser um tratamento seguro e previsível em caso de agenesia de incisivos laterais superiores, com resultados funcionais e estéticos de excelência a longo prazo.

Palavras-chave: agenesia, implantes osseointegrados, enxertos ósseos

C140 - PARÂMETROS SALIVARES E CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM PORTADORES DE PERIODONTITE CRÔNICA

BIANCA FRANCO PUBLIO PEREIRA FERNANDES¹, PAULO CIRINO DE CARVALHO FILHO², SORAYA CASTRO TRINDADE³, ROBERTO JOSÉ MEYER NASCIMENTO², MÁRCIA TOSTA XAVIER¹

¹ ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA,

² LABORATÓRIO DE IMUNOLOGIA E BIOLOGIA MOLECULAR/ICS/UFBA,

³ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

RESUMO

A periodontite pode ser descrita como alterações no periodonto, de causalidade multifatorial, onde bactérias do biofilme subgingival são as principais determinantes. Parâmetros salivares podem ser alterados no curso da doença. Este trabalho objetivou analisar parâmetros salivares de 19 pacientes com periodontite crônica e 20 sem a doença, atendidos no Centro de Especialidade Odontológica da Secretaria de Saúde/Salvador e no ambulatório da Faculdade de Odontologia/UFBA. Os participantes responderam um questionário sobre histórico de saúde, hábitos alimentares e higiene bucal. Foram observados: a ocorrência de cáries e alterações de fluxo e capacidade tampão salivar (Krasse, 1988). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (025/2010). Os resultados mostraram que 75% dos pacientes adotavam dieta cariogênica contra 61% dos controles. O uso de fio dental foi relatado por 5% dos pacientes contra 25% dos controles. 5% dos pacientes usavam antisséptico bucal contra 30% dos controles. Escovação três vezes ao dia foi relatada por 26% dos pacientes e 60% dos controles; duas vezes, 58 e 40% respectivamente; uma vez, 16% dos pacientes. O índice de cáries (dentes cariados em relação ao total de dentes) foi 1,64% nos pacientes e 0,86% nos controles. O pH salivar se manteve na faixa de referência do método em ambos os grupos. Fluxo salivar reduzido foi observado em 19% dos pacientes e 5% dos controles e hipossalivação em 15% dos pacientes e 5% dos controles. A diminuição do fluxo salivar pode agravar as condições de saúde bucal nos portadores de periodontite crônica.

Palavras-chave: Doença Periodontal, Saliva, Saúde Bucal

C141 - CÉLULAS-TRONCO E REGENERAÇÃO PERIODONTAL

STEM CELLS AND PERIODONTAL REGENERATION

SIMONE ANGÉLICA DE FARIA AMORMINO, LORENA MENDES DE SOUZA, JOSÉ EUSTÁQUIO DA COSTA, LIDIANE CRISTINA MACHADO COSTA, BÁRBARA NASCIMENTO DE ALBUQUERQUE, LUIS OTÁVIO DE MIRANDA COTA

FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

RESUMO

A Periodontite é uma doença inflamatória que se manifesta clinicamente com a perda dos tecidos de suporte periodontal, incluindo o osso alveolar, ligamento periodontal e cemento. Um dos objetivos do tratamento periodontal é a obtenção da regeneração dos tecidos visando reparar os danos ocasionados pela doença. As principais terapias utilizadas para esse fim incluem condicionamento da superfície radicular, enxertos e substitutos ósseos, fatores de crescimento, proteínas derivadas da matriz do esmalte e Regeneração Tecidual Guiada. As células-tronco são células com capacidade de proliferação, auto-renovação e diferenciação em células especializadas que poderiam regenerar os tecidos e órgãos. As células-tronco podem ser classificadas como embrionárias ou não embrionárias conhecidas também como células-tronco adultas, e estas são divididas em hematopoiéticas e mesenquimais. Pesquisas recentes têm demonstrado que populações de célula-tronco adulta residem no ligamento periodontal humano. Avanços da bioengenharia abrem caminho para o desenvolvimento de novas terapias para obtenção de um sucesso efetivo para a regeneração dos tecidos periodontais.

Palavras-chave: Regeneração Peiodontal, Células-Tronco, Doença Periodontal

C142 - REVISÃO DE LITERATURA: PERIODONTITE AGRESSIVA: UMA ABORDAGEM CLÍNICA

LITERATURE REVIEW: AGGRESSIVE PERIODONTITIS: A CLINICAL APPROACH

GABRIELA STELIA CIRILO DE ARAUJO, HUDA GUIMARÃES, ISABELA CARDOSO, JÚLIA DIAS, LAIS CASTRO, ROBERTA SANTOS TUNES

EBMSP

RESUMO

Comparando-se à periodontite crônica, apesar da periodontite agressiva representar uma modalidade de doença periodontal mais rara, ela é mais severa, devendo-se estabelecer um correto diagnóstico para a realização de um tratamento precoce. A periodontite agressiva é uma infecção que acomete indivíduos sistemicamente saudáveis, normalmente jovens, caracterizada por uma severa perda de inserção clínica, associada a uma rápida destruição óssea alveolar, podendo ocorrer na forma localizada ou generalizada, a depender do número de dentes afetados além de primeiros molares e incisivos. Sua microbiota é composta por microorganismos gram-negativos tais como, *A. actinomycetemcomitans*, *P. gingivalis*, *P. intermédia*, *T. forsythia*, *Fusobacterium* ssp. É caracterizada pela não correspondência entre a quantidade de fatores locais e a perda de inserção, presença de bolsas infra-ósseas, além de uma reposta deficiente de anticorpos séricos, cuja terapia associada à causa é baseada na instrução de higiene oral e associação da terapia mecânica e antimicrobiana. Assim, este trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura acerca da periodontite agressiva, enfatizando os seus aspectos e métodos clínicos, microbiológicos, imunológicos e radiográficos para o seu correto diagnóstico.

Palavras-chave: Periodontite agressiva; Diagnóstico; Tratamento.

C143 - TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES DIABÉTICOS COM DOENÇA PERIODONTALDANIEL JORGE DA SILVA MONTEIRO DE FREITAS¹, ANUSKA APARECIDA MARQUES LIMA¹, GABRIELA BOTELHO MARTINS², ROBERTA SANTOS TUNES³

¹ ALUNO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA E BOLSISTA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA (EBMSP),

² PROFESSORA ADJUNTO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA),

³ PROFESSORA ADJUNTO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA (EBMSP)

RESUMO

O Diabetes Mellitus é um distúrbio crônico do metabolismo dos carboidratos, lipídios e proteínas, com conseqüente hiperglicemia associada a complicações e disfunções de vários órgãos. Dentre as complicações crônicas do diabetes, tem-se a maior susceptibilidade a infecções como a doença periodontal, constituindo o Diabetes Mellitus um importante fator de risco para a periodontite. Da mesma forma, o tratamento da Doença Periodontal parece estar relacionado com um melhor controle metabólico dos pacientes diabéticos. Devido aos distúrbios apresentados por estes pacientes, faz-se necessário tomar cuidados especiais, tais como consultas curtas e medidas para redução da ansiedade, sendo íntima a relação com o médico, principalmente diante de procedimentos específicos que exijam boa resposta metabólica. Assim, objetiva-se realizar uma revisão acerca do tratamento periodontal em pacientes diabéticos, enfatizando o manejo dos mesmos no consultório odontológico.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Periodontite

C144 - AVALIAÇÃO DE METILAÇÃO, POLIMORFISMO E EXPRESSÃO DE INTERLEUCINA-6 NA PERIODONTITE

METHYLATION PATTERN, POLYMORPHISM AND EXPRESSION OF INTERLEUKIN-6 IN PERIODONTITIS

FLORENÇA ABDANUR STEFANI, JOÃO ARTUR RICIERI BRITO, MICHELLE BEATRIZ VIANA, PAULA ROCHA MOREIRA, RICARDO SANTIAGO GOMEZ, JOSÉ EUSTÁQUIO DA COSTA

FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE ODONTOLÓGICA DE MINAS GERAIS

RESUMO

Periodontite é uma desordem inflamatória de etiologia bacteriana que resulta em danos ao tecido periodontal, decorrente da interação entre periodontopatógenos e sistema de defesa do hospedeiro. Mecanismos genéticos e epigenéticos podem modular a resposta de um indivíduo uma vez que podem interferir na expressão gênica de importantes mediadores inflamatórios. O objetivo deste estudo foi avaliar metilação e polimorfismo no gene da Interleucina-6 (IL-6) e sua expressão em amostras gengivais de indivíduos com periodontite crônica. Foram coletados fragmentos de tecido gengival de 21 pacientes com periodontite crônica e de 21 pacientes com periodonto clinicamente sadio. As amostras foram submetidas à avaliação histológica, reação em cadeia da polimerase metilação específica, reação em cadeia da polimerase em tempo real e digestão pela enzima de restrição *HspII*. O número de células inflamatórias foi maior no grupo com periodontite crônica ($p=0.0001$) e o infiltrado inflamatório foi predominantemente mononuclear. O padrão de metilação em duas regiões diferentes do gene IL-6 não foi estatisticamente diferente entre os grupos, a maior parte das amostras apresentou-se parcialmente metilada. Na análise do polimorfismo, não houve diferença estatística na distribuição dos genótipos GG, GC e CC, bem como dos alelos G e C em ambos os grupos. A expressão gênica foi maior no grupo de indivíduos com periodontite ($p=0,041$). A elevada expressão de IL-6 é um importante fator relacionado à periodontite crônica, entretanto não foi associada ao padrão de metilação ou ao polimorfismo genético -174 (G/C), sugerindo que outros mecanismos estejam envolvidos na regulação da transcrição deste gene.

Palavras-chave: Periodontite, Interleucina-6, Metilação

C145 - ESTÉTICA EM CIRURGIA PERIIMPLANTAR

DANIELLE CHRISTINA LINO LEAL¹, LUCIANA PAES DE ANDRADE SURUAGY¹, EULER MACIEL DANTAS², MICHELLINE CAVALCANTI TOSCANO DE BRITO³, FLÁVIO ROBERTO GUERRA SEABRA⁴, RACHEL DE QUEIROZ FERREIRA RODRIGUES⁵

¹ COESP,

² UFRN,

³ UFPB E COESP,

⁴ UNIVERSIDADE POTIGUAR,

⁵ FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS E COESP

RESUMO

Estética é a filosofia das belas artes ou a ciência que trata do belo na natureza e na arte. A arte por sua vez é descrita como complexo de regras e processos para a produção de um efeito estético desejado (BUENO, 1980). A manipulação do tecido mole é feita objetivando uma estética mais favorável e uma melhor manutenção dos implantes (BORGHETTI, 2002). A importância da qualidade da gengiva ao redor dos implantes não advém de uma necessidade puramente estética. Quando se tem gengiva queratinizada, existe uma tendência de redução de profundidade de bolsa e melhor prognóstico (OTTONI, MAGALHÃES, 2006). O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico utilizando o enxerto de tecido conjuntivo no elemento 22 com a finalidade de criar mucosa queratinizada e aumentar o seu volume atendendo a expectativa da paciente. A experiência clínica tem demonstrado que a presença de uma mucosa resistente, propicia uma manutenção dos tecidos livres de biofilme e que os tecidos moles periimplantares, especialmente o epitélio juncional, se mantém livre de inflamação por um longo prazo.

Palavras-chave: Estética, Periodontia, Implantologia

C146 - TÉCNICA DE "RETALHO EM ROLO" PARA AUMENTO DE REBORDO EDÊNULO

THE ROLL FLAP PROCEDURE TO AUGMENTATION OF EDENTULOUS RIDGE.

IGOR ALMEIDA DE MENESES, LÍVIA ALVES CORRÊA MORETTI, CAROLINA SCANAVEZ MARTINS, JANINE MONTENEGRO TOSCANO MOURA DE MEDEIROS VANDERLEI, CAROLINA DELMONDES FREITAS DANTAS, MÁRCIO FERNANDO DE MORAES GRISI

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO - FORP/USP

RESUMO

Durante a cicatrização alveolar pós-exodontias, a reabsorção óssea é um fato inerente que comumente ocasiona defeitos estéticos no rebordo, tanto verticalmente quanto horizontalmente. A cirurgia plástica periodontal dispõe de várias técnicas mucogengivais para tratar estes defeitos buscando melhorar o biótipo gengival - estética vermelha, e obter um melhor resultado protético – estética branca. Neste relato de caso, descrevemos a aplicação da técnica do “retalho em rolo” – TRR, para preenchimento de defeito horizontal de rebordo edêntulo, o qual foi associado a aumento de coroa clínica – ACC, nos elementos #13 e #15. Paciente MCM, sexo feminino, 35 anos, compareceu à clínica da pós-graduação da FORP – USP, encaminhada pelo protesista para execução de ACC nos dentes #13 e #15 – pilares da ponte fixa provisória. Durante exame clínico, constatou-se invasão do espaço biológico nestes elementos além de defeito do rebordo, em espessura na região edêntula. Optou-se por realizar a TRR nessa região para aumentar a espessura do rebordo em associação ao ACC nos dentes indicados. Objetivou-se, desta forma, a recuperação do espaço biológico simultaneamente ao aumento do rebordo edêntulo, o que otimizaria a proservação e a estética respectivamente. A maior nutrição do enxerto pediculado, a utilização de apenas um sítio cirúrgico e a não necessidade de enxerto de tecido duro são vantagens da TRR. Realizá-la simultaneamente ao ACC também dispensa nova cirurgia, outra vantagem desejável. A associação destas técnicas no tratamento do sítio com sequelas periodontais contribuiu para o sucesso clínico, resultando em ganho tecidual em espessura e estético, comprovado pela satisfação do paciente.

Palavras-chave: Cirurgia Plástica Periodontal, Técnica Do Retalho “Em Rolo”, Aumento Rebordo Edêntulo

C147 - ESTÉTICA EM CIRURGIA PERIIMPLANTAR

ESTHETICS IN PERI-IMPLANT SURGERY

DANIELLE CHRISTINA LINO LEAL¹, LUCIANA PAES DE ANDRADE SURUAGY¹, EULER MACIEL DANTAS², MICHELLINE CAVALCANTI TOSCANO DE BRITO³, FLÁVIO ROBERTO GUERRA SEABRA⁴, RACHEL DE QUEIROZ FERREIRA RODRIGUES⁵

¹ ALUNA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PERIODONTIA DO CENTRO ODONTOLÓGICO DE ESTUDOS E PESQUISAS/COESP;

² PROF^o ADJUNTO I DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE/UFRN;

³ PROF^o ASSISTENTE I DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/UFPB E DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PERIODONTIA DO CENTRO ODONTOLÓGICO DE ESTUDOS E PESQUISAS/COESP;

⁴ PROF^o DA UNIVERSIDADE POTIGUAR/UNP;

⁵ PROF^o DE PERIODONTIA DA FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS/FIP E DO CURSO DE PERIODONTIA DO CENTRO ODONTOLÓGICO DE ESTUDOS E PESQUISAS/COESP

RESUMO

Estética é a filosofia das belas artes ou a ciência que trata do belo na natureza e na arte. A arte por sua vez é descrita como complexo de regras e processos para a produção de um efeito estético desejado (BUENO, 1980). A manipulação do tecido mole é feita objetivando uma estética mais favorável e uma melhor manutenção dos implantes (BORGHETTI, 2002). A importância da qualidade da gengiva ao redor dos implantes não advém de uma necessidade puramente estética. Quando se tem gengiva queratinizada, existe uma tendência de redução de profundidade de bolsa e melhor prognóstico (OTTONI, MAGALHÃES, 2006). O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico utilizando o enxerto de tecido conjuntivo no elemento 22 com a finalidade de criar mucosa queratinizada e aumentar o seu volume atendendo a expectativa da paciente. A experiência clínica tem demonstrado que a presença de uma mucosa resistente, propicia uma manutenção dos tecidos livres de biofilme e que os tecidos moles periimplantares, especialmente o epitélio juncional, se mantém livre de inflamação por um longo prazo.

Palavras-chave: Estética, Periodontia, Implantodontia

C148 - IRRIGAÇÃO DE FERIDAS CIRÚRGICAS COM ÁGUA MINERAL PODE ACELERAR A CICATRIZAÇÃO TECIDUAL

ANDRÉ FILIPE RODARTE PAIVA¹, NATÁLIA MARCUMINI POLA², NATÁLIA CAMPOS², MARIA JOSÉ HITOMI NAGATA², MÁRIO TABA JÚNIOR³, MICHEL REIS MESSORA¹

¹ CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS - UNILAVRAS,

² FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA - UNESP,

³ FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO - USP

RESUMO

Tem sido sugerido que a água mineral pode potencializar a cicatrização tecidual, sendo, portanto, um potencial substituto do soro fisiológico no debridamento de feridas cirúrgicas. O objetivo deste estudo é analisar histologicamente a influência da solução salina estéril, água de torneira e água mineral na cicatrização de feridas cirúrgicas criadas no dorso de ratos. 90 ratos (*Rattus norvegicus albinus*, Wistar) foram utilizados. Uma ferida circular foi feita no dorso dos animais, com o uso de um "punch" de 15 mm de diâmetro. Os animais foram divididos aleatoriamente em três grupos conforme o tratamento realizado: Grupo SS - as feridas foram irrigadas com solução salina estéril; Grupo AT - as feridas foram irrigadas com água de torneira e Grupo AM - as feridas foram irrigadas com água mineral (Água Mineral Natural Passa Quatro[®]). Cada grupo foi subdividido em 3 subgrupos para a eutanásia aos 3, 7 e 14 dias pós-operatórios. Após a eutanásia, o sítio cirúrgico foi removido em bloco, lavado em solução salina e fixado em solução de formol neutro a 10% por 72 horas. Os blocos foram incluídos em parafina. Cortes histológicos seriados (6 μ m) foram realizados no sentido longitudinal e corados com hematoxilina-eosina (H & E). Análises histológica e histométrica foram realizadas usando um software de análise de imagem. A área da ferida aberta (AFA) foi calculada como uma porcentagem da área total da ferida original. Valores percentuais foram transformados em arco seno para a análise estatística (Kruskall-Wallis, teste de Dunn, $p < 0,05$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos SS e AT aos 3, 7 ou 14 dias pós-operatórios. O Grupo AM apresentou AFA estatisticamente menor do que os outros grupos aos 14 dias pós-operatórios. Pode-se concluir que a água mineral acelerou a cicatrização de feridas cirúrgicas criadas no dorso de ratos.

Palavras-chave: cicatrização de feridas, inserção epitelial, ratos

C149 - TÉCNICA DO ENVELOPE PARA RECOBRIMENTO RADICULAR EM RETRAÇÕES GENGIVAIS UNITÁRIAS E MÚLTIPLAS - SÉRIE DE CASOS

CRISTINE D'ALMEIDA BORGES

RESUMO

Devido à grande prevalência de retrações gengivais, muitas técnicas vêm sendo utilizadas na tentativa de aprimorar o recobrimento radicular. As técnicas clássicas de retalho posicionado coronalmente e deslize lateral são executadas com incisões relaxantes, podendo gerar cicatrizes e desagradar pacientes e dentistas. A técnica do envelope é uma alternativa para evitar o uso de incisões relaxantes, otimizando a estética no recobrimento radicular. O objetivo da presente estudo foi relatar uma série de casos de recobrimento radicular usando a técnica do envelope. Quatro indivíduos saudáveis que estavam em tratamento na clínica de pós-graduação da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo foram submetidos ao recobrimento radicular utilizando a técnica do envelope, sendo um caso de retração classe I de Miller unitário e um múltiplo, um caso de retração classe II também unitário e um caso de retrações múltiplas classe III. Todos os pacientes foram submetidos a tratamento periodontal básico previamente ao procedimento cirúrgico, o qual consistiu na realização apenas de incisão intra-sulcular, divisão do retalho, posicionamento do enxerto de tecido conjuntivo removido do palato e suturas. Os dentes com retração classe I apresentaram recobrimento radicular completo. Já nos dentes com retração classe II e III, o recobrimento foi parcial. A técnica do envelope com enxerto de conjuntivo apresenta bons resultados estéticos, mínimo trauma cirúrgico e boa cicatrização. Porém, possui limitações, por apresentar maior dificuldade na execução e requerer maior treinamento do operador, sendo contra-indicada para o recobrimento de retrações muito profundas.

Palavras-chave: recobrimento radicular, técnica do envelope, enxerto conjuntivo

C150 - DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS PERIIMPLANTARES UMA ABORDAGEM CLÍNICA

MARIANA CARVALHO RAIMUNDO¹, LUCIANA MOURA BASTOS², FLÁVIO TEIXEIRA DAMIS³

¹ PROFESSORA DE PERIODONTIA, FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIA (FTC), SALVADOR, BA, BRASIL. ESPECIALISTA EM PERIODONTIA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (FOUFBA), SALVADOR, BA, BRASIL.,

² ESPECIALISTA EM PERIODONTIA, FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (FOUFBA), SALVADOR, BA, BRASIL.,

³ PROFESSOR DOUTOR DE PERIODONTIA, FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIENCIA (FTC), SALVADOR, BA, BRASIL.

RESUMO

Os parâmetros clínicos e radiográficos estão sendo amplamente utilizados no diagnóstico das doenças periimplantares. O exame dos tecidos periimplantares através desses parâmetros permite a detecção dos sinais e sintomas da Mucosite Periimplantar e da Periimplantite. Além disso, os estudos atuais mostram um aumento na prevalência dessas alterações o que sugere a necessidade de um diagnóstico precoce. Os parâmetros clínicos mais comumente utilizados neste diagnóstico são os índices de placa, índice gengival, índice de sangramento, a profundidade de sondagem, a posição da margem gengival, o nível de inserção clínica, a presença ou ausência de supuração, a quantidade de mucosa queratinizada, o teste de mobilidade e a verificação de perda óssea radiográfica. O objetivo deste estudo é, através de uma revisão de literatura sobre os parâmetros clínicos e radiográficos, discutir e indicar quais os índices que podem ser utilizados na prática clínica diária a fim de diagnosticar as doenças periimplantares.

Palavras-chave: parâmetros clínicos, implantes osseointegrados, inflamação

C151 - EXTRUSÃO ORTODÔNTICA RÁPIDA PARA AUMENTO DE COROA CLÍNICA: RELATO DE CASO

ANA REGINA OLIVEIRA MOREIRA, MAURO PEDRINE SANTAMARIA, ENILSON ANTONIO SALLUM

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (FOP-UNICAMP), FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (FOP-UNICAMP), FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (FOP-UNICAMP)

RESUMO

Fraturas e cáries dentárias podem levar a grande perda de estrutura dentária e a invasão de espaço biológico, levando a complicações na reabilitação protética e a um pobre prognóstico. Além disso, procedimentos cirúrgicos para aumento de coroa clínica pode levar a mudanças adversas nos dentes adjacentes e a um comprometimento estético. A extrusão ortodôntica é uma alternativa para o aumento de coroa clínica do dente, principalmente em áreas estéticas. Associado com a cirurgia periodontal, este procedimento expõe a margem subgengival do dente e preserva uma harmoniosa morfologia gengival e óssea. No presente trabalho é relatado um caso clínico em que foi realizado extrusão ortodôntica associada a procedimento cirúrgico para restabelecimento do espaço biológico.

Palavras-chave: Espaço Biológico, Aumento De Coroa, Erupção Forçada

C152 - RELATOS DE GESTANTES SOBRE CUIDADO MÉDICO/ODONTOLÓGICO NO PERÍODO PRÉ-NATAL

PATRÍCIA FERNANDA ROESLER BERTOLINI, OSWALDO BIONDI FILHO, ARNALDO POMILIO, SÉRGIO LUIZ PINHEIRO, MARIA PAULA B. AMGARTEN

FACULDADE DE ODONTOLOGIA PUC-CAMPINAS/ UNIVERSIDADE PAULISTA CAMPI CAMPINAS E SOROCABA

RESUMO

Estudos em Periodontia relatam à influência hormonal na inflamação periodontal, e para alguns autores, a periodontite é um fator de risco para bebês prematuros e de baixo peso. Com base nos conceitos de medicina periodontal, durante o atendimento da paciente gestante é de suma importância a interrelação entre o obstetra e o cirurgião dentista. Este estudo avaliou relatos de pacientes gestantes no período pré-natal sobre a frequência às consultas odontológicas e médicas, conhecimento das doenças periodontais e a frequência do encaminhamento médico-odontológico. Um total de 88 voluntárias, em atendimento obstétrico hospitalar, foi entrevistado através de um questionário de múltipla escolha, aplicado por 03 pesquisadores calibrados.

As respostas foram submetidas à análise estatística pelo teste McNemar. Consultas médicas no período pré-natal foram mais freqüentes que as odontológicas ($p < 0.0001$). As pacientes não sabiam o que era doença periodontal ($p < 0.0001$), porém, relataram sangramento gengival durante a higiene oral. A maioria das pacientes não relatou ter ocorrido parto prematuro ou alterações hormonais ($p < 0.0001$). O número de encaminhamentos médico-odontológico foi baixo ($p < 0.0001$). Dentro dos limites deste estudo, pode-se afirmar que conceitos de medicina periodontal devem ser mais difundidos para que haja interrelação entre médicos e cirurgiões-dentistas no atendimento pré-natal de pacientes gestantes.

Palavras-chave: Gestante, Medicina, Odontologia

C153 - EFETIVIDADE ANTIPLACA E ANTI-INFLAMATÓRIA DE DENTIFRÍCIO Á BASE DE ALOE VERA E PRÓPOLIS - ESTUDO CLÍNICO

PATRÍCIA FERNANDA ROESLER BERTOLINI, OSWALDO BIONDI FILHO, ARNALDO POMILIO, SÉRGIO LUIZ PINHEIRO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA PUC-CAMPINAS / UNIVERSIDADE PAULISTA - CAMPI CAMPINAS E SOROCABA

RESUMO

Nos últimos anos, a intenção do uso dos dentifrícios em Odontologia tem sido associado ao seu efeito terapêutico, dentre os agentes químicos incorporados à sua fórmula está o triclosan-gantrez, com comprovado efeito antiplaca e anti-inflamatório. Este estudo duplo-cego cruzado avaliou clinicamente a eficácia antiplaca e anti-inflamatória do dentifrício aloe vera e própolis (DAVP) comparado ao dentifrício com triclosan gantrez (DTG). 10 voluntários diagnosticados com saúde periodontal, após a padronização de seus índices de placa e gengival, foram submetidos ao uso dos DAVP e DTG sem ação mecânica, em períodos distintos, na região posterior inferior esquerda, intercalados por períodos de *washout* de 10 dias. Os índices de placa (IP) e gengival (IG) foram avaliados no período 0 e 14 dias, em todas as faces dentais após o uso dos produtos, por um mesmo avaliador. A análise estatística pelo teste de Wilcoxon, demonstrou que, após 14 dias de uso do DAVP e DTG, houve um aumento significativo no IP ($p < 0,001$) comparado ao período 0. O IG após o uso do DAVP não apresentou alteração ($p > 0,001$), mantendo-se a saúde periodontal com esse dentifrício. A comparação dos resultados de IP e IG entre DAVP e DTG não demonstrou diferença estatística significativa ($p > 0,001$) pelo teste de Mann-Whitney. Dentro dos limites deste estudo, o dentifrício aloe vera e própolis não apresentou efeito antiplaca adicional, e suas propriedades antiplaca e anti-inflamatória foram semelhantes ao dentifrício contendo triclosan gantrez.

Palavras-chave: aloe, triclosan, dentifrícios

C154 - DESCONTAMINAÇÃO DAS CERDAS DE ESCOVAS DENTAIS APÓS O USO DO DENTIFRÍCIO ALOE VERA E PRÓPOLIS - ESTUDO IN VITRO

PATRÍCIA FERNANDA ROESLER BERTOLINI, OSWALDO BIONDI FILHO, ARNALDO POMILIO, SÉRGIO LUIZ PINHEIRO, MEGHI SILVA DE CARVALHO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA PUC-CAMPINAS / UNIVERSIDADE PAULISTA - CAMPI CAMPINAS E SOROCABA

RESUMO

Após a escovação, a sobrevivência de microorganismos na escova dental preocupa pelo risco de re-infecção da cavidade bucal. Este estudo avaliou in vitro a eficácia do dentifrício contendo Aloe vera e própolis na redução da contaminação de escovas dentais por cepa padrão, após escovação. Utilizou-se 15 escovas dentais, esterilizadas, divididas aleatoriamente entre 5 grupos para escovação: I: sem dentifrício (DNT); II: com DNT fluoretado; III: com DNT triclosan e gantrez; IV: sem DNT e enxágüe com 10 ml de gluconato de clorexidina a 0,12%; V: com DNT Aloe vera e própolis. Em cada grupo escovou-se 1 dente bovino esterilizado com 3 escovas durante 1 minuto cada, com as cerdas contaminadas com 25 μ l da cepa padrão viável de *Streptococcus mutans* (ATCC – 25175). As cerdas foram armazenadas em tubos de ensaio individuais com 3 ml de BHI mantidos em anaerobiose a 37°C por 48 horas. Com swab estéril semeou-se placas para cultura em meio Mitis salivarius – Bacitracina, mantidas em anaerobiose a 37°C por 48 horas. Para contagem das unidades formadoras de colônias (ufc)

deu-se escores: 0: ausência de colônias; 1: 1 a 10 ufc; 2: 11 a 1000 ufc; 3: > 1000 ufc. O teste Mann-Whitney demonstrou significância estatística ($p < 0,05$) na redução da contaminação das cerdas dos grupos II, III, IV e V em relação ao grupo I. O dentífrico Aloe vera e própolis reduziu a contaminação das cerdas de escovas dentais, sem diferenciar-se dos outros agentes químicos utilizados.

Palavras-chave: Streptococcus mutans, dentífrico, aloe

C155 - ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA PERIODONTAL ANTES E DEPOIS DO PROGRAMA BRASIL SORRIDENTE

MARIA MARÍLIA FURTADO LOPES, MIRELE NOBRE FERREIRA BRINGEL, FELIPE FRANCO MARÇAL, ROSIMARY DE SOUSA CARVALHO, FRANCISCO CESAR MONTEIRO CHAVES FILHO, RICARDO DE SOUSA MARTINS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

RESUMO

Fazer um levantamento epidemiológico das doenças periodontais dos brasileiros é de fundamental importância para detectar a prevalência e os tipos de doenças associadas ao periodonto, subsidiando políticas que visam avaliar, planejar e executar as ações de saúde bucal, de acordo com os dados coletados. Objetiva-se fazer uma abordagem dos grandes levantamentos epidemiológicos realizados no Brasil, antes e depois do Brasil Sorridente, a fim de avaliar o impacto desse programa federal na prevalência das doenças periodontais. Através de uma revisão de literatura sistemática, foram buscados artigos publicados entre 1986 e 2011 nos bancos de dados: LILACS, SciELO e Bireme, com os termos: epidemiologia, Brasil Sorridente e doenças periodontais. Verifica-se que três grandes levantamentos foram realizados a nível nacional antes do programa, em 1986, em 1996 e 2003 e um em 2010, após o programa. Através desses levantamentos, observa-se um menor índice de gengivites e periodontites, a nível nacional, na situação atual. Conclui-se que o controle das doenças periodontais apresenta um avanço significativo, uma vez que houve mais financiamento público, conseqüentemente mais atividades para promoção da saúde. Apesar de significativo, esse avanço ainda não está sendo ideal, contudo serve como modelo para futuros programas de saúde bucal a nível nacional.

Palavras-chave: Doenças Periodontais, Brasil Sorridente, Epidemiologia

C156 - USO DA BIOMEMBRANA DE LÁTEX EM ÁREA DOADORA DE ENXERTO MISTO: RELATO DE CASO USE OF LATEX BIOMEMBRANE IN DONOR AREA OF MIXED GRAFT: CASE REPORT

ALAN AUGUSTO KALIFE COELHO, FRANCIELY SILVA ALBERTI, EDUARDO MEIRELES MARCON, EDUARDO FIALHO DE ALMEIDA BRAGA, ACHILLES PARMA NETO, JOSÉ PEIXOTO FERRÃO JÚNIOR

FAODO/UFMS

RESUMO

Os enxertos de tecido gengival seja ele de tecido epitelizado (EGL), de tecido conjuntivo subepitelial (ETCS) ou ambos, misto (EGM), são cirurgias plásticas periodontais onde os principais problemas são a sensibilidade dolorosa e o risco de hemorragia tardia na área doadora. A proteção mecânica dessa área é a ferramenta mais usada contra esses problemas, sendo atualmente esse procedimento associado à materiais que podem acelerar a cicatrização. Um desses materiais é a biomembrana de látex com polilisina à 0,1% (BLP), que induz a aceleração da angiogênese e da proliferação fibroblástica. O objetivo desse caso clínico foi avaliar a ação da BLP em área doadora de EGM. Paciente VHCGJ compareceu à clínica de periodontia da FAODO apresentando recessão gengival, nos dentes 13, 33 e 34 e necessidade de gengiva inserida nos dentes 33 e 34. Realizou-se a anamnese e exames clínico e radiográfico para diagnóstico e elaboração do plano de tratamento. Inicialmente, fez-se o tratamento periodontal não-cirúrgico e ajustes oclusais, seguido do planejamento cirúrgico de ETCS, no dente 13 e EGM, nos dentes 33 e 34. Assim, preparou-se as áreas receptoras, removeu-se o enxerto na área doadora, onde colocou-se a BLP, fez-se o condicionamento radicular e a inserção dos enxertos. No pós-operatório um questionário com escala de dor e presença de

sangramento foi entregue ao paciente e respondido por 48h. Passados 7 dias, removeu-se as suturas e preservou-se o caso por 180 dias. Conclui-se que o uso da BLP promoveu uma epitelização bem rápida, com pouquíssima sensação dolorosa e ausência de sangramento.

Palavras-chave: Reparação Tecidual - Tissue Repair, Cicatrização - Healing, Biomateriais - Biomaterials

C157 - CIRURGIA ESTÉTICA PERI-IMPLANTAR - RELATO DE CASO CLÍNICO

AESTHETIC PERI-IMPLANT SURGERY - CASE REPORT

SÉRGIO LUÍS SCOMBATTI DE SOUZA, JANINE MONTENEGRO TOSCANO MOURA DE MEDEIROS VANDERLEI, CAROLINA SCANAVEZ MARTINS, UMBERTO DEMONER RAMOS, DANILO MAEDA REINO, LAURO GARRASTAZU AYUB

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

RESUMO

A estética peri-implantar tem fundamental importância em reabilitações de pacientes parcialmente edêntulos. O profissional deve estar atento ao contorno, textura e volume do tecido mole, tendo em vista um possível comprometimento do resultado final especialmente em regiões anteriores. Várias técnicas têm sido propostas na tentativa de solucionar insatisfações estéticas dos pacientes. Este caso clínico buscou corrigir um defeito de volume de tecido mole de implantes na região anterior da maxila. Uma paciente do sexo feminino compareceu a clínica de pós-graduação em Periodontia da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo queixando-se da necessidade de gengiva artificial em sua prótese sobre implantes nos dentes 11 e 21. Foi detectado o mau posicionamento dos implantes e a necessidade de uma técnica cirúrgica com utilização de enxerto de tecido conjuntivo para ganho de espessura e altura de tecido mole. Foi solicitada a remoção da prótese e instalação dos parafusos de cobertura nos implantes. Após 30 dias foi realizada elevação de retalho parcial e colocação de dois enxertos de tecido conjuntivo removidos do palato. Então, após 3 meses realizou-se reabertura e instalação de cicatrizadores para condicionamento do tecido. Um acompanhamento de 6 meses de instalação da prótese definitiva demonstra um bom ganho de tecido em espessura e altura possibilitando a remoção da gengiva artificial. Apesar dos limites deste caso, a realização de uma técnica cirúrgica com enxerto de tecido conjuntivo para ganho de volume ao redor de implantes parece estar indicada. A técnica proporcionou melhora estética considerável e eliminou a insatisfação da paciente.

Palavras-chave: estética dentária, tecido conjuntivo, implantes osseointegrados

C158 - DOENÇA PERIODONTAL E OSTEOPOROSE

PERIODONTAL DISEASE AND OSTEOPOROSIS

RAUNYTA BERNINI ANANIAS

UNIVERSIDADE DE FRANCA (UNIFRAN)

RESUMO

A osteoporose é uma condição sistêmica que altera a massa óssea corpórea. Apesar de não ser considerado um fator de risco à doença periodontal, a osteoporose pode interferir na conduta do plano de tratamento, uma vez que a doença não só afeta aos ossos longos, mas também os ossos da maxila e da mandíbula, o que poderia influenciar na reabsorção óssea alveolar, podendo levar a lesões no periodonto. Embora o fator patogênico das doenças periodontais e da osteoporose ser diferente, ambas as doenças apresentam fatores de risco em comum. Objetivou-se com esta revisão de literatura apresentar os principais pontos desta correlação, para auxiliar os cirurgiões dentistas no diagnóstico e tratamento de seus pacientes. A metodologia utilizada para desenvolver este trabalho foi através de livros da área, artigos científicos encontrados em revista e em bases de dados no período de abril a outubro de 2010. Concluiu-se que é de grande importância o profissional estar sempre atualizado em seus conhecimentos para familiarizar com as limitações que a doença pode ocasionar, pois assim o C. D. (cirurgião-dentista) poderá individualizar cada caso segundo a necessidade do paciente

Palavras-chave: Doença Periodontal; Osteoporose; Menopausa.

C159 - PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS QUE AFETAM OS RESULTADOS DA REGENERAÇÃO TECIDUAL GUIADA

ERICA PELOSO¹, ANDRÉA KRUSCHEWSKY¹, MARGARETH GUIMARÃES ARAGÃO MACEDO²

¹ ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA/FACULDADE DE ODONTOLOGIA,

² ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA ODONTOLOGIA/BAHIA

RESUMO

A regeneração tecidual guiada (RTG) consiste na colocação de uma barreira entre o retalho e a superfície radicular para criar um espaço que possa ser povoado por células capazes de regenerar o periodonto de sustentação. Isso acontece porque a barreira impede que o tecido conjuntivo e o epitélio entrem em contato com a superfície radicular. Apesar da fundamentação teórica, os resultados clínicos são diversos e, em função de uma série de fatores que podem influenciar o processo de regeneração, se trata ainda de uma modalidade terapêutica pouco previsível. O conhecimento desses fatores, que inclui contaminação bacteriana, potencial inato de reparo, características locais e procedimento cirúrgico, é importante para melhor indicação, eficácia e previsibilidade da técnica. Assim, o objetivo deste artigo é, por meio de uma revisão de literatura, apresentar e discutir os fatores que interferem com os resultados da regeneração tecidual guiada para que a tomada de decisão clínica seja embasada no conhecimento científico e assim garantir maior previsibilidade à RTG.

Palavras-chave: Regeneração tecidual guiada, Terapia periodontal, Fatores de risco

C160 - CONSTRUINDO UM SORRISO: A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO ENTRE DENTÍSTICA E PERIODONTIA NA OTIMIZAÇÃO DA ESTÉTICA

FRANCISCO DE ASSIS NUNES MARTINS, SANDRO BITTENCOURT¹, ALÁIDE HERMÍNIA DE A. OLIVEIRA², NÍVEA MARIA TEIXEIRA MACHADO³, DIEGO NORONHA⁴, THAYSA MONTEIRO RAMOS⁵

¹ ESPECIALISTA EM PERIODONTIA ABO-BA MESTRE E DOUTOR EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA - PERIODONTIA - FOP-UNICAMP PROFESSOR ADJUNTO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - BAHIANA PROFESSOR DOS CURSOS APERFEIÇOAMENTO EM PERIODONTIA E IMPLANTODONTIA - BAHIANA PROFESSOR DOS CUR;

² MESTRE EM CLÍNICA ODONTOLOGIA (FOUSP) DOUTORA EM DENTÍSTICA RESTAURADORA (FOB/USP) PROFESSORA DE DENTÍSTICA DA (UFS);

³ ESPECIALISTA EM DENTISTICA RESTAURADORA ABO-SE;

⁴ ESPECIALISTA EM DENTISTICA RESTAURADORA ABO-SE MESTRANDO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE UFS;

⁵ ESPECIALISTA EM DENTISTICA RESTAURADORA ABO-SE MESTRANDO EM DENTISTICA RESTAURADORA FOB-USP

RESUMO

A valorização crescente de um sorriso esteticamente agradável incentiva a busca por alternativas de tratamento que modifiquem ou melhorem a aparência dos dentes. E para isso, é de grande importância o conhecimento e a percepção dos princípios de estética associados à habilidade técnica do profissional. Assim, reconhecer deficiências, criar ou recuperar uma aparência saudável depende da atenção a vários parâmetros que interferem na estética dentofacial, como posicionamento da margem gengival, cor, forma e tamanho dos dentes. Torna-se necessário, portanto, que haja uma visão interdisciplinar no planejamento, a fim de garantir um tratamento integrado capaz de devolver ao paciente um sorriso com equilíbrio, harmonia e função. Este trabalho tem o objetivo relatar um caso clínico no qual os procedimentos das especialidades Dentística e Periodontia, possibilitaram a correção do contorno gengival, da cor e da anatomia dos dentes ântero-superiores.

Palavras-chave: Estética, Contorno Gengival

C161 - RECONTORNO GENGIVAL ÂNTERO-SUPERIOR ASSOCIADO A FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR

RAQUEL VIANA¹, LUIZE MARIA NERI PIRÔPO², SANDRO BITTENCOURT³

¹ ACADÊMICAS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA EBMSF;

² ACADÊMICAS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA EBMSF;

³ DOUTOR EM PERIODONTIA – FOP-UNICAMP. PROFESSOR ADJUNTO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA EBMSF

RESUMO

O freio labial anormal pode estar associado com as causas de diastema, recessão gengival, problemas estéticos e fonéticos, induzir o pacientes a hábitos viciosos, dificultar a higienização bucal e, até mesmo, provocar a movimentação da gengiva marginal predispondo à doença periodontal. Devido a isto, é de extrema importância uma intervenção cirúrgica para melhorar as condições de satisfação do paciente. O trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico sobre uma paciente do gênero feminino com queixa estética por conta do sorriso gengival. Devido ao grande volume do freio e sua inserção na papila da linha média havia exposição de parte do freio, mesmo em repouso, e um espaço negro entre os incisivos centrais superiores. Após a frenectomia do labial superior seguida de aumento de coroa clínica dos dentes ântero-superiores, observou-se melhor harmonia estética do sorriso, uma discreta diminuição do buraco negro interincisivos e ausência de exposição do freio. O curso pós-operatório foi confortável para a paciente, com boa cicatrização e sem intercorrências.

Palavras-chave: Espaço biológico, Cirurgia Periodontal, Aumento de Coroa Clínica

C162 - MONITORAMENTO DA ATIVIDADE DA DOENÇA PERIODONTAL ASSOCIADA AO DIABETES MELLITUS

MONITORING OF THE ACTIVITY OF PERIODONTAL DISEASE ASSOCIATED WITH DIABETES MELLITUS

MÁRIO TABA JÚNIOR, SÉRGIO LUÍS SCOMBATTI DE SOUZA, DANIELA BAZAN PALIOTO, JANINE MONTENEGRO TOSCANO MOURA DE MEDEIROS VANDERLEI, INGRID WEBB JOSEPHSON RIBEIRO, PRISCILA PAGANINI COSTA

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

RESUMO

O Diabetes mellitus (DM) tem significativo impacto na condição periodontal de pacientes com periodontite crônica, podendo colaborar com a progressão desta. O objetivo desse estudo foi monitorar a atividade da doença periodontal em pacientes com periodontite crônica associada ou não ao DM. Foram selecionados 32 pacientes, 17 com periodontite crônica (DP) e 15 com DP e DM tipo 2 (DP+DM), nos quais foram realizadas medidas clínicas de profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção relativo (NCIR), sangramento à sondagem (SS), índice de placa (IP) antes e após o tratamento periodontal básico em estágio único. Nos pacientes diabéticos, foi verificado a hemoglobina glicada (HbA1c). A determinação da atividade da doença foi baseada no método de tolerância modificado, onde os sítios com perda de inserção ≥ 1 mm foram considerados ativos e os outros, inativos. Dois meses após o exame inicial e tratamento periodontal não cirúrgico, houve melhora significativa em todos os parâmetros clínicos e na HbA1c ($p < 0,05$). Dos 4578 sítios avaliados, 10,4% do grupo DP+DM e 8,8% do grupo DP perderam inserção clínica e foram classificados como ativos, sem diferença estatística entre os grupos ($p = 0,08$). Dos sítios ativos, 29% apresentavam sangramento à sondagem em pacientes com DP e 19% em diabéticos ($p = 0,13$). Baseado nos resultados, não é possível afirmar que o DM contribua para aumentar atividade da doença periodontal. Entretanto, ressalta-se que o grupo DP+DM recebeu terapia antimicrobiana adjuvante.

Processo FAPESP: no 2008/11033-9

Palavras-chave: periodontite (periodontitis), Diabetes Mellitus (Diabetes Mellitus), perda de inserção (periodontal attachment loss)

C163 - TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR COM SUCESSO DE PACIENTE COM PERIODONTITE SEVERA

SERGIO LUIZ MANES LOBO

FUNDAÇÃO OSVALDO ARANHA

RESUMO

A doença periodontal (periodontite), afeta de maneira direta todo o sistema de saúde do indivíduo, seja físico e ou mental, diminuindo demasiadamente sua auto-estima. A responsabilidade em tratar vai muito além do que se intitula profilaxia oral. Tratar a Doença Periodontal envolve acima de tudo conhecimento de Ciências Básicas como: Microbiologia, Farmacologia,

Embriologia, Biologia e Epidemiologia. A interdisciplinaridade é fundamental para o sucesso, seja com a endodontia, ortodontia e demais especialidades da Odontologia, e tão importante também o envolvimento com a Medicina. Estamos banalizando a Implantodontia a partir do momento que casos poderiam ser tratados com a preservação dentária tanto na parte estética quanto funcional, e isto não tem ocorrido, para muitos o caminho para tratar principalmente casos severos de Doença Periodontal é extração e protocolos de implantes. Não banalizar a Implantodontia é aplicá-la em seus preceitos fundamentais, ou seja, na total impossibilidade de se manter o elemento dentário. Apresentamos um dos casos de Doença Periodontal Crônica Severa, com envolvimento endodôntico, migração patológica dos elementos em um paciente cardiopata. Tratado com mecanoterapia, quimioterapia sistêmica, tratamento endodôntico e ortodôntico em um Periodonto Severamente Reduzido.

Palavras-chave: doença periodontal

C164 - CONHECIMENTO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS E ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE O ESPAÇO BIOLÓGICO PERIODONTAL

EVALUATION OF THE KNOWLEDGE OF DENTISTS AND DENTISTRY ACADEMICS ABOUT PERIODONTAL BIOLOGIC WIDTH

RENATA DE ARAÚJO BARBOSA, LORENA RODRIGUES DE ALMEIDA, SANDRO BITTENCOURT, ÉRICA DEL PELOSO RIBEIRO

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA-FBDC

RESUMO

Estruturas nobres do periodonto compõem o espaço biológico periodontal, que deve ser preservado na realização de procedimentos clínicos e protéticos. Sua invasão implica em inflamação gengival e possível perda óssea. O conhecimento dos limites das estruturas que o compõe, e portanto, do limite de trabalho subgengival, são de extrema importância. Diante disso, o objetivo desse estudo foi avaliar o conhecimento de estudantes de Odontologia, clínicos-gerais, periodontistas e protesistas sobre o espaço biológico periodontal. Este foi um estudo do tipo observacional transversal, que utilizou o questionário, como único instrumento de coletas de dados, e foi distribuído pessoalmente para 226 sujeitos: 75 alunos do último semestre do curso de Odontologia, 80 clínico-gerais e 71 especialistas, sendo 35 protesistas e 36 periodontistas. Os resultados mostraram que, de modo geral, os periodontistas são os que mais conhecem o espaço biológico periodontal, seguidos dos estudantes. Muitos protesistas, apesar de afirmarem lembrar o que é espaço biológico, souberam menos que os estudantes sobre suas estruturas e seu tamanho. O padrão de resposta dos periodontistas foi diferente dos clínicos gerais quanto à razão da inflamação ao redor de próteses e restaurações, ao limite cervical dos preparos, às medidas e estruturas do espaço biológico bem como à indicação do aumento de coroa clínica. Em relação aos protesistas as diferenças para os periodontistas ocorreram no que tange ao conhecimento do limite cervical dos preparos e medidas do espaço biológico. Conclui-se, assim, que, com o passar do tempo, os clínico-gerais esquecem ou ignoram os conhecimentos adquiridos na graduação e que a especialização em Periodontia influencia positivamente no conhecimento sobre o espaço biológico.

Palavras-chave: espaço biológico, estudos epidemiológicos, conhecimento

C165 - CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVOSO - CORRECTION OF THE GUMS SMILE

IZABEL CABRAL, MARIA DO SOCORRO GONZAGA, MICHELLINE CAVALCANTI TOSCANO DE BRITO, EULER MACIEL DANTAS, EDUARDO GOMES SEABRA, RACHEL DE QUEIROZ FERREIRA RODRIGUES

CENTRO ODONTOLÓGICO DE ESTUDOS E PESQUISAS/COESP

RESUMO

A presença de um sorriso gengivoso pode levar a diversas alterações no comportamento social e psicológico do indivíduo (OTTONI, MAGALHÃES, 2006). A estética periodontal tem sido bastante valorizada atualmente para a harmonia do sorriso. Uma aparência dento-gengival agradável é bastante variável e depende da extensão da exposição da gengiva em relação ao

comprimento do elemento dentário (CARRANZA, 2007). A gengivectomia está indicada para a redução da parede do tecido mole de uma bolsa periodontal supra-óssea, quando há quantidade suficiente de gengiva inserida, nos casos de hiperplasias gengivais (inflamatórias, medicamentosas ou idiopáticas), aumento de coroa clínica ou para correção de seqüelas gengivais nos casos de gengivite ulcerativa necrosante (ROSETTI, 2003). O presente relato de caso descreve a técnica cirúrgica periodontal para a reabilitação estética e funcional de paciente que apresentava sorriso gengivoso após tratamento ortodôntico e que na avaliação periodontal constatou-se profundidade de sondagem e nível de inserção adequada para a indicação da gengivectomia. Após a correção do sorriso gengival com um controle pós-operatório, foi obtido resultados satisfatórios sem a exposição da superfície radicular, alterando o comportamento social e psicológico do indivíduo, melhorando sua auto-estima.

Palavras-chave: Gengivectomia, Hiperplasia Gengival, Ortodontia

C166 - OTIMIZAÇÃO ESTÉTICA EM IMPLANTES ADJACENTES - RELATO DE CASO CLÍNICO

MARCIO PLACIDO CORREA¹, ROBSON GONÇALVES MENDONÇA², MARCIO ROBERTO DE FREITAS SOUZA³, JOÃO MANOEL MIRANDA LAPORTE¹, ANA EMÍLIA FARIAS PONTES¹, FERNANDO SALIMON RIBEIRO¹

¹ UNIFEB,

² UEFS,

³ SLMANDIC

RESUMO

A instalação de implantes contíguos na maxila anterior representa um grande desafio de planejamento e execução. O objetivo deste estudo é apresentar um relato de caso, com acompanhamento em longo prazo, em que uma paciente de 23 anos teve implantes dentários inseridos em substituição aos dentes 11, que apresentava reabsorções internas e externas, e dente 12, que havia sido avulsionado. Tais alterações foram decorrentes de um traumatismo sofrido pela paciente aos 13 anos de idade. Inicialmente, um retalho mucoperiosteal foi elevado, o dente 11 foi extraído, e realizada regeneração óssea guiada com enxerto autógeno particulado associado a uma membrana com reforço de titânio. Em seguida, foi feita a instalação dos implantes com hexágono externo, dos pilares cerâmicos, e das coroas cerâmicas. Adicionalmente, optou-se por realizar facetas cerâmicas nos dentes vizinhos (13 e 21) para harmonização estética, e gengiva cerâmica para restaurar a ausência parcial da papila entre os implantes. Após seis anos, o nível dos tecidos moles e duros perimplantares se manteve estável, e a paciente relata satisfação com o resultado estético final.

Palavras-chave: enxerto osseo, implantes dentários, protese dentária

C167 - SISTEMA PIEZOELÉTRICO EM CIRURGIA DE LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR

THE EFFECT OF PIEZOELECTRIC USE IN SINUS LIFTING ELEVATION

CHRISTIAN CEZANE CARDOSO CAMPISTA¹, VIVIANE COELHO DOURADO², RICARDO GUANAES BARBOSA DE SOUZA¹, LUIS AUGUSTO LORDELO BURY¹, VALDIR GOUVEIA GARCIA¹, LETICIA HELENA THEODORO¹

¹ UNIFEB,

² UESB

RESUMO

A perda de tecido ósseo alveolar gera uma dificuldade na reabilitação protética com implantes osseointegráveis e a realização do levantamento da membrana sinusal e preenchimento com enxertos ósseos e ou biomateriais constitui-se n uma técnica freqüentemente usada na recuperação de defeitos ósseos em maxilas. A osteotomia para preparo da cavidade do seio maxilar para receber o preenchimento com enxertos levam a um trauma cirúrgico. A utilização de brocas e serras em motores elétricos é uma realidade muito bem documentada na literatura para realização de osteotomias, porém novas tecnologias, como o sistema piezoelétrico (ultrassom) têm sido empregadas no intuito de conseguir melhores resultados clínicos e biológicos. A proposta do presente trabalho é apresentar revisão de literatura sobre o uso de sistema piezoelétrico na realização de técnica de levantamento da membrana sinusal. Uma das complicações da cirurgia de levantamento da

membrana de seio maxilar é a sua exposição. Diante disto a utilização de técnicas que possam minimizar esta complicação é de grande interesse para a Implantodontia. O sistema piezoelétrico pode ser utilizado para realizar a osteotomia do osso alveolar e para realizar o descolamento do osso e da membrana sinusal durante a realização da técnica de levantamento da membrana sinusal. Diante dos achados desta revisão da literatura podemos concluir que o sistema piezoelétrico tem se mostrado eficaz para realização de osteotomia controlada, com corte preciso, diminuindo o risco de perfuração da membrana sinusal e de complicações cirúrgicas, porém há a necessidade da realização de estudos controlados para confirmar estas observações.

Palavras-chave: Levantamento de seio maxilar; piezoelétrico; enxertos em seio maxilar

C168 - ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA NOS PACIENTES INTERNADOS NA UTI DO HOSPITAL DE FORÇA AÉREA DO GALEÃO (HFAG)

NATASCHA GIOVANNETTI DE MENEZES, CÉLIA METH

DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA PREVENTIVA DO HOSPITAL DE FORÇA AÉREA DO GALEÃO (HFAG) AERONÁUTICA

RESUMO

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um dos locais onde o paciente está mais exposto ao risco de infecção hospitalar. A aspiração do conteúdo da orofaringe é a principal via de infecções pulmonares, como a pneumonia. A pneumonia nosocomial (adquirida no hospital) é uma infecção debilitante, em especial no paciente idoso e imunocomprometido. Nestes pacientes internados, comumente, encontramos uma higiene bucal deficiente. Desta forma, a má condição clínica bucal, especialmente a doença periodontal, podem atuar como foco de disseminação de microorganismos patogênicos, aumentando o risco de desenvolvimento de pneumonia nosocomial. Os pacientes internados na UTI estão com o estado clínico comprometido, expostos a procedimentos invasivos, apresentam alterações no sistema imunológico, muitas das vezes, com incapacidade de nutrição, hidratação e respiração, em uso de medicamentos que leva ao quadro de xerostomia. A redução do fluxo salivar, assim como do pH da saliva, ocasiona um desequilíbrio da microbiota oral residente. Ensaios clínicos com programas de intervenções nos pacientes de UTI mostraram que o melhor controle do biofilme bucal principalmente nos pacientes sob ventilação mecânica, ajudou a reduzir a taxa de incidência de pneumonia nosocomial. Com base nestes dados, o serviço de Odontologia Preventiva do Hospital de Força Aérea do Galeão, implantou no ano de 2010, juntamente com as equipes de serviço da UTI e da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) deste hospital, o Programa de Atenção Odontológica aos pacientes da UTI. Uma equipe de cirurgiões-dentistas, periodontistas, devidamente treinados, fazem diariamente os cuidados odontológicos destes pacientes, utilizando o protocolo de higiene oral intensiva.

Palavras-chave: SAÚDE BUCAL, UTI, CUIDADOS ORAIS

C169 - OSSO HOMÓGENO NA RECONSTRUÇÃO DE MAXILA ATRÓFICA: CASO CLÍNICO HOMOGENOUS BONE GRAFT FOR RECONSTRUCTION OF THE ATROPHIC MAXILLA: A CASE REPORT

LUIS AUGUSTO LORDELO BURY, CHRISTIAN CESANE CARDOSO CAMPISTA, RICARDO GUANAE BARBOSA DE SOUZA, YURI MUNIZ, LETICIA HELENA THEODORO, VALDIR GOUVEIA GARCIA

UNIFEB

RESUMO

Na prática odontológica diferentes condições clínicas podem interferir na possibilidade de instalação de implantes para o restabelecimento estético e funcional dos pacientes. Dentre estas encontra-se casos de maxila anterior atrófica que requer do profissional o uso de técnica para aumento da espessura óssea capaz de possibilitar a instalação de implantes. Constitui objetivo deste trabalho apresentar, em todas as etapas clínicas, caso clínico de paciente portador de maxila anterior atrófica reabilitada com implantes instalados após aumento da espessura óssea com enxerto de osso homogêneo (banco de ossos). Paciente E.C, sexo feminino, 50 anos, apresentou-se na clínica para o restabelecimento morfofuncional da região anterior da maxila. Na avaliação clínica e radiográfica ficou evidente a atrofia da maxila anterior. Dentre as opções de tratamento proposto

a paciente optou em realizar inicialmente enxerto ósseo de banco de ossos. Após 8 meses foi realizado a reabertura para instalação de 6 implantes que foram ativados após outros 8 meses. Os resultados clínicos e radiográficos evidenciaram que o uso de enxerto de banco de ossos constitui-se em procedimento cirúrgico viável para o aumento da espessura óssea capaz de permitir instalação de múltiplos implantes na maxila anterior.

Palavras-chave: homogêneo, maxila atrófica, implante

C170 - EFEITOS DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA DESCONTAMINAÇÃO DE IMPLANTES. ESTUDO MICROSCÓPICO

SAMIRA SALMERON, CARLA ANDREOTTI DAMANTE, SEBASTIÃO LUIZ AGUIAR GREGHI, ADRIANA CAMPOS PASSANEZI SANT'ANA, ALBERTO CONSOLARO, MARIA LÚCIA RUBO DE REZENDE

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU - FOB/USP

RESUMO

A incidência de peri-implantite tem aumentado mas, nenhum protocolo está, até o presente, estabelecido como padrão ouro para seu tratamento. Objetivou-se avaliar a reação tecidual à descontaminação de implantes com terapia fotodinâmica (PDT). Noventa discos de titânio (45 lisos e 45 rugosos) foram utilizados. Sessenta foram contaminados com biofilme microbiano e todos foram divididos em 3 grupos de 30: contaminado (C), não contaminado ou estéreis (NC) e tratado com PDT. Os discos do grupo PDT foram imersos por 60 segundos em azul de toluidina O e irradiados com laser InGaAlP por 30 segundos. Os discos foram implantados em subcutâneo de ratos. Após 7, 28 e 84 dias foram coletadas biópsias para análise microscópica quantitativa e semiquantitativa. A avaliação pelos testes de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis/Dunn e ANOVA/Tukey ($p \leq 0,05$) do grau de fibrosamento, severidade do infiltrado inflamatório, área e espessura do tecido reacional perimaterial não evidenciou diferença estatisticamente significativa entre superfícies lisas e rugosas exceto no parâmetro área. Houve diferença entre os grupos NC e C no grau de fibrosamento, mas não entre todos os grupos na severidade inflamatória. Quanto à área do tecido reacional, o grupo PDT apresentou-se melhor que o grupo C, porém, inferior ao NC. Houve diferença na espessura tecidual entre NC e C. Após 28 dias, todos os discos produziram respostas teciduais semelhantes. Concluiu-se que superfícies lisas e rugosas não diferem quanto à resposta produzida nos tecidos e que a terapia fotodinâmica parece eficaz na descontaminação das superfícies de implantes, sugerindo que pode ser empregada no tratamento da peri-implantite.

Palavras-chave: Descontaminação, Terapia fotodinâmica, Implante dentário

C171 - APLICAÇÕES DO RETALHO VASCULARIZADO PERIOSTEAL DE TECIDO CONJUNTIVO (RVPTC) APPLICATIONS FOR VASCULARIZED PERIOSTEAL TISSUE FLAP (RVPTC).

YURI SANTOS MUNIZ¹, CELSO EDUARDO SAKAKURA¹, ELCIO MARCANTONIO JÚNIOR², VALDIR GOUVEIA GARCIA¹

¹ UNIFEB - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS,

² UNESP - ARAÇATUBA

RESUMO

A resolução de grandes defeitos mucogengivais sempre foi um grande desafio na Periodontia. A utilização dos enxertos de tecido conjuntivo proporcionou ao clínico a possibilidade de recobrimento de recessões gengivais com grande previsibilidade e promissores resultados estéticos. Por outro lado, defeitos mucogengivais em altura e espessura sempre foram considerados desafiadores na medida em que há uma grande contração do enxerto em função da irrigação que se estabelece secundariamente no processo de incorporação do enxerto proporcionando resultados insatisfatórios em muitos casos. Esta apresentação tem como objetivo descrever uma técnica cirúrgica periodontal baseada na obtenção de um pedículo de tecido conjuntivo do palato para o fechamento de alvéolos pós-extração, aumento de rebordo em altura e espessura e em tratamentos regenerativos peri-implantares. O resultado clínico evidenciou que o RVPTC permite obtenção de grande quantidade de tecido conjuntivo e os resultados parecem animadores uma vez que há baixa contração do enxerto em função da manutenção da irrigação

pelo pedículo.

Palavras-chave: Cirurgia Periodontal, Reparo Tecidual

C172- EFEITO DO TACROLIMUS SOBRE A PERIODONTITE INDUZIDA EM RATOS

THIAGO CORREIA BARBOSA LEMOS¹, GILMARA MEDEIROS LUCENA², LUCIANO LEOCÁDIO TEIXEIRA NOGUEIRA FILHO³, MARCÍLIO OTÁVIO BRANDÃO PEIXOTO⁴, LUIZ ALEXANDRE MOURA PENTEADO⁵

¹ BACHAREL DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC,

² BACHAREL DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC,

³ ACADÊMICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC,

⁴ PROF. ESP. DA DISCIPLINA DE FARMACOLOGIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC,

⁵ PROF. MSC. DA DISCIPLINA DE PERIODONTIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC

RESUMO

Medicações que modulam a resposta imunológica do hospedeiro têm sido estudadas como uma alternativa de terapia à doença periodontal (DP). O objetivo deste estudo foi investigar o efeito da aplicação do tacrolimus (FK506) sob a periodontite induzida em ratos. Trinta ratos (Wistar) foram submetidos à indução de DP e divididos aleatoriamente em: Grupo-1 (n=15) tratamento com injeção diária de solução salina 0,9% (1 mL/dia), e Grupo-2 (n=15) tratamento com injeção diária de FK506 (1 mg/Kg/dia). Após os períodos de 10, 15 e 30 dias os animais foram eutanasiados e obtiveram-se imagens radiográficas separadas das hemi-mandíbulas direita e esquerda. Um único avaliador calibrado, usando o programa Image J, mensurou nas imagens o Suporte Ósseo Periodontal (SOP) dos seguintes tratamentos: S – salina sem ligadura; SL – salina com ligadura; T – FK506 sem ligadura e TL – FK506 com ligadura. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey, ($p < 0,01$). Os resultados demonstraram um comportamento radiográfico semelhante em todos os períodos avaliados (10, 15 e 30 dias). O tratamento S apresentou maior SOP com média de $65,64 \pm 3,60$; $63,26 \pm 4,71$ e $60,41 \pm 5,20$ respectivamente aos 10, 15 e 30 dias com diferença estatística significativa em relação aos tratamentos SL ($46,86 \pm 3,39$; $44,43 \pm 1,15$ e $35,63 \pm 2,29$) e TL ($52,56 \pm 6,27$; $50,06 \pm 2,05$ e $39,91 \pm 5,52$), mas sem diferença em relação ao T ($66,49 \pm 2,49$; $65,15 \pm 3,26$ e $59,29 \pm 2,16$). Os tratamentos SL e TL não evidenciaram diferenças estatísticas significativas entre si. Conclui-se que o tacrolimus usado por até trinta dias não apresentou efeito protetor ou agravante sob a perda óssea alveolar.

Palavras-chave: Tacrolimus, Perda Óssea Alveolar, Periodontia

C173 - DOENÇA PERIODONTAL VERSUS PARTO PREMATURO DE BEBÊ COM BAIXO PESO/ PERIODONTAL

DISEASES VERSUS PREMATURE LABOR OF LOW WEIGHT BABY

LUDMILA DIAS DE CARVALHO, EDUARDO DE LIMA ANDRADE, ROBERTA CATAPANO NAVES

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

RESUMO

As doenças periodontais são infecções causadas por microrganismos que colonizam a superfície dentária supra ou subgingivalmente, é caracterizada por reações imunológicas e inflamatórias que o hospedeiro desenvolve contra a placa bacteriana. Fatores de risco como o fumo e a diabetes pode agravar a doença periodontal, além de apresentar uma prevalência no período gestacional. Na mulher grávida, as alterações da composição da placa sub-gengival e a concentração de estrógeno e progesterona, que são hormônios sexuais responsáveis por alterar a reação imunológica, são fatores que influenciam a resposta do periodonto reduzindo a capacidade do organismo em reparar e manter os tecidos gengivais. As infecções que ocorrem em locais distantes do trato genitourinário, como a periodontite, podem estar diretamente associadas aos casos de bebês prematuros e com baixo peso, através do mesmo mecanismo de outras infecções maternas. Estímulos inflamatórios podem induzir uma hiperirritabilidade da musculatura lisa uterina, provocando a contração do útero e dilatação cervical,

atuando assim, como gatilho para o parto prematuro. A infecção e o processo inflamatório resultantes podem causar danos à placenta, restringindo, dessa forma, o crescimento fetal. A mulher grávida deve ser orientada a respeito das consequências da gravidez sobre os tecidos gengivais e motivada por meio de avaliação do controle de placa, com tratamento profissional conforme a necessidade. Como a maioria dos medicamentos atravessa a barreira placentária e a organogênese ocorre principalmente no primeiro trimestre, a mulher grávida é mais bem tratada no segundo trimestre, para evitar que ocorram defeitos de desenvolvimento. Este trabalho tem como objetivo realizar uma breve revisão de literatura sobre a associação entre doença periodontal e o nascimento de bebês prematuros e com baixo peso.

Palavras-chave: Periodontite, Prematuridade

C174 - AUMENTO DE COROA CLÍNICA – RELATO DE CASO

NADJA CRISTINA DE OLIVEIRA REIS, MARIANA ACHY DE AFONSECA, THAISE RODEIRO CARDOSO DE LACERDA FRANÇA, SANDRO BITTENCOURT SOUZA, LUIZ GUSTAVO BASTOS

FACULDADE BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

RESUMO

De acordo com os princípios biológicos para manter a saúde do periodonto é necessário e relevante a manutenção do espaço biológico. O espaço biológico ou complexo dentogengival consiste na distância de 3 mm entre as estruturas supra-ósseas e a crista óssea alveolar. Essa dimensão é composta por 0,69 mm que vai do nível gengival livre à base do sulco, 0,97 mm de epitélio juncional e mais 1,07 mm de inserção conjuntiva, do epitélio juncional à crista óssea. Essa distância é detectada através do exame de sondagem. Pacientes que possuem situações como cáries, fraturas, restaurações, próteses e bandas ortodônticas em nível subgengival podem correr o risco de violação deste espaço ocasionando em uma reação inflamatória. Alguns trabalhos foram realizados mostrando que com a inflamação ocorre uma migração do epitélio juncional, reabsorção óssea e posterior desenvolvimento de bolsa numa tentativa do organismo de reestabelecer uma nova inserção conjuntiva respeitando o espaço biológico, este processo é considerado patológico podendo levar à uma inflamação crônica. No que diz respeito aos procedimentos cirúrgicos, o reestabelecimento desse espaço é conseguido através do aumento de coroa clínica, de acordo com cada caso clínico, pode-se optar por gengivectomia ou retalho com osteotomia. O objetivo deste trabalho é discorrer sobre a importância da manutenção e respeito ao espaço biológico e relatar através de um caso clínico a indicação, técnica e resultado do seu reestabelecimento quando este é invadido.

Palavras-chave: Espaço biológico, Cirurgia periodontal

C175 - REGENERAÇÃO TECIDUAL GUIADA COM ENXERTO AUTÓGENO OU XENÓGENO EM LESÕES DE FURCA: RELATO DE CASO CLÍNICO

POLIANA LIMA NEVES SÁ, ÉRICA DEL PELOSO RIBEIRO, SANDRO BITTENCOURT, MARGARETH ARAGÃO MACEDO, RENATA BARBOSA

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

RESUMO

A regeneração periodontal em lesões de bifurcação classe II representa um desafio ao sucesso do tratamento pela complexa anatomia e dificuldade de acesso. Diante disso, o objetivo deste relato de caso clínico é apresentar e discutir os efeitos clínicos da utilização do enxerto autógeno ou xenógeno na regeneração tecidual guiada (RTG) de lesões de furca classe II, em face livre. Dois pacientes, uma mulher de 31 anos e um homem de 39 anos, com diagnóstico de periodontite crônica generalizada severa, foram submetidos ao tratamento periodontal não cirúrgico e posteriormente ao procedimento cirúrgico de RTG na bifurcação. Um paciente recebeu enxerto xenógeno e o outro recebeu enxerto autógeno, ambos associados à colocação de membrana de colágeno. Os pacientes foram acompanhados por 6 meses. No pós-operatório imediato nenhum efeito adverso foi observado. Após 6 meses, foi possível observar melhora dos parâmetros clínicos e radiograficamente aumento da

radiopacidade no interior da região de furca. Diante disso, podê-se concluir que a RTG, com enxerto autógeno ou xenógeno, foi capaz de melhorar os parâmetros clínicos e radiográficos de lesões de furca classe II, em face livre.

Palavras-chave: Regeneração, Lesão de furca, Enxertos

C176 - IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO DIABETES MELLITUS

THÁSSIA COSTA CARDOSO¹, ROBERTA CATAPANO NAVES², ROBERTA SANTOS TUNES³, MÔNICA DOURADO SILVA BARBOSA⁴

¹ ALUNA DA EBMSF,

² PROF. ASSISTENTE DA EBMSF,

³ PROF. ADJUNTO DA EBMSF,

⁴ PROF. ADJUNTO DA EBMSF

RESUMO

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é uma doença com complicações crônicas, podendo acometer a cavidade oral. As infecções bucais podem interferir no controle metabólico dos diabéticos. Sabendo-se da interrelação entre DM e as doenças bucais, nota-se a importância do cirurgião dentista no diagnóstico precoce do diabetes em pacientes assintomáticos. Objetivo: Avaliar a importância do Cirurgião Dentista no diagnóstico de pacientes diabéticos assintomáticos que procuram atendimento no consultório odontológico, utilizando a glicemia casual como fator preditivo para o diagnóstico do diabetes. Metodologia: Foi feito um rastreamento de pacientes diabéticos e pré-diabéticos com ausência de sintomas a partir de uma consulta casual ao ambulatório odontológico da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, através de entrevistas, utilizando-se formulários. Os pacientes selecionados foram submetidos ao teste de glicemia casual e encaminhados para exame de glicemia em jejum para a confirmação ou não do diagnóstico de DM. Resultados parciais: Foram avaliados 77 pacientes, sendo que 71 foram submetidos a triagem e feita a glicemia casual com o auxílio do glicosímetro capilar e, apenas, 18 realizaram a glicemia em jejum. Os pacientes sem diagnóstico de DM (N=13), com pré-diabetes (N=4) e DM (N=1), apresentaram valores de glicosimetrias (M=98,5±16, M=100,2±6,6, M=314) e glicemias de jejum (M=87,4±12,2, M=105,7±4,9, M=287) respectivamente. Conclusão: Este estudo piloto demonstra a importância do cirurgião dentista e da glicemia casual realizada em consultório odontológico, no auxílio ao rastreamento de pacientes diabéticos e pré-diabéticos assintomáticos, contribuindo para o diagnóstico e tratamento precoce destas doenças, diminuindo a incidência de complicações crônicas futuras.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Diagnóstico, Glicosimetria capilar

C177 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DA OSTEONECROSE: RELATO DE CASO CLÍNICO

CIRURGICAL TREATMENT IN THE OSTENECROSIS: CASE REPORT CLINICAL

RICARDO GUANAES BARBOSA DE SOUZA¹, VIVIANE DOURADO², CHRISTIAM CAMPISTA¹, YURI SANTOS MUNIZ¹, ELCIO MARCANTONIO JÚNIOR³, VALDIR GOUVEIA GARCIA¹

¹ UNIFEB,

² FUNORTE,

³ UNESP - ARARAQUARA

RESUMO

A osteonecrose dos maxilares induzida por bisfosfonatos é a primeira complicação tardia da terapia com bisfosfonatos descrita na literatura científica. Essa é definida como o desenvolvimento de osso necrótico na cavidade oral de um paciente que esteja recebendo tratamento com bisfosfonatos e não tenha recebido radioterapia em região de cabeça e pescoço. Na literatura não há um consenso entre os autores sobre reabilitar ou não com implantes dentários, pacientes que tenham recebido tratamento com bisfosfonato. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de osteonecrose induzida por bisfosfonato de surgimento após cirurgia para instalação de implantes dentários, com difícil resposta a tratamento conservador, alcançando a cura somente após procedimento cirúrgico. Clinicamente, as lesões se caracterizam como ulcerações da mucosa oral, frequentemente muito dolorosas, com acentuada exposição do tecido ósseo subjacente.

Palavras-chave: Osteonecrose, Maxilares, Bisfosfonatos

C178 - PERDA DENTÁRIA EM MULHERES BRASILEIRAS APÓS A MENOPAUSA

TOOTH LOSS IN POST-MENOPAUSAL BRAZILIAN WOMEN

VALERIA GONDIM DA SILVA, CASSIA TIEMI FUKUDA, GIUSEPPE ALEXANDRE ROMITO, ROSA MARIA RODRIGUES PEREIRA, CLAUDIO MENDES PANNUTI, EMIKO SAITA ARITA

FACULDADE DE ODONTOLOGIA - USP

RESUMO

Objetivos: Determinar a prevalência, extensão e indicadores de risco da perda dentária em uma amostra de mulheres brasileiras após a menopausa.

Métodos: Duzentas e doze mulheres de 50 a 78 anos (\pm 59,18 anos) receberam exame clínico bucal (índice CPO), após concordarem com o Termo de Consentimento. As mulheres foram entrevistadas usando um questionário estruturado contendo informações demográficas, biológicas e ambientais. Densidade mineral óssea foi mensurada por meio de fonte de raios-X dos sítios: coluna lombar, colo do fêmur e fêmur total (dual energy X-ray absorptiometry, DEXA - Hologic QDR-4500 scanner). Para diagnóstico de osteoporose foi determinado um T-score de $>2,5$ desvio padrão (WHO, 1994). As radiografias panorâmicas foram obtidas através de sistema digital, Kodak 8000, para avaliação do índice cortical mandibular (Klemetti, 1994). Diabetes foi determinada pela concentração de glicose no sangue (PGCB 200 mg/dl). Além disso, índice de massa corporal foi analisado em kg/m².

Resultados: Dos 212 indivíduos (taxa de resposta de 77,09%), 19 eram edêntulos (8,96%), 90,57% perderam pelo menos dois dentes e 48,11% tinham perdido mais de 8 dentes. O número médio de dentes perdidos foi de 10,86 (\pm 8,77). Os primeiros molares superiores foram os dentes mais comumente perdidos. Em uma análise de regressão logística múltipla com base no modelo teórico hierárquico de perda de dentes, ter mais de 8 dentes perdidos foi associado com idade (OR = 1,69, IC 95% = 1,16-2,46), anos de estudo (OR = 0,40, IC 95% = 0,21-0,74) e renda (OR = 0,39, IC 95% = 0,21-0,73) no modelo final.

Conclusão: A perda dentária apresentou prevalência e extensão significativas. O aumento da idade, limitado anos de escolaridade e baixa renda foram associados à perda dentária extensiva.

Palavras-chave: Epidemiologia, Menopausa, Perda Dentaria

C179 - PLANTAS MEDICINAIS MAIS UTILIZADAS NA TERAPIA PERIODONTAL NO NORDESTE

LÍDIA AUDREY ROCHA VALADAS MARQUES, PATRÍCIA LEAL DANTAS LOBO, GILMARA HOLANDA CUNHA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

RESUMO

A utilização das plantas como fontes de medicamentos para o tratamento de enfermidades remonta a idade antiga. Entretanto, observou-se nas últimas décadas um aumento da comercialização e consumo dos medicamentos fitoterápicos, ocorrendo paralelamente um interesse crescente da indústria farmacêutica por estudos científicos acerca da descoberta de novas substâncias com ação terapêutica, bem como a comprovação da eficácia e segurança dos medicamentos fabricados a partir de plantas. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca da atividade terapêutica de extratos e óleos essenciais com aplicação na Periodontia e verificar as plantas mais utilizadas pela população nordestina. Para tanto, fez-se uma pesquisa no banco de dados PubMed, LILACS e Scielo, com artigos publicados nos últimos cinco anos. Constatou-se que são inúmeras as plantas medicinais existentes no Brasil, e muitas se encontram no semi-árido brasileiro, o que facilita o aproveitamento do potencial curativo dos vegetais para o tratamento das doenças periodontais. Espécies como o cravo-da-índia, romã, malva, eucalipto, própolis, neem, alecrim-pimenta, entre outras, são indicadas nos casos de gengivite e inflamação. Programas preventivos e curativos têm estimulado a avaliação de diferentes extratos de plantas para o controle do biofilme dental. O Brasil é um país que possui grande potencial para a Fitoterapia, devido sua biodiversidade. Esse potencial, associado ao conhecimento tradicional das plantas medicinais e à tecnologia pode ser utilizado de forma a garantir a eficácia, segurança e qualidade dos medicamentos fitoterápicos.

Palavras-chave: Plantas Mediciniais, Periodontia

C180 - PERI-IMPLANTITE: ETIOLOGIA X TRATAMENTO. RELATO DE CASO

FLÁVIA SUKEKAVA, VANESSA TÚBERO EUSÉBIO ALVES, VERÔNICA FRANCO DE CARVALHO, LUIS ANTONIO PUGLIESI ALVES DE LIMA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

RESUMO

A doença peri-implantar pode ser classificada como mucosite, quando restrita à mucosa que circunda o implante e peri-implantite quando há perda da osseointegração. Diversos fatores tem sido associados à doença peri-implantar como por exemplo: tratamento de superfície do implante, desenho do implante, tipo de prótese, local de instalação do implante, carga oclusal, fumo, condição sistêmica e tipo de osso do paciente, doença periodontal prévia e microrganismos. Objetivo: delinear as dificuldades de estabelecimento da causa da peri-implantite para estabelecimento do plano de tratamento. Relato de caso: paciente HFG, leucoderma, normoreativa, 60 anos, chegou a clínica de pós graduação da Universidade de São Paulo queixando-se de inflamação ao redor dos implantes instalados há 10 anos. Ao exame clínico observou-se reabilitação com implantes osseointegrados instalados na maxila e na mandíbula com prótese fixa definitiva. Durante a sondagem observou-se diversas bolsas peri-implantares, supuração e sangramento. Paciente relatou que no passado recebeu tratamento periodontal. Posteriormente perdeu os dentes e recebeu então implantes imediatos. Após exame clínico e registro das bolsas o protocolo de tratamento definido inclui como objetivo eliminar e impedir a progressão da peri-implantite. O tratamento peri-implantar básico abrangeu instrução em higiene bucal, raspagem dos sítios com bolsas peri-implantares, antibiótico terapia e nos locais que persistiram bolsas peri-implantares retalho totais foram elevados permitindo melhor acesso às superfícies contaminadas. Conclusão: é possível tratar a peri-implantite com sucesso, porém a definição clara da etiologia da perda óssea peri-implantar pode ser um fator complicador quando se busca a melhor opção de tratamento.

Palavras-chave: peri-implantite, tratamento, etiologia

C181 - PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) PODE AUMENTAR A DENSIDADE ÓSSEA EM DEFEITOS CIRÚRGICOS CRIADOS EM CALVÁRIA DE COELHOS

FERNANDA NAYARA SILVEIRA¹, SANDRO ISAÍAS SANTANA¹, DARCENY ZANETTA-BARBOSA², DOUGLAS CAMPIDELI FONSECA¹, MICHEL REIS MESSORA¹

UNILAVRAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU

RESUMO

A lógica para o uso do plasma rico em plaquetas (PRP) é a suposição de que pode melhorar a cicatrização, aumentando os níveis de fatores de crescimento na ferida após a degranulação das plaquetas. Até o momento, poucos estudos têm sido realizados para avaliar a influência do PRP sozinho na cicatrização óssea. O objetivo deste estudo foi realizar uma análise radiográfica do efeito do PRP autólogo sobre a cicatrização óssea em defeitos criados cirurgicamente em calvária de coelhos. Doze coelhos foram usados neste estudo. Dois defeitos ósseos foram criados na calota craniana de cada animal. Os defeitos foram divididos aleatoriamente em dois grupos experimentais: Grupo C e Grupo PRP. No grupo C, o defeito foi preenchido somente com coágulo sanguíneo. No Grupo PRP, o defeito foi preenchido com PRP. Os animais foram divididos em subgrupos e eutanasiados aos 14 ou 28 dias pós-operatórios. Os defeitos cirúrgicos e tecidos adjacentes foram removidos intactos e imediatamente fixados em solução de formol neutro a 10%. Imagens radiografias padronizadas dos espécimes foram obtidas. Análise radiográfica, utilizando software de análise de imagem, foi realizada. A densidade óssea dos defeitos cirúrgicos foi calculada como uma porcentagem do osso calvária original. Os dados foram analisados estatisticamente (teste de Wilcoxon, $p < 0,05$). Nenhuma diferença significativa foi observada entre os grupos C e PRP aos 14 dias pós-operatórios ($p > 0,05$). O Grupo PRP apresentou uma densidade óssea significativamente maior do que o Grupo C aos 28 dias pós-operatórios ($p < 0,05$). Maior densidade óssea também foi observada ao redor dos defeitos preenchidos com PRP ($p < 0,05$). Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que o plasma rico em plaquetas aumentou significativamente a cicatrização óssea em defeitos cirúrgicos em calvária de coelhos.

Palavras-chave: regeneração óssea, plaquetas, fator de crescimento

C182 - PROTEÍNAS MORFOGENÉTICAS ÓSSEAS (BMPs) ASSOCIADAS AO OSSO BOVINO ACELERAM EM ATÉ 3 VEZES O PROCESSO DE REPARO ÓSSEO. ESTUDO EM FÊMUR DE RATOS

MARINA MADUREIRA DE CASTRO SIMÃO¹, RONALDO CÉLIO MARIANO², MARIA JOSÉ HITOMI NAGATA³, NATÁLIA MARCUMINI POLA³, FLÁVIA APARECIDA CHAVES FURLANETO⁴, MICHEL REIS MESSORA¹

¹ UNILAVRAS - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS,

² UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL,

³ UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA,

⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

RESUMO

Para acelerar o processo de cicatrização, diferentes biomateriais têm sido combinados com o intuito de promover um efeito osteocondutor e osteoindutor sinérgicos no processo de reparo ósseo. O objetivo deste estudo foi avaliar, histomorfometricamente, a influência das BMPs adsorvidas à hidroxiapatita (HA) e associadas aos enxertos xenógenos no processo de reparo ósseo em fêmur de ratos. Foram utilizados 39 ratos, divididos em 3 grupos: Grupo C (controle), Grupo OB (osso bovino) e Grupo OB/BMP (osso bovino associado às BMPs-HA). Uma cavidade com 4 mm de diâmetro foi preparada no fêmur direito de cada animal. As cavidades foram preenchidas com coágulo sangüíneo (Grupo C), osso bovino (Grupo OB) ou osso bovino associado às BMPs-HA (Grupo OB/BMP). Cada grupo foi subdividido em dois para eutanásia aos 10 e 30 dias pós-operatórios. Análise histomorfométrica foi realizada. Os dados foram submetidos à análise estatística (ANOVA e Teste de Tukey, $p < 0,05$). Aos 10 dias pós-operatórios, os Grupos OB ($9,55\% \pm 2,96$) e OB/BMP ($17,51\% \pm 8,73$) apresentaram quantidades de osso neoformado significativamente maiores do que o Grupo C ($8,49\% \pm 3,80$). O Grupo OB/BMP apresentou significativa maior formação óssea que o Grupo OB. Aos 30 dias, não houve diferenças estatísticas significativas entre os grupos. O Grupo C, aos 30 dias, apresentou quantidade de osso neoformado similar àquela do Grupo OB/BMP, aos 10 dias ($p = 0,2064$). Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que o osso bovino associado às BMPs-HA acelerou o processo de reparo ósseo em defeitos cirúrgicos criados em fêmur de ratos.

Palavras-chave: regeneração óssea, biomateriais, ratos

C183 - EFEITOS DO LASER E DO TBO NA DESCONTAMINAÇÃO DE IMPLANTES DE TITÂNIO

MARIA LÚCIA RUBO DE REZENDE, SAMIRA SALMERON, CARLA ANDREOTTI DAMANTE, SEBASTIÃO LUIZ AGUIAR GREGHI, ADRIANA CAMPOS PASSANEZI SANT'ANA, ALBERTO CONSOLARO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU

RESUMO

A descontaminação de implantes acometidos por peri-implantite representa um desafio em implantodontia. Foi objetivo deste estudo testar o potencial do laser em baixa intensidade (LBI) e do azul de toluidina O (TBO) como métodos de descontaminação. Cento e vinte discos de titânio (60 lisos e 60 rugosos) foram utilizados. Noventa foram contaminados com biofilme microbiano e todos foram divididos em 4 grupos de 30: contaminados (C), não contaminados (NC), tratados com LBI e tratados com TBO. Os discos do grupo LBI foram irradiados por 30 segundos com laser InGaAlP. Os do grupo TBO foram imersos por 60 segundos em TBO. Os discos foram implantados em subcutâneo de ratos. Após 7, 28 e 84 dias foram coletadas biópsias para análise microscópica quantitativa e semiquantitativa. A avaliação pelos testes de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis/Dunn e ANOVA/Tukey ($p \leq 0,05$) do grau de fibrosamento, severidade do infiltrado inflamatório, área e espessura do tecido reacional perimaterial não evidenciou diferença entre superfícies lisas e rugosas exceto no parâmetro área. Houve diferença entre os grupos NC e C no grau de fibrosamento, mas não entre os quatro grupos na severidade inflamatória. Houve diferença na espessura tecidual entre NC e C. Não houve diferença entre os grupos C, LBI e TBO no parâmetro área. Após 28 dias, todos os discos produziram respostas teciduais semelhantes. Concluiu-se que superfícies lisas e rugosas não diferem quanto à resposta produzida nos tecidos e que o laser em baixa intensidade e o azul de toluidina O parecem igualmente eficazes na descontaminação das superfícies de implantes.

Palavras-chave: Laser em baixa intensidade, Azul de toluidina O, Implante dentário

C184 - ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO PARA RESTABELECIMENTO DA ARQUITETURA GENGIVAL

THIAGO MIRANDA DOS SANTOS, ALEXANDRE MELO KARAM, JOÃO M. MIRANDA LAPORTE, CELSO SAKAKURA, FERNANDO SALIMON RIBEIRO, ANA EMÍLIA FARIAS PONTES

UNIFEB

RESUMO

A instalação de implantes em regiões com a arquitetura periodontal comprometida é bastante comum e pode representar um desafio estético e funcional para a restauração de unidades perdidas. O objetivo do presente trabalho é apresentar um caso clínico de restabelecimento do contorno gengival adequado através de enxerto de tecido conjuntivo no momento da reabertura do implante, em região com grau avançado de reabsorção óssea vestibular. Paciente 29 anos, gênero feminino, compareceu a clínica do Centro Baiano de Estudos Odontológicos, relatando a exposição do parafuso de cobertura em um implante inserido na região do dente 16 a 12 semanas. Após a confirmação do ocorrido, a paciente foi orientada a promover a devida higienização do local para minimizar a perda óssea periimplantar, e foi estabelecido um esquema de manutenção até reabertura. Após quatro semanas foi realizada a cirurgia para colocação do cicatrizador. Uma incisão realizada medialmente ao implante, com extensão mesial foi realizada dando acesso a área doadora de tecido conjuntivo no palato, de onde foi removido o tecido para enxerto, posteriormente colocado sob a gengiva vestibular, no intuito de aumentar a qualidade gengival nesta região. O pós-operatório transcorreu sem dor ou desconforto para a paciente. Quatro semanas após a instalação do provisório pode-se observar, uma melhoria na espessura e contorno do tecido mole periimplantar, mínima perda óssea cervical e satisfação do paciente.

Palavras-chave: Auto enxerto, Cirurgia estética

C185 - AVALIAÇÃO DO REPARO ÓSSEO EM DEFEITOS NÃO CRÍTICOS DE CALVARIA DE RATOS TRATADOS COM CARBOAPATITAS

HELDER BARRETO VALIENSE¹, MAURICIO ANDRADE BARRETO², IGOR EDNARDO SANTOS CÉZAR³, EMÍLIO AGUIAR BARROS⁴, NICOLE RIBEIRO DA SILVA SANTOS⁵, MÔNICA DIJUANA CALASANS MAIA⁶

¹ COORDENADOR DO CURSO DE IMPLANTODONTIA DA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA,

² COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO EM IMPLANTODONTIA DA FACULDADE BAHIANA E ABO,

³ PROFESSOR DO CURSO DE IMPLANTODONTIA ABO - SE,

⁴ PREPARATÓRIO MESTRADO BAHIANA - SALVADOR,

⁵ PROFESSORA DO CURSO DE ODONTOLOGIA UFPA, ⁶ PROFESSORA ASSOCIADA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- UFF.

RESUMO

Estudos científicos vêm avançando muito na busca e desenvolvimento de novos substitutos ósseos, entre eles destacasse a Hidroxiapatita, que é uma cerâmica usada em aplicações clínicas visando a regeneração óssea, principalmente nas áreas da odontologia e ortopedia. Por apresentar excelente biocompatibilidade e bioatividade, ou seja: Conduz o osso neo-formado por entre seus poros. Trabalhos recentes tem demonstrado que a nano-hidroxiapatita (NANO-HA), apresenta tamanho e morfologia da apatita biológica, isto porque nesse formato os cristais estão mais próximos da sua estrutura, melhorando assim sua osteocondutividade. O objetivo deste estudo é avaliar in vivo e de forma comparativa a biocompatibilidade e o reparo tecidual da carboapatita e da hidroxiapatita nano-estruturadas em defeitos não críticos de calvária de ratos. Este projeto foi submetido e aprovado no comitê de ética e pesquisa animal da Universidade Federal Fluminense. Foram utilizados 15 ratos Wistar, adultos, machos, com idade aproximada de 05 meses, pesando entre 450 e 550 gramas, obtidos do Núcleo de Animais de Laboratório da Universidade Federal Fluminense (NAL-UFF). Os animais foram divididos em dois grupos: G1 - Hidroxiapatita (HA- lado direito) e o G2 - Carboapatita (CHA- lado esquerdo). 05 animais foram eutanasiados em cada período experimental de 1,3,6 semanas e as amostras foram fixadas em formol, descalcificadas para inclusão em parafina e corte de 05µm foram realizados e corados com hematoxilina e eosina e tricrômico de Masson, para análise histológica com microscopia de luz. As análises microscópicas apresentaram neo-formação óssea, ausência de processo inflamatório e presença de biomaterial



somente no período de uma semana. Dentro dos limites desta análise, este estudo conclui que a carboapatita, absorvível e nano estruturada é biocompatível, absorvível, e com características osteocondutoras, podendo ser indicada como material substituto ósseo.

Palavras-chave: Carboapatita, Hidroxiapatita, Reparo ósseo

C186 - IMUNOLocalização DE MIOFIBROBLASTOS EM PROCESSOS PROLIFERATIVOS NÃO NEOPLÁSICOS GENGIVAIS

MARTINHO CAMPOLINA REBELLO HORTA¹, LEONARDO SILVEIRA DAMASCENO², FERNANDA DA SILVA GONÇALVES¹, EDSON COSTA E SILVA¹, PAULO EDUARDO ALENCAR DE SOUZA¹, ELTON GONÇALVES ZENÓBIO¹

¹ PUC MINAS,

² UFMG

RESUMO

A mucosa gengival pode desenvolver processos proliferativos não neoplásicos secundários ao processo inflamatório desencadeado pela ação de irritantes locais. Destes processos, destacam-se a hiperplasia fibrosa focal, fibroma ossificante periférico, granuloma piogênico e lesão periférica de células gigantes. Miofibroblastos são fibroblastos diferenciados que expressam a proteína alfa actina de músculo liso (α -SMA). Estas células atuam na síntese e degradação de componentes da matriz extracelular durante os processos de inflamação, reparo e remodelação tecidual, participando também ativamente na fibrose de órgãos e tecidos. Embora a presença de miofibroblastos tenha sido relatada em fibromatose gengival hereditária e em hiperplasia gengival medicamentosa, poucos estudos avaliam o papel dos miofibroblastos no desenvolvimento de processos proliferativos não neoplásicos gengivais. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a presença de miofibroblastos em hiperplasia fibrosa focal, fibroma ossificante periférico, granuloma piogênico e lesão periférica de células gigantes, investigando sua possível participação no desenvolvimento destes processos proliferativos não neoplásicos gengivais. Foram selecionadas 10 amostras de mucosa gengival normal, 10 de hiperplasia fibrosa focal, 10 de fibroma ossificante periférico, 10 de granuloma piogênico e 10 de lesão periférica de células gigantes, provenientes de material de arquivo. Estas amostras foram submetidas a reações imunoistoquímicas para marcador de miofibroblastos α -SMA. Estas reações foram avaliadas qualitativamente em microscópio de luz. Ausência de miofibroblastos foi observada em todas as amostras de mucosa gengival normal, hiperplasia fibrosa focal, granuloma piogênico, fibroma ossificante periférico e lesão periférica de células gigantes. Os resultados sugerem que miofibroblastos não participam no desenvolvimento dos processos proliferativos não neoplásicos gengivais avaliados.

Palavras-chave: Miofibroblasto, Gengiva, Processos proliferativos não neoplásicos

C187 - A ESTÉTICA DO SORRISO PELO EQUILÍBRIO ENTRE GENGIVA E DENTES

SMILE ESTHETIC FOR EQUILIBRIUM BETWEEN GUM AND TEETH

RÔMULO RODRIGUES OLIVEIRA¹, DANIELLE CHRISTINA LINO LEAL², HUGO LEMES CARLO³, EULER MACIEL DANTAS⁴, RACHEL DE QUEIROZ FERREIRA RODRIGUES⁵, MICHELLINE CAVALCANTI TOSCANO DE BRITO⁶

¹ ALUNO DA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE/UFRN,

² ALUNA DA ESPECIALIZAÇÃO EM PERIODONTIA DO CENTRO ODONTOLÓGICO DE ESTUDOS E PESQUISAS/COESP,

³ PROFESSOR ADJUNTO I DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/UFPB E DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DENTÍSTICA DO CENTRO ODONTOLÓGICO DE ESTUDOS E PESQUISAS/COESP,

⁴ PROFESSOR ADJUNTO I DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE/UFRN,

⁵ PROFESSORA DE PERIODONTIA DA FIP-FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS E DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PERIODONTIA DO CENTRO ODONTOLÓGICO DE ESTUDOS E PESQUISAS/COESP,

⁶ PROFESSORA ASSISTENTE I DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/UFPB E DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PERIODONTIA DO CENTRO ODONTOLÓGICO DE ESTUDOS E PESQUISAS/COESP.

RESUMO

A estética do sorriso tem sido uma necessidade crescente entre os pacientes que procuram o tratamento odontológico.

Muitas vezes a expectativa estética do paciente supera a condição de previbilidade do tratamento em relação a técnicas restauradoras e materiais dentários disponíveis para solucionar o caso. A partir de limitações quanto à perfeição estética, surge o conceito da estética do sorriso como o equilíbrio entre as características dos dentes e tecido gengival, ressaltando a importância de uma abordagem multidisciplinar. A estética em gengiva abrange características como saúde, cor, contorno, forma e volume gengival, enquanto a estética em dentes envolve cor, anatomia, e proporções volumétricas do dente. A visão atual é de que a combinação entre saúde periodontal, cirurgias plásticas periodontais e odontologia restauradora podem ser empregadas com sucesso no restabelecimento de um sorriso estético. O presente trabalho tem por objetivo expor e discutir um caso clínico de atuação multidisciplinar entre a periodontia e a odontologia restauradora com um plano de tratamento e execução integrado onde foi obtido como resultado do tratamento multidisciplinar a excelência estética do sorriso do paciente.

Palavras-chave: estética, periodontia, dentística

C188 - INFLUÊNCIA DA PERIODONTITE CRÔNICA E DO DIABETES MELLITUS NA HALITOSE

CAMILA BARRETO DOS SANTOS TOLOMEI, URBINO TUNES, ROBERTA TUNES

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

RESUMO

A halitose é uma condição comum que causa constrangimento podendo dificultar a comunicação interpessoal. Apesar das causas mais frequentes serem oriundas da cavidade oral, tais como a presença de saburra lingual, uso de próteses, condições extra-orais tais como, alterações no trato respiratório, renais, metabólicas e hábitos como tabagismo, também são citados na literatura como possíveis causas da halitose. Sabe-se da influência bidirecional entre doença periodontal e halitose e entre doença periodontal e o diabetes, porém menos é conhecido a respeito da relação entre o diabetes e a halitose. Pacientes diabéticos frequentemente apresentam redução no fluxo e alta viscosidade salivar provocando uma redução na capacidade de limpeza e na ação da atividade antimicrobiana de fatores salivares. Estas condições facilitam a retenção de restos celulares e proliferação de microrganismos especialmente sobre a superfície da língua favorecendo a produção de compostos sulfurados voláteis (CSV) e conseqüentemente à halitose. Dessa forma, esta revisão de literatura tem por objetivo analisar a influência da doença periodontal e do diabetes mellitus na halitose, elucidando como estas condições poderiam servir como fatores modificadores sinérgicos no agravamento da halitose, às luzes da evidência científica atual.

Palavras-chave: Halitose, Periodontite, Diabetes

C189 - AVALIAÇÃO DE MEDIDAS DE AUTO-RELATO PARA PREDIÇÃO DE PREVALÊNCIA DE PERIODONTITE

RENATA MAGALHÃES CYRINO¹, LUIS OTÁVIO MIRANDA COTA², EUGÊNIO JOSÉ PEREIRA LAGES³, ELIZABETH MARIA BASTOS LAGES⁴, DOUGLAS CAMPIDELLI FONSECA⁵, FERNANDO OLIVEIRA COSTA⁶

¹ MESTRADO EM ODONTOLOGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL(2010); DOUTORANDA EM ODONTOLOGIA/ ÁREA DE CONCENTRAÇÃO PERIODONTIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL,

² DOUTORADO EM ODONTOLOGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL(2009); PROFESSOR ADJUNTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL,

³ MESTRADO EM ODONTOLOGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL(2001); DOUTORANDO EM ODONTOLOGIA/ ÁREA DE CONCENTRAÇÃO PERIODONTIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL,

⁴ DOUTORADO EM ODONTOLOGIA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO ORTODONTIA PELO CENTRO DE PESQUISAS ODONTOLÓGICAS SÃO LEOPOLDO MANDIC, BRASIL(2006); PROFESSORA ADJUNTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL,

⁵ DOUTORANDO EM ODONTOLOGIA/ ÁREA DE CONCENTRAÇÃO PERIODONTIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG); COORDENADOR DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS - UNILAVRAS,

⁶ DOUTORADO EM EPIDEMIOLOGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL(2000); PROFESSOR ASSOCIADO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BRASIL

RESUMO

Introdução: As medidas de auto-relato têm sido utilizadas para avaliação epidemiológica de doenças crônicas em grandes populações, oferecendo vantagens de custo e logística. Alguns questionários têm sido testados para a avaliação de doença

periodontal, com resultados ainda escassos.

Objetivo: O foco deste estudo foi avaliar o desempenho de um grupo de questões (medidas) de auto-relato na estimativa da prevalência de periodontite. **Método:** A amostra do estudo foi composta por 63 indivíduos, faixa etária 18-60 anos, grupo racial e socioeconômico heterogêneo, na cidade de Belo Horizonte – Brasil. Cada participante respondeu um questionário com 18 questões abrangendo variáveis sociodemográficas, auto-percepção da condição periodontal, história pregressa e relato profissional de doença. No exame clínico foram registrados profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínica (NIC). Periodontite foi definida como presença de quatro ou mais dentes com 1 ou mais sítios com PS \geq 4mm e NIC \geq 3mm no mesmo sítio.

Resultados: A prevalência de periodontite foi 42.9%. O modelo logístico completo final para variável desfecho periodontite incluiu as variáveis independentes: doença gengival, perda óssea, migração dental e saúde bucal com valores de sensibilidade (SS) 40.74%, especificidade (ES) 86.11% e área sob a curva ROC (AROC) 0.8004. As medidas de perda óssea e migração dental apresentaram valores de OR 6.6 e 4.7 respectivamente.

Conclusão: Medidas de auto-relato de doença periodontal apresentam moderado valor preditivo para a ocorrência de periodontite e podem ser úteis para predição da doença. Entretanto, estudos adicionais são necessários

Palavras-chave: Periodontite, Auto-relato, modelos logísticos

C190 - MANUTENÇÃO DE IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS E SUAS ESTRUTURAS PROTÉTICAS ATRAVÉS DA TERAPIA DE PERIIMPLANTAR DE SUPORTE

GEÓRGIA BASTOS VANDERLEI¹, NATHALLYE SILVA MIRANDA¹, CHRISTIAN CAMPISTA², LUIS BURY², RICARDO GUANAES², VIVIANE COELHO DOURADO¹

¹ UESB,

² UNIFEB

RESUMO

A terapia periodontal de suporte é uma etapa dentro do acompanhamento das doenças periodontais que muitas vezes é negligenciado pelo profissional, mas caso não seja executado ou bem realizado no período de chamadas correto o paciente pode ter a doença periodontal reativada ou reiniciada. Na implantodontia esta etapa do tratamento com implantes também sofre um descaso pelos profissionais que realizam reabilitação de pacientes com implantes osseointegráveis, mas que não dão importância ao seu acompanhamento principalmente no controle do biofilme dental. Este estudo mostra, de forma clara e objetiva, os cuidados e técnicas adequados para se evitar mucosite periimplantar e periimplantite em superfícies de próteses sobre implantes e seus componentes através do controle deste biofilme utilizando-se instrumentos apropriados e o período ideal de chamadas para acompanhamento de pacientes reabilitados com implantes osseointegráveis e próteses unitárias, múltiplas como prótese protocolo.

Palavras-chave: implantes ósseo integráveis, terapia periimplantar

C191 - RELAÇÃO ENTRE O HÁBITO DE FUMAR E A COLONIZAÇÃO SUBGENGIVAL POR CANDIDA ALBICANS

CLAUDIA BRAGANÇA DO VALLE¹, ANA CAROLINA AQUINO¹, FABIO BRITO DOS SANTOS², MARCIA LAZERA², BODO WANKE, ANTONIO CANABARRO¹

¹ UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA,

² IPEC/FIOCRUZ

RESUMO

Os fungos podem estar envolvidos na etiologia da Periodontite Crônica, especialmente em pacientes que apresentam

fatores predisponentes. O fumo, por exemplo, pode induzir alterações no epitélio, facilitando assim a sua proliferação. O objetivo deste trabalho foi associar a presença de fungos, em sítios subgingivais de pacientes com periodontite crônica, com o hábito de fumar. Vinte e três pessoas, sendo: 15 mulheres e 8 homens, 13 não fumantes e 10 fumantes, com média de idade de 46,68 ($\pm 11,99$) anos, apresentando no mínimo 2 sítios em 2 elementos dentários diferentes com NIC > 3 mm, foram selecionados após assinatura do TCLE e aprovação pelo CEP/FIOCRUZ (0020.0.325.009-08). Após isolamento relativo da região, em um sítio aleatório de cada paciente, o biofilme subgingival era coletado com 3 pontas de papel absorvente estéreis, por 30 s. Após a coleta, as pontas eram encaminhadas para exame micológico, através de cultura em meios seletivos (Sabouraud, Mycosel, e CHROMagar Cândida) a 37° C, por até 5 dias, sendo as espécies identificadas pelo sistema API-20 C AUX. Sete pessoas (30%) apresentaram fungos nos sítios estudados (Candida Albicans, 100%), embora tenham sido identificadas outras espécies, como C. Tropicalis, C. Parapilosis e Rodotorula SP, sempre associadas a C. Albicans. A positividade encontrada foi significativamente maior em fumantes ($p= 0,007$, Pearson Chi-Square). Baseado nestes resultados, pode-se afirmar que, na população estudada, houve uma associação entre a presença de C. Albicans em sítios subgingivais e o hábito de fumar.

Palavras-chave: Periodontite, Candida Albicans, Fumo

C192 - EFICÁCIA DE IMPLANTES INSERIDOS EM ÁREAS DE INSUCESSO PRÉVIO

GLAUBER VICTOR CABRAL DE MORAIS, DELANE MARIA RÊGO, GEORGE ALEXANDRE BARROS DE LUCENA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

RESUMO

Implantes dentais são utilizados como uma alternativa terapêutica na reabilitação oral em desdentados parciais ou totais, e cada vez mais, é uma prática usual na clínica odontológica. No entanto, falhas nos implantes dentais podem ocasionalmente ocorrer. A etiologia está relacionada a variáveis ligadas ao paciente, conduta do cirurgião dentista e métodos empregados. Dessa forma, o reimplante implantar tornou-se parte integrante da vivência clínica, contrastando com a escassa informação na literatura sobre o tema, sendo o sucesso do procedimento apenas apoiado no julgamento clínico do dentista. Por esta razão, o objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura a fim de avaliar a taxa de sucesso de implantes inseridos em sítios que previamente falharam. Dentre os aspectos que foram avaliados, diante das discrepâncias na taxa de sucesso do reimplante nos respectivos estudos revisados, foi analisada a técnica empregada no reimplante (imediate ou tardia), as áreas de inserção dos implantes que falharam, o período de follow up do segundo implante, as condições dos pacientes em cada um dos estudos, a utilização de enxerto e membranas, a característica do material e os critérios de insucesso, definidos por cada estudo. A eficácia clínica de reinserção de implantes nesses sítios deve ser avaliada, e o clínico, apoiado no consenso das evidências científicas existentes poderá decidir pelo planejamento ou protocolo ideal para áreas que apresentaram insucesso previamente.

Palavras-chave: Implantes dentais, reimplante

C193 - ASSOCIAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E A OBESIDADE

CAMILA FARIAS SANTOS¹, ROSANE BORGES DIAS², SANDRO BITTENCOURT², ÉRICA DEL PELOSO RIBEIRO², ROBERTA CATAPANO NAVES²

¹ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA,

² ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

RESUMO

A prevalência da obesidade vem aumentando nas últimas décadas, representando uma preocupação para a saúde pública. Essa patologia é um importante fator de risco para o desenvolvimento de várias doenças sistêmicas como diabetes mellitus tipo II, hiperlipidemia, hipertensão, doenças cardiovasculares e colelitíase. Estudos epidemiológicos recentes demonstraram uma possível relação entre a obesidade e a doença periodontal. Esta é uma patologia infecto-inflamatória do tecido gengival

e do periodonto de sustentação, cujo fator etiológico primário é a presença do biofilme bacteriano nas unidades dentárias. A associação entre a doença periodontal e a obesidade está diretamente relacionada ao processo inflamatório, pois mediadores como o fator de necrose tumoral, interleucina-6 e interleucina-8 são secretados pelo tecido adiposo, o que faz com que estejam presentes em maior quantidade em pacientes obesos, podendo, por conseguinte levar a um estado hiper-inflamatório, aumentando o risco ou a progressão das doenças periodontais. Essa associação foi descrita inicialmente na década de 1970 por um estudo que avaliava se a resposta periodontal a irritantes gengivais apresentava-se alterada em ratos obesos e hipertensos. Foi observado que a obesidade contribuiu significativamente com a condição de severidade da doença periodontal. A partir disso, o objetivo deste trabalho é apresentar os possíveis mecanismos que mostram uma relação entre a doença periodontal e a obesidade e as evidências apresentadas na literatura sobre o assunto.

Palavras-chave: Doença Periodontal, Obesidade

C194 - PERIODONTITE EM ADULTOS COM DEFICIÊNCIA ISOLADA DO HORMÔNIO DO CRESCIMENTO PERIODONTITIS IN ADULTS WITH ISOLATED GROWTH HORMONE DEFICIENCY

ISABELLA MARIA PORTO DE ARAUJO BRITTO, PRISCILA CORRAINI, CLÁUDIO MENDES PANNUTI, GIUSEPPE ALEXANDRE ROMITO, MANUEL HERMÍNIO DE AGUIAR OLIVEIRA, FRANCISCO EMÍLIO PUSTIGLIONI

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA USP

RESUMO

Introdução: O Hormônio do Crescimento (HC) é importante na proliferação celular, na proliferação do mesênquima odontogênico, e seus receptores estão presentes durante a formação do dente e dos tecidos periodontais na fase embrionária. Além disso, HC aumenta a formação de tecidos duros in vivo (osso), dentina, esmalte e cimento.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi investigar possíveis associações entre a Deficiência Isolada do Hormônio do Crescimento (DIHC) e a Perda Clínica de Inserção Periodontal (PCI) em adultos com DIHC congênita e não tratada, presentes no Nordeste do Brasil.

Materiais e Métodos: Todos os indivíduos com idade maior ou igual a 18 anos, previamente identificados com a Deficiência Isolada (n=45), foram elegíveis para participar do estudo. A amostra final ficou composta por 32 casos e 32 controles pareados por idade, gênero, condição sócio-econômica, hábito de fumo e diabetes. Todos foram submetidos a exame periodontal completo em seis sítios por dente e entrevistados por meio de um questionário estruturado. Periodontite foi definida como PCI interproximal ≥ 5 mm em $\geq 30\%$ dos dentes.

Resultados: Indivíduos com DIHC apresentaram quantidade semelhante de biofilme (59,4% vs. 46,9%, $p=0,32$), menos cálculo supragengival (31,3% vs. 59,4%, $p=0,02$) e mais sangramento à sondagem (71,9% vs. 18,8%, $p < 0,01$) em relação aos controles. PCI ≥ 5 mm e PCI ≥ 7 mm foram significativamente mais prevalentes (100% vs. 71,9%, $p < 0,01$ e 78,1% vs. 12,5%, $p < 0,01$, respectivamente) e afetaram mais dentes (30,5% vs. 6,7%, $p < 0,01$ e 11,1% vs. 0,6%, $p < 0,01$, respectivamente) nos casos quando comparados aos controles. Após uma série de análises de regressão logística múltipla condicional, ajustada para cálculo supragengival, casos mostraram maior chance de apresentar prevalência de 30% dos dentes com PCI interproximal ≥ 5 mm (RC=17,4, 95% IC = 2,3-131,2, $p = 0,004$).

Conclusão: Indivíduos com DIHC possuem maior chance de apresentar periodontite.

Palavras-chave: Periodontite, Hormônio do Crescimento, Nanismo

C195 - TRATAMENTO DE REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA: RELATO DE CASO CLÍNICO

ANTONIO JOSE MASCARENHAS GUTTEMBERG DA COSTA NETO, JORDANA ALCÂNTARA DOS SANTOS, LAISE LUDUVICE DA SILVA, MAURÍCIO LAGO, ANDREA CAVALCANTI, SANDRO BITTENCOURT

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

RESUMO

O condicionamento da superfície radicular com ácido cítrico vem sendo proposto há algum tempo, mas os resultados dos estudos são inconclusivos e contraditórios. O presente estudo descreve um caso clínico de reabsorção radicular externa cervical presente nas unidades 13 e 23, tendo como principal suspeita da causa desta reabsorção o uso do ácido cítrico pH 1,0 com tetraciclina durante a cirurgia periodontal para tratamento de recessão gengival nestas unidades. A reabsorção radicular é desencadeada por um desequilíbrio funcional entre os osteoblastos e osteoclastos que, em situação clínica normal, mantêm ou remodelam as estruturas periodontais de suporte. A reabsorção externa cervical tem sido considerada por muitos autores como sendo um tipo específico de reabsorção radicular, devido às características peculiares, como a extensiva destruição dentária e, histologicamente, variar aspectos inflamatórios com proliferativos. O tratamento das reabsorções cervicais é sempre problemático. Sua localização, muito próxima à inserção do periodonto, e suas dimensões quase sempre avantajadas, são obstáculos difíceis de serem superados. Optou-se pelo tratamento transcirúrgico-restaurador-endodôntico. O acompanhamento clínico e radiográfico está sendo executado, e no presente momento o tratamento realizado tem demonstrado sucesso, podemos assim, considerar esta opção, como sendo adequada para o tratamento de reabsorções radiculares externas cervicais.

Palavras-chave: reabsorção radicular, ácido cítrico

C196 - RECOBRIMENTO RADICULAR DE RECESSÕES GENGIVAIS ASSOCIADAS A LESÕES CERVICAIS NÃO-CARIOSAS - RELATO DE CASOS

BRUNO GUIDA DE SOUZA, ÉRICA DEL PELOSO RIBEIRO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFBA

RESUMO

As recessões gengivais, freqüentemente associadas a lesões cervicais não cariosas (LCNC), são motivos constantes de queixas relacionadas à hipersensibilidade e ao aspecto antiestético da exposição radicular. As abordagens mais comuns para o tratamento das LCNC referem-se a ajustes oclusais, reorientação de escovação, restauração das lesões cervicais e técnicas cirúrgicas para o recobrimento radicular, embora a etapa restauradora seja geralmente escolhida como terapia única, desconsiderando a permanência da recessão gengival no resultado estético final. Alguns estudos evidenciaram resultados positivos no tratamento de LCNC restauradas previamente e recobertas, utilizando a técnica do retalho posicionado coronalmente. Entretanto, não existem muitas informações a respeito da durabilidade das restaurações subgengivais e se estas influenciarão negativamente a integridade do tecido periodontal em longo prazo. O objetivo desse trabalho é discutir o tratamento de recessões gengivais classe I ou II de Miller associadas a LCNC por meio do relato de 2 casos clínicos. Os pacientes relatados apresentavam queixas estéticas e de hipersensibilidade decorrente de recessões gengivais associadas a lesões cervicais não-cariosas, restritas à porção radicular e com menos de 1mm de profundidade. Ambos os casos foram tratados apenas com o recobrimento radicular através do retalho deslocado coronalmente associado ao enxerto de tecido conjuntivo. Esses relatos demonstraram que a técnica do retalho posicionado coronalmente acompanhada do enxerto de tecido conjuntivo apresenta resultados positivos no recobrimento radicular de recessões gengivais classe I e II de Miller associadas a lesões cervicais não cariosas.

Palavras-chave: Recessão gengival/cirurgia, enxerto conjuntivo, Abrasão dentária

C197 - RELAÇÃO ENTRE O HÁBITO DE FUMAR E A COLONIZAÇÃO SUBGENGIVAL POR CANDIDA ALBICANS

RELATIONSHIP BETWEEN SMOKING AND SUBGINGIVAL COLONIZATION BY CANDIDA ALBICANS

CLAUDIA BRAGANÇA DO VALLE¹, ANA CAROLINA AQUINO¹, FÁBIO BRITO DOS SANTOS², MÁRCIA LAZERA², BODO WANKE², ANTONIO CANABARRO¹

¹ UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA,

² IPEC/FIOCRUZ

RESUMO

Os fungos podem estar envolvidos na etiologia da Periodontite Crônica, especialmente em pacientes que apresentam fatores predisponentes. O fumo, por exemplo, pode induzir alterações no epitélio, facilitando assim a sua proliferação. O objetivo deste trabalho foi associar a presença de fungos, em sítios subgingivais de pacientes com periodontite crônica, com o hábito de fumar. Vinte e três pessoas, sendo: 15 mulheres e 8 homens, 13 não fumantes e 10 fumantes, com média de idade de 46,68 (\pm 11,99) anos, apresentando no mínimo 2 sítios em 2 elementos dentários diferentes com NIC > 3 mm, foram selecionados após assinatura do TCLE e aprovação pelo CEP/FIOCRUZ (0020.0.325.009-08). Após isolamento relativo da região, em um sítio aleatório de cada paciente, o biofilme subgingival era coletado com 3 pontas de papel absorvente estéreis, por 30 s. Após a coleta, as pontas eram encaminhadas para exame micológico, através de cultura em meios seletivos (Sabouraud, Mycosel, e CHROMagar Cândida) a 37° C, por até 5 dias, sendo as espécies identificadas pelo sistema API-20 C AUX. Sete pessoas (30%) apresentaram fungos nos sítios estudados (Candida Albicans, 100%), embora tenham sido identificadas outras espécies, como C. Tropicalis, C. Parapilosis e Rodotorula SP, sempre associadas a C. Albicans. A positividade encontrada foi significativamente maior em fumantes ($p=$ 0,007, Pearson Chi-Square). Baseado nestes resultados, pode-se afirmar que, na população estudada, houve uma associação entre a presença de C. Albicans em sítios subgingivais e o hábito de fumar.

Palavras-chave: Periodontite Crônica, Candida Albicans, Fumo

C198 - RESISTÊNCIA A INSTRUMENTAÇÃO E SENSIBILIDADE TÁCTIL NA REMOÇÃO DE CÁLCULOS ARTIFICIAIS

LUCIANO LEOCÁDIO TEIXEIRA NOGUEIRA FILHO¹, THIAGO CORREIA BARBOSA LEMOS², PEDRO THALLES BERNARDO DE CARVALHO NOGUEIRA³, VITOR CAVALCANTE AUTO⁴, ROBERTA ALVES PINTO MOURA PENTEADO⁵, LUIZ ALEXANDRE MOURA PENTEADO⁶

¹ ACADÊMICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC,

² BACHAREL DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC,

³ BACHAREL DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC,

⁴ BACHAREL DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC,

⁵ PROF. DE DENTÍSTICA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC,

⁶ PROF. DE PERIODONTIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC

RESUMO

O presente estudo experimental do tipo cego avaliou as características de sensibilidade táctil e resistência a instrumentação de 4 grupos de materiais experimentais (Grupo A – industrializado; Grupo B – super bonder + pó de serra; Grupo C – cola plástica + pó de serra e Grupo D – araldite + pó de serra) usados na confecção do cálculo dentário artificial em dentes de resina acrílica, bem como determinou a média de custo para confecção dos dentes/cálculos que apresentaram melhor resultado. A análise estatística foi realizada por meio do teste Kruskal Wallis e diferenças determinadas pelo teste de Dunn. Tanto para a sensibilidade táctil quanto para a resistência a instrumentação, os Grupos B e D foram os que mais se aproximaram da realidade clínicos sendo estatisticamente superiores aos demais grupos ($p < 0,05$). Sob a óptica financeira o Grupo B foi a alternativa mais viável e melhor indicada para simulação do cálculo dental.

Palavras-chave: instrumentação, cálculos dentários, raspagem dentária

C199 - RELAÇÃO ENTRE NÍVEL CLÍNICO DE INSERÇÃO E OSTEOPOROSE EM MULHERES BRASILEIRAS APÓS A MENOPAUSA

THE RELATIONSHIP BETWEEN CLINICAL ATTACHMENT LEVEL AND OSTEOPOROSIS IN BRAZILIAN POSTMENOPAUSAL WOMEN

VALÉRIA GONDIM DA SILVA, JULIANA CLEAVER AUN, CASSIA TIEMI FUKUDA, ROSA MARIA RODRIGUES PEREIRA, CLAUDIO MENDES PANNUTI, GIUSEPPE ALEXANDRE ROMITO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA - USP

RESUMO

Objetivos: O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre doença periodontal, medida pelo nível clínico de inserção (NCI) e densidade mineral óssea em mulheres após a menopausa, residentes em São Paulo, Brasil. **MÉTODOS:** Os indivíduos, com idades entre 50-73 anos, foram identificados com um anúncio de rádio. As participantes foram submetidas a exame clínico, boca toda, de seis sítios por dente e foram entrevistadas utilizando um questionário estruturado. O exame periodontal incluiu profundidade de sondagem (PS); recessão gengival (RG); média de perda de inserção clínica categorizada em dois grupos, CAL ≤ 5 mm e NCI ≥ 7 mm; sangramento à sondagem; índice de placa visível; cálculo supragengival e média de perda dentária; todos exames foram realizados por examinadores treinados. A densidade mineral óssea (DMO) foi medida por absorciometria por dupla emissão de raios-X (DXA) dos sítios coluna lombar, colo do fêmur e fêmur total (g/cm²).

Resultados: Entre os 148 indivíduos que foram entrevistados e avaliados clinicamente, foram encontradas correlações positivas entre as medidas transversais de CAL ≤ 5 mm e NCI ≥ 7 mm, recessão gengival e índice de massa corporal em um modelo de regressão múltipla ajustado por idade, anos de menopausa, educação e renda familiar. Densidade mineral óssea de fêmur total, fumante pesado e cálculo supragengival foram estatisticamente significantes para o grupo de NCI ≥ 7 mm.

Conclusão: Foi encontrada associação forte e consistente entre DMO-fêmur total, nível clínico de inserção (CAL ≥ 7 mm), presença de cálculo supragengival e tabagismo. Isto sugere que a osteoporose possa ser um indicador de risco para a doença periodontal em mulheres brasileiras após a menopausa.

Palavras-chave: osteoporose, doença periodontal, epidemiologia

C200 - DEBRIDAMENTO PERIODONTAL NA PERIODONTITE CRÔNICA AVANÇADA EM PACIENTE DIABÉTICO – RELATO DE CASO

DEBRIDEMENT PERIODONTAL IN THE CHRONIC PERIODONTITIS IN SUBJECT WITH DIABETES – CASE REPORT

CAMILA NEVES NOBRE, MÁISA CARDOZO NASCIMENTO, ÉRICA DEL PELOSO RIBEIRO, ANA LUÍSA TEXEIRA MEIRA, ANTONIO JOSÉ MASCARENHAS GUTEMBERG DA COSTA NETO, SANDRO BITTENCOURT SOUSA

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

RESUMO

Estudos têm estabelecido a relação entre duas patologias que comumente acometem a população: a doença periodontal e a diabetes. Alterações metabólicas presentes em pacientes diabéticos compõem um quadro favorável para a progressão da doença periodontal, bem como, esta também interfere no controle glicêmico. Diante disso, o tratamento periodontal ganha repercussão sistêmica. E nesse sentido apesar dos bons resultados obtidos com o tratamento convencional de raspagem e alisamento radicular, o debridamento ultrassônico de boca toda, terapia periodontal mais conservadora, realizada em sessão única de 45 minutos, já se mostrou uma alternativa viável para tratamento da periodontite crônica. Desta forma, o presente trabalho objetiva apresentar um caso clínico abordando esta técnica e discutir criticamente suas vantagens e indicações, em paciente diabético portador da periodontite crônica. Este trabalho relata o caso do paciente I.S.C., sexo masculino, 44 anos, hipertenso e diabético que compareceu ao ambulatório da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública para tratamento periodontal. Recebeu, após exame clínico, o diagnóstico de periodontite crônica severa generalizada. O tratamento proposto incluiu o preparo inicial, envolvendo instrução quanto as técnicas de escovação bem como sobre as causas da doença periodontal e a remoção de fatores retentivos de biofilme. O paciente foi então instrumentado subgengivalmente com a técnica do debridamento ultrassônico de boca toda. Na reavaliação, após 1 mês, constatou-se melhora de todos os parâmetros clínicos como redução de profundidade de sondagem e ganho clínico de inserção.

Palavras-chave: Debridamento periodontal, Diabetes, periodontite crônica.

C201 - PROPOSTA HOMEOPÁTICA PARA O TRATAMENTO DE PARESTESIA PÓS-CIRÚRGICA DE IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS

HOMEOPATHIC PROPOSAL FOR THE TREATMENT OF POST-SURGICAL IMPLANT OSSEOINTEGRADOS PARESTHESIA



ANTONIO CANABARRO, CLAUDIA VALLE, LEILA CRISTINA DOS SANTOS MOURAO

UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA

RESUMO

A parestesia é a perda parcial da sensibilidade e ocorre após injúrias nos ramos terminais do trigêmeo. O objetivo do presente relato de caso é apresentar uma proposta homeopática para parestesia decorrente de instalação de implantes osseointegrados. Paciente AGS, 63 anos, masculino, em 2009 foi submetido a cirurgia para instalação de 3 implantes nas regiões do 31, 41 e 46 e apresentou parestesia imediata na região do 43, 44 e 45. Foi realizado laserterapia sem sucesso. Após 1 anos, procurou a Clínica de Mestrado do CSVA. Foram realizadas anamnese, radiografia panorâmica e termografia facial, que confirmou o déficit do NAI. O paciente apresentava desvio acentuado do lábio para o lado D. O Rx confirmou o implante (46) muito próximo ao NAI. Além disso, os seguintes sintomas foram verificados: - psíquicos: desânimo, inapetência e indignação; - gerais: bloqueio emunctorial e distúrbio metabólico (diabetes Melitus II). Os testes de sensibilidade, com calor (bastão de guta aquecido) e frio (Endo-Ice), confirmaram a ausência de sensibilidade nos elementos 43, 44 e 45. O dente 33 foi usado como controle. Foram utilizados os seguintes medicamentos: Causticum na potencia de 6 CH, 3 x ao dia, por XX dias e Hypericum na potencia de 6 CH, 3 x ao dia, por XX dias. Já na primeira semana, foi observada uma melhora no quadro, que progressivamente se intensificou (20 e 60 dias). Ao final (60 dias) a sensibilidade dos elementos ficou muito próxima a do dente controle. Portanto, pode-se concluir que o tratamento homeopático proposto foi eficaz no tratamento de parestesia pós-cirurgia de implantes osseointegrados.

Palavras-chave: Parestesia; Implantes Dentário; Homeopatia.